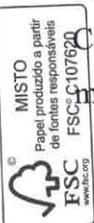




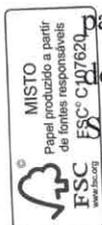
Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, realizada em 24 de março de 2022.

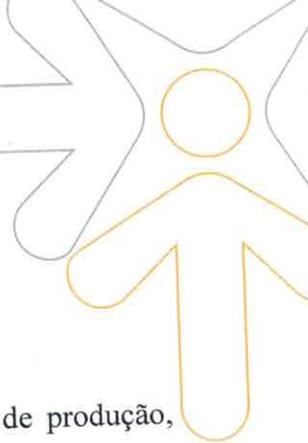
Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às 16h00min (dezesesseis horas), por videoconferência, utilizando a plataforma Zoom, estiveram reunidos virtualmente os membros do Conselho de Administração, conforme convocação de seu Presidente, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Item 1) Relatórios Anuais de 2021; Item 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech de 2021; Item 3) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Valterli Leite Guedes, procedeu a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e verificando o comparecimento dos seguintes Conselheiros: Maria do Rosário Cassimiro, Eunice Machado Nogueira, Maria Aparecida Batista da Costa de Faria, Javier Miguel Magul, Alair Domiciano, Wagner Nogueira da Silva, Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos e Nilzio Antônio da Silva. Participaram, ainda, os seguintes convidados: José Cláudio Romero – Superintendente do Instituto, Lúcio Dias Nascimento – Coordenador Executivo, Lidiany Oliveira – Gerente Contábil, Adonai Andrade – Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica, Marcelo de Oliveira Matias – Assessor Jurídico, Flavia Rocha – Assessora de Comunicação, Rodolfo Paulino – Coordenador de Finanças e Custos, Denyse Goulart – Diretora Geral da Hemorrede, Nubia Borges – Gerente de Contratos e Licitações, Natalie Alves – Diretora de Enfermagem do HGG e Dr. Rafael Nakamura – Diretor Técnico interino do HGG. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração passou ao cumprimento da Ordem do Dia, abrindo a pauta com o **Item 1) Relatórios Anuais de 2021.** A palavra foi passada para o José Cláudio para início da apresentação das ações destacadas no relatório do Idtech. Com relação ao Desenvolvimento Institucional, José Cláudio destacou: a participação do Secretário de Saúde de Goiânia na reunião do Conselho de Administração; a análise de processos realizada pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD); a realização das assembleias ordinárias e extraordinárias; as festividades juninas nos projetos geridos pelo Idtech; o aniversário de 15 anos da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta; a aprovação pela Assembleia Geral das mudanças no Estatuto Social do Idtech; a renovação do cartão Sesc on-line para os colaboradores do



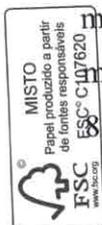


Idtech; a implementação do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Risco do Programa de Compliance no HGG; o reajuste salarial de 5% a técnicos de enfermagem; o histórico da parceria de sucesso entre o ex- prefeito Iris Rezende e o Idtech; a participação do Idtech no circuito de lives da SES sobre ética e compliance; a entrega de mais de 70kg de pilhas e baterias ao Ministério Público; o incentivo do Idtech na inclusão de todos os cidadãos no mercado de trabalho (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência); a disponibilização do canal de denúncias no site do Idtech; e a participação do Idtech no workshop sobre a importância das organizações sociais na área da saúde. Logo após, José Cláudio falou sobre as ações de cunho tecnológico, destacando a regulamentação do uso do sistema eletrônico de gestão de documentos e o desenvolvimento do boletim médico pela internet para o HGG. Das ações de Responsabilidade Social empreendidas pelo Instituto em 2021, foram destacadas: a plateia social, com a colaboração do ator Paulo Gustavo, e a celebração do Natal com grupo de idosos do Jardins do Cerrado. Quanto às ações de Desenvolvimento Pessoal, José Cláudio destacou: a 16ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT); reajuste dos colaboradores celetistas do Idtech; treinamento sobre o Sistema de Gestão de Contratos (GESCON); primeira avaliação de desempenho dos colaboradores do Idtech; eleição da nova CIPA do Idtech; palestras realizadas no Teleconsulta; treinamentos de Compliance com colaboradores do HGG; e ciclos de palestras abordando a importância das Políticas de Compliance do Idtech. Logo após, em continuidade as apresentações dos relatórios, José Cláudio realizou a apresentação do relatório da Hemorrede Pública de Goiás. De início, foram apresentados os dados de produção, pontuando que a unidade tem buscado o cumprimento das metas contratuais e demonstrado a evolução mensal dos dados de produção, destacando as principais ações realizadas no ano, dentre elas: Dia Mundial da Higienização das Mãos; busca da certificação ONA; divulgação do planejamento estratégico; implantação do fluxograma de desligamento de colaboradores visando a avaliação do nível de satisfação do colaborador; visita de certificação da ONA e a certificação para o Nível 2. Treinamentos de ferramentas da qualidade; processo seletivo multiprofissionais para atuarem nas UCTs; combate à dengue com o projeto “Síndicos Dengueiros”; as unidades da Rede Hemo passaram a utilizar a ferramenta de gerenciamento de tecnologia da informação (GLPI); inauguração do novo Hemocentro Coordenador; assinatura do termo de cooperação da Rede Hemo e Secretaria de Saúde de Goiânia; entre outros. Logo após, José Cláudio passou a apresentar o relatório do Hospital





Estadual Dr Alberto Rassi – HGG. Foi demonstrada a evolução mensal dos dados de produção, destacando os percentuais de alcance de meta por serviço e saídas hospitalares por clínica. Apresentou, ainda, as principais ações realizadas no hospital com ênfase na: aquisição do novo aparelho de ressonância magnética alemão; aquisição de equipamentos de ultrassom portáteis; aparelho de Rx digital e foco cirúrgico; entrega de duas ambulância para o HGG pelo Governo Estadual; autobiografia de pioneira dos cuidados paliativos e tema do grupo de leitura do HGG; VI Jornada de Cuidados Paliativos; credenciamento do HGG como Centro de Ensino e Treinamento de Endoscopia Digestiva (CET); CTI do HGG recebeu certificação de gerenciamento de indicadores; HGG teve seu alvará renovado pela Vigilância Sanitária; implantação da ferramenta de notificação para melhorar a segurança do paciente; entre outras. Logo após, sem que houvesse manifestações por parte dos Conselheiros, os Relatórios Anuais de 2021 foi aprovado por todos, conforme apresentados no **Anexo 01**. Logo após, a palavra foi passada para Sra. Lidiany de Jesus Oliveira explicar sobre o **Item 2 da Pauta: Apreciação dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis e Prestação de Contas referente ao exercício de 2021**. Sra. Lidiany de Jesus Oliveira ofereceu explicações acerca do assunto, citando as principais movimentações no período analisado, evidenciando as características do Instituto e dos Contratos por ele geridos. Na oportunidade foi informado que no ano de 2021 o Idtech encontrava-se com três Contratos de Gestão ativos, quais sejam: Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta. Pontua que em 2021 o saldo disponível em conta corrente foi fechado em R\$ 1.694.272,00 (um milhão, seiscentos e noventa e quatro mil, duzentos e setenta e dois reais), sendo que desse saldo, R\$ 31.675,00 (trinta e um mil, seiscentos e setenta e cinco reais) pertencia ao contrato do HGG e R\$ 1.662.597,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e dois mil, quinhentos e noventa e sete reais) ao Teleconsulta. Em seguida, Lidiany explica que em 31/12/2021 o valor total em contas de investimento é de R\$ 65.115.384 (sessenta e cinco milhões, cento e quinze mil, trezentos e oitenta e quatro reais), divididos em R\$ 22.915.950,00 (vinte e dois milhões, novecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta reais) da Rede Hemo, R\$ 40.620.537,00 (quarenta milhões, seiscentos e vinte mil, quinhentos e trinta e sete reais) do HGG, R\$ 1.569.950,00 (um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta reais) para o Teleconsulta e, R\$ 8.948 (oito mil, novecentos e quarenta e oito reais) dos demais contratos. O Sr. Rodolfo Vieira



37



reforça que no HGG, além do fundo rescisório, é feita a provisão do décimo terceiro salário neste saldo e fundo de reforma. Explica o Sr. Rodolfo Vieira que os recursos do HGG e da Rede Hemo são aplicados no FIC GIRO, que é um fundo de investimento conservador junto à Caixa Econômica Federal. Em relação às parcelas contratuais, em 2021 foram repassados saldos em aberto de custeio, principalmente o saldo repactuado em 2021 no 14º termo aditivo do projeto HGG, para pagamento integral da folha dos colaboradores cedidos e, além dessas parcelas, também foram informados os valores em aberto dos ressarcimentos referentes as glosas indevidas de folha de pagamento e dos transplantes de fígado e rim. Foi esclarecido que existe a previsão contratual para ressarcimento dos transplantes realizados e que os valores destes ressarcimentos são apurados com base na tabela SUS, encaminhados mensalmente a Secretaria de Estado da Saúde e, após o ressarcimento, o IDTECH efetua a quitação dos prestadores. Quanto à conta Fornecedor, Lidiany de Jesus explica que em 2021 o HGG teve uma variação de 47% em relação ao ano anterior e que esta variação se justifica pelo bloqueio do pagamento à empresa H. STRATTNER E CIA referente à aquisição de 3 (três) torres de vídeo que vieram com a configuração do chip necessário ao funcionamento diferente do contratado, assim o pagamento foi bloqueado até solução da questão. Sobre as subvenções a realizar Lidiany diz que na conta está previsto o saldo dos repasses contratuais. Sobre a devolução de valores e suspensão de repasses, Lidiany de Jesus informou que desde o início do projeto o IDTECH gerou economia financeira direta aos cofres do Estado no montante de R\$ 161.598.469,00 (cento e sessenta e um milhões, quinhentos e noventa e oito mil, quatrocentos e sessenta e nove reais) entre devoluções de valores e suspensão de repasses. Em seguida, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2021 na forma apresentada no **Anexo 02**. Sobre o **Item 3 – Outros assuntos de interesse da Instituição**, foi consultada a todos sobre o uso da palavra, e sem que nenhum dos Conselheiros e convidados presentes quisessem fazer uso dela, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Assim, sendo que mais nada houvesse para ser tratado eu, Milena Paes Leme Monteiro Oliveira, Secretária do Conselho de Administração do IDTECH, lavrei a presente ata que, após lida vai assinada por mim Milena Paes Leme Monteiro Oliveira e pelo Presidente do Conselho de Administração.

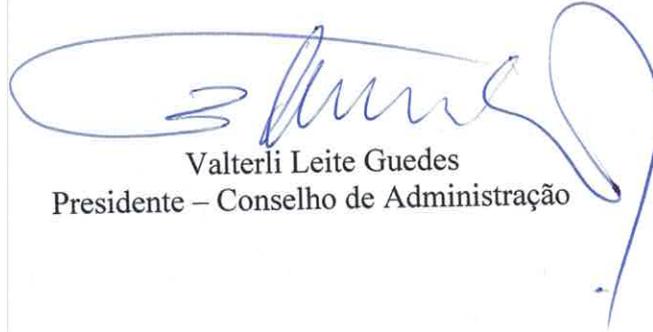


37



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Valterli Leite Guedes
Presidente – Conselho de Administração





CONVOCAÇÃO

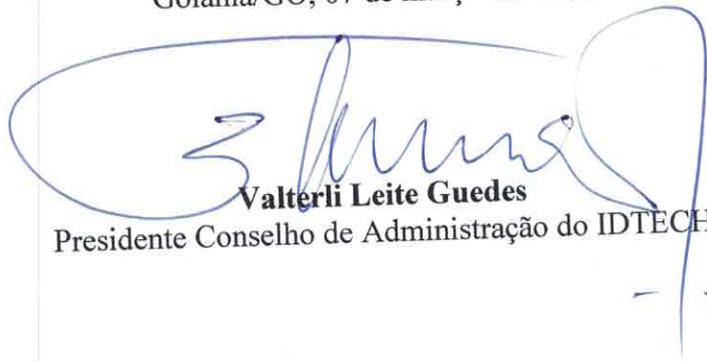
O Presidente do Conselho de Administração do **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH**, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os membros do Conselho para reunirem-se **ordinariamente** no dia 24/03/2022, às 16h00min, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Item 1) Relatórios Anuais de 2021;

Item 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech referente ao exercício de 2021;

Item 3) Outros assuntos de interesse da Instituição.

Goiânia/GO, 07 de março de 2022.



Valterli Leite Guedes
Presidente Conselho de Administração do IDTECH





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 01 Relatório Anuais/2021

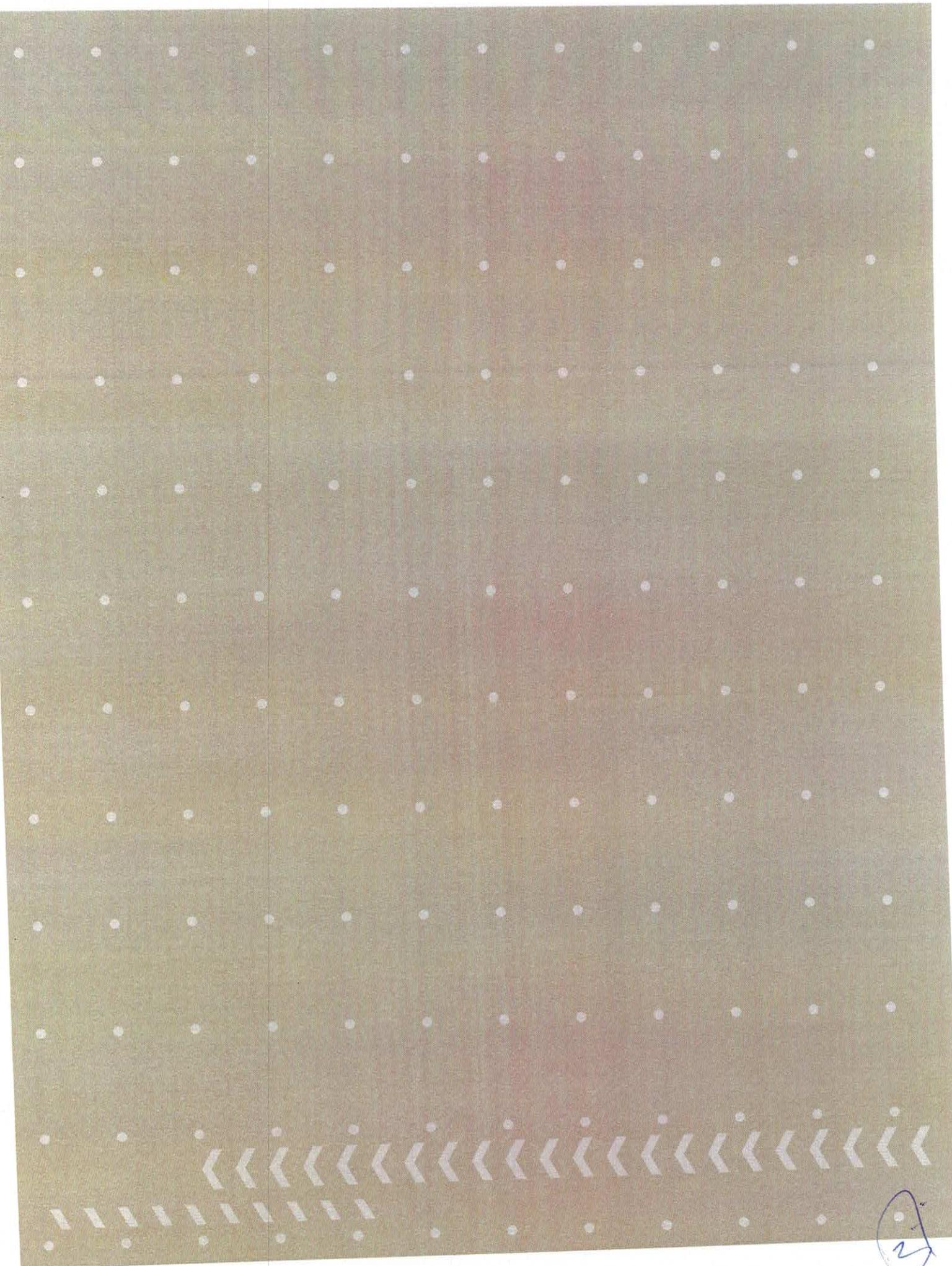




RELATÓRIO ANUAL 2021



5



Relatório Anual 2021



5

Sumário

01 Apresentação 06

02 Desenvolvimento de Pessoal 08

03 Desenvolvimento Institucional 14

04 Desenvolvimento Tecnológico 26

05 Responsabilidade Social 32

Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento;

RELATÓRIO ANUAL 2021

Edição: Flávia Rocha (GO-2582 JP) Redação e revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP); Thalita Braga (GO-2741) e Suzana Meira (GO-3905); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.

3

Palavra do Presidente

É muito prazeroso falar do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Uma instituição que vem prestando um excelente serviço aos projetos que administra, como o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, e o Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta de Goiânia.

O Idtech é uma instituição que sempre prezou pela modernização e aprimoramento, a ponto de ser hoje uma referência nacional, atraindo prefeitos, secretários e governadores de outros estados para conhecerem a gestão que a instituição tem realizado com maestria nas unidades de saúde nos últimos anos.

O irmão mais velho, o Teleconsulta, já está sob a gestão do Idtech há 15 anos e nesse período, o projeto agendou cerca de 7 milhões de consultas efetivadas na Capital. Este é um projeto em parceria com a Prefeitura de Goiânia, e está sendo uma parceria de sucesso.

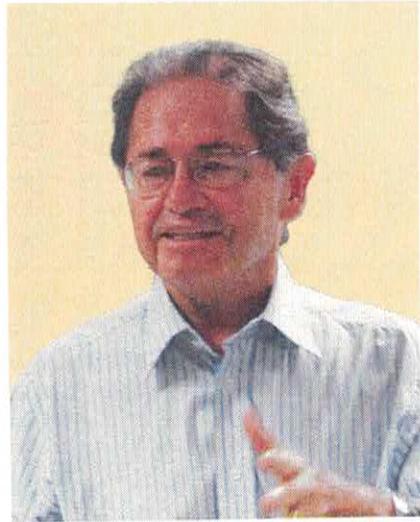
Tenho a satisfação de dizer que o HGG é um hospital que possui um título de Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Além da acreditação Acsa em seu Centro de Terapia Intensiva (CTI). Outros pontos fortes da unidade de saúde são os programas de humanização, voltados para a arte e música, tudo para o bem-estar de seus pacientes.

Desde 2018, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo está sendo administrada pelo Idtech, e as mudanças já são visíveis. Em junho de 2021, o Idtech, junto ao Governo de Goiás e à Secretaria de Estado da Saúde, inaugurou o novo Hemocentro Estadual Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia. E em 25 de novembro, no Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemocentro recebeu a certificação ONA 2 – Acreditado Pleno e passou a ser o primeiro banco de sangue público acreditado do país.

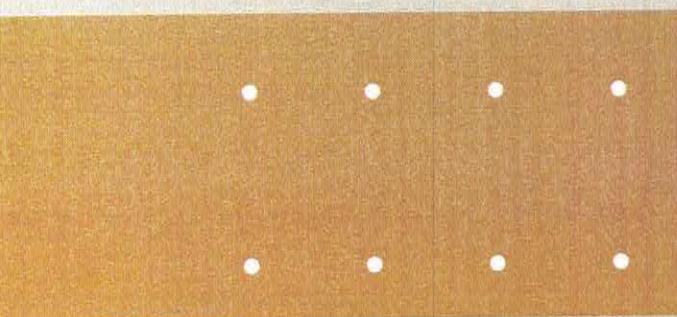
Parabenizo a todos da direção dos projetos e aos colaboradores, que fazem toda essa engrenagem girar. Para o homem público, que tem como tarefa básica o cuidar de vidas, nada mais pode ser tão gratificante quanto alcançar, nas realizações, a comprovação da qualidade e da eficiência dos atos resultantes de seu trabalho. Fazer saúde é cada vez mais nutrir o conceito de excelência em prol da segurança do paciente.

Valterli Leite Guedes

Presidente do Conselho de Administração do Idtech



Fazer saúde é cada vez mais nutrir o conceito de excelência em prol da segurança do paciente.



Apresentação

01



Um ano de desafios e transformações

Como no ano anterior, 2021 trouxe novos desafios ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano. As novas rotinas e hábitos, implementadas ainda em 2020, quando a pandemia de covid-19 nos pegou de surpresa, continuaram fazendo parte de nosso dia a dia e nos motivaram a buscar maneiras criativas de nos adaptarmos ao tão falado "novo normal". Em seus 16 anos de fundação, talvez a organização não tenha vivido um período tão desafiador e de tamanhas transformações em diversos aspectos. Lançamos mão de um de nossos pilares - a tecnologia - para desenvolver ferramentas que otimizassem e modernizassem nossas rotinas de trabalho tanto na Central de Serviços Compartilhados, quanto nos projetos geridos pelo instituto.

A atuação do Idtech na gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG se mostra como referência perante não só o cenário estadual, como regional e até nacional. Isso se confirma com a recertificação do título Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. A visita virtual de recertificação, realizada pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), confirmou em 2021 a qualidade dos serviços ofertados pelo hospital, com destaque às medidas tomadas durante a pandemia de covid-19.

Na Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo as conquistas não foram menos marcantes. Em junho de 2021, o Idtech, junto ao Governo de Goiás e à Secretaria de Estado da Saúde, inaugurou o novo Hemocentro Estadual Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia. Além da nova estrutura física, o Hemocentro de Goiânia recebeu, no Dia Nacional do Doador de Sangue a certificação ONA 2 – Acreditado Pleno e passou a ser o primeiro banco de sangue público acreditado do país.

Ainda em 2021, mais um marco para o Idtech: a Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta de Goiânia completou 15 anos de criação. Desde o seu início, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) realizam a marcação das consultas eletivas por telefone, sempre com empatia no atendimento aos pacientes. Nesse período, o Teleconsulta já agendou cerca de 7.178.758 de consultas efetivadas na Capital. Desde março de 2020, com a pandemia do novo coronavírus, um novo serviço foi implementado na Central Humanizada de Orientações sobre o Covid-19.

As ações de responsabilidade social infelizmente continuaram suspensas devido à pandemia do novo coronavírus, mas um culto de Ação de Graças realizado em dezembro com a comunidade que vive no Residencial Jardins do Cerrado marcou o retorno das atividades do grupo, trazendo de volta a alegria, comunhão e interação entre os participantes. A ação mostra que, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, a cidadania sempre é um ideal para o Idtech.

Os detalhes dos trabalhos realizados pelo instituto estão nas próximas páginas deste relatório virtual. Já as conquistas do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG e Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo o(a) leitor(a) poderá conferir em edições próprias, disponibilizadas nos sites www.hospitalalbertorassi.org.br e hemocentro.org.br, respectivamente. Boa leitura!





Desenvolvimento
de Pessoal

02

3

Idtech realiza 16ª Sipat

Entre os dias 27 e 30 de abril, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech realizou a 16ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – Sipat no Ciams Novo Horizonte, cuja recepção de pacientes é de responsabilidade do Idtech, e na sede do Instituto. As palestras abordaram temas como: “Segurança no trabalho em tempos de pandemia”, “Enfrentamento do estresse em tempos de pandemia”, “A correta utilização de equipamentos ergonômicos” e “Riscos de acidentes de trabalho”.

Eduardo Dourado, presidente da Cipa, destacou

que o tema da Sipat 2021 foi trabalhado após a percepção do impacto da pandemia no dia a dia dos colaboradores. “Nós, membros da Cipa, decidimos abordar este tema, pois, observamos que a pandemia mudou muito a nossa rotina, principalmente no ambiente de trabalho. Desde que começou a utilização da máscara ouvimos com frequência reclamações. Essa nova rotina está causando grande estresse, não só no ambiente de trabalho, mas na vida pessoal também. Acreditamos que esse tema precisa ser abordado, pois todos nós estamos sofrendo com esse novo ‘normal’”, disse.



Colaboradores celetistas do Idtech recebem reajuste de 5%

Os colaboradores celetistas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) receberam, a partir da folha de pagamento do mês de maio, um reajuste salarial de 5%. O aumento foi discutido e aprovado pela Convenção Coletiva de Trabalho 2021-2022 firmada com o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de Goiás (Senalba).

O reajuste é retroativo à data-base de cada convenção fechada, sendo a do Senalba dia 1º de março. As diferenças referentes a março e abril de 2021 serão creditadas no salário relativo ao mês de maio. Além disso, o vale-alimentação dos colaboradores da Central de Serviços Compartilhados (CSC), da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, do Teleconsulta, Ciams Novo Horizonte e Central Humanizada de Orientações sobre a covid-19 subiu para R\$ 24 reais por dia para trabalhadores em tempo integral e R\$ 12 reais por dia para colaboradores que trabalham meio período.



3

Sistema de Gestão de Contratos

Um grupo de colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participou de um treinamento sobre o Sistema de Gestão de Contratos – Gescon que contará com o módulo Gedoc para tramitação virtual de processo. Durante a capacitação também foi abordado sobre o papel dos executores e suas responsabilidades legais diante da Política de Compras e Contratações e regulamento de Compras e Contratações do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, organização que gere as unidades da Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo. De acordo com Henrique Torres, coordenador de suprimentos do Idtech, o Gescon vem sendo aperfeiçoado pela equipe de tecnologia da instituição, e por isso a necessidade de preparar os colabora-

dores para utilizarem a ferramenta.

O treinamento reuniu executores de contratos e demais colaboradores que atuam nas áreas de planejamento e gestão dos materiais, insumos, suprimentos de logística e acompanhamento da execução de serviços prestados por fornecedores, com objetivo de capacitar os colaboradores. "É importante que todos os colaboradores envolvidos neste processo sejam integrados e tenham conhecimento das ações necessárias para a elaboração de solicitações de compras e serviços e posterior acompanhamento dos contratos em consonância com a regulamentação da instituição e as necessidades dos contratos de gestão", afirma Alex Lima, do Núcleo de Articulação Sócio Institucional do Idtech (NUASI).



Colaboradores da CSC do Idtech passaram por avaliação de desempenho

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou em dezembro sua primeira avaliação de desempenho por competências com os colaboradores da Central de Serviços Compartilhados – CSC. Entre os objetivos mais comuns, estão o desenvolvimento, a melhoria e a inovação. De acordo com a então gerente de Recursos Humanos do Idtech, Déborah Costa, é por meio da análise da performance individual e coletiva dos colaboradores que é possível descobrir o que pode ser melhorado. "Com a avaliação poderemos mapear falhas na liderança, integração de equipes, carência de treinamento, gaps entre o colaborador e a função exercida por ele, dentre outros", enfatiza a gerente.

Déborah ressalta que a avaliação de desempenho também possibilita um caminho para o diálogo entre o líder e o liderado, melhorando a compreensão dos objetivos e preocupações pessoais. Além disso, será possível dar fe-



edbacks sobre resultados, avaliar o nível de efetividade no trabalho, identificar talentos, averiguar a produtividade dos colaboradores e contribuir para a elaboração de medidas de desenvolvimento direcionadas. "Essa conversa também pode aumentar a confiança e parceria entre a equipe, influenciando diretamente o clima organizacional", comenta.

3

Idtech elege nova Cipa

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou no mês de dezembro a eleição para compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) 2021/2022. A nova gestão, eleita por votação, conta com a presidência da colaboradora Esterliane Neres Sousa. Já como sua suplente, assume Daiana Cristina Cândido – Teleconsulta. Para complementar a comissão, também foram indicados pela Superintendência do Idtech a enfermeira Rafaela Tristão, do Teleconsulta, como presidente, e

Eduardo Dourado, da Central de Serviços Compartilhados (CSC), como seu suplente.

Para o superintendente do Idtech, José Cláudio Romero, a Cipa é um grande instrumento de segurança e de conscientização para os trabalhadores. “As expectativas para as atividades da nova equipe são bem altas, quase todos os novos integrantes são da área da saúde. Além disso, trabalhamos juntos há muitos anos e sabemos da credibilidade do time. A Cipa complementa o trabalho educativo que o Idtech já se propõe a fazer e a nova gestão irá marcar a nossa história.”



Aids é tema de palestra no Teleconsulta

No dia 3 de dezembro, os colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta de Goiânia participaram de uma palestra sobre a aids. O encontro fez parte das ações da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) em relação ao Dia Mundial de Combate à Aids, celebrado em 1º de dezembro. Também foram distribuídos preservativos para os participantes. A enfermeira Jane Carla Alves foi quem explanou sobre o tema para os demais colegas. Segundo Jane, a palestra foi feita em uma linguagem leve e informal para que todos tivessem uma melhor compreensão do assunto. “Foram todos bem receptivos. Temos que fazer essa abordagem mais vezes para falarmos de um assunto que às vezes é corriqueiro, mas importante perante a sociedade”, comenta.

A agente de atendimento Franciele Santana afirmou que o conteúdo da palestra foi enriquecedor e que levará a informação para familiares e amigos. “Infelizmente ainda tem muito preconceito sobre aids e HIV. Muitas vezes



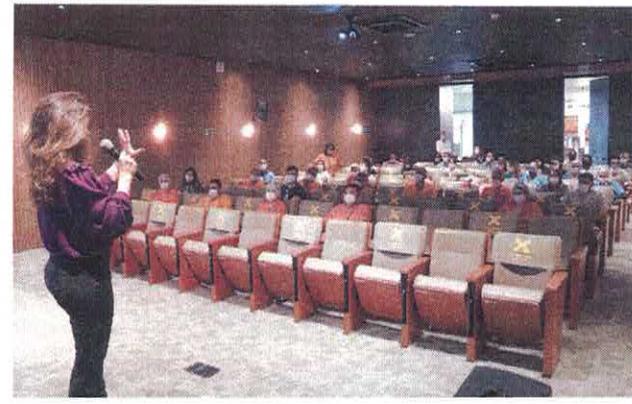
a pessoa faz sexo sem camisinha e não procura saber sobre o assunto. Com essas informações, podemos passar para frente para que as pessoas fiquem mais atentas, podendo procurar um posto de saúde”, enfatiza Franciele.

3

Idtech realiza treinamento de Compliance com colaboradores do HGG

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou no dia 17 de dezembro um treinamento sobre Políticas de Compliance para os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, explicando seu conceito e aplicação. O conteúdo foi ministrado pela coordenadora do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos do Idtech, Adriane Espíndola. Segundo Adriane, o objetivo da atividade foi formalizar os canais de comunicação e também o programa de integridade do Instituto. “Esse encontro é uma forma de explicar como funciona o Compliance, esclarecer dúvidas, além de agregar o código de conduta e políticas de corrupção no dia a dia de todos os envolvidos com a instituição. Mostramos no site onde ficam dispostas as informações sobre a política e como funciona o canal de denúncias.”

A coordenadora acrescenta ainda que o canal de denúncias é sigiloso e que os colaboradores não serão expostos caso relatem algum caso que simbolize, por exemplo, assédio moral e conflitos de interesses. “Incentivamos que eles conheçam essa normativa para que possam agir com integridade e em conformidade”, explicou. O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, ressalta que a formalização do procedimento de Compliance nada mais é que a institucionalização de



orientações e condutas profissionais que o Idtech vem adotando desde o início da gestão do hospital. “Desde então, orientamos os colaboradores sobre o que pode ser feito. Nesse momento, é a parte que a gente formaliza, cria documentos, fluxos, canais de comunicação e promove essa divulgação para que todo mundo tome conhecimento, não só colaboradores, mas pacientes, fornecedores, ou qualquer pessoa que tenha dúvidas. Todos esses processos serão apurados com responsabilidade, objetividade e efetivamente terão um retorno.”

Ciclo de palestras explica a importância das Políticas de Compliance do Idtech

No dia 29 de dezembro, os colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, Ciams Novo Horizonte, Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo e do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participaram da palestra “Compliance: Entendendo melhor a Política Anticorrupção e Código de Conduta Ética do Idtech”, via Zoom. A reunião contou com a participação de mais de 70 colaboradores dos projetos geridos pela instituição.

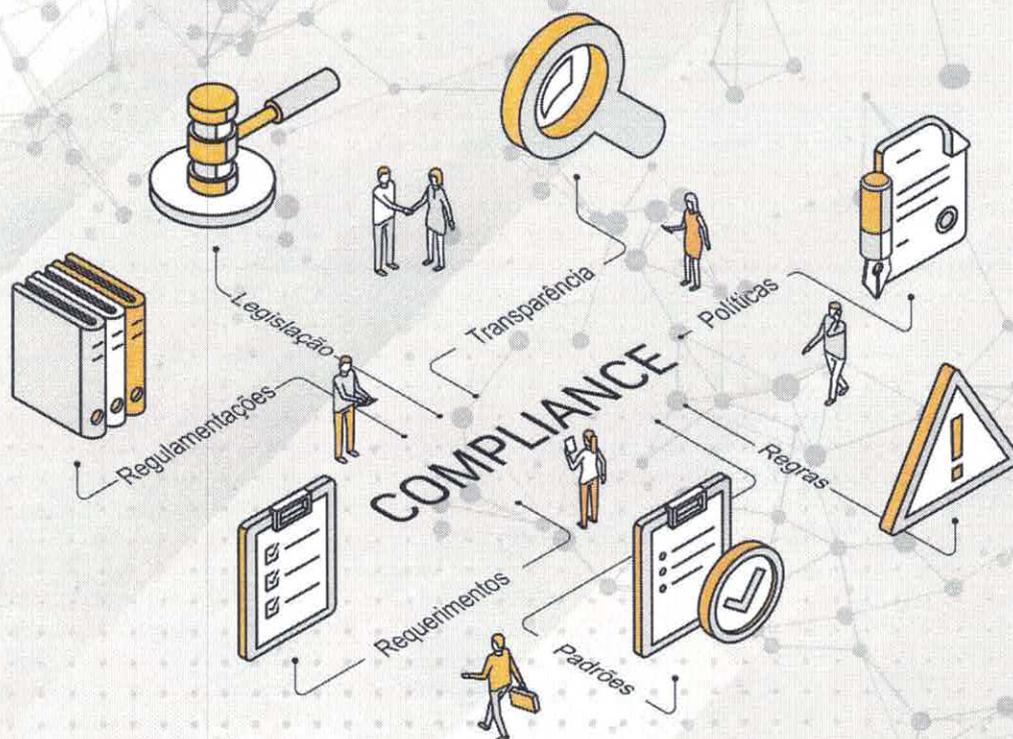
O objetivo do encontro foi explicar como funciona o programa de Compliance e divulgar o Código de Conduta Ética do Idtech, além da sua Política Anticorrupção. A coordenadora do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos do Idtech, Adriane Espíndola, está a frente das reuniões e conta como é importante conhecer essas diretrizes. “Nosso intuito é agir em conformidade em todos os processos do Instituto. A ideia é divulgar o programa, as ações e esclarecer dúvidas. Além disso, um ponto importante sobre o canal de denúncias, é que no site é possível registrá-las de forma anônima e também identificadas. Esse canal está



disponível para colaboradores, pacientes, fornecedores e a população de forma geral que tenha algo a reportar a instituição”, explicou. Esteve presente também na palestra o assessor jurídico da instituição, Juscimar Ribeiro, explicando que a Política de Compliance é uma das normativas legais quanto à administração pública em saúde.

3

COMPLIANCE



FIQUE LIGADO!

Acesse nossa
Política de Compliance



O Idtech disponibiliza em seu site:

- Canal de Denúncias
- Código de Conduta
- Política Anticorrupção

3



Desenvolvimento
Institucional

03

3

Secretário de Saúde de Goiânia participa de reunião do Conselho de Administração do Idtech

A reunião do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), realizada de forma virtual no dia 9 de fevereiro, contou com a presença do secretário municipal de Saúde de Goiânia, Durval Pedroso. O secretário foi diretor técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG entre os anos de 2018 e 2021, além de ter feito uma participação no conselho administrativo como associado. Durval ressaltou

sua relação com o HGG e com o Idtech. “Colegas de conselho por muitos anos. Tenho muita gratidão pelos anos que passei no HGG e no Idtech. Se eu somar, dos meus 20 anos de formado, tenho quase 15 anos ligados ao HGG. Em um momento sombrio, quando não existia o Idtech lá, e o momento de luz, depois que o Idtech entrou. Então é um carinho muito especial pelo hospital e por todos do Idtech.”



Comissão permanente faz análise de processos do Idtech

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) fez, nos meses de janeiro e fevereiro, a análise de 122 caixas de documentos referentes ao ano de 2014. Deste total, 76 foram eliminadas e 46 foram guardadas em arquivo externo. Em 2020 foram analisados os arquivos referentes aos anos de 2006 a 2013. Essa comissão está em vigor no Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) desde 2017 e é composta por quatro colaboradores da instituição.

O objetivo principal da CPAD é definir, orientar e realizar a análise e seleção dos documentos produzidos e acumulados no âmbito da instituição, visando a identificação dos documentos para guarda permanente ou a eliminação dos destituídos de valor em conformidade com as leis vigentes. Para que essa análise possa ser realizada de forma criteriosa, foi elaborada uma tabela de temporalidade. São membros da CPAD: Adriane Cordeiro, Thalita Hyodo, Roberto



Braga e Rodolfo Vieira. De acordo com a biblioteconomista, pós-graduada em gestão de arquivos, e responsável pelo Núcleo de Expediente e Documentação, Adriane Cordeiro, esta análise é realizada anualmente e contribui para a melhoria dos processos e diminuição dos custos da instituição.

3

Conselho de Administração do Idtech realiza assembleias ordinária e extraordinária

O Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou, no dia 25 de março, as assembleias ordinária e extraordinária, de forma virtual, por meio da plataforma de videoconferência Zoom. Durante a assembleia ordinária, foi deliberada a prestação de contas referente ao exercício de 2020, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo o Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2021. Além disso, foi realizada a eleição para o Conselho Fiscal e foram tratados também outros assuntos de interesse da instituição.



Colaboradores do Idtech visitam novo prédio do Hemocentro Coordenador

Na semana anterior à inauguração do novo prédio do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, no dia 28 de maio, os colaboradores da sede do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que faz a gestão do Hemocentro, visitaram a unidade de saúde do governo de Goiás para conferir o resultado da reforma e ampliação do ambiente, além dos novos equipamentos adquiridos para o prédio. De acordo com a então diretora administrativa do Hemocentro, Núbia Borges, foi um momento muito especial poder receber e compartilhar com os colegas do Idtech a obra finalizada. "Eles puderam ver com os próprios olhos os resultados de todo planeja-

mento em equipe, já que todos, cada um em sua área de atuação, foram importantes na construção dessa nova estrutura", comentou.

A assistente administrativa da Gerência Financeira do Idtech, Gisely Peixoto, afirmou que o prédio está com uma estrutura invejável. "Já tinha ido ao Hemocentro antes do Idtech assumir a gestão e o que foi apresentado durante a visita é impressionante. Tenho visto o empenho de todos os envolvidos para que tudo isso acontecesse e essa dedicação e esforço tornaram o prédio do Hemocentro Coordenador muito mais confortável e receptivo às pessoas que forem doar", enfatizou.



Festividades juninas são realizadas em projetos geridos pelo Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou no dia 24 de junho ações referentes ao mês junino na Central de Atendimento – Teleconsulta, Central Humanizada de Orientações sobre covid-19 e Ciams do Novo Horizonte, projetos geridos em parceria com a Prefeitura de Goiânia. Para celebrar a data, os colaboradores foram fantasiados e participaram de brincadeiras.

De acordo com a supervisora técnica do Teleconsulta, Janaína Freitas, todos os colaboradores puderam trabalhar vestidos com traje caipira e, ao final de cada turno, foi realizado um concurso e o colaborador com a melhor caracterização levaria um prêmio. "Durante o dia foram realizadas diversas brincadeiras. O pessoal se divertiu muito", ressalta Janaína. Premiada entre os colaboradores do Teleconsulta, Cleuma Rodrigues Vieira afirma que ser a ganhadora da melhor fantasia foi gratificante.



Teleconsulta completa 15 anos de atendimento aos usuários do SUS

No dia 4 de agosto, a Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta de Goiânia completou 15 anos de criação. Desde o seu início, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) realizam a marcação das consultas eletivas por telefone. O Teleconsulta é uma tecnologia patenteada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social contratada pela Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para gerir o projeto.

Nesse período, o Teleconsulta já agendou cerca de 7.178.758 de consultas efetivadas na Capital, proporcionando mais comodidade à população. A Central, por meio do telefone 0800 646 1560, funciona todos os dias, inclusive aos finais de semana e feriados, das 7 às 19 horas. As especialidades disponibilizadas no serviço são clínica geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria e generalista. A supervisora técnica do Teleconsulta, Janaína Freitas Torres, afirma que para muitos usuários o projeto é o único meio de agendar uma consulta médica.

Desde março de 2020, com a pandemia do novo coronavírus, foi implementada no Teleconsulta, a Central Humanizada de Orientações sobre a covid-19. O projeto tem o objetivo de oferecer serviços de apoio e orientação à população em geral e aos profissionais de saúde sobre as condutas adequadas diante de quadros suspeitos de



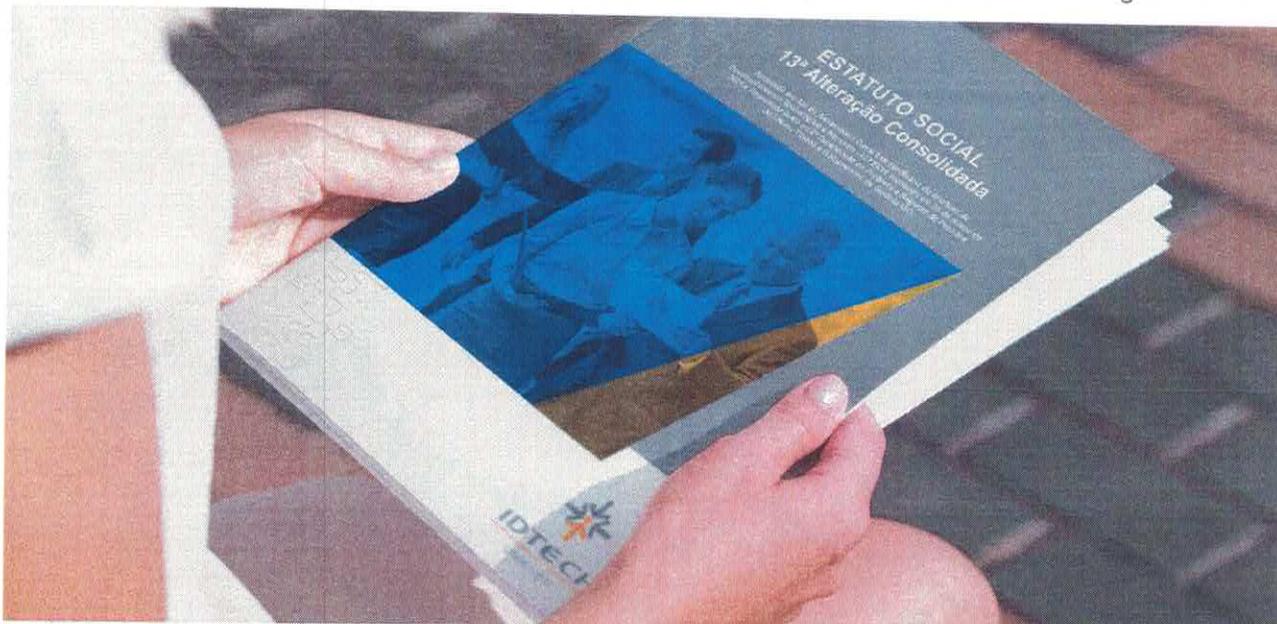
covid-19. Desde a sua criação, a Central já realizou mais de 500 mil atendimentos, entre ligações, notificações, monitoramento de pacientes, agendamento de testes, dentre outros.



Assembleia geral extraordinária aprova mudanças no Estatuto Social do Idtech

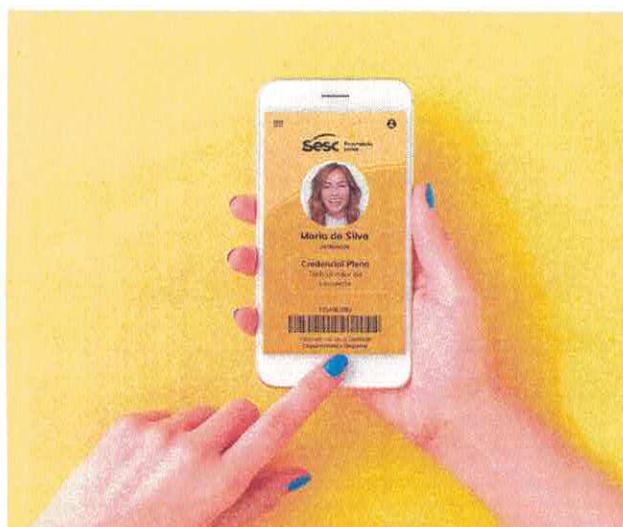
O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou no dia 10 de agosto, uma Assembleia geral extraordinária com o Conselho de Administração e associados da Organização Social. A reunião foi realizada por meio da plataforma Zoom e teve como pauta a alteração no Estatuto do Idtech. As mudanças atendem aos Ofícios nº

14497/2021 – Secretária de Estado da Saúde (SES) (Cheque list - prestação de contas 2020 - HGG) e nº 14500/2021 - SES (Cheque List - prestação de contas 2020 - Hemorrede). Sendo assim, a assembleia retificou os artigos 21, 23 e 36 do Estatuto Social do instituto. A versão completa do estatuto está disponível no site do instituto: idtech.org.br.



Colaboradores do Idtech podem solicitar ou renovar o cartão Sesc on-line

Os colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) podem solicitar ou renovar on-line o cartão virtual do Serviço Social do Comércio (Sesc). O Cartão Sesc é um direito de todo trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo com carteira de trabalho assinada. A gerente de Recursos Humanos, Thalita Hyodo, esclarece que o cartão é gratuito e garante ao portador acesso à educação básica, aos hotéis Sesc (hospedagem, passeios e excursões), serviços de oftalmologia, odontologia, nutrição, academia, eventos esportivos, atividades recreativas, teatro, programações culturais e tantos outros serviços que o Sesc oferece. Para ter acesso ao cartão Sesc para o colaborador e seus dependentes, basta acessar o site do Sesc, fornecer as informações solicitadas e anexar os documentos necessários. Com o aplicativo Sesc GO, o colaborador tem acesso ao cartão digital e aos serviços dos Sesc Goiás. Para instalar o aplicativo no celular, basta acessar as plataformas Google Play ou Apple Store.



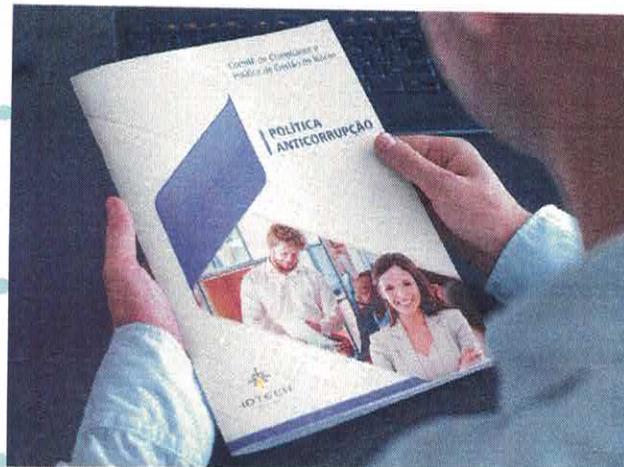
2

Idtech implementa Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos

Dando prosseguimento à política institucional de transparência e seguindo as diretrizes do Governo do Estado de Goiás, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) iniciou a implantação do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservar ilesa sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção.

A coordenação deste comitê será de responsabilidade da advogada Adriane Espíndola. Ela comenta que a cultura de compliance é implantada justamente para que as instituições estejam em conformidade com as normativas. "É uma cultura mais efetiva de controle das ações, aumentando, assim, a eficiência e evitando desvios. Monitora-se processos, estabelece-se regras para o trato com o governo, parceiros e contratos terceirizados para evitar, dentre outras coisas, a prática da corrupção", ressalta a advogada. De acordo com Adriane, o primeiro passo para a consolidação do Comitê de Compliance já foi iniciado, que é o comprometimento da alta direção do Idtech para a execução das ações. Em seguida, seria o mapeamento de riscos, e, com ele, serão identificados os pontos de atenção, que necessitam ser monitorados de forma mais direta e frequente.

A cultura do compliance já faz parte das ações do Idtech desde sua fundação e é difundida entre os setores. O que será feito, a partir da criação do comitê, é a sistema-



tização dessas normas por meio da política de compliance da instituição e unidades geridas. A criação do comitê foi aprovada pelo Conselho de Administração do Idtech e integrada ao Estatuto Social da instituição. No seu artigo 65, o documento determina que o Comitê deverá orientar e apoiar o Conselho de Administração, Superintendência e Coordenação Executiva por meio de capacitação, material de apoio e suporte técnico metodológico. Além disso, irá executar auditorias de monitoramento e auditorias baseadas em riscos, desenvolvendo ações destinadas ao fomento à transparência, à responsabilização e à gestão de riscos.

Idtech concede reajuste salarial de 5% a técnicos de enfermagem

Os técnicos de enfermagem celetistas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) receberam a partir da folha de pagamento de agosto um reajuste salarial de 5%. O aumento concedido pelo instituto foi definido na Convenção Coletiva do Trabalho de 2021 firmada entre a Fundação Nacional de Cultura (Fenac) e o Sindicato de Enfermagem do Estado de Goiás e registrada no Ministério do Trabalho no dia 12 de agosto.

Segundo o coordenador executivo do Idtech, Lúcio Dias, o reajuste é retroativo a 1º de março de 2021, conforme determinado na convenção realizada no dia 3 de maio. "As diferenças serão creditadas na folha de pagamento relativa aos salários do mês de agosto para os técnicos de enfermagem que atuam no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, na Rede Estadual de Hemocentros e na Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19", afirma.



3

Iris Rezende e Idtech: uma parceria de sucesso

A inovação, seja com o famoso Mutirão que o colocou no Guinness Book, seja com a promessa de asfaltar toda a capital que administrou por quatro mandatos, foi a marca registrada de Iris Rezende, que faleceu no dia 9 de novembro, aos 87 anos. E é justamente este ponto que o liga ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Juntos, o ex-prefeito e o instituto revolucionaram o serviço público da capital, oferecendo praticidade, comodidade e qualidade aos serviços disponibilizados à população, além de proporcionarem cidadania aos moradores de diversos bairros da capital.

O primeiro resultado dessa parceria data de agosto de 2006, quando o prefeito cumpriu uma promessa de campanha ao lançar a Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, um sistema de agendamento de consultas por telefone projetado, montado e gerenciado pelo Idtech. O projeto foi citado pelo prefeito como a melhor medida tomada por ele ao comemorar mil dias de governo. “Trata-se de uma iniciativa inédita no País. Isso nada mais é do que resgate de cidadania, proporcionando dignidade a quem necessita de saúde pública.” Já em 2008, outra parceria, também na área da saúde, ajudou a desburocratizar e agilizar o atendimento. No dia 8 de abril, Iris Rezende entregava o Complexo Regulador de Goiânia, unindo a Central de Atendimento Móvel de Urgência com a Central de Regulação de Vagas. Mais

uma vez coube ao Idtech a readequação das instalações físicas, a compra de mobiliário e a contratação de pessoal.

A parceria não se resumiu à área da saúde. Em 2010, a construção do Residencial Santa Fé, conjunto habitacional criado pela prefeitura de Goiânia para famílias que moravam em áreas de risco, contou com a colaboração do Idtech, que foi responsável pela execução do Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS), que além de contribuir para a fixação das famílias, promoveu a integração e mobilização para que eles tivessem acesso a benefícios públicos e formação profissional dentro do Programa Municipal de Habitação A Casa da Gente. O mesmo projeto foi implementado ainda no Residencial Jardins do Cerrado, Novo Mundo, Buena Vista, Santa Fé e Orlando de Moraes.

Quase uma década depois, ao retornar ao paço, Iris recebeu em 2017 o recém-empossado conselho administrativo do Idtech, ao qual teceu elogios pelo trabalho desenvolvido. Diante da sua partida, o superintendente do Idtech, José Cláudio Romero, ressalta a importância da figura do ex-prefeito para Goiás. “Iris foi um visionário, característica importante de um homem público. Sua vontade de proporcionar melhorias para a população era, e sempre será, um incentivo para que nós, do terceiro setor, busquemos sempre as melhores alternativas para os desafios cada vez mais complexos”, finaliza.



3

Idtech participa de circuito de lives da SES sobre ética e compliance

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) promoveu no dia 11 de novembro o quarto evento do "Ciclo de lives: Ética e compliance em Saúde da SES-GO". A transmissão on-line debateu o tema: "Comunicação e treinamento como ferramentas essenciais para disseminação da cultura de integridade". Adriane Espíndola, coordenadora do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), foi uma das participantes e abordou o tema "Desafios na implementação e gestão do programa de compliance em Organizações Sociais".

Para Adriane Espíndola, as lives promovidas pela SES são uma oportunidade de aprendizado muito grande, pois é possível conhecer a experiência de pessoas que atuam em diferentes locais do país, com diferentes formações engajadas na ética e transparência dos processos. "A SES tem um interesse em fomentar a cultura do compliance, tanto na própria secretaria, quanto nas unidades parceiras. A participação do Idtech nesta live foi uma oportunidade de mostrar para as pessoas a seriedade nosso trabalho", comenta.



Idtech entrega mais de 70 kg de pilhas e baterias ao Ministério Público

No dia 19 de novembro, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) entregou mais de 70 kg de pilhas e baterias para o descarte ecológico ao Ministério Público do Estado de Goiás. A ação voltada para o descarte e recolhimento correto desse tipo de insumo é realizada em projetos geridos pela instituição - Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta e na Central de Serviços Compartilhados - CSC da organização, em Goiânia.

A captação de insumos é uma atividade realizada continuamente nas unidades. Mensalmente são recolhidas pilhas, baterias ou qualquer outro tipo de material reciclável para destinação correta. Segundo o gerente de Apoio Logístico e Operacional do Idtech, Eduardo Rampani, o descarte ecologicamente correto colabora com o meio ambiente e com a sociedade. "Fazemos a captação de insumos e destinamos ao Ministério Público para concluir o processo de descarte com a empresa coletora", ressaltou. Esta é a maior coleta desde que a campanha foi iniciada em 2015. De lá para cá a iniciativa evitou que mais de 300 kg de material poluente entrassem em contato com o meio ambiente.

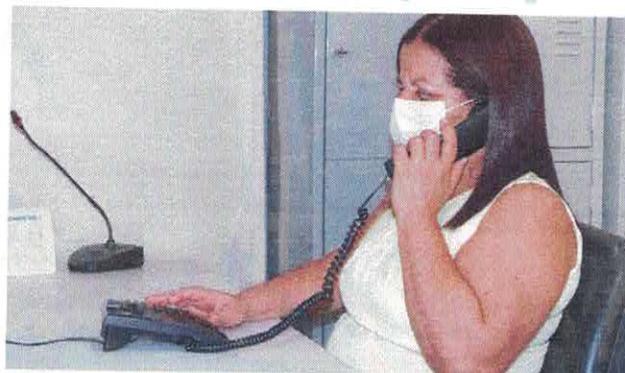


3

Idtech reforça a importância da inclusão

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, comemorado no dia 3 de dezembro, foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1992, e ressalta a importância da inclusão dos deficientes na sociedade e a eliminação do capacitismo. O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) e da Rede Estadual de Hemocentros (Rede Hemo), além dos serviços oferecidos pela Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta e acolhimento do Ciams Novo Horizonte, reforça o papel das empresas e instituições na inclusão de todos.

De acordo com a então gerente de recursos humanos do Idtech, Déborah Inácio Mathias Costa, ao incentivar a inclusão de todos os cidadãos no mercado de trabalho, o Idtech abre espaço para diversidade e propicia dignidade para a vida das pessoas. “Esse processo de inclusão vai muito além de oferecer empregos e gerar economia, ele



tem o poder de grande impacto social na vida do deficiente, já que o fato de ser possível atuar em uma instituição sendo remunerado e desempenhando um papel importante traz de volta a dignidade e a sensação de ser útil à sociedade”, afirma.

Idtech disponibiliza canal de denúncias em seu site

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) implantou um canal de denúncias aberto à sociedade e também aos colaboradores que atuam na Central de Serviços Compartilhados, Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, servidores públicos ou a qualquer outra pessoa que descobrir ou suspeitar de conduta indevida. O canal integra as ações de compliance, que já fazem parte da cultura institucional e que foram organizadas a partir de setembro de 2021 com a constituição do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos da Instituição. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões,

preservar íntegra sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. De acordo com a coordenadora do comitê, a advogada Adriane Espíndola, o relato das inconformidades é importante para a melhoria contínua dos processos. “As informações serão tratadas de forma confidencial. A pessoa que optar por se identificar terá a identidade preservada. Todas as denúncias serão apuradas e, tendo veracidade, serão tratadas de acordo com cada teor”, afirma. Adriane explica que caso a denúncia seja comprovadamente falsa ou que teve como objetivo macular a imagem da instituição, terceiros ou, ainda, obter vantagens pessoais, o denunciante fica sujeito a punições.



Idtech participa de workshop sobre a importância das organizações sociais na área da saúde

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), participou no dia 8 de dezembro, por intermédio do assessor jurídico da instituição, Juscimar Ribeiro, da 2ª Semana da Comunicação da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), evento voltado para a discussão dos serviços em saúde gerenciados por organizações sociais (OSs). Também esteve presente no workshop on-line, o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, que discursou sobre os desafios para realizar uma gestão de excelência na área de saúde.

Durante palestra, o representante do Idtech destacou a necessidade de entender o antigo cenário da saúde pública no país para, então, compreender e visualizar a evolução das gestões em saúde gerenciadas por organizações sociais. Juscimar relatou que com a gestão das OSs, foi possível identificar um crescimento qualitativo referente à prestação de serviços em saúde. Além disso, com a ampliação e qualificação de pessoal, mão de obra e equipamentos, foram possíveis ter processos casa vez mais eficientes. "Em quase duas décadas de atuação das OSs, vemos uma melhora exponencial no setor. É um modelo que está em construção e vem sendo acompanhado pela sociedade. Além disso, é importan-

2ª SEMANA DA COMUNICAÇÃO Agir

WORKSHOP: A Importância das Organizações Sociais na Área da Saúde

Dr. Juscimar Ribeiro
Presidente do Instituto de Direito Administrativo de Goiás, Diretor do Instituto Goiano de Direito Constitucional e Assessor Jurídico do CDTCH

Tema: O Papel das Organizações Sociais de Saúde

Data: 08 de dezembro
Horário: 09h às 13h
Local: Ao vivo pelo Youtube TV Agir

Dr. Cláudio Martins Correia
Superintendente de Inspeção da COFEN-10

Tema: Contrato de Gestão na visão do controle

te enfatizar que os serviços das organizações sociais se mostraram essenciais ao enfrentamento da pandemia de covid-19", finalizou.

NÃO DESCARTE AS PILHAS E BATERIAS USADAS NA NATUREZA. DÊ UM FIM CONSCIENTE.



O Idtech disponibiliza em seus postos de trabalho coletores de pilhas e baterias com vistas a despertar ainda mais nos colaboradores a consciência ambiental.





Desenvolvimento
Tecnológico

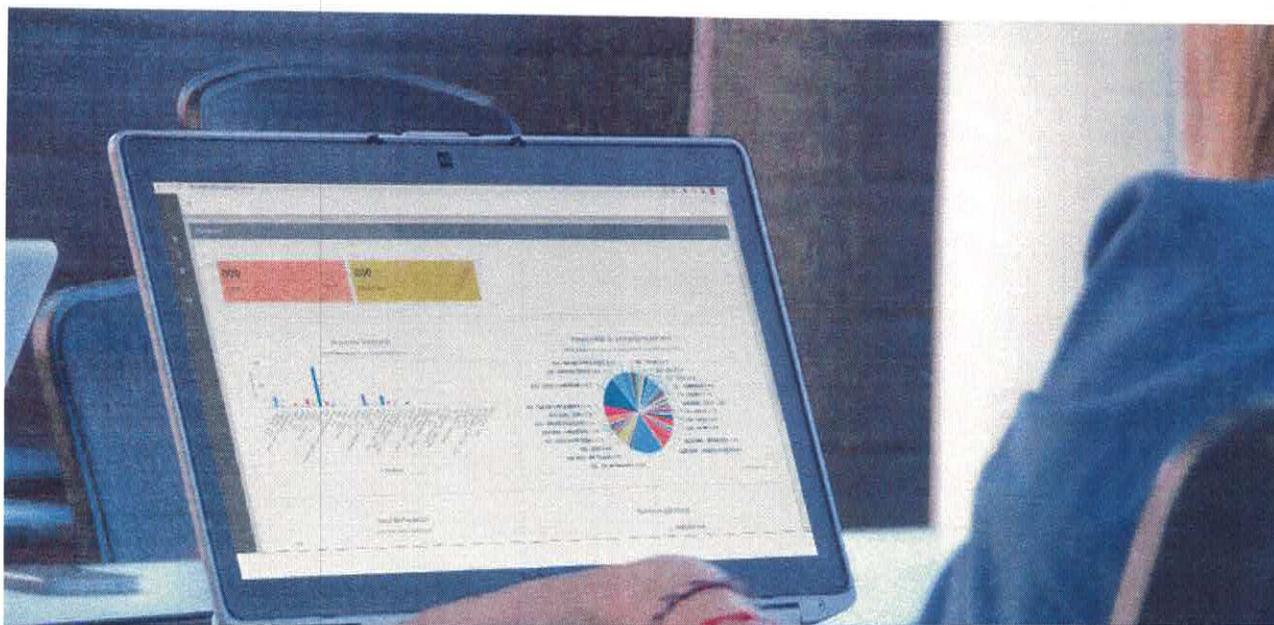
04

3

Idtech regulamenta uso do sistema eletrônico de gestão de documentos

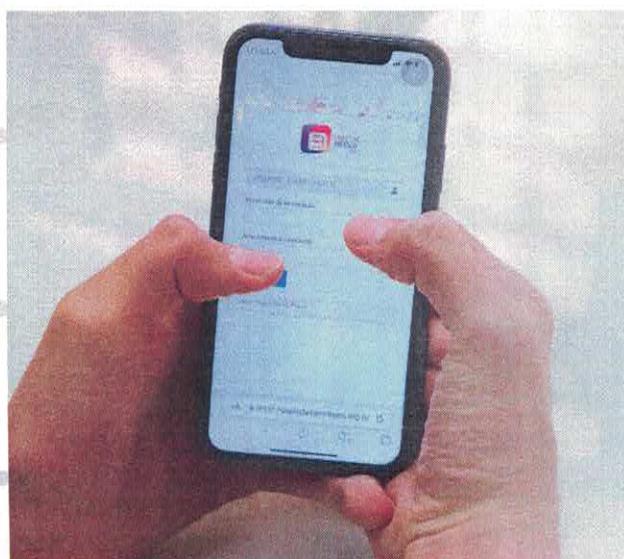
O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) instituiu, conforme Portaria N° 0635/2021, de 29 de outubro, o uso do Sistema Eletrônico de Gestão de Documentos (Gedoc), desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), para o trâmite de documentos produzidos e também para os documentos externos digi-

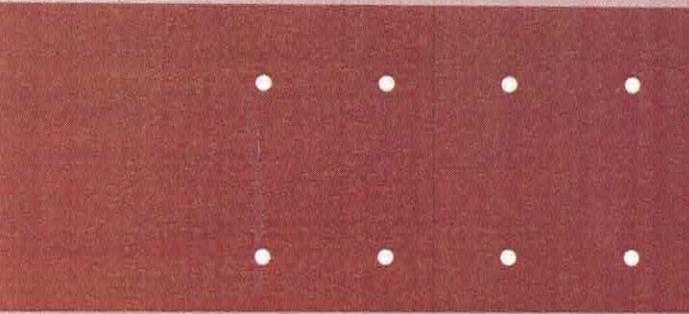
talizados e capturados pelo referido sistema. Para o uso, Adriane Cordeiro, do Núcleo de Documentação e Expediente (Nedoc), orienta que todos os colaboradores se atentem a utilização do sistema, principalmente em relação à qualidade da digitalização. Em caso de dúvidas, os colaboradores devem consultar o manual do Gedoc.



Idtech desenvolve boletim médico pela internet para o HGG

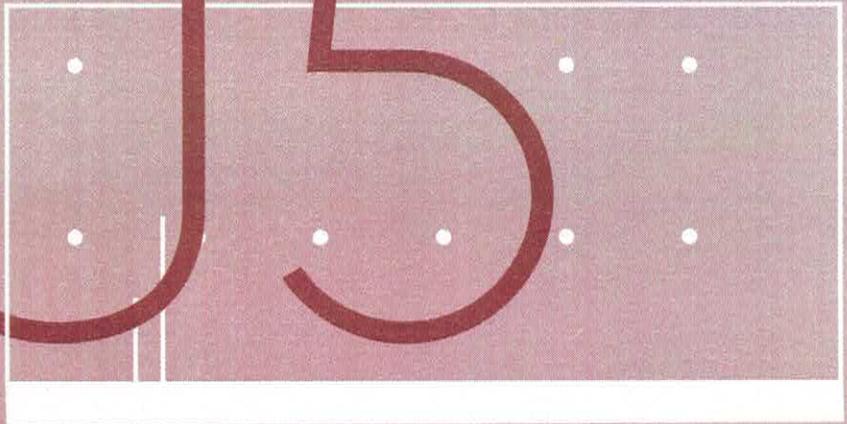
O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de dar maior comodidade aos familiares de pacientes internados na unidade, lançou, em abril de 2021, uma ferramenta virtual para divulgar o boletim médico do paciente, evitando assim o deslocamento dos mesmos ao hospital e do congestionamento de linhas telefônicas. Pela internet, ao acessar o site boletim.hospitalalbertorassi.org.br e colocar o código de internação e data de nascimento do paciente, o familiar poderá ter acesso ao histórico dos boletins médicos sem sair de casa, podendo acompanhar a evolução do quadro clínico. Após fazer o acesso, o usuário terá informações sobre os dois boletins diários divulgados pelo hospital, com o número do leito, nível de consciência, respiração, temperatura, pressão arterial, diurese e estado geral, além do nome do médico responsável pelas informações. O serviço, que engloba o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), foi desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que administra o hospital.





Responsabilidade Social

05



Plateia Social contou com colaboração do ator Paulo Gustavo

Após sua trágica morte por covid-19, uma série de ações sociais realizadas pelo comediante Paulo Gustavo veio à tona, mostrando o lado humano do artista, que sempre evitou divulgar suas iniciativas em prol do próximo. Ainda em 2015, Paulo Gustavo contribuiu, em Goiânia, para oferecer uma experiência diferente para pessoas de baixa renda na cidade. Dentro do projeto Plateia Social, do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), 24 alunos e professores do Colégio Estadual Jardim Vila Boa, além de colaboradores do próprio instituto, assistiram a peça 220 Volts com Paulo Gustavo, apresentada em 20 de agosto de daquele ano no Teatro Rio Vermelho, em

Goiânia. Na peça, personagens que immortalizaram o artista, como Senhora do Absurdos, Ivonete e Maria Enfisema.

À época, o diretor do colégio, Reginaldo Fernandes Souza, ressaltou o resultado da iniciativa, que contou ainda com o apoio da Cia de Sucesso Eventos, empresa responsável pela apresentação em Goiânia. "Nós achamos importantíssimo o trabalho de inclusão cultural. Deu para ver os olhos de todos brilhando de alegria e euforia. Agradecemos a oportunidade ao Idtech e esperamos ser a primeira de várias vindas ao teatro." Marília Jardim, assistente social do Idtech que acompanhou o grupo, lembra que Paulo Gustavo fez questão de receber os professores e alunos pessoalmente.



Idtech celebra o Natal com grupo de idosos do Jardins do Cerrado

Responsabilidade social é umas das frentes de trabalho do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) que contempla diversos projetos sociais, somando desde a inclusão digital à preocupação com o meio ambiente. Dentre as ações, o Idtech realizou no dia 14 de dezembro, um encontro em celebração ao Natal com o grupo de idosos do residencial Jardins do Cerrado, o qual a organização realiza um trabalho de inclusão social desde 2013, com atividades de lazer, entretenimento e prevenção de doenças, e que está paralisado há cerca de dois anos, devido à pandemia de covid-19.

Reunidos no salão da sede de uma Igreja Evangélica da região, os membros do grupo se reencontraram, passaram a tarde juntos, conversaram sobre a vida e homenagearam também outros participantes que infelizmente não puderam estar entre eles. Durante a ocasião, houve um momento de reflexão, a pastora responsável pela igreja re-



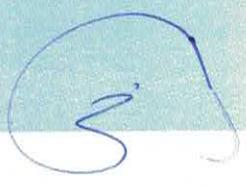
lembrou aos presentes o principal motivo da celebração de Natal. Depois, todos cantaram louvores e participaram de um sorteio de brindes. Além disso, no final das atividades, todos os idosos presentes receberam um panetone e uma caneca de lembrança.



RELATÓRIO ANUAL 2021



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG





Relatório Anual 2021



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

31

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	30
04	Estrutura e Organização	40
05	Promoção da Saúde	52
06	Humanização	66
07	Ensino e Pesquisa	76
08	Desenvolvimento Pessoal	88
09	Controle Social	98
10	Relações Institucionais	100

Expediente

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima - CRM 4739; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Gestão em Saúde: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2021

Edição: Flávia Rocha (GO-2582 JP) Redação e revisão: Carolina Pessoni (GO-2596 JP); Thalita Braga (GO-2741) e Suzana Meira (GO-3905); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.

31



Apresentação

01



31

Apresentação

O ano de 2021 também foi marcado pela pandemia do novo coronavírus. Muitas ações que foram realizadas no ano anterior permaneceram, trazendo o “novo normal”. Uso de máscaras, distanciamento social, higienização constante das mãos viraram a nova rotina. Em meio a tudo isso, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, conseguiu se manter firme sendo uma unidade de saúde de retaguarda, respaldado pelas orientações do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Aos poucos as rotinas internas do HGG voltaram, não como eram antes, mas adaptadas à nova realidade. Visitas a pacientes internados foram suspensas e substituídas por visitas virtuais, por meio de videochamadas realizadas pelas equipes de enfermeiros e psicólogos do hospital, principalmente no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Foi criado um boletim eletrônico, acessível pela internet, por meio do qual é possível saber o estado de saúde dos pacientes em tempo real.

Os projetos de humanização também tiveram que ser adaptados e o Sarau do HGG se manteve no formato ser virtual, com apresentações gravadas especialmente para os pacientes. Todas essas mudanças, no entanto, não fizeram com que o atendimento necessário deixasse de ser realizado. O HGG manteve a média de transplantes realizados no mesmo período do ano anterior, enquanto os índices nacionais despencaram. Uma série de vídeos, tanto sobre covid-19 quanto outros temas ligados à saúde foram criados e disponibilizados para pacientes e público em geral nas redes sociais da unidade.

O ano de 2021 também foi marcante para os pacientes do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. Em fevereiro foi realizada a primeira cirurgia de intersexo, inédita no Estado de Goiás. No mês de setembro, foi realizada a primeira cirurgia de redesignação sexual, outro acontecimento para entrar para a história do HGG.

Em outubro, o Governo do Estado de Goiás modernizou o parque tecnológico do HGG, com um investimento da ordem de R\$ 16 milhões. Foram adquiridos cerca de 650 equipamentos para a unidade de saúde. Entre eles está o novo aparelho de ressonância nuclear magnética, que passou a garantir aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) mais conforto e precisão no diagnóstico. Além disso, o HGG manteve seu título no nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Confira nas próximas páginas mais um pouco do que foi realizado pelo HGG em 2021, um ano de ainda muitos desafios a serem superados. Boa leitura!



31

Palavra do Secretário

Neste terceiro ano da minha gestão à frente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), não imaginava quantos desafios iríamos enfrentar. A pandemia no novo coronavírus nos ensinou a reinventar, adaptar, transformar e melhorar os processos, em todos os níveis, seja no relacionamento pessoal, seja na gestão das unidades de saúde de Goiás. O ano chegou com a esperança das vacinas contra a covid-19, dando fôlego aos hospitais que foram destacados para o tratamento exclusivo desta enfermidade.

Apesar de a covid-19 ter demandado uma atenção especial nestes dois anos de pandemia, a saúde pública se resumiu a ela, já que outras enfermidades não deixaram de ser registradas e, conseqüentemente, diagnosticadas e tratadas. E é nesse ponto que o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve um papel central. Com sua excelência no atendimento, referência em vários tipos de tratamentos, tínhamos a certeza de que o hospital conseguiria manter a assistência necessária, dentro dos protocolos exigidos durante a pandemia, e ainda se preparar para atender pacientes de covid-19, caso fosse necessário.

A administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro, sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado. O hospital inovou mais uma vez e proporcionou aos pacientes a visita virtual, por meio de videochamadas com os pacientes e seus familiares, para deixar o momento de internação mais humanizado.

Mas as melhorias do HGG não pararam e nós da SES, por meio do Governo do Estado de Goiás, entregamos à unidade de saúde cerca de 650 equipamentos, um investimento de cerca de R\$ 16 milhões. Outro ponto importante de 2021 foi a regulação das unidades de saúde estaduais passarem a ser feitas a SES, proporcionando dinamismo no fluxo dos pacientes.

Outro ponto marcante para o HGG foi o início das cirurgias de intersexo e redesignação sexual para pacientes do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. Essa é uma população que precisa de atenção, cuidado e respeito, o que o HGG proporciona com maestria a estas pessoas. O ano de 2021 foi de muitos desafios. Mesmo assim, aprendemos, inovamos e nos adequamos. Por sua excelência e constante processo de evolução, o HGG se consolida, ano após ano, como referência em atendimento na saúde pública regional e estadual.

Ismael Alexandrino Júnior

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



A administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro, sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado.



Palavra do Superintendente

O ano de 2021, assim como 2020, foi desafiador para a gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Permanecemos como um hospital de retaguarda, com os atendimentos das demais especialidades médicas e cirurgias. Mesmo com a unidade preparada e as equipes também, passamos por momentos árduos, mas que nos proporcionaram melhorias no dia a dia do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Não paramos, e foram as adversidades que nos moldaram. Com isso, aguçamos a nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento humanizado que sempre proporcionamos para a população do Estado de Goiás. Mesmo com algumas restrições, a unidade realizou mais de 7 mil internações e mais de 6 mil cirurgias em 2021. As consultas chegaram a aproximadamente 8 mil por mês.

Em sua reinvenção com a nova realidade, o hospital manteve um de seus projetos de humanização, o Sarau do HGG. Mesmo que de forma virtual, as canções puderam acalantar os pacientes. Outro ponto importante foi a criação do boletim eletrônico, acessível pela internet, pelo qual é possível saber o estado de saúde dos pacientes em tempo real. Mesmo sem a realização do nosso tradicional projeto Saúde na Praça, produzimos semanalmente vídeos educativos sobre temas diversos da área da saúde e serviços oferecidos pelo HGG, como forma de estar mais perto da população.

O HGG atende e dá apoio à população trans no Estado de Goiás e 2021 foi um ano marcante, pois foi realizada a primeira cirurgia de redesignação sexual na unidade de saúde, além também da inédita cirurgia de intersexo. Recebemos também, por meio do Governo do Estado de Goiás, cerca de 650 equipamentos, que modernizaram o parque tecnológico do HGG, com um investimento da ordem de R\$ 16 milhões.

Todos estes acontecimentos nos mostraram que o nosso trabalho vale a pena para que possamos continuar oferecendo tratamento de excelência e humanização para cada usuário do SUS que passa pelo HGG. Nosso objetivo é sempre prestar um acolhimento ainda melhor, com cuidado centrado nos nossos pacientes e trabalhadores. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,
Diretor geral do HGG e Superintendente do Idtech



Não paramos, e foram as adversidades que nos moldaram. Com isso, aguçamos a nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento humanizado que sempre proporcionamos para a população do Estado de Goiás.

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que leva seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

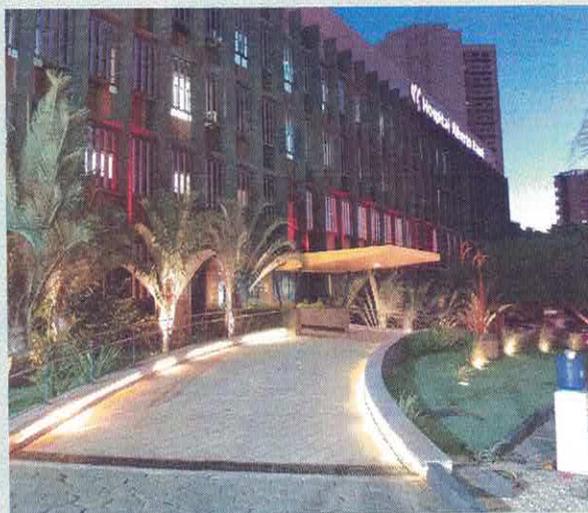
Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

O HGG

Área construída: **19 mil m²**

Leitos de internação: **194**

Leitos de UTI: **30**

Leitos de Cuidados Paliativos: **10**

Consultórios: **33**

Salas de cirurgia: **11**

Residentes médicos: **106**

Residentes multiprofissionais: **20**

Especialidades médicas e multiprofissionais: **37**

Trabalhadores: **1.049**

Números de 2021

Cirurgias: **6.434**

Consultas ambulatoriais: **164.192**

Internações: **7.883**

Exames/Diagnósticos: **393.714**

Atendimentos multiprofissionais: **120.500**

21

CORONAVÍRUS | COVID-19

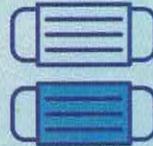
O correto uso da máscara ajuda a prevenir o contágio pelo Coronavírus:



LAVE AS MÃOS ANTES DE COLOCAR A MÁSCARA.



VERIFIQUE SE A MÁSCARA ESTÁ EM PERFEITO ESTADO.



COLOQUE A MÁSCARA DO LADO CORRETO.



SEGURE NAS EXTREMIDADES AO COLOCAR A MÁSCARA.



TROQUE A MÁSCARA A CADA 3 HORAS.



EVITE TOCAR A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA.



CASO TENHA TOCADO A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA, LAVE AS MÃOS IMEDIATAMENTE.



REMOVA A MÁSCARA SEGURANDO SOMENTE PELAS EXTREMIDADES.



CERTIFIQUE-SE QUE A MÁSCARA CUBRA BOCA, NARIZ E QUEIXO.



TROQUE A MÁSCARA CASO ELA ESTEJA ÚMIDA.



NUNCA RETIRE A MÁSCARA PARA CONVERSAR, ESPIRRAR OU TOSSIR.



APÓS RETIRAR A MÁSCARA, COLOQUE-A EM UM SACO PLÁSTICO.



LAVE AS MÃOS APÓS REMOVER A MÁSCARA.



É fundamental que você utilize máscara, não por obrigação de um decreto ou para não receber multa, mas pela consciência de cidadania e de proteção individual e coletiva.



Produção,
Indicadores e Ações

02

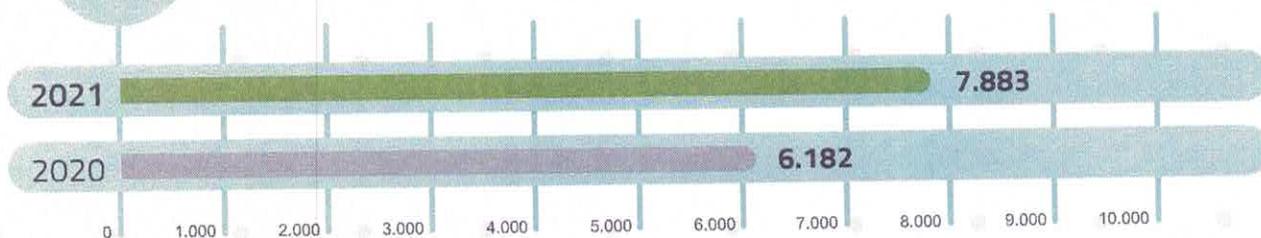
Mesmo com a pandemia da covid-19, HGG realiza mais de 7 mil internações

A pandemia do novo coronavírus permaneceu pelo ano de 2021, mas, mesmo com este cenário, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se manteve como um hospital de retaguarda e ao mesmo tempo atendendo a demanda de internações de pacientes que necessitavam de tratamento.

Em 2021 foram realizadas 7.883 internações na unidade de saúde, um aumento de 21% em relação ao ano de 2020. O setor que mais teve internações em 2021 foi o de Clínica Cirúrgica, com 5.017 internações. Na sequência aparece a Clínica Médica, com 1.641 internações durante o ano.



Internações



Internações 2021

Clínica Médica	→	1.641	CTI (Alas A,B,C)	→	802
Clínica Cirúrgica	→	5.017	Transplantes	→	310
CTI (Paliativo)	→	113	Total:	→	7.883

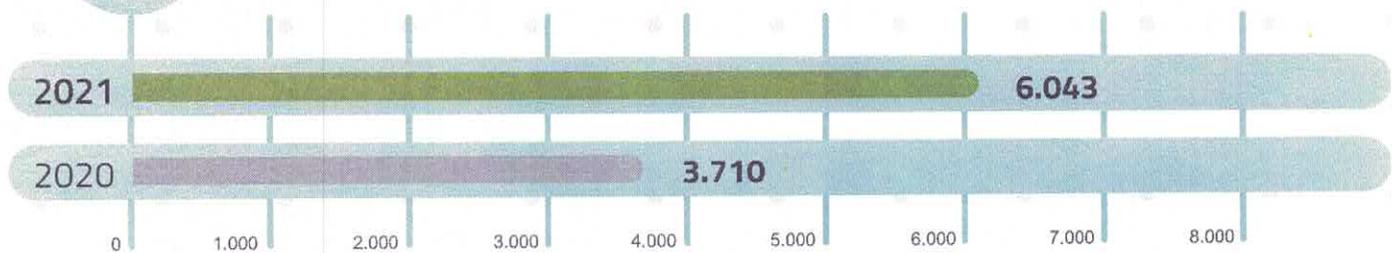
Fonte: Idtech/HGG

HGG realiza 6043 cirurgias em 2021

As cirurgias, assim como as internações, não podiam parar devido à pandemia. Ao todo foram realizadas 6043 cirurgias em 2021, sendo a maioria delas, 1244, de cirurgia geral, seguida por urologia, com 888 procedimentos e pequenas cirurgias com 806. Foi um aumento de 28% em relação ao ano de 2020, mesmo com a pandemia do novo coronavírus. O ano de 2021 teve um marco importante na história do HGG, pois a unidade de saúde deu início às cirurgias para a população de intersexo, e também as de redesignação sexual, para as mulheres trans do serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX.



Cirurgias



Procedimentos Cirúrgicos

Bariátrica	→	91	Neurocirurgia	→	118
Bariátrica metabólica	→	41	Odontologia	→	492
Bucomaxilofacial	→	7	Ortopedia / Traumatologia	→	240
Captação de órgãos	→	3	Otorrinolaringologia	→	187
Cirurgia Cabeça e Pescoço	→	139	Pequenas Cirurgias	→	806
Cirurgia Geral	→	1.244	Proctologia	→	513
Cirurgia Plástica	→	258	Transexualizador	→	16
Cirurgia Torácica	→	172	Transplantes Hepáticos	→	12
Cirurgia Vascular	→	445	Transplantes Renais	→	102
Ginecologia	→	306	Urologia	→	888
Hemodinâmica	→	80	TOTAL	→	6.434
Mastologia	→	274			

Fonte: Idtech/HGG

AMA realiza mais de 164.192 mil consultas

O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG é considerado o maior centro de atendimento médico especializado de Goiás. Mesmo com restrições de atendimentos devido à pandemia, o AMA realizou, em 2021, 164.578 mil consultas médicas multiprofissionais aos pacientes do Sis-

tema Único de Saúde (SUS), um aumento de 6% em relação a 2020. A média de atendimentos por mês foi de 8.360. A especialidade que mais atendeu aos usuários foi a endocrinologia, com 13.682 consultas no último ano. Em seguida ficou a neurologia, com 12.061 consultas realizadas no período.



Consultas Ambulatoriais

Especialidades médicas

Cardiologia	→	8.534	Neurologia	→	12.061
Cirurgia Geral	→	5.446	Urologia	→	7.619
Endocrinologia	→	12.319	Total:	→	164.192
Nefrologia	→	7.148			

Fonte: Idtech/HGG

Atos multidisciplinares do HGG somam 120.500 atendimentos

Os atendimentos multidisciplinares são fundamentais para o tratamento efetivo dos pacientes, e são realizados de forma paralela à atuação do especialista médico da área que o paciente. É um complementando ao atendimento humanizado do HGG. Uma equipe capacitada de profissionais atua diretamente nas enfermarias da unidade de saúde, dando maior comodidade aos pacientes

internados. Em 2021 foram realizados 120.500 atendimentos multidisciplinares. São oferecidos os serviços de Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Pulsoterapia, Farmácia Clínica, Odontologia e Terapia Ocupacional. Entre as especialidades, a que mais teve atendimento foi a Nutrição Clínica, que somou 39.468, seguida por Fisioterapia com 24.248.



Atendimento Multidisciplinares

Especialidades

Fármacia Clínica	→	717	Psicologia	→	22.855
Fisioterapia	→	24.248	Pulsoterapia	→	994
Fonoaudiologia	→	13.331	Serviço Social	→	14.777
Nutrição Clínica	→	39.468	Terapia Ocupacional	→	1.960
Odontologia	→	2.150	Total	→	120.500

Fonte: Idtech/HGG

37

Unidade Coletora de Sangue do HGG recebeu mais 1500 doadores de sangue

Criada em 2018, Unidade Coletora de Sangue do HGG, proporciona mais comodidade e agilidade a parentes e acompanhantes de pacientes que querem doar sangue e contribuir para o abastecimento da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Em 2021, a unidade recebeu mais de 1500 doadores, proporcionando 1.326 bolsas de sangue coletadas.

O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes. Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações no local, além disso, a unidade promove palestras e ações de conscientização no hospital, com o objetivo de fazer com que os colaboradores e pacientes abracem a causa.



HGG realiza 114 transplantes em 2021

Referência nos serviços de transplantes renais e hepáticos em Goiás, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no ano de 2021, 114 procedimentos, sendo 102 transplantes de rim e 12 transplantes de fígado. Implantado no ano de 2017, o serviço de transplantes renais já realizou 607 procedimentos desde então, se tornando o maior hospital transplantador de rim do Centro-Oeste

brasileiro, levando Goiás a ser o décimo estado em número desse tipo de procedimento no país, segundo dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). O serviço de transplantes de fígado do HGG teve início em 2018 e é chefiado desde então pelo médico Claudemiro Quireze Júnior. O hospital é a única unidade de saúde a fazer esse tipo de procedimento em Goiás e já contabiliza 33 transplantes.

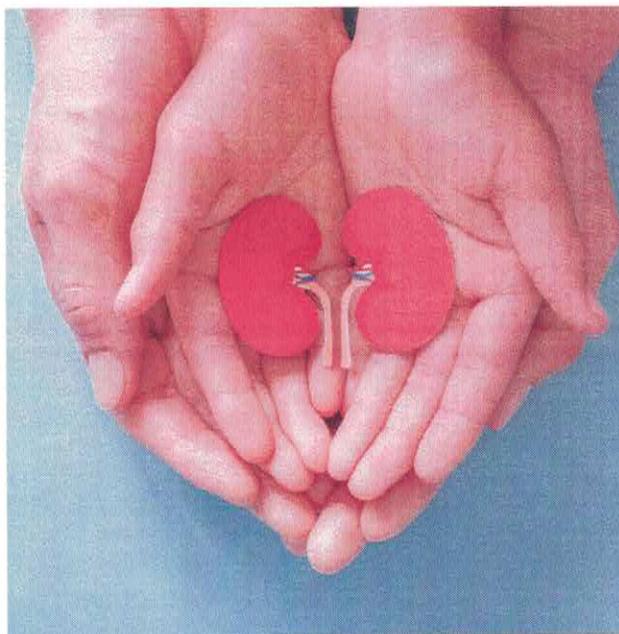


A handwritten mark or signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized signature or initials.

Dia Mundial do Rim foca na convivência com a doença

O Dia Mundial do Rim é comemorado sempre na segunda quinta-feira do mês de março e o tema de 2021 foi "Vivendo bem com a doença renal". O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é referência no atendimento à pacientes com doenças renais crônicas. De acordo com a chefe do serviço de Nefrologia do HGG, Cibelle Barbosa, o objetivo da data é de conscientizar e orientar o paciente com doença renal crônica (DRC) quanto aos sintomas, para que possa participar, de forma mais efetiva, na rotina da vida cotidiana. "Nossa intenção é mostrar que os pacientes com tratamento adequado eles conseguem se manter fora da diálise e do transplante renal", ressalta a médica.

Cibelle afirma que a ideia é mostrar para os pacientes que, quando eles estão em uma fase que os rins já não funcionam mais, ainda há outras formas de tratar a doença. "Quando eles precisam fazer a terapia renal substitutiva, existem as opções de hemodiálise e o transplante renal, que é uma proposta terapêutica. Não é a cura da patologia, mas é um tratamento", afirma. A médica enfatiza que é preciso debater a doença renal nas suas várias formas, pois ela é silenciosa e o quanto mais cedo detectar a doença, melhor.



HGG faz captação de múltiplos órgãos

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no mês de março uma captação de múltiplos órgãos - coração, fígado, rins e córneas - de um doador de 30 anos com morte cerebral confirmada. Conforme explica a gerente de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Katiúscia Freitas, a captação de múltiplos órgãos de um único doador é rara. "Com a pandemia já é mais difícil ter a doação de órgãos. Hoje conseguimos a transferência de um hospital para o outro para fazer essa captação de múltiplos órgãos, o que é ainda mais raro. Outro ponto positivo é realizar o transplante e a captação na mesma unidade, o que é um grande benefício para o receptor, já que é bem menos tempo no transporte do órgão", reforça.

O chefe da equipe de transplante de fígado do HGG, Claudemiro Quireze Júnior, destaca que a unidade tem se diferenciado como centro transplantador, não apenas pelo número, mas também pela complexidade dos procedimentos. Ele ressaltou ainda a vantagem de ter a captação e a recepção do órgão na mesma unidade. "O grande benefício de ter as duas cirurgias acontecendo de forma simultânea é que isso ajuda a reduzir o tempo de isquemia - que é o tempo que o órgão consegue manter as atividades fora do corpo - e isso aumenta as chances de sucesso no sentido de um bom funcionamento do órgão depois do implante no receptor", explica.



31

Webinar discute transplante de órgãos em tempos de pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no mês de setembro, o webinar "Perspectivas de doações e transplantes de órgãos e tecidos no cenário da covid-19". Sob mediação da psicóloga do HGG Mariana Leles, participaram do encontro a gerente da Central de Transplantes da Secretaria do Estado de Saúde, Katiúscia Freitas; a bióloga e técnica em Banco de Olhos, Célia Malveste; e o médico nefrologista do Serviço de Transplante Renal do HGG, Afonso Nascimento.

Katiúscia Freitas abriu o evento apresentando números e explicando o funcionamento da Central Estadual de Transplantes (CET), que é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Transplantes, fiscalizando e atuando em todo processo de notificação de morte encefálica, doação de órgãos e transplantes em Goiás. "No Brasil, durante o primeiro semestre, houve queda de 13% no número de doadores de órgãos. Já em Goiás registramos um aumento de 36% no número de doadores de órgãos e tecidos e de 12% de transplantes realizados no primeiro semestre de 2021, se comparado ao mesmo período do ano passado."

Célia Malveste explica que, diferente dos órgãos, os tecidos são bem mais criteriosos para transplante, e que todo banco de olhos tem um controle de qualidade mui-



to rígido, justamente para oferecer um tecido de excelente qualidade. Ela ressalta que a covid-19 tornou os critérios para doação ainda mais rigorosos. Para o médico Afonso Nascimento o melhor tratamento para a doença renal crônica é o transplante. "Não há nada mais gratificante para um nefrologista do que dar alta para um paciente com recuperação de função renal, porque você devolve a qualidade de vida para aquela pessoa."

HGG implanta serviço de exames para transplantados

Desde o mês de agosto de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG estruturou um serviço de coleta de exames de pacientes transplantados para dosagem de imunossuppressores. O objetivo deste procedimento é garantir a qualidade assistencial, praticidade e conforto, além de resultar em exames mais precisos, para o acompanhamento médico. São exames que aferem se o paciente está tendo alguma rejeição com o órgão transplantado, infecção ou toxicidade. Anteriormente, os exames eram de responsabilidade dos próprios pacientes, que os realizavam em outras unidades do SUS ou pela rede particular.

Para a realização do exame, o paciente vai passar pela consulta ambulatorial e sairá com o agendamento para o procedimento. O serviço será realizado de segunda à sexta-feira, no período da manhã, das 6 às 8 horas, antes do horário da medicação diária do paciente. De acordo com a diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, a realização dos exames no hospital vai garantir um melhor acompanhamento médico destes pacientes. A diretora explica que todo paciente pós-transplante renal ou hepático realiza com frequência essa dosagem, sendo que o paciente que fez o transplante há mais de um ano volta para con-



sultas ambulatoriais a cada dois meses, e o paciente transplantado há menos de um ano, tem o retorno mensal. A realização dos exames no próprio hospital é uma conquista para os pacientes, já que promove maior comodidade, padronização dos exames, diminuição do tempo entre o resultado do exame e a avaliação médica, além da redução dos custos arcados por eles.

HGG retoma realização de transplante renal intervivos

Um ato de amor e carinho marcou a história do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em 2021. Mãe e filha passaram pelo centro cirúrgico da unidade de saúde para a realização de um transplante de rins na modalidade intervivos, que é quando o doador é um paciente com maioridade, geralmente parente do receptor. Neste caso, será a mãe que passará um de seus órgãos para a filha. Esta forma de transplante estava suspensa desde o ano passado, por causa da pandemia do novo coronavírus. Já o transplante com doador cadáver continuou a ser realizado durante este período.

Aos 40 anos de idade, Flaviane Rodrigues de Almeida afirmou estar ansiosa pela realização do transplan-

te, mas que ao mesmo tempo estava feliz. “Fizemos uma série de exames e fomos compatíveis. Minha filha tem uma doença renal crônica desde os 10 anos. Estou me sentindo muito importante por estar aqui neste momento. Doem vida, doem amor”, incentiva. A filha de 22 anos, Lorena Rodrigues de Oliveira, comenta que hoje é um dia muito importante para ela. “O rim da minha mãe será colocado em mim. Realmente ela está me dando a vida novamente”, enfatiza a paciente. O médico urologista Theo Rodrigues, integrante da equipe deste transplante, explica que o procedimento melhorará a qualidade de vida de Lorena, que já fazia hemodiálise há dois anos.



HGG retoma serviços do Ambulatório TX

No Dia da Visibilidade Trans, 29 de janeiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG anunciou a retomada total dos serviços prestados pelo Ambulatório TX, suspensos devido à pandemia da covid-19. Segundo a coordenadora do Ambulatório TX, Margareth Giglio, os atendimentos não pararam, mas algumas atividades tiveram de ser suspensas por causa da pandemia. “O atendimento dos pacientes do programa TX do HGG não parou durante a pandemia, quando as consultas nos ambulatórios de hormonioterapia, psiquiatria e psicologia continuaram normalmente através de teleatendimentos, com receitas controladas sendo enviadas pelos correios. Contudo, a pandemia fez atrasar as cirurgias do programa.”

Criado em 2017, o Ambulatório TX do HGG oferece atendimento médico e multiprofissional a transexuais e travestis. Desde então, já foram realizadas mais de 5,7 mil consultas das mais diversas áreas, atendendo homens e mulheres trans. O HGG foi a primeira unidade pública estadual a oferecer tal serviço no estado, com atendimentos ambulatoriais, como o para realizar a hormonioterapia e, também, atendimentos hospitalares, com as cirurgias re-



Cristiano Borges

designadoras. No HGG, são realizadas as cirurgias para retirada do útero (histerectomia), das mamas (mastectomia), além da colocação de próteses mamárias e de redesignação sexual feminina. Para participar do programa, basta procurar a rede básica de saúde e pedir para ser encaminhado para o projeto de transexualidade, com o CID: F64.0.

Universo transexual é discutido em webinar

A importância do processo transexualizador, suas especificidades e a busca por um lugar na sociedade foram os temas discutidos no webinar Dia da Visibilidade Trans – Pelo Direito à Identidade, realizado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) no dia 29 de janeiro. Participaram do evento a coordenadora do Ambulatório TX, projeto do hospital para pacientes transexuais, a ginecologista Margareth Giglio; a Miss Centro Goiano Rayka Vieira; o personal trainer e paciente do ambulatório Caleb Costa; Bianca Lopes, da Subcoordenação de Atenção à Saúde da População LGBTI da SES, além de pacientes e representantes de grupos que discutem o tema.

Durante o evento, Margareth expôs as ações e os serviços do ambulatório, que conta com uma equipe multidisciplinar e atende 260 pacientes. Ela ressaltou ainda a importância dos atendimentos psicológico e psiquiátrico, as primeiras etapas do processo após a primeira consulta, realizada pela própria Margareth. Já Caleb falou sobre sua experiência dentro do hospital, que foi, inclusive, onde sua mãe deu à luz. “Falar do HGG é falar da minha história. Nasci pela maternidade do HGG e nunca passou pela minha cabe-



ça estar 'reexistindo' por causa de trabalho dessa equipe. A primeira vez que ouvi meu nome social foi na recepção do HGG. Fiquei muito contente, e me senti acolhido.” A busca pelo espaço foi defendida por outros participantes do webinar. A miss Rayka falou sobre como foi para ela ter sido reconhecida enquanto mulher ao ser convidada para participar do concurso Miss Brasil Mundo, ao invés de ter se inscrito.

Grupo de Terapia Sexual para Mulheres Trans conclui ciclo

O Ambulatório TX do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG encerrou, no mês de abril, as atividades do primeiro Grupo de Terapia Sexual para Mulheres Trans. Nove pacientes do ambulatório, que oferece atendimento médico e multidisciplinar a transexuais e travestis, participaram do grupo, que teve dez sessões.

De acordo com a psicóloga do ambulatório, Flávia Nascimento, a ideia de criação do grupo se deu durante sessões individuais de terapia com as pacientes. Ela diz ainda

que, durante as reuniões, foi percebido que as demandas são basicamente as mesmas das mulheres cis. “Foi constatada a demanda, tanto de meninos quanto de meninas, como a dificuldade de lidar com corpo e com o próprio sexo. A demanda das pacientes trans são as mesmas da demanda das mulheres cis. Desejo sexual diminuído, a percepção de que os parceiros interessados em sexo e não em afeto, entre outros. As meninas associavam isso à questão da transexualidade e a gente começou a trabalhar isso.”



HGG realiza webinar no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, pioneiro no Estado de Goiás no atendimento a pessoas transexuais com o Ambulatório TX, realizou um webinar com o tema: Sexualidade e Identidade. Participaram da ação a ginecologista e sexóloga Sandra Portela, coordenadora do Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois), a psicóloga do Ambulatório TX, Flávia Nascimento, a subcoordenadora de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ as Secretaria de Estado da Saúde, Bianca Lopes, e o paciente do Ambulatório TX, Caleb Costa.

Sandra Portela abriu o webinar ressaltando o trabalho dos grupos de terapia que são realizados no HGG. Durante os encontros, de acordo com a sexóloga, é possível resolver problemas de disfunções sexuais, que, por muitas vezes, são emocionais e psicológicos. “Tanto no Nois como no Ambulatório TX desmistificamos vários problemas, como estes emocionais, que são tão importantes quanto às questões físicas relacionadas à sexualidade”, comenta a médica. A psicóloga Flávia Nascimento falou sobre sexualidade e identidade de gênero e dos grupos de terapia do HGG. Para



ela, especialmente no Dia do Orgulho LGBTQIA+, é importante pensar na inclusão e no pertencimento da população do movimento. Flávia explica que identidade de gênero é como a pessoa se vê, e o que ela sente e que orientação sexual está ligada a atração ou desejo que sente por outro.

Encontro reúne pais de pacientes do Ambulatório TX

“Eu nunca vou abandonar minha filha por causa da orientação sexual dela”, “A primeira vez que ela colocou roupa de mulher, foi a libertação para ela”, “Eu quero chamar ele pelo nome que ele escolheu”, “Dentro da minha casa não existe preconceito, mas eu tenho medo do que ele pode enfrentar na rua”. As frases são de uma roda de conversa de pais, mães, tios e irmãos de pacientes do Ambulatório de Transexualidade (TX) do Hospital Alberto Rassi – HGG. Famílias que não se conheciam, mas que se uniram para apoiar uns aos outros em um encontro com a psicóloga Flávia Nascimento.

Para os pais Jorge Santana e Marli Tavares, ter a oportunidade de estar com outros pais e saber que eles não são os únicos a vivenciar desafios com a transexualidade da filha foi ótimo. “Foi muito reconfortante saber que nós não estamos sozinhos e que aqui no HGG nós podemos contar com o apoio desse grupo, e eu tenho certeza que muitas outras pessoas estão precisando de acolhimento assim”, afirma Marli. Jorge e Marli são pais da Yana, 17 anos, e que há três meses iniciou seu tratamento no HGG. Eles contam que graças ao tratamento no ambulatório TX, houve uma melhora significativa no bem-estar da filha.



37

HGG realiza primeira cirurgia de redesignação sexual

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou, no dia 29 de setembro de 2021, sua primeira cirurgia de redesignação sexual dentro do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX. A paciente Maria Luiza Alves Teles, de 23 anos, afirmou estar muito feliz com a realização do procedimento. Segundo a coordenadora do Ambulatório TX, a ginecologista Margareth Giglio, a cirurgia que durou quatro horas foi considerada um sucesso. “Foi ótimo. Um sucesso e nenhuma intercorrência”, disse a médica.

Antes da cirurgia, uma cerimônia realizada no Auditório Luiz Rassi celebrou o início dos procedimentos cirúrgicos do tipo. Entre os presentes estavam o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; o patrono do programa transexualizador do HGG, Aldair Novato Silva; o presidente do Conselho Estadual de Saúde, Venerando Lemes; a presidente do Instituto Nacional de Mulheres Redesignadas, Rafaela Damasceno, entre outros. Alexandrino ressaltou o marco que representa a data para a saúde pública do Estado. “A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás é a



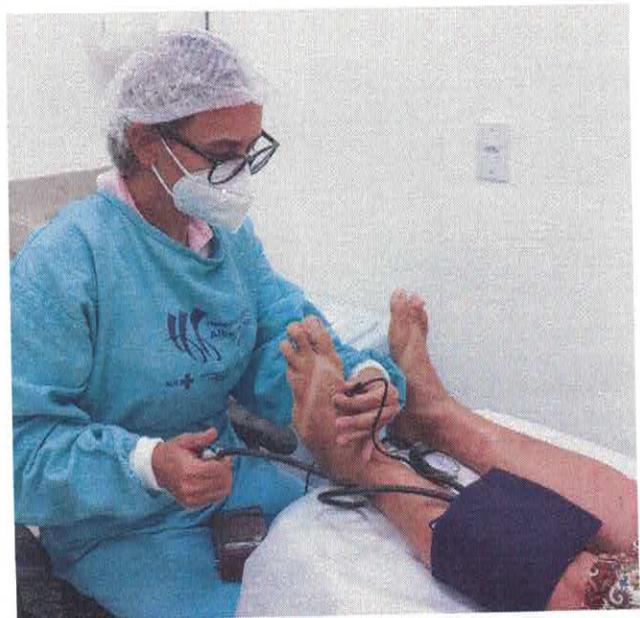
primeira no Brasil que tem um hospital da sua rede que se estruturou e hoje oferece esse serviço para cuidar de cada um que tem essa questão da sexualidade, do gênero, para que seja acolhido em sua necessidade.” Esse acolhimento, resalta Ismael, é um dos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), que propõe atendimento integral, universal e equânime à população.

Centro Estadual de Atenção ao Diabetes do HGG completa três anos

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou no mês de junho três anos de funcionamento. Na data, a unidade já somava mais de 60,6 mil atendimentos realizados na unidade de saúde. Dentre os serviços disponibilizados estão consultas médicas e multidisciplinares, oficinas sobre alimentação, incentivo à atividade física, do programa Pé Diabético e cirurgias metabólicas. Os atendimentos são voltados tanto para adultos quanto para crianças.

Para o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, ter este atendimento pelo SUS disponível para a população é um diferencial muito grande, além de ser uma referência no Brasil. “O Cead assiste a estes pacientes como um todo. Além dos médicos, eles têm acesso a uma equipe multidisciplinar e todos trabalham interligados para promover a saúde do paciente, para que ele não sofra as consequências do diabetes”, afirma o secretário.

De acordo com o chefe do serviço de endocrinologia do Cead/HGG, Nelson Rassi, mesmo com a pandemia, os atendimentos na unidade não pararam. O médico resalta que a abordagem aos pacientes é realizada de forma humanizada, para que saibam que não estão sozinhos na luta contra a diabetes. Nelson enfatiza que um dos principais objetivos do Cead é capacitar o paciente ao autocuidado em relação à doença e a prevenção de suas complicações com



suporte e acompanhamento da equipe multiprofissional. “No Cead os pacientes aprendem a usar a medicação de forma correta, como fazer curativo nos pés, além de informações de como ter uma alimentação mais saudável”.

HGG retoma atividades da cozinha experimental do Cead

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 6 de outubro, a retomada das atividades da cozinha experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabético – Cead. A primeira ação foi uma aula sobre como preparar arroz integral colorido e brigadeiro de chuchu, com a nutricionista Anayse Amorim. Ela destaca que o objetivo das aulas é justamente promover a educação nutricional e incentivar os pacientes a comerem melhor. “Com uma alimentação

mais saudável, visando o controle da glicemia, os pacientes diabéticos passam a ter uma qualidade de vida melhor. A regra é comer alimentos naturais e com isso reduzir o consumo dos açúcares e dos alimentos industrializados, ricos em gordura”, afirma. Anayse pontua ainda que, com a pandemia, muitos pacientes acabaram deixando a dieta de lado, e que as aulas serão essenciais para ajudá-los a retomar hábitos mais saudáveis.



Dia D do Diabetes no Cead

O atendimento médico é fundamental para qualquer tratamento de saúde, mas saber sobre a doença e ações que podem evitá-la ou amenizá-las é tão importante quanto a visita ao médico. E foi justamente isso que foi realizado no Dia D do Diabetes, no Centro Estadual de Atenção ao Diabético (Cead), unidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em celebração ao Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14 de novembro. Ao todo foram realizados 183 atendimentos no período matutino, sendo 47 de psicologia; 61 de enfermagem; 31 da fisioterapia e 44 da nutrição. Esta última foi a preferida pelos pacientes, que ressaltaram a satisfação em aprender a criar pratos saudáveis, gostosos e econômicos, elaborados especialmente para pacientes com diabetes.

A programação foi dividida em um circuito com quatro etapas, sendo a cozinha experimental a primeira delas. No local, os pacientes tiveram a apresentação, o preparo e a degustação de receitas como bolo de abóbora cabotiã com chocolate, patê de biomassa de banana verde e suco de beterraba com limão. A ação agradou em cheio não só os pacientes como também seus familiares. O paciente Valdecí Espíndola foi com a esposa e a irmã. As duas se



apaixonaram pelas receitas que aprenderam. “Gostei muito do que vi hoje, principalmente da cozinha, das comidas diet que ensinaram, de como comer e viver melhor, com mais saúde, porque quando a gente passa dos 50 a gente precisa de saúde. Peguei as receitas e vou fazer”, diz a irmã, Joana D’arc Espíndola.

HGG celebra o Natal com ação especial para pacientes diabéticos no Cead

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes reuniu pacientes da unidade para participar de uma ação especial de Natal. O encontro teve início com uma apresentação musical das artistas Ana Paula de Oliveira e Lucimeire Nunes, seguidas de um bate-papo com os psicólogos do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Dimilson Vasconcelos e Cláudia Cezar, que abordaram a importância de se fechar ciclos e plantar novas sementes para o novo ano que está chegando. Após o bate-papo com os psicólogos, os pacientes foram divididos em grupos para degustar pratos saudáveis da ceia de natal, preparados pela equipe da cozinha experimental do Cead.

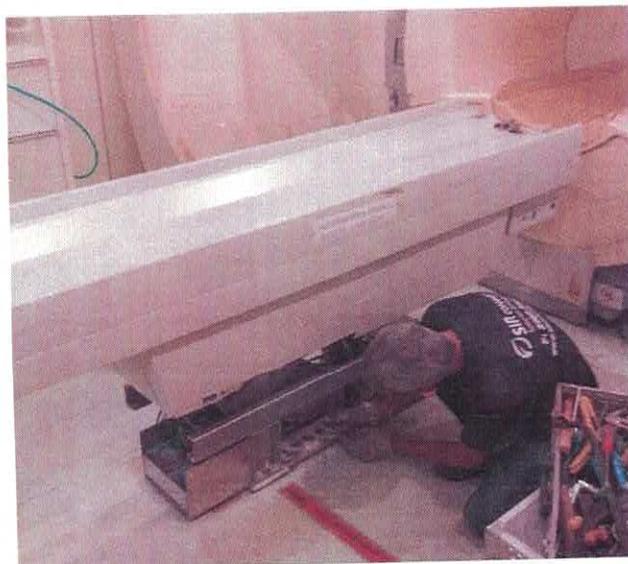
Segundo a gerente do serviço de nutrição do HGG,

Valéria Souza, a ideia foi montar um cardápio natalino para oportunizar que os pacientes diabéticos se sintam incluídos e participantes da ceia de Natal. "O objetivo é que eles apreciem o cardápio como sugestão natalina, demonstrando que a alimentação saudável não é ruim". Heloíse Ramos, 61 anos, conta que já provou a maioria das receitas preparadas pela nutricionista Anayse Amorim, da cozinha experimental. "Eu gosto de tudo que ela faz, mas neste Natal quero fazer a receita do frango e do suco de couve com maracujá e limão, ficou bom demais". Os pacientes foram presenteados ainda com mudinhas de temperos, que segundo a gerente do Cead, Cristina Pereira, é uma forma de incentivar o plantio e a colheita de uma vida mais saudável.



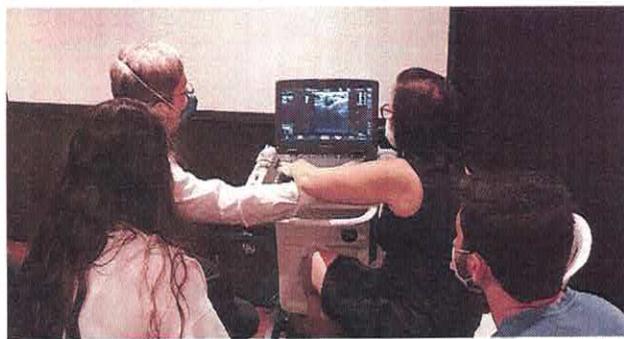
HGG se prepara para receber novo aparelho de ressonância magnética alemão

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez a remoção do aparelho de ressonância magnética, que desde a década de 1990 serviu à unidade, para a compra de um novo e moderno equipamento adquirido na Alemanha. Segundo Lúcio Dias, coordenador executivo do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, a remoção antecipada foi necessária para que o espaço esteja preparado para chegada do novo equipamento. "Além de ser um aparelho de alto custo – R\$ 3.543.195,00 – adquirido com recursos do Ministério da Saúde, via emenda parlamentar da bancada federal de Goiás na Câmara dos Deputados, fomos orientados pela fábrica alemã que a ressonância chegue ao Brasil e seja instalada imediatamente para evitar qualquer risco de deterioração e para que passe a atender o público o mais breve possível", explica. O diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, informou que o antigo aparelho da unidade já foi devolvido ao setor de patrimônio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).



HGG adquire equipamentos de ultrassom portáteis

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adquiriu, por meio de recursos repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), dois aparelhos de ultrassom portáteis para uso no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva (CTI). O médico do serviço de Cirurgia Vascular, Ramão Vera Filho, afirmou que o aparelho é suma importância para todos os procedimentos, desde uma simples punção, até por exemplo, uma cirurgia vascular. “Durante um procedimento cirúrgico o ultrassom auxilia na detecção de fluxo, além da punção, orientação durante uma cirurgia, localização de vasos e mapeamento cirúrgico”, complementa o médico.



Com investimento de 16 milhões, Governo de Goiás entrega equipamentos ao HGG

O Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou a entrega de centenas de equipamentos ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, como o novo aparelho de ressonância nuclear magnética, aparelho de raios X digital, foco cirúrgico, dentre outros, representando a modernização do parque tecnológico da unidade de saúde. Estiveram presentes à solenidade o superintendente do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José Cláudio Romero; o coordenador executivo, Lúcio Dias; o diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes; o chefe do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes, Nelson Rassi e a auditora fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO) Jacqueline Carrijo.



O governador Ronaldo Caiado e o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, acompanhados do coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Rabahi, percorreram o hospital e visitaram as instalações dos novos equipamentos. Durante a entrega, Ismael Alexandrino ressaltou que o aparelho anterior de ressonância magnética estava com mais de 20 anos e que não apresentava uma resolução de imagem adequada. Ismael também enfatizou que a aquisição destes equipamentos foi por meio de um conjunto de esforços, com recursos do Fundo Estadual de Saúde, de emendas parlamentares da bancada federal do Estado de Goiás e do senador Jorge Kajuru. “Essa melhoria impacta diretamente na vida dos mais de 7 milhões de goianos. Com esses investimentos teremos condições de agilizar os procedimentos, além do aumento de cirurgias por videolaparoscopia, e isso vai dar mais celebridade e diminuir o tempo de internação”, pontua.



Caiado elogiou a administração que o Idtech tem realizado no HGG. “Eu me encanto com isso aqui. Eu chego, o piso está brilhando, obras de arte para todos os lados, o carinho com o qual vocês recebem os pacientes, todos bem

cuidados. Gostaria que o Idtech administrasse mais unidades de saúde no estado, pois o trabalho realizado no HGG é exemplo”, afirma. Ronaldo Caiado ainda destaca as melhorias realizadas no HGG nos últimos dois anos. “Qualquer pessoa sente a diferença do que é essa mudança que fizemos em toda área do parque tecnológico aqui do hospital. O avanço que foi dado”.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials, is located in the bottom right corner of the page.

Governo de Goiás entrega duas novas ambulâncias para o HGG

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para fazer a entrega de duas novas ambulâncias para a unidade de saúde do Governo de Goiás. Os veículos fazem parte do investimento de R\$ 16 milhões para modernização do parque tecnológico do hospital. “Esse investimento representa o desejo do governador Ronaldo Caiado em ampliar e melhorar ainda mais a assistência em saúde para os goianos. É o que estamos fazendo desde o primeiro ano de gestão, melhorando a saúde, regionalizando os atendimentos e levando dignidade e humanização a todos os usuários do Sistema Único de Saúde em Goiás”, afirma Ismael.

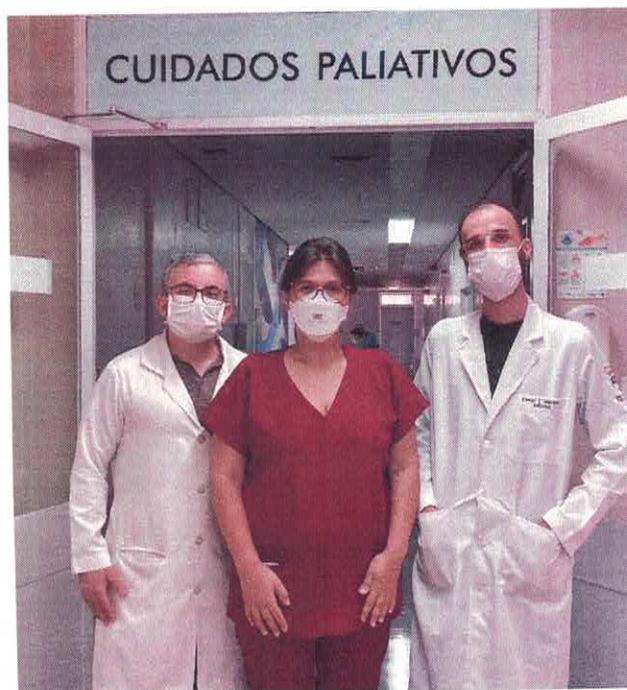
Segundo o gerente de Apoio Logístico e Operacional (Galop) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) – organização responsável pela gestão do HGG, Eduardo Rampani, as novas ambulâncias chegam para substituir veículos antigos. “A troca garante mais economia nos gastos, principalmente com manutenção. Agora temos uma frota com veículos modernos, que vão oferecer mais conforto para pacientes e motoristas”, detalhou.



Ala de Cuidados Paliativos do HGG alcança marca de 2,2 mil atendimentos

Inaugurado em 2016, o Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG alcançou em 2021 a marca de 2.280 atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A ala, equipada com dez leitos, atende exclusivamente pacientes que enfrentam uma doença grave que ameaça a vida, na qual não se tem uma proposta de tratamento modificadora da doença.

Anualmente, no segundo sábado do mês de outubro, é comemorado o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, e neste ano o tema abordado é “Não deixe ninguém para trás – Equidade no acesso aos cuidados paliativos”. De acordo com a médica geriatra e coordenadora do Napp, Ana Maria Porto, o tema mundial deste ano quer mostrar ao mundo que cuidados paliativos são vitais e porquê é necessário garantir que todos tenham acesso a esse cuidado, não importando onde morem, ou qual sua idade ou origem. No HGG, o Núcleo é composto por médicos e uma equipe multiprofissional que realizam atendimentos diariamente a estes pacientes. A equipe também atende e acolhe os familiares destes pacientes que estão internados na unidade de saúde. Segundo Ana Maria, o lema do Napp é garantir da dignidade humana, tendo pessoas cuidando de pessoas. Os cuidados duram até os últimos dias de vida dos pacientes.

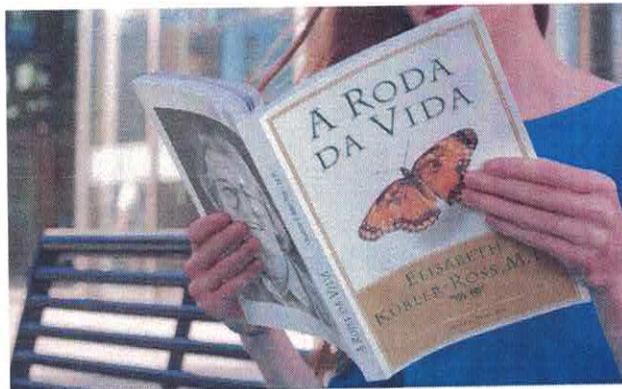


3

Autobiografia de pioneira dos cuidados paliativos é tema de grupo de leitura no HGG

Pais, amigos, professores, ídolos. Sempre buscamos por pessoas que são referências em algum momento de nossas vidas. Na atividade profissional não é diferente. Para um grupo de colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, essa referência tem nome: Elisabeth Kübler-Ross, uma médica psiquiatra suíça que viveu entre 1926 e 2004 e revolucionou a concepção da relação médico/paciente, sendo uma das pioneiras em cuidados paliativos. Há dois meses, o grupo formado por diretores, colaboradores do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), da enfermagem e residentes médicos e de psicologia se reúne quinzenalmente para discutir o livro *A Roda da Vida*, uma autobiografia de Elisabeth. Com isso, eles esperam aprender um pouco de sua história de vida e seus ensinamentos.

O psicólogo Dimilson Vasconcelos explica a escolha por Elisabeth. “A Elisabeth revolucionou a forma de você olhar para o paciente, como você enxergar e cuidar desse paciente. Então, independentemente do fato de estarmos cuidando de um paciente que está em uma situação de cuidado

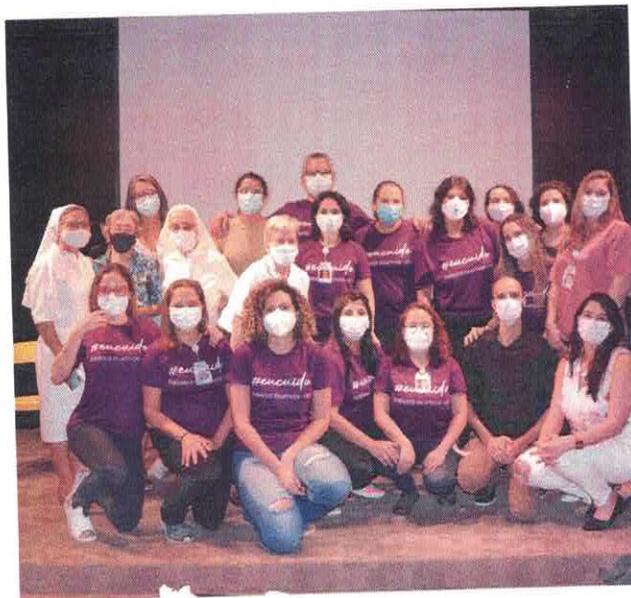


paliativo ou não, a gente precisa de um olhar humanizado. A gente entender as contribuições da Elisabeth para a medicina, para a psiquiatria e para o cuidado paliativo nos ajuda a enxergar esse paciente de uma forma diferente, que vai além simplesmente do medicamento, do conhecimento.”

VI Jornada de Cuidados Paliativos do HGG aborda o cuidado em todas as dimensões

Em comemoração aos cinco anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou nos dias 23 e 24 de novembro a VI Jornada de Cuidados Paliativos. Com o tema “Quando aprendemos as lições, a dor se vai”, o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar do cuidado em todas as dimensões. A abertura do evento aconteceu no dia 23, com a live “Terapia da dignidade”, ministrada pela médica paliativista Ana Kotinda e pela psicóloga paliativista Tatiana Brum, com mediação do psicólogo do Napp/HGG, Dimilson Vasconcelos. Durante a apresentação, as profissionais destacaram a importância de respeitar a dignidade de cada paciente. “A dignidade tem que ser o início, é por ela que precisamos passar para adentrar no mundo do paciente, o solo sagrado dele, e é por isso que a gente estuda esse tema”, destaca Kotinda.

O segundo dia de evento aconteceu de forma presencial, no Auditório Dr. Luiz Rassi, com público reduzido para garantir as medidas de segurança contra o coronavírus, e reuniu profissionais de diversas especialidades. As palestras abordaram os temas “Autocompaixão”, “Comendo com prazer até o fim”, “Quando a dor fala” e “Eu escolhi cuidar”. Para a médica geriatra e chefe do serviço de cuidados paliativos do HGG, Ana Maria Porto, a Jornada veio para ressignificar esse momento que estamos vivendo. “A gente



precisava dar sentido a tudo isso que nós vivemos [durante a pandemia], esses momentos de aflição, de angústia, de não saber o que fazer, de ter que seguir com fé. Então, a jornada veio para dar sentido ao que a gente mais ama fazer: cuidar das pessoas”.

37



A terapia do riso como uma estratégia auxiliar de tratamento

O projeto Riso no HGG tem como objetivo utilizar a terapia do riso como estratégia auxiliar do tratamento. São convidados para shows mensais humoristas, que se dispõem a se apresentar de forma voluntária. As apresentações podem ocorrer no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ou nas enfermarias.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Qualidade

03

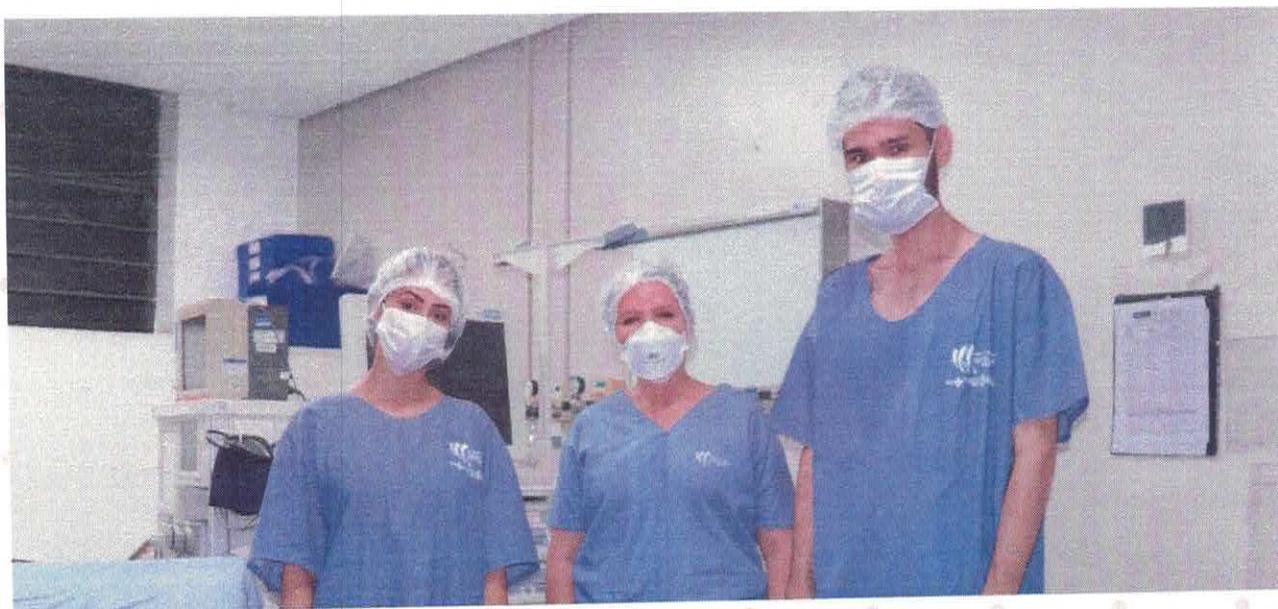
31

HGG é credenciado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi credenciado como Centro de Ensino e Treinamento de Endoscopia Digestiva (CET). O título foi recebido após uma visita virtual dos membros da Comissão de Centro de Ensino e Treinamento, da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), no mês de dezembro de 2020. Segundo a médica endoscopista do HGG, Daniela Milhomem, que acompanhou todo o processo, o reconhecimento é uma conquista para Goiás e trará inúmeros benefícios aos residentes e preceptores do hospital.

“O credenciamento nos permitirá estar em um seleto grupo de unidades de saúde. Nós filmamos todo o

processo pelo qual o paciente passa aqui no HGG. Assim, foram avaliados todos os protocolos do hospital, todos os critérios estabelecidos pela Sobed como fluxo de pacientes dentro da unidade, protocolos da endoscopia segura, limpeza e desinfecção dos aparelhos, entre outros. Além disso, os alunos também têm uma série de benefícios. Eles agora passam a integrar o quadro de profissionais da Sobed, possuem acesso a encontros científicos e conteúdos exclusivos para alunos do CET. Mas, o principal deles é o reconhecimento da excelência do serviço prestado pelo HGG”, pontua a médica.



CTI do HGG recebe certificado de gerenciamento de indicadores

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 28 de janeiro, por meio da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), em parceria com a Epimed Solutions, a certificação das três alas do Centro de Terapia Intensiva (CTI) pelo gerenciamento dos indicadores de qualidade e desempenho em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada N 7º da ANVISA (RDC- 7). O certificado foi emitido por meio do sistema Epimed Monitor UTI Adulto.

Para o coordenador-geral do CTI do HGG, o médico Marcelo Rabahi, a certificação é a validação de todo trabalho que tem sido feito ao longo dos anos. “A informação colocada no sistema é de precisão, coerência e responsabilidade. Parabêniso a todos do CTI por mais esta conquista”.



27

HGG tem alvará renovado pela Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária e Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) concedeu o alvará de autorização sanitária para o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG referente ao ano de 2021. O documento contempla a unidade de saúde como um todo, e em especial os serviços de Endoscopia e Colonoscopia, Hemodinâmica, Ressonância Magnética, Terapia Renal Substitutiva, Tomografia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O documento tem caráter obrigatório para funcionamento das unidades hospitalares.

O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, ressaltou que o alvará sanitário é de suma importância. “Ele atesta que o HGG atende os requisitos necessários para o funcionamento. O documento também permite que o hospital adquira insumos para a realização dos atendimentos, serviços e procedimentos”, afirmou.



Escritório da Qualidade realiza ações para rever e otimizar processos internos

Conhecido pela qualidade do atendimento, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez no mês de fevereiro, a revisão dos mapeamentos dos processos realizados no hospital. As ações desenvolvidas pelo Escritório da Qualidade tinham como objetivo mapear, monitorar indicadores e orientar a melhoria das análises críticas.

Segundo a enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, com a fer-

ramenta utilizada na avaliação de fornecedores internos é observado a necessidade da revisão de interações já existentes e também de criar novas. “Por meio dos resultados obtidos verificamos a criticidade das interações. Além disso, com o mapeamento é possível compreender os detalhes do trabalho desenvolvido em cada um dos setores que participam do processo, assim como a atuação de cada profissional e a documentação necessária para sua execução”.

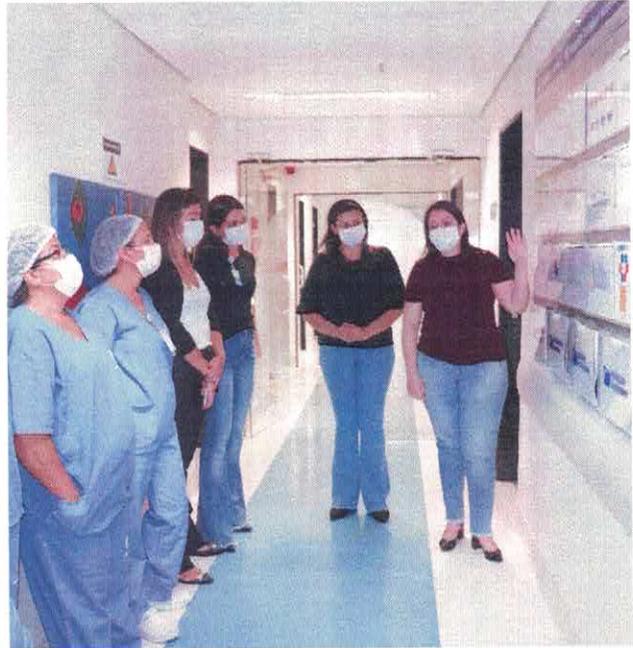


Escritório da Qualidade apresenta indicadores para colaboradores de cada setor

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou a apresentação dos painéis Gestão à Vista com os indicadores de cada setor da unidade de saúde. A ação foi realizada em conjunto com os gerentes e demais colaboradores nos setores de Farmácia, Almoxarifado, Apoio Diagnóstico/FIDI, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Materiais e Esterilização (CME), Centro Cirúrgico, Transplante, Hemodiálise, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Central Humanizada de Internação (CHI). Os indicadores têm relação direta com as metas contratuais do HGG com a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, ressalta que esta ação faz com que os profissionais entendam que o trabalho deles influencia diretamente em alguns indicadores, inclusive na melhoria de processo de toda instituição.

A gerente do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Thaís Brígida Canêdo, comenta que é importante que a equipe também conheça os dados e metas, pois eles são a parte principal de todos os processos, desde a admissão até a alta do paciente.

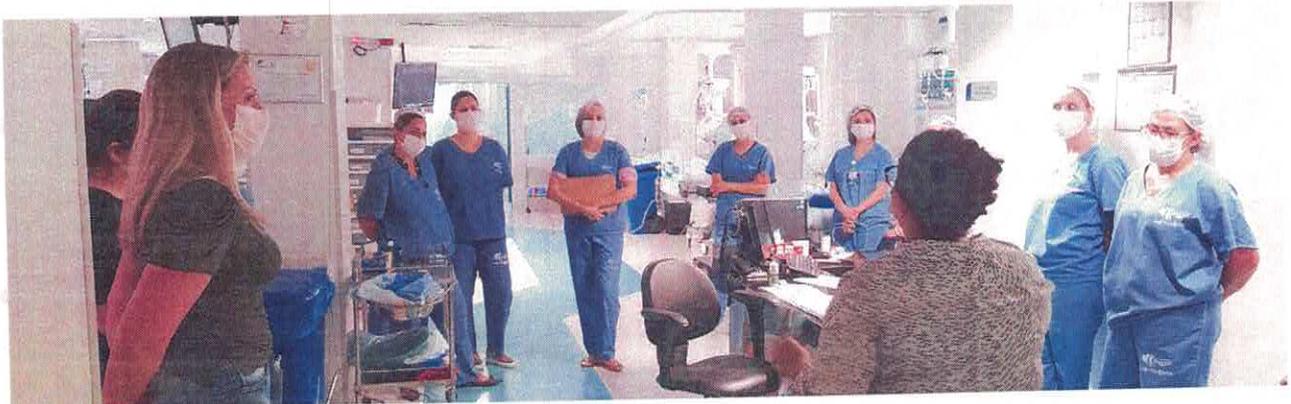


HGG implanta ferramenta de notificação para melhorar a segurança do paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no mês de fevereiro reuniões com as equipes operacionais da unidade para análise e discussão de incidentes notificados para implantação do Huddle de Notificação, uma ferramenta estratégica usada para melhorar a comunicação entre a equipe, desenvolvida pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão

do HGG. Por meio dela é possível identificar os caminhos para a prevenção de erros e promoção de melhorias para a segurança do paciente.

A então coordenadora do NSP, Estéfany Izidório, explicou que a ação espera obter um aumento de notificações e, como consequência, realizar o gerenciamento de riscos ainda mais efetivo, tendo em vista a melhoria contínua na segurança do paciente. O treinamento alcançou os setores de internação, ambulatório e apoio diagnóstico.

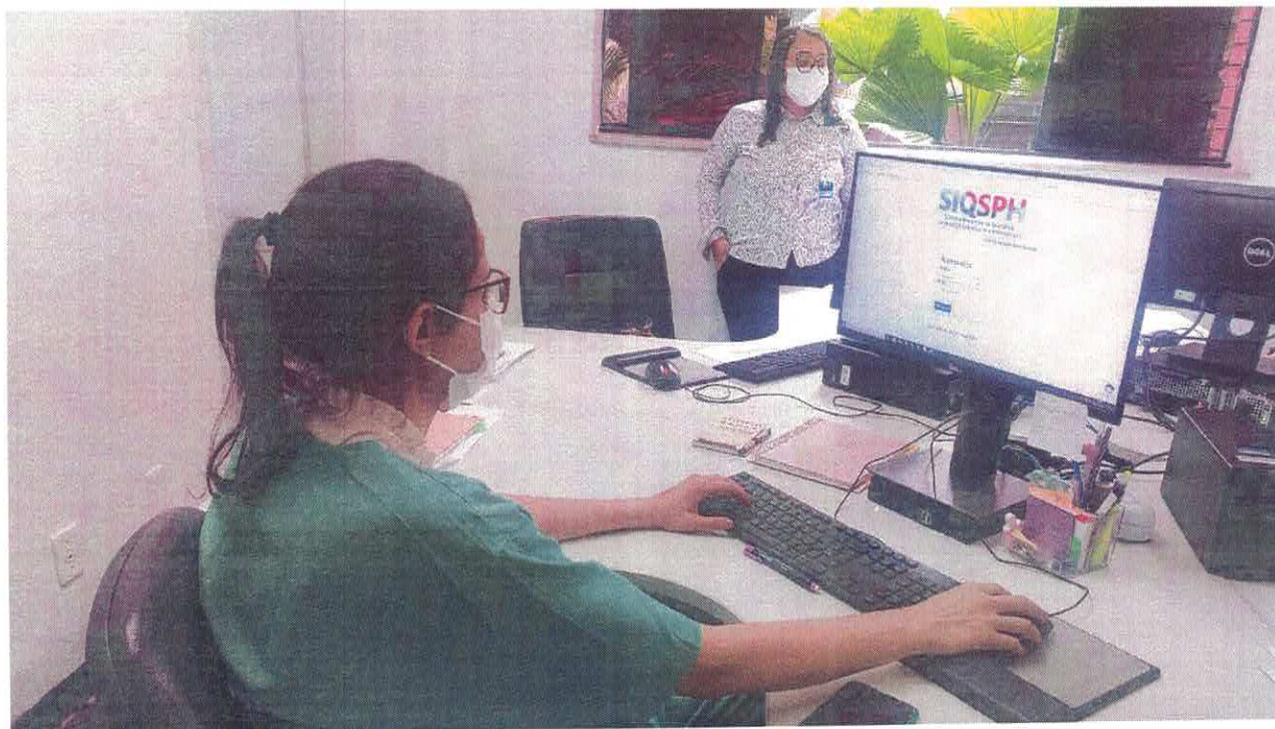


Escritório da Qualidade realiza atividades com residentes

No mês de março, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu 47 residentes médicos e 10 residentes multiprofissionais. Após o acolhimento inicial, eles foram recepcionados pelo Escritório da Qualidade para receberem orientações sobre os fluxos, protocolos médicos e institucionais, notificações, registros em prontuários médicos e gestão de documentos. O objetivo foi fomentar estes novos profissionais com as ferramentas de qualida-

de, as responsabilidades e competências para o gerenciamento, cuidado e assistência aos pacientes.

A enfermeira do Núcleo de Planejamento do HGG, Robertta Francielle de Sousa Gomes, ressalta que o entendimento destes profissionais sobre o fluxo dos processos do HGG possibilita a reflexão sobre suas práticas e o agir multiprofissional como produtor de ações de saúde.



Pesquisa avalia segurança do paciente no HGG

Realizada entre os dias 22 de fevereiro e 2 de março, a pesquisa promovida pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, teve como objetivo avaliar a percepção dos colaboradores quanto à segurança do paciente e sua aplicação na instituição. Foram respondidos 386 formulários, baseados na Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos, traduzida pela Fiocruz, que abordam a notificação de incidentes, comunicação, liderança, crença e valores.

Após tabulados, os dados foram apresentados às equipes do HGG e ao Núcleo de Segurança do Paciente. De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Izidório Lopes, a pesquisa serviu para mensurar o grau de amadurecimento da equipe quanto à cultura de segurança do paciente e identificar as principais fragilidades.

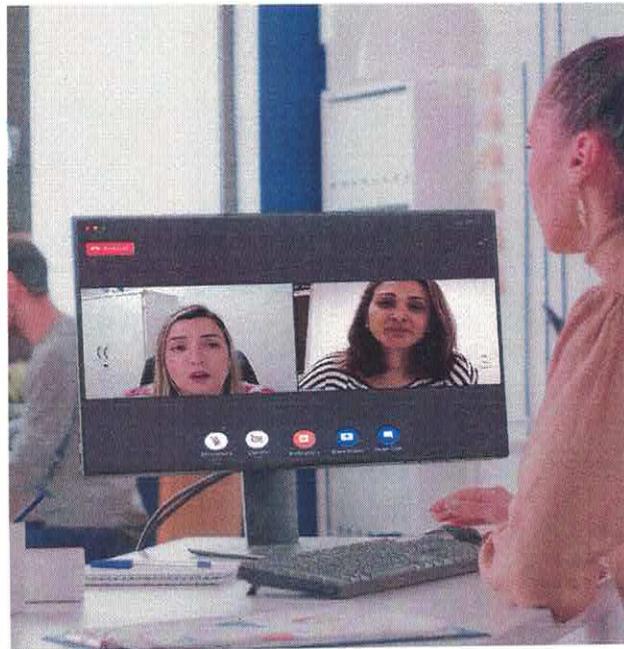


31

Webinar discute ferramentas de qualidade e segurança durante a pandemia

Ferramentas de Qualidade, Segurança e Impacto na Saúde do Trabalhador em Tempos de Pandemia foi o tema do webinar realizado pela diretora de Enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi -HGG, Natálie Alves Andraschko, e com a gestora de Qualidade e avaliadora de metodologia SBA/ONA, Tatiany Nemitz. Durante o evento on-line, Natálie relembrou o processo de certificações que o hospital recebeu ao longo de sua história, narrando o que foi feito para a conquista dos títulos, como o ONA e Acsa.

Segundo Natálie, o projeto de desenvolvimento da Qualidade foi criado antes mesmo da estruturação do Escritório, em 2017. "Começamos a entender nesse momento, em que estávamos no nível 2 da ONA, que para manter os níveis já conquistados e atingir o nível 3 era necessário a estruturação de um escritório, que basicamente se tornou o elo de todos os setores e todas as equipes da instituição. É um departamento que puxa, de fato, todo o hospital para o foco da qualidade." A diretora relatou, com base no quadro de estruturação da Qualidade, que as ações realizadas durante a pandemia teve forte participação de um grupo multidisciplinar, o que proporcionou um atendimento efetivo dentro dos desafios colocados.



Trofêu "Destaque em Segurança do Paciente" é entregue ao setor de Farmácia

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 20 de maio, a premiação "Destaque em Segurança do Paciente" referente ao mês de abril. O objetivo é incentivar, estimular e premiar o setor que mais fizer notificações no mês. O setor de Farmácia foi o primeiro a conquistar o prêmio, com 65 notificações, que se tornaram oportunidades de melhoria.

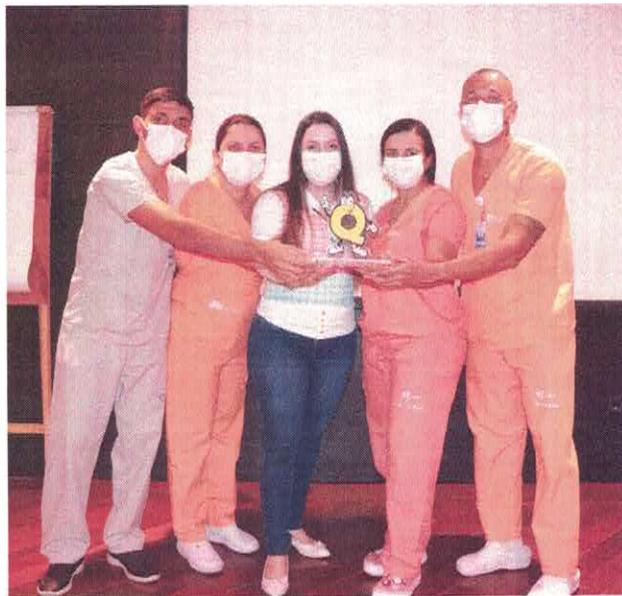
De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Isidório, a premiação foi uma estratégia para aumentar o engajamento das notificações dos setores. Para o gerente de Farmácia do HGG, André Chicchitti Cândido, as notificações são importantes, pois são uma ferramenta institucional para demonstrar que algo não está saindo da forma como o setor gostaria.



Clínica Cirúrgica conquista prêmio de Segurança do Paciente pela 1ª vez

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 21 de junho, a premiação “Destaque em Segurança do Paciente” referente ao mês de maio. O prêmio foi entregue a Clínica Cirúrgica, que recebeu o troféu conquistado pela Farmácia, por ser o setor que mais notificou eventos adversos no sistema on-line do hospital no mês anterior. As notificações podem ser realizadas pelos colaboradores via sistema interno e pelos familiares e pacientes, por meio de caixas de sugestão que estão em pontos estratégicos das alas da unidade.

Segundo a coordenadora do NSP, Estefany Izidório, as principais notificações são referentes a quedas, medicações, lesões por pressão, entre outros. “O prêmio é uma forma de bonificação para os setores que se dedicam a notificar, visando oportunidades de melhorias. Mensalmente geramos relatórios e premiamos o setor que mais notificou naquele período.” Para a enfermeira e gerente interina do setor de Clínica Cirúrgica, Juliana Carvalho, com o sistema de notificações é possível ter um conhecimento amplo do que ocorre em todo o setor.



Escritório da Qualidade insere nova ferramenta para as análises críticas de processos

Entre os dias 24 e 28 de maio, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma oficina voltada para os líderes da unidade, para apresentação da nova ferramenta de trabalho utilizada para desenvolver as análises críticas dos indicadores, o método Fato Causa Ação (FCA), uma solução para identificar problemas centrais e específicos.

De acordo com a então coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Estefany Izidório, o FCA será utilizado para auxiliar gestores nas tomadas de decisões e pode ser aplicado durante qualquer período dos processos, agindo como um facilitador na solução de problemas e melhorias.



Pela 2ª vez consecutiva, a Clínica Cirúrgica é “Destaque em Segurança do Paciente”

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG entregou no dia 20 de julho, a premiação “Destaque em Segurança do Paciente” para a Clínica Cirúrgica. Em sua terceira edição, o setor recebeu o troféu pelo segundo mês consecutivo. De acordo com a então coordenadora do NSP, Estefany Izidório, o objetivo da ação é incentivar, estimular e premiar o setor que mais faz notificações no mês. A enfermeira e gerente interina do setor de Clínica Cirúrgica, Juliana Carvalho, ressalta que também promove diálogos constantes com a equipe em prol de melhorias nos serviços e protocolos da unidade.



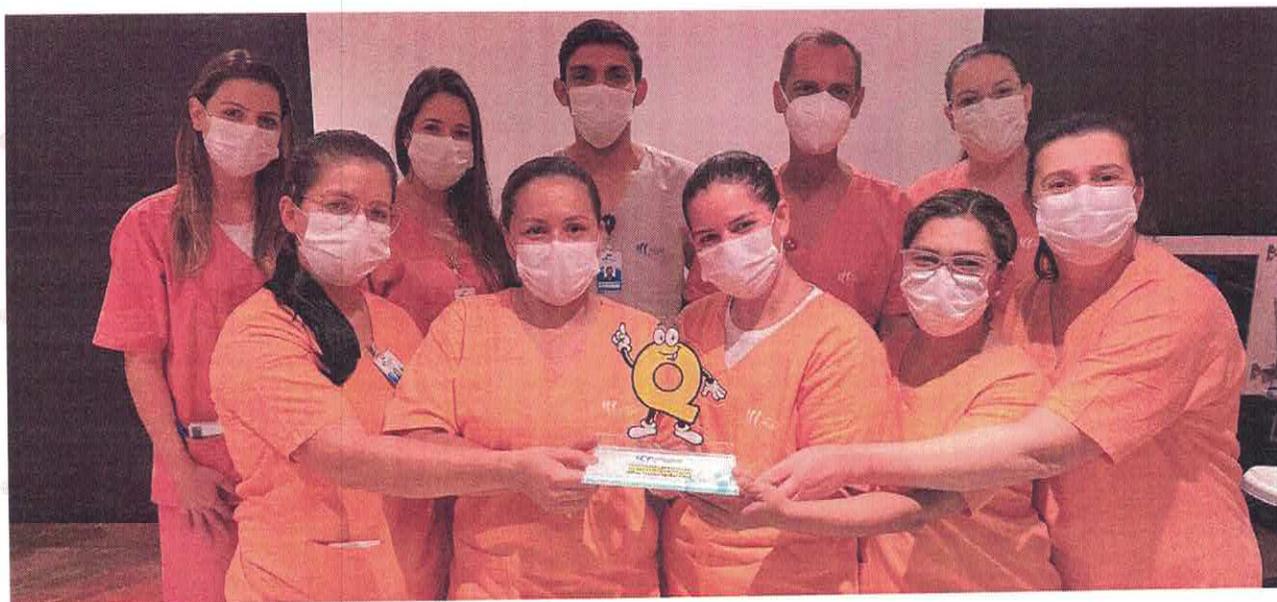
31

Troféu “Destaque em Segurança do Paciente” é entregue pela terceira vez à Clínica Cirúrgica

Pela terceira vez consecutiva, a Clínica Cirúrgica foi o setor que mais notificou eventos adversos no sistema on-line do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, e conquistou o troféu “Destaque em Segurança do Paciente” do mês de julho. A premiação foi realizada no dia 9 de agosto, sob comando do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), e surpreendeu ao revelar o quantitativo de registros da unidade. Foram 708 notificações lançadas por todos os seto-

res, recorde nunca batido desde agosto de 2017, quando o hospital recebeu 605 notificações. Das notificações de julho, 243 foram lançadas pela Clínica Cirúrgica.

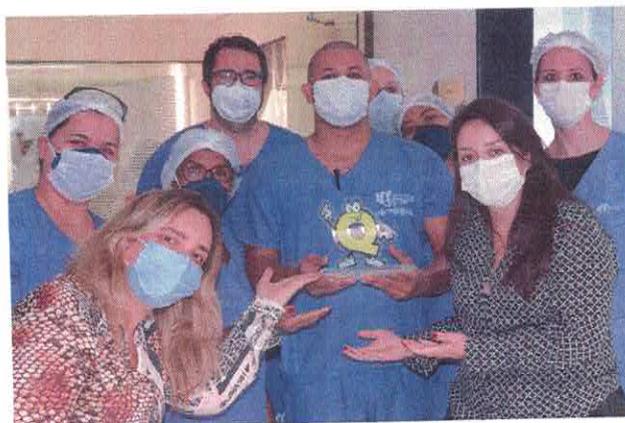
A então gerente do Escritório da Qualidade do HGG, Milena Monteiro, conta que foi desenvolvido e distribuído em todos os setores da unidade um PDCA (ferramenta para melhoria contínua dos processos) para levar a cultura de segurança e chegar a esses resultados de notificações.



CTI recebe troféu Destaque em Segurança do Paciente

Após três vitórias seguidas da Clínica Cirúrgica, o troféu Destaque em Segurança do Paciente de agosto foi para o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. O troféu, criado pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), visa incentivar, estimular e premiar o setor que mais fizer notificações no mês. Nesta edição, além do número de notificações, foi analisado também as tratativas realizadas.

Segundo a coordenadora do NSP, Stéfany Izidorio, tanto o número de notificações realizadas em todo o hospital quanto o percentual de notificações tratadas por um único setor dos hospitais superaram as edições anteriores. “Mais de 80% das notificações tratadas foram do CTI. Isso é algo inédito”, diz a coordenadora.

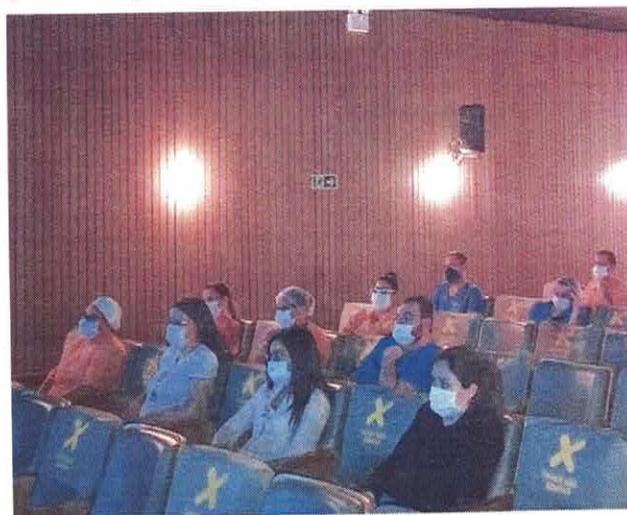


37

Lançamento do projeto Qualicine

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG lançou em 28 de setembro o projeto Qualicine, com o objetivo de aprimorar a segurança do paciente e a qualidade da assistência na unidade de saúde. A iniciativa promove por meio de conteúdos audiovisuais, a exibição de filmes com temas complexos e referentes à área da saúde. A estreia foi com o filme “Aprendendo com os erros”, que reproduziu um cenário de administração de medicamento de forma errônea, retratando uma sequência de erros e falhas na assistência.

Para a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagna Barbosa, a ferramenta gera debates entre os profissionais da saúde. “Utilizamos filmes para trabalhar temas difíceis como Disclosure, erros de medicamentos, comunicação de más notícias, utilização de protocolos de segurança, erros médicos e de enfermagem, de forma mais amena e reflexiva, além de promover um momento de descontração e integração das equipes”.



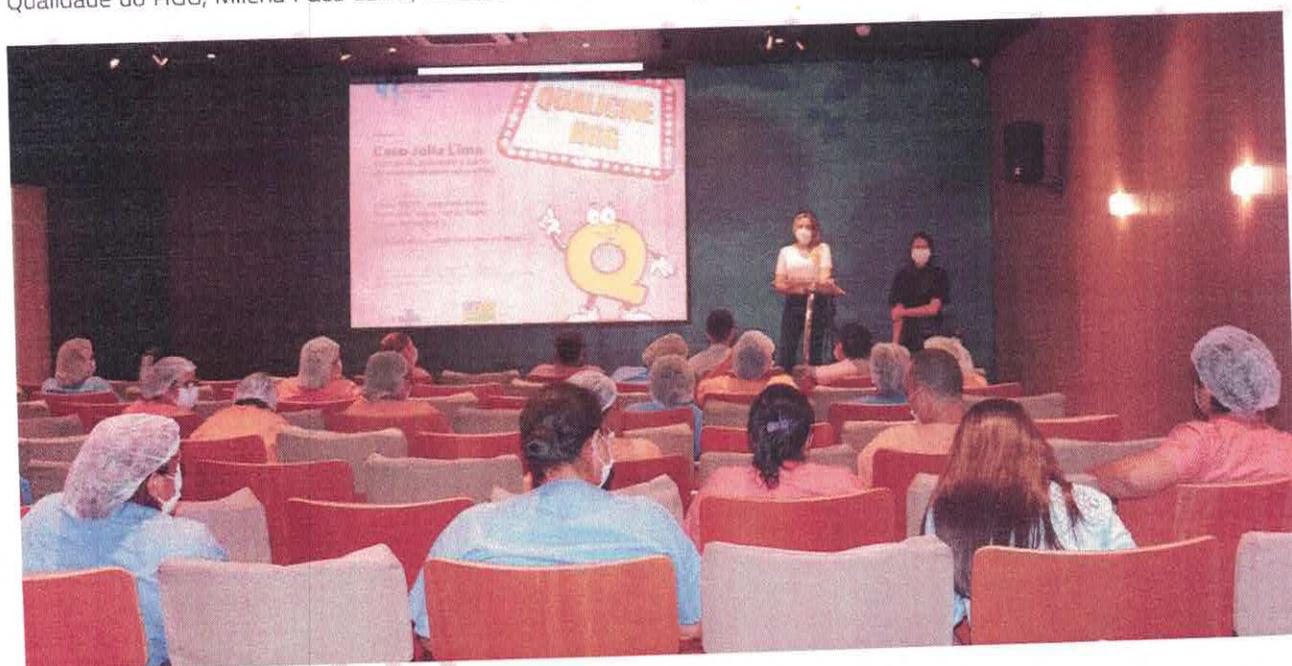
Profissionais do HGG participam de mais uma edição do Qualicine

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 9 de novembro, mais uma edição do projeto Qualicine. Nesta sessão foi apresentado um trecho do documentário “Caso Júlia Lima” disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente, que retrata a história real de uma jovem de 27 anos que faleceu em decorrência de um evento adverso relacionado à assistência à saúde em 2015, no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

A então enfermeira e coordenadora do Escritório da Qualidade do HGG, Milena Paes Leme, destacou a escolha

do filme, um caso conhecido nacionalmente. “A partir dessa história trouxemos a discussão do tema “Criação de protocolo a partir de evento adverso salva vida”, com o objetivo de conscientizar a equipe, apresentando exemplos reais.

Para a técnica de enfermagem, Maria Verônica Brito, que atua no HGG há 5 anos a didática por meio dos filmes é satisfatória. “Temos que prestar mais atenção ainda aos protocolos, uma vez lidando com vidas. É melhor demorar mais em um atendimento, tomando todos os cuidados necessários, do que cometer um erro e colocar em risco a vida do paciente.”



Qualicine apresenta filme “Relato de Pintor”

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 15 de dezembro, o filme “Relato de Pintor”, no auditório da unidade Dr. Luiz Rassi. A exibição faz parte do projeto Qualicine, uma medida qualitativa de promover debates e reflexões sobre a segurança do paciente e a qualidade da assistência na unidade de saúde, por meio de conteúdos mais leves e descontraídos como os audiovisuais. Os filmes exibidos são uma forma de abordar temas mais complexos como erros médicos, além de reforçar os protocolos de segurança.

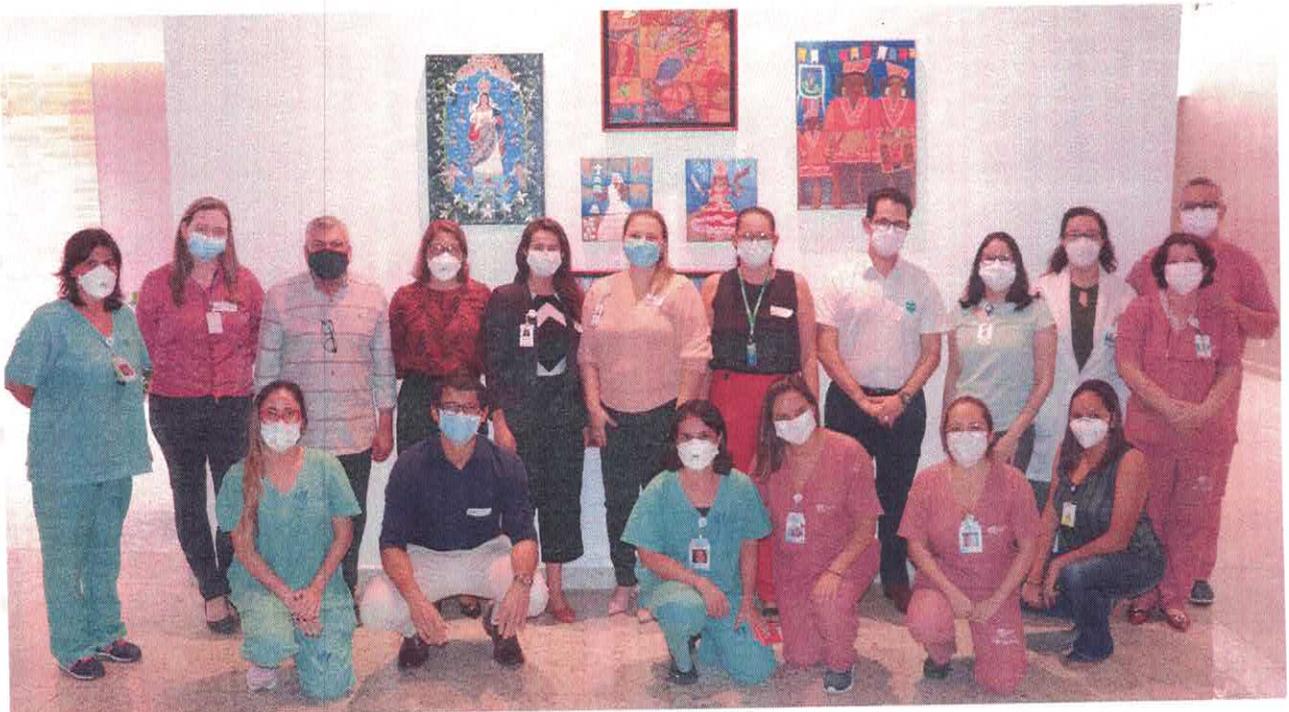
Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagner Barbosa, a prática tem se tornado uma cultura dentro do hospital. “Quem participa fica muito encantado com o formato de discussão dos temas, pois tem trazido à tona os problemas do hospital, que muitas vezes passam despercebidos.”



HGG recebe equipe do Proadi-SUS

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu nos dias 10 e 11 de novembro, uma equipe do Hospital Sírio Libanês para iniciar a participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – SUS (Proadi-SUS) sobre o Programa de Cuidados Paliativos no SUS. Em Goiás o projeto será desenvolvido no HGG e no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer).

Estiveram presentes o superintendente de Atenção Integral à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Sandro Rodrigues, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e colaboradores do HGG e Crer. De acordo com a equipe do Proadi-SUS, a ideia do projeto é de incentivar e otimizar a cultura de cuidados paliativos gerais em hospitais públicos do país, bem como o desenvolvimento de processos sobre o tema.



31



Estrutura e
Organização

04



5

Fábia Mara Prates assume subdiretoria técnica de Clínica Médica

A reumatologista Fábiana Mara Gonçalves Prates foi empossada no dia 26 de janeiro de 2021 como subdiretora técnica de Clínica Médica do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Colaboradora do hospital desde 1998, a reumatologista foi coordenadora da Comissão de Residência Médica (Coreme) antes de assumir o cargo de subdiretora. A posse, realizada de forma virtual, reuniu diretoria, gerentes e colaboradores do hospital. Durante sua fala, Fábiana ressaltou sua história dentro da instituição e a bagagem que adquiriu nas funções anteriores, que a ajudará nessa nova fase profissional. "Acho que nesse cargo a gente tem muito a ganhar, já conhecemos as dificuldades quando passamos pela Coreme, conhecendo a intimidade de cada especialidade, e isso vai me ajudar a chegar em um grande mérito para a Clínica Médica, como mais uma ala de excelência dentro do HGG. E, claro, que isso só será possível com o trabalho conjunto. Ninguém constrói nada sozinho."

O coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Marcelo Rabahi, citou a importância da criação das subdiretórias. "A iniciativa de criar essas diretorias foi fundamental, brilhante diante do contexto que estamos vivendo e das reflexões que foram feitas para que a gente pudesse fazer o convite à Dra. Fábiana, que teve o papel muito importante na Coreme, uma trajetória de muito trabalho e respeito. Ela é uma líder que faz diferença dentro do hospital, que é uma



empresa que cuida das pessoas e cuida da formação de outras pessoas. Vai preencher essa lacuna na Clínica Médica e vai ser fundamental para atender as expectativas do setor, que vai ganhar uma nova dimensão, principalmente no sentido dos andamentos dos processos."

HGG inicia cirurgias para população de intersexo

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG iniciou no dia 6 de fevereiro, as cirurgias para as pessoas de intersexo. A coordenadora do serviço no HGG, Margareth Giglio, explica que desvios de desenvolvimento dos órgãos sexuais, ou intersexo, são condições em que há discordâncias entre algum dos fatores determinantes do sexo. Essas pessoas podem precisar, no decorrer da vida, de tratamentos hormonais ou cirúrgicos para adequar estes fatores determinantes. O HGG presta um serviço multidisciplinar para as pessoas de intersexo, sendo este inédito no Estado de Goiás.

Segundo Margareth, muitas vezes, a genitália externa é ambígua, não podendo ser distinguida se é feminina ou masculina. "Estas condições ocorrem ainda durante o desenvolvimento embrionário e/ou fetal. Não é uma condição extremamente rara, ocorrendo em cerca de 2% dos recém-nascidos, segundo a OMS [Organização Mundial da Saúde]", afirma. A médica explica que em alguns casos as alterações já são percebidas ao nascimento, contudo, há situações que só se apresentam durante a puberdade, como acontece nos casos de hiperplasia congênita de suprarenal



forma tardia, que leva à masculinização de meninas. A médica ressaltou que o atendimento a essa população requer uma equipe multiprofissional composta por endocrinologista, ginecologista, cirurgiões, psicólogos, entre outros.

37

HGG mantém funcionamento durante o Carnaval

Seguindo as orientações do Governo do Estado para conter a pandemia do coronavírus, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG manteve suas atividades normalmente durante o Carnaval. Com isso, foram realizados 2.461 atendimentos entre os dias 15 a 17 de fevereiro de 2021. A diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, destaca a importância da manutenção do serviço neste momento de retomada dos atendimentos eletivos, que ficaram suspensos entre março a outubro de 2020, atendendo a portaria nº 511/2020 da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO, publicada em 23 de março de 2020, frente ao cenário de pandemia de covid-19. "O HGG

atende em torno de 17 a 18 mil consultas ambulatoriais por mês, durante a pandemia nós tivemos uma redução drástica nesse número, apesar de termos ao máximo buscado formas de garantir os atendimentos que não podiam ser descontinuados por meio de telemedicina. Ainda assim, muitos pacientes tiveram seus retornos adiados". Natálie destaca que com a volta desses atendimentos presenciais em novembro de 2020, com todas as medidas de segurança que foram implementadas, e agora, com a suspensão do Carnaval, mantendo mais esses três dias de atendimento de forma contínua, os resultados foram muito positivos para todos.



Colaboradores do HGG participam do projeto Papo de Liderança

Em fevereiro, um grupo de colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participou do projeto Papo de Liderança, com o tema: Gestão por competência e treinamento inicial em serviço. Ao todo, 73 pessoas participaram da capacitação, que teve como objetivo desenvolver a habilidade de liderar em todos os colaboradores que desempenham a função de supervisor ou coordenador na instituição. De acordo com a psicóloga e então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Érika Scarparo, o projeto é formado por dez temas, e no primeiro encontro foram abordados gestão por competências, feedback e comunicação. Érika explica que a ideia é, além de treinar as pessoas que fazem a gestão, repassar esse conhecimento para os colaboradores com cargos de executores. "Queremos treinar também enfermeiros, farmacêuticos e todos os supervisores da instituição, pessoas que não tem cargo de liderança, mas que exercem papel de líder. O objetivo é desenvolvê-los para que tenhamos uma gestão mais eficiente", enfatiza a psicóloga.



27

HGG obtém recursos para realização de CPRE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) destinou ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG R\$ 30.164,50 para a realização de colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPRE), que atenderam 31 pacientes com doenças que acometem os ductos de drenagem do fígado e do pâncreas e o canal pancreático principal (ducto de Wirsung). Com o recurso, foram adquiridos 45 balões de CPRE, utilizados no exame. O HGG é o único hospital do Estado a oferecer o procedimento na rede pública de saúde. As CPREs foram realizadas com recursos oriundos de uma emenda parlamentar proposta pelo deputado estadual Eduardo Prado e os pacientes beneficiados são de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Itaberaí, Itumbiara, Anápolis, Turvânia, Catalão, Ipameri, Goianápolis, Valparaíso, Silvânia, Itapuranga, Santa Helena, Águas Lindas, Acreúna, Mundo Novo, Caldas Novas, Corumbaíba e Abadia de Goiás.

Considerado um procedimento de Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo, bem como Gastroenterologia, ele detecta doenças como cálculos e tumores biliares, tumores e cistos pancreáticos, pancreatite crônica, doenças do fígado, extravasamentos após trauma ou cirurgia e estreitamentos inflamatórios ou pós-cirúrgicos das vias



biliares. A realização do procedimento no HGG, além da necessidade do tratamento dos pacientes, visa a formação de profissionais da área, escassos em Goiás, por meio do programa de pós-graduação em modalidade de residência médica na especialidade de Gastroenterologia em Endoscopia Digestiva.

Obesidade: endocrinologista dá dicas de ações a serem tomadas na pandemia

Uma pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens), divulgada pelo portal Uol aponta que o brasileiro tem engordado durante a pandemia. A pesquisa comparou o peso corporal de 14.259 pessoas com mais de 18 anos antes do início da pandemia, entre 26 de janeiro e 18 de março, e cerca de seis meses depois, entre 14 de setembro e 19 de outubro. O resultado foi que 19,7% teve aumento de peso, ante 15,2% que perderam peso.

No Dia Mundial da Obesidade, celebrado em 4 de março, Patrícia Rabelo, que é endocrinologista do Centro de Atenção ao Diabetes (Cead) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, cita questões ocasionadas pelo isolamento necessário durante a pandemia. “Além do fato das academias estarem fechadas, o que dificulta a perda de peso, tem a questão da ansiedade, que faz com que haja uma mudança em relação à alimentação, com comidas mais calóricas”. Ela lembra que tais fatores não se restringem aos obesos, mas no caso deles as consequências podem ser mais danosas. A solução, aponta a endocrinologista, é fazer refeições baseadas em folhas, legumes, frutas e verduras, que são ricas em fibras e vitaminas. “As fibras dão maior saciedade. Quando estamos mais saciados, tendemos a

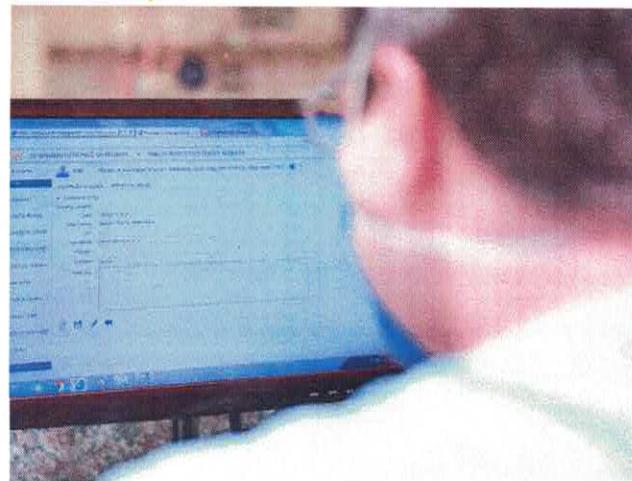


comer menos”, pontua. Ela cita também a necessidade de tomar bastante líquido e água. “Quando estamos desidratados, também tendemos a comer mais”. Sobre a ansiedade, ela indica realizar atividades que dão prazer, como o hábito da leitura, além da ingestão de chás calmantes, como camomila, e a prática de exercícios em casa.

HGG adere ao Projeto Saúde Digital

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização que faz a gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, firmou contrato com as empresas MV Sistemas, Mundo Digital e NOX Tecnologia, em atendimento à portaria 1046/2019 da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para participar do Projeto Saúde Digital. O objetivo é integrar dados e consolidar as informações de serviços e assistência realizados nas unidades de saúde do estado.

De acordo com o assessor de tecnologia do Idtech, Adonai Andrade, a participação dos colaboradores foi fundamental para a realização do projeto. Segundo o assessor, após treinamento dos colaboradores, foi realizada a migração do MV local para o MV da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com integração de todos os prontuários dos pacientes, em dezembro de 2021.



HGG passa a emitir boletim médico pela Internet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de dar maior comodidade aos familiares de pacientes internados na unidade, lançou, em abril de 2021, uma ferramenta virtual para divulgar o boletim médico do paciente, evitando assim o deslocamento dos mesmos ao hospital e do congestionamento de linhas telefônicas. Pela internet, ao acessar o site boletim.hospitalalbertorassi.org.br e colocar o código de internação e data de nascimento do paciente, o familiar poderá ter acesso ao histórico dos boletins médicos sem sair de casa, poden-

do acompanhar a evolução do quadro clínico. Após fazer o acesso, o usuário terá informações sobre os dois boletins diários divulgados pelo hospital, com o número do leito, nível de consciência, respiração, temperatura, pressão arterial, diurese e estado geral, além do nome do médico responsável pelas informações. O serviço, que engloba o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), foi desenvolvido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que administra o hospital.



Antônio Carlos Ximenes é reconduzido à direção da diretoria clínica

O reumatologista e diretor clínico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Antônio Carlos Ximenes, foi reconduzido ao cargo diretivo após eleição realizada no dia 31 de março de 2021. O endocrinologista Nelson Rassi foi eleito vice-diretor. A eleição ocorreu de forma

virtual devido à pandemia e contou com chapa única. O mandato vale para o biênio 2021-2022. Ximenes considera que sua recondução é um bom sinal. “Isso mostra que estamos fazendo um bom trabalho”, disse o diretor clínico.



Unidade Coletora de Sangue completa três anos

Inaugurada em 2018, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou em maio de 2021, seu terceiro ano de funcionamento. Com capacidade para receber até 320 doadores ao mês, o banco de sangue funciona das 7 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Segundo a biomédica e gerente da unidade, Fernanda Bastos, a Unidade Coletora recebe em média, 193 doadores por mês, que mantém o estoque do hospital e nesses três anos de funcionamento, a Unidade já atendeu 6.942 doadores. “É importante ressaltar que não estamos falando apenas de números, nestes três anos de funcionamento, trabalhamos salvando vidas e dando esperança a centenas de famílias que tiveram um familiar tratado aqui”, afirma. O espaço conta com salas de triagem, coleta e local para lanches dos doadores e sala de recuperação.



39

HGG disponibiliza formulário sobre comorbidade pela internet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG criou uma ferramenta para que pacientes que tenham comorbidades e se enquadrem nas prioridades de vacinação contra a covid-19 consigam o Formulário Padrão para indicação da vacina contra a doença. O objetivo é proporcionar comodidade, evitando que o paciente se desloque ao hospital para a obtenção do documento. O formulário foi padronizado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia. O interessado deve acessar o site <http://documentos.hospitalalbertorassi.org.br> e preencher os dados solicitados. As informações serão analisadas pelo médico que acompanha o paciente na unidade, que avaliará se o caso se enquadra entre aqueles estipulados por lei. Após a avaliação, o médico emitirá o laudo e irá disponibilizá-lo no site para que o paciente imprima e o apresente no local onde ocorrerá a vacinação.

Segundo a subdiretora técnica do HGG, Fábila Mara Prates, o intuito foi dar mais comodidade para o paciente, levando em consideração três pontos. “Com a criação desse



canal, vamos possibilitar que o paciente consiga o formulário sem a necessidade de se deslocar até o hospital, evitando aglomeração na recepção e dando agilidade, uma vez que ele não precisa aguardar o agendamento de uma consulta para conseguir o documento, já que cada caso precisa ser avaliado individualmente pelo médico”, relata Fábila Mara.

HGG tem título de excelência recertificado pela ONA

Em 2018, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG conquistava a acreditação máxima que uma unidade de saúde poderia alcançar, o título de Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Três anos depois, uma visita virtual de recertificação, realizada em abril, confirmou a qualidade dos serviços ofertados pelo hospital, com destaque às medidas tomadas durante a pandemia de covid-19. Com isso, o HGG mantém há três anos, após visitas realizadas pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), o grau máximo de acreditação. A homologação foi dada em 20 de maio de 2021, com validade até a mesma data de 2024.

No relatório que validou a recertificação, são apontados os pontos fortes observados no hospital, entre eles o investimentos em equipamentos e melhorias, resultados financeiros sólidos, ações lúdicas, cozinha experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), além das ações realizadas devido à pandemia da covid-19 na estrutura, nos processos e na gestão de pessoas da instituição e investimento institucional em ambiente virtual para capacitações e treinamentos dos profissionais, além da estruturação da Telemedicina. A visita foi realizada por sete avaliadores, dois enfermeiros, um médico, um fisioterapeuta, um farmacêutico e um avaliador trainee.



3

HGG retoma cirurgias eletivas

Em atendimento à Portaria 1440/2021 da Secretaria de Estado da Saúde (SES), publicada no dia 6 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG retoma de forma integral as cirurgias eletivas na unidade. A diretora de Enfermagem, Natálie Alves, lembra que durante a pandemia o HGG continuou realizando cirurgias de urgência em várias especialidades como mastologia, neurocirurgia, oncologia e transplantes. “Com a retomada integral do serviço, o HGG passa a trabalhar com capacidade de 660 cirurgias por mês. Além disso, serão programados mutirões de cirurgias a fim de diminuir a demanda reprimida”, destaca. Segundo a diretora, o HGG já solicitou as Autorizações de Internação Hospitalares (AIHs) liberadas para dar início à retomada das cirurgias eletivas. Natálie pontua que o HGG

estruturou o abastecimento do estoque de medicações e que a unidade está pronta para retomar o atendimento.

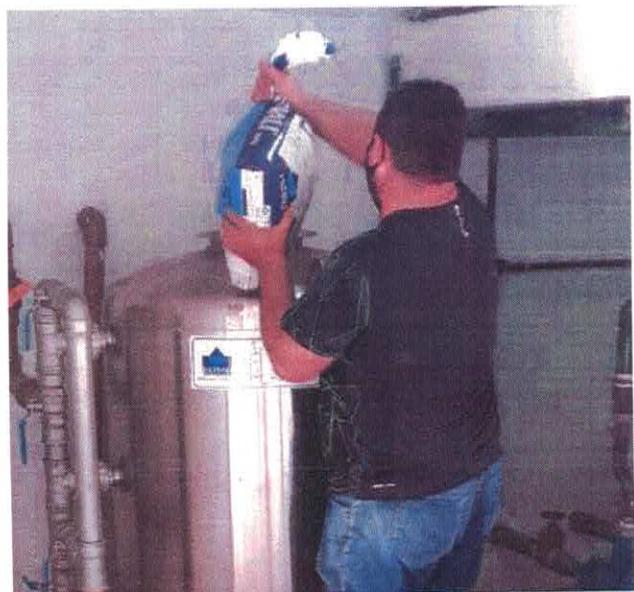
Para que os procedimentos sejam realizados, o hospital elaborou um fluxo especial de admissão, visando dar maior segurança para pacientes e colaboradores, seguindo normas técnicas da SES. Todos os pacientes a serem admitidos no HGG são triados por profissional de enfermagem antes de adentrarem no hospital e, posteriormente, avaliados por médicos, com a realização de teste de antígeno para covid-19 e, se necessária, a realização de tomografia de tórax antes do encaminhamento para o leito de internação. Pacientes com sintomas gripais e/ou resultado positivo no teste mencionado, são orientados acerca da impossibilidade do procedimento cirúrgico naquele momento.



HGG realiza manutenção de filtro de água

Atentos à qualidade dos serviços oferecidos no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi realizada a manutenção do filtro de água da unidade na última segunda-feira, no mês de agosto. O equipamento foi adquirido em 2015 e tem capacidade de filtração de 10 mil litros de água por hora. Segundo o então gerente de manutenção do HGG, Allan Graciano, o serviço de limpeza e troca de filtros é realizado semestralmente. “São substituídos os elementos filtrantes à base de quartzo, e, após este processo de filtração da água fornecida pela concessionária local, a água entra em nosso reservatório principal de 135 mil litros de capacidade, pronta para ser distribuída no hospital”, esclarece.

Allan explica que a água da concessionária local chega ao hospital com muitas partículas e, em determinados momentos com alto índice de turbidez, ou seja, com areia, argila ou micro-organismos. “A água consumida no hospital deve ser extremamente pura, porque alguns equipamentos, como as máquinas de hemodiálise, são muito sensíveis, sendo que a vida útil de suas peças é diretamente afetada pela qualidade da água utilizada”, afirma.



31

Nova empresa de alimentação assume serviço no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a contar em setembro com uma nova empresa de alimentos. A atual empresa, Cook Brasil, rescindiu o contrato com a unidade de saúde e a segunda colocada no certame licitatório, Lacerda Alimentação, assumiu o serviço no hospital. O contrato tem validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. De acordo com a gerente do serviço de Nutrição do HGG, Valéria Souza, cabe à empresa fornecer todas as refeições para os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde. “A expectativa é que tenhamos uma melhoria significativa dos serviços prestados em uma parceria constante e salutar dos envolvidos no processo”, afirma a nutricionista.



Regulação de pacientes para o HGG passa a ser feita pela SES

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), assumiu a gestão e regulação dos hospitais próprios, na cidade de Goiânia, em novembro de 2021. A decisão foi aprovada em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) no mês de setembro. Com a mudança, a SES terá a gestão da regulação de consultas, exames, cirurgias eletivas e internações do componente denominado de urgência do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG.

Para continuar o processo de migração, o HGG recebeu em uma equipe da SES para alinhar a mudança.

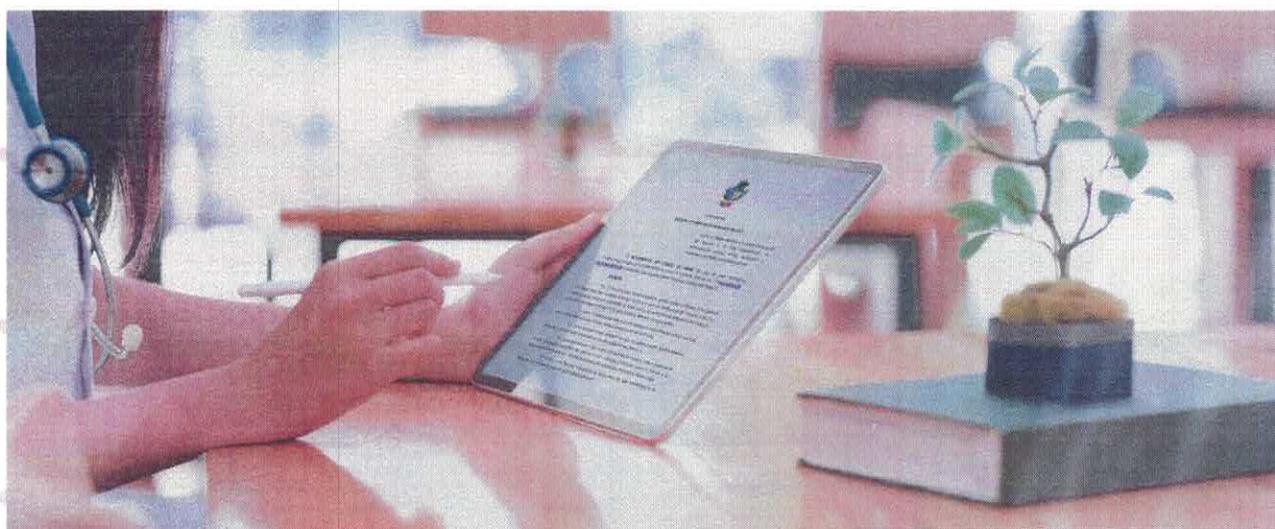
Durante o encontro, ficou definido que as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) liberadas previamente pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) para execução no HGG seriam encaminhadas para a SES, para que seja realizada uma triagem e cadastramento dos pacientes no sistema estadual. De acordo com a responsável pela Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas da SES, Carita Cristina Margarida Figueiredo de Castro, após esta análise, todas as AIHs serão devolvidas gradualmente, conforme a capacidade cirúrgica da unidade de saúde.



Servidores públicos respondem questionário sobre internalização do tema “Ética”

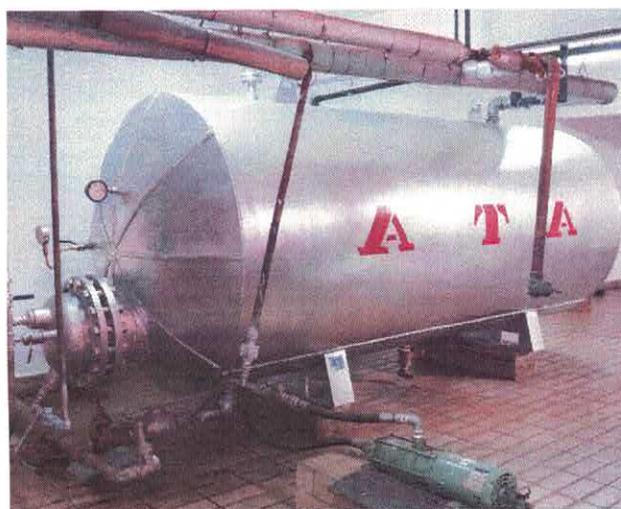
Servidores públicos do Estado de Goiás responderam o Questionário sobre Internalização do Tema Ética no mês de outubro. O questionário faz parte do Programa de Compliance Público (PCP), que é um conjunto de procedimentos e estruturas que visam garantir a “conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais” em busca dos melhores resultados das políticas públicas e da qualidade e satisfação do usuário. De acordo com o governo, o programa conta com quatro eixos orientadores, que são a

estruturação das regras e dos instrumentos referentes aos padrões de ética e de conduta; o fomento à transparência; a responsabilização; e a gestão de risco. O questionário faz parte do ranking do PCP, em que é avaliada tanto a quantidade como a qualidade das respostas apresentadas, sendo fundamental que todos possam se inteirar, discutir e debater o tema. Dentro desse objetivo de promover as melhores práticas, foi disponibilizado também o Código de Ética e Conduta dos Servidores Públicos.



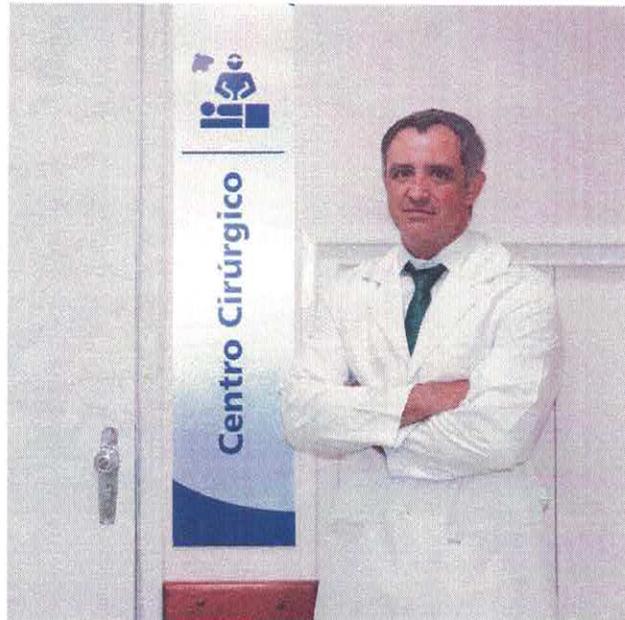
HGG realiza manutenção preventiva do boiler

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou em outubro a manutenção preventiva do boiler, equipamento responsável pelo armazenamento de água quente para o banho dos pacientes e demais atividades. Segundo o então assessor técnico do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do HGG, Daniel Régis Ribeiro, o serviço consiste na desmontagem, desencrustamento, higienização e pintura interna e externa, troca das juntas de vedação e demais inspeções. Segundo Daniel, os serviços são necessários visando atender a inspeção anual do boiler (NR-13), com intuito preventivo. “As inspeções e manutenções visam o bom funcionamento dos equipamentos, o aumento da sua vida útil e também a segurança dos trabalhadores envolvidos no processo”, explica. Ele pontua que a não realização e não atendimento aos prazos estabelecidos pela NR-13 é considerada uma condição de risco grave e iminente.



Frederico Cunha assume subdiretoria técnica da Clínica Cirúrgica

O médico ortopedista Frederico Rodrigues da Cunha foi empossado no mês de novembro, como subdiretor técnico de Clínica Cirúrgica do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Servidor do hospital desde 2016, o médico foi chefe do Serviço de Ortopedia, de 2017 até o momento, quando deixou o cargo para assumir a nova função. A posse foi realizada de forma virtual e reuniu diretoria, gerentes e colaboradores do hospital. Frederico é formado pela Universidade Federal de Goiás, com residência em ortopedia e traumatologia, especialista em cirurgia de ombro e cotovelo, e pós-graduando em Gestão, Governança e Tecnologia em Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. O médico assume o novo cargo com o compromisso de buscar crescimento e melhorias dos serviços prestados na unidade. "Primeiramente eu gostaria de agradecer a todo o corpo diretivo do HGG e do Idtech [Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano], pelo convite, me sinto muito lisonjeado e honrado, de tal maneira que irei buscar em conjunto com todo o corpo clínico do hospital a evolução do serviço oferecido na subdiretoria da Clínica Cirúrgica", pontua.



Coordenador do CTI do HGG é eleito vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFG

O coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Marcelo Fouad Rabahi foi eleito vice-diretor da Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal de Goiás (UFG) para o mandato de 2022 a 2025. Rabahi compôs chapa com o médico Waldemar Naves do Amaral, diretor eleito, com quem comandará a diretoria da FM-UFG. "É com muita responsabilidade que assumo a vice-direção da Faculdade de Medicina da UFG, onde atuo como professor desde 2005. Durante seis anos estive na coordenação do departamento de Clínica Médica e há oito anos estou como coordenador de pesquisa da FM. Ao lado do meu amigo e colega, Dr. Waldemar Naves, vamos trabalhar para continuar oferecendo um ensino de qualidade, incentivando a pesquisa e buscando sempre o melhor para os nossos alunos", afirma. Rabahi é coordenador de Saúde do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do HGG e da Rede Estadual de Hemocentros de Goiás (Rede Hemo).



31

HGG realiza limpeza dos aparelhos de ar-condicionado do centro cirúrgico

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no mês de dezembro a limpeza das condensadoras dos aparelhos de ar-condicionado do centro cirúrgico da unidade. A medida visa garantir a qualidade do ar, já que é comum nesses locais o acúmulo de fungos e bactérias, que podem acarretar em vários problemas respiratórios. Segundo a gerente de manutenção predial, Danielle Campos, a manutenção regular segue as medidas previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC, instituída pelo Ministério da Saúde, que determina que os procedimentos de manutenção, operação, controle e limpeza dos sistemas de climatização, não devem trazer riscos à saúde dos ocupantes dos ambientes climatizados.



Idtech disponibiliza canal de denúncias em seu site

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) implantou um canal de denúncias aberto à sociedade e também aos colaboradores que atuam na Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG ou a qualquer outra pessoa que descobrir ou suspeitar de conduta indevida. O canal integra as ações de compliance, que já fazem parte da cultura institucional e que foram organizadas a partir de setembro de 2021 com a constituição do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos da Instituição. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservar ilesa sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. De acordo com a coordenadora do comitê, a advogada Adriane Espíndola, o relato das inconformidades é importante para a melhoria contínua dos processos. “As informações serão tratadas de forma confidencial. A pessoa que optar por se identificar terá a identidade preservada. Todas as denúncias serão apuradas e, tendo veracidade, serão tratadas de acordo com cada teor”, afirma. Adriane explica que caso a denúncia seja comprovadamente falsa ou que teve como objetivo macular a imagem da instituição, terceiros ou, ainda, obter vantagens pessoais, o denunciante fica sujeito a punições.



31



Promoção
da Saúde

05



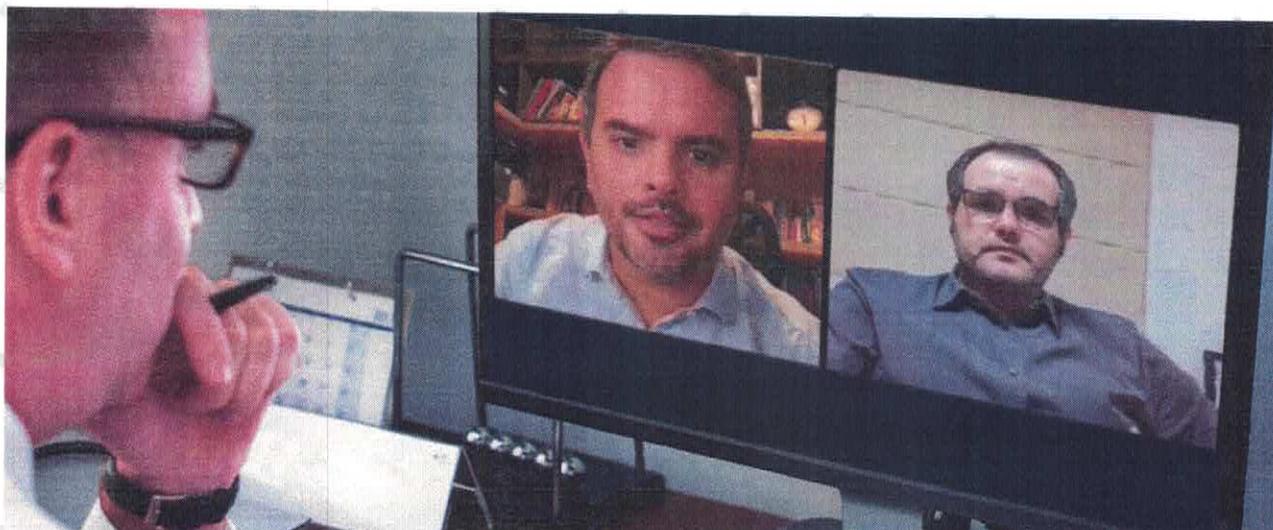
37

Médicos participam de live sobre Fevereiro Roxo

No dia 27 de fevereiro, os médicos psiquiatras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG Cláudio Reimer e Leonardo Prestes fizeram uma live para falar sobre o Fevereiro Roxo – mês de conscientização sobre Lupus, Fibromialgia e Alzheimer. O foco do encontro virtual, realizado em parceria com o Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq), foi o Alzheimer, doença que é tratada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG.

De acordo com Leonardo Prestes, esquecer não é normal, mas deve-se preocupar quando essa perda de

memória gera algum prejuízo. “A partir de 50 anos é fator de preocupação, além do descontrole financeiro, repetição de informações e histórias. A repetição é um sinal clínico mais fácil de identificar, principalmente acima de 60 anos”, comentou o médico. Já Cláudio Reimer afirmou que existem diversas formas de demência, e o Alzheimer é a mais frequente delas, mas não é a única. “Temos que pensar na ansiedade, na insônia, alterações hormonais, intoxicação, ajustes de medicações. Muitas interações medicamentosas em pacientes idosos também são causas de demência.”



HGG oferece exame de agulhamento de mama

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se tornou a primeira unidade da rede pública estadual de Saúde a oferecer os serviços de agulhamento de mama por estereotaxia e biópsia percutânea, após investimento do governo de Goiás em um novo mamógrafo. No mês de fevereiro, técnicos e residentes em mastologia foram treinados para utilizarem o equipamento, que tem tecnologia digital e transmite as imagens diretamente para um computador de alta definição, facilitando o diagnóstico e detectando tumores menores, muitas vezes imperceptíveis nos mamógrafos analógicos.

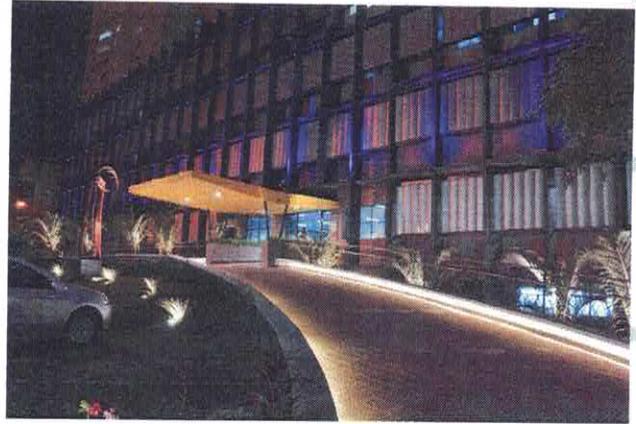
O mastologista do HGG Rogério Bizinoto explicou que algumas micro lesões calcificadas só são identificadas pela mamografia e, após isso, é realizado o agulhamento. “Existe um método que localiza a lesão, para que a gente possa fazer uma biópsia percutânea, com a retirada de fragmentos da área da lesão, ou uma marcação com fio. Quando nós fazemos a marcação com fio, isso é chamado de agulhamento.” Segundo o médico, antes, as pacientes deveriam procurar os procedimentos na iniciativa privada para só depois voltar a ter o atendimento no HGG.



HGG adere à campanha sobre riscos do câncer colorretal

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG aderiu à campanha nacional da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) que alerta sobre riscos do câncer colorretal – o Março Azul. Segundo a médica endoscopista do HGG, Daniela Milhomem, esse tipo de câncer abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso, chamada cólon, no reto e ânus, por isso também é conhecido como câncer de cólon e reto ou colorretal.

“O HGG oferece atendimento a pacientes por meio do serviço de endoscopia, gastroenterologia e coloproctologia, realizando exames de colonoscopia e diagnóstico de câncer em suas mais variadas formas. Nossa equipe de coloproctologistas conduzem os tratamentos cirúrgicos, conforme o estágio da doença”, destacou Daniela.



Dia Mundial da Higienização das Mãos

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participaram de uma ação especial no Dia Mundial da Higienização das Mãos, celebrado em 5 de maio. A iniciativa do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HGG, sugeriram que quem passasse pelo Jardim da Solistência da unidade de saúde, utilizassem tintas ao invés de água para conseguirem observar se a lavagem das mãos estava correta ou se deixaria espaços não higienizados. Após a experiência, “carimbavam”, com as palmas das mãos, a obra de arte do jovem artista

plástico João Vitor Santana de Oliveira Silva, que doou a tela ao hospital.

“Achei muito legal a iniciativa, pois ensina a gente a lavar as mãos direito. Às vezes, a gente acha que está lavando certo, mas não está. Eu, por exemplo, não estou lavando direito. A partir de agora vou lavar certinho, principalmente debaixo da unha”, diz a auxiliar de limpeza Jéssica Souza de Oliveira. A coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do HGG, Estefany Izidório Lopes, pontua que a iniciativa faz com que os colaboradores descubram, de forma lúdica, a melhor forma de higienizar as mãos.



27

Tecnologia é usada para atendimento de paciente indígena

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG precisou se adaptar para realizar o atendimento da venezuelana, Maria Gonzales. Devido seu idioma nativo ser diferente dos colaboradores do HGG, a equipe do hospital precisou encontrar novas formas para atendimento e diálogo com a família. Direcionada ao Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), a solução encontrada foi estudar a cultura Warao, representada pela paciente.

“Foi bem difícil estabelecer contato com ela, tentamos. Descobrimos que ela era da tribo Warao. A partir daí, buscamos algumas músicas no YouTube, algumas mensagens. Ela estava sem fazer nenhum contato, nem pronunciava o dialeto dela. Quando colocamos os vídeos, ela reagiu, falou algumas palavras e sorriu. Esse foi o primeiro encontro”, disse o psicólogo Dimilson Vasconcelos.

A médica residente Isabela Metran Dourado relatou um resultado positivo na aproximação com a paciente. “Realmente foi um contato complicado, mas acredito que, com a convivência, pelo carinho que a equipe dos cuidados



paliativos teve com ela, fomos ganhando sua confiança.” Entre muitas tentativas, foi descoberto o histórico de tabagismo da paciente. Com essa informação, foi possível dar continuidade ao tratamento de Maria Gonzales.

Doppler transcraniano é utilizado para exames de anemia falciforme

No dia 19 de junho, em celebração ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), determinou uma parceria entre o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz e o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, para oferecimento de exames especializados para pacientes portadores da doença, que são assistidos pela Rede Hemo Pública de Goiás. Por meio de recursos de emenda parlamentar da deputada estadual Adriana Accorsi e complementados pelo Fundo Estadual de Saúde, o HGG fez a aquisição do aparelho doppler transcraniano, que será utilizado para realização de exames da doença falciforme.

No mesmo dia, a paciente Kathiana Guimarães de 8 anos, realizou o exame pela primeira vez rede pública de saúde e garantiu que não sentiu nenhuma dor. Sua mãe, Maria Vanderléia Silva, não conteve as lágrimas ao ver a filha realizando o procedimento. “Antes eu estava fazendo esse exame na rede particular e ele é muito caro. Essas lágrimas são de felicidade, estou aqui agradecendo a Deus por essa bênção.”

Segundo a diretora-médica da Rede Hemo, Alexandra Vilela, a unidade oferece atendimento a 280 pacientes portadores da doença nos hemocentros de Goiânia e de Rio Verde, sendo: 54 pacientes de 2 a 16 anos; 209 pacientes de 17 a 59 anos e 17 pacientes 60 a 82 anos. O atendimento compreende consultas multidisciplinares



com médico hematologista, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e assistentes sociais, entre outros profissionais. Além disso, a rotina de tratamento desses pacientes consiste principalmente na sangria terapêutica e transfusões sanguíneas.

31

HGG implanta prontuário afetivo

Com informações sobre os gostos pessoais e preferências dos pacientes, a equipe de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que atuou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de covid-19, desenvolveu um prontuário afetivo para cada um dos pacientes da ala. Além disso, no dia 14 de julho, o HGG promoveu um webinar com o tema “Prontuário Afetivo, uma nova proposta de humanização em tempos de pandemia”, que abordou a importância sobre o que é “cuidar do amor de alguém” e que a ferramenta permite uma aproximação entre o paciente, a equipe e a família.

A psicóloga Camila Paiva contou que os profissionais que atuam na unidade buscaram de várias formas melhorar a humanização dos pacientes que estavam tratando a doença. “Eram pacientes com muitas preocupações, ansiosos por todas as informações que já leram sobre a doença. Eles chegaram muito preocupados, e tudo isso influencia diretamente no bem-estar durante o tratamento. Dessa forma, o prontuário afetivo propiciou um acolhimento diferenciado ao paciente”, afirmou.



Bioestatística é tema de live

No dia 16 de junho de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu a live “O poder da bioestatística no planejamento da pesquisa”, com o doutor em Genética e Biologia Molecular e especialista em Bioestatística, Macks Wendhell Gonçalves. O professor destacou que na pesquisa científica, a estatística é empregada desde a definição do tipo de experimento, na obtenção dos dados de forma eficiente, em testes de hipóteses, estimação de parâmetros e interpretação dos resultados, o que permite ao pesquisador testar diferentes hipóteses a partir dos dados empíricos obtidos. “No HGG, todos os residentes têm uma infinidade de dados para pesquisarem e, para eles, a bioestatística é fundamental para traçar o planejamento da pesquisa”, contou.



Autobiografia de cuidados paliativos é tema leitura

Pioneira no atendimento dos Cuidados Paliativos, a médica psiquiatra Elisabeth Kübler-Ross, foi tema de um grupo de leitura formado por diretores, colaboradores do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), da enfermagem e residentes médicos e de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que se reúnem quinzenalmente para discutir o livro A Roda da Vida, uma autobiografia de Elisabeth.

O HGG tem há cinco anos uma ala exclusiva para atendimento de Cuidados Paliativos, com o objetivo de o sofrimento físico, psíquico, social e espiritual de pacientes com doenças sem possibilidade de cura. O psicólogo Dimilson Vasconcelos relatou que o estudo do livro é uma forma de disseminar dentro da instituição a filosofia destes cuidados.



37

Colaboradora do HGG lança livro

A psicóloga Mariana Batista Leite Leles, profissional do Hospital Estadual Aberto Rassi – HGG, lançou seu primeiro livro no dia 31 de julho. Com o título “Por todos os cantos da psicologia hospitalar: Reflexões sobre vida, doença e morte”, a colaboradora afirma que a obra é um meio de mostrar o equilíbrio entre as vivências dos pacientes e os dilemas dos profissionais.

Mariana, que atua na ala de transplantes, enfatizou que trabalhar no HGG proporcionou mais conhecimento para a escrita do livro. “A possibilidade de intervenção diária com pacientes de alta complexidade contribuiu, sim, com minha motivação para estudos constantes e busca por melhoria de minhas práticas com os pacientes” ressaltou.



Agosto Laranja: Médico participa de live sobre Esclerose Múltipla

O médico neurologista e coordenador do ambulatório de doença neuroimunológicas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Fernando Elias Borges, participou no dia 25 de agosto, do encontro Integração da Equipe Regional de Saúde Central, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), onde esclareceu aos participantes sobre a Esclerose Múltipla (EM). Fernando destacou que a EM é uma doença neuroimunológica, caracterizada por desmielinização do sistema nervoso central que acomete principalmente o cérebro, tronco cerebral, nervos cranianos e medula espinhal. “Essas lesões vão produzir sintomas ligados à sensibilidade, à função motora, percepção de controle dos movimentos: perda de força, alterações da sensibilidade, alteração da percepção visual, e essas crises podem ser ocasionadas em surtos que recorrem”, destacou. Desde 2003 o HGG sedia o Centro Goiano de Estudos da Esclerose Múltipla – Cegem.



HGG promove curso sobre Psiquiatria e Psicologia Médica para não especialistas

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu o I Curso de Psiquiatria e Psicologia Médica, com o tema “O que o não especialista precisa saber”, entre os meses de setembro e novembro, em formato on-line e dividido em três módulos. O curso foi direcionado a todos os profissionais que atuam na área da capacitação, incluindo especialidades médicas e equipes multiprofissionais, residentes médicos e multiprofissionais e estudantes da saúde.



HGG comemora Dia do Voluntário com ação lúdica

No Dia do Voluntário, celebrado em 28 de agosto, os alunos da Liga da Alegria da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para uma ação lúdica sobre a importância das doações de sangue. Os estudantes percorreram os corredores do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e enfermarias abordando colaboradores e acompanhantes sobre a importância do gesto,

que pode ser realizado na Unidade Coletora de Sangue do HGG.

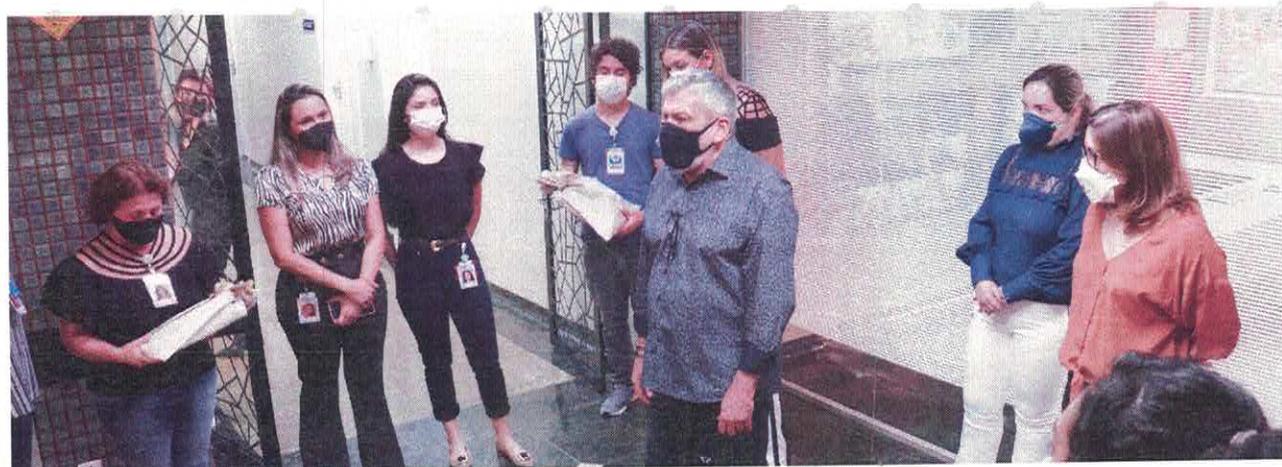
Segundo a gerente de educação continuada, Wagna Barbosa, o objetivo da ação foi fazer uma homenagem ao Dia do Voluntário. “A doação de sangue é um dos maiores gestos do voluntário, pois a pessoa sai de casa e doa o próprio sangue para salvar a vida de alguém que ela nem conhece. É muito louvável”, afirmou.



HGG realiza Semana da Psicologia

Para comemorar o Dia do Psicólogo, celebrado em 27 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações entre os dias 23 e 27 do mesmo mês, com o objetivo de homenagear os profissionais que atuam na unidade de saúde. Durante a semana foram realizados um webinar “Desafios da Psicologia Hospitalar nos tempos atuais”, exposição com fotos do dia a dia dos psicólogos, uma sala sensorial e crachás afetivos para os profissionais.

De acordo com a diretora multidisciplinar, Rogéria Cassiano, a ação foi um sucesso, e agradou a todos os colaboradores. “A ideia era mostrar um pouco sobre as diferentes áreas de atuação dos profissionais na unidade de saúde e também proporcionar um momento de descontração e relaxamento para os demais colegas, que neste momento de pandemia, estão passando por momentos de estresse, angústia e perda”, comentou a diretora.



3

Setembro Verde: HGG ressalta importância da doação de órgãos

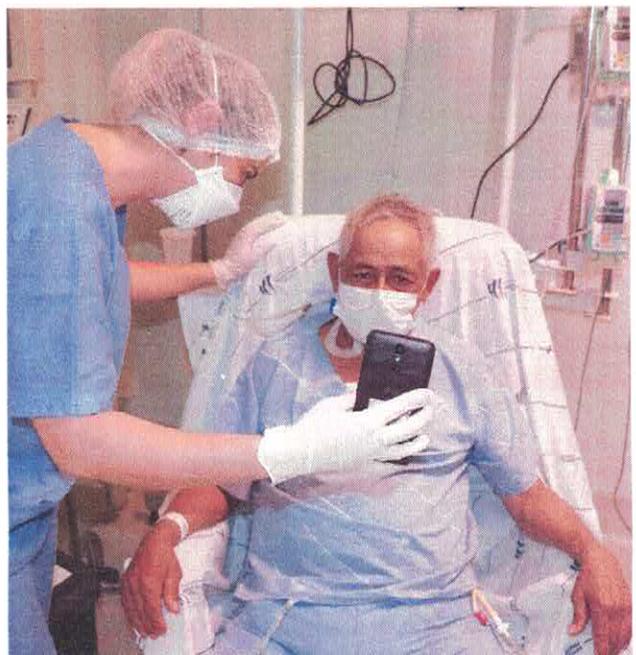
Durante o Setembro Verde, mês de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, também apóia essa causa. No hospital, o serviço de transplante não parou na pandemia. O médico transplantador e chefe da equipe de transplante de fígado da unidade, Claudemiro Quireze Júnior, explicou que o HGG manteve o fluxo normal de transplantes. “Isso se deu porque temos uma boa estrutura física, profissionais bem preparados, além da orientação da Secretaria de Estado da Saúde para garantir atendimentos essenciais”, pontuou.

Na época, a paciente Selma Martins, 45 anos, estava recém transplantada, contou que esperou aproximadamente um mês por um transplante renal na rede pública de saúde. “Eu fui ao médico por um problema no estômago, mas durante o atendimento descobrimos que um dos meus rins já estava atrofiado e outro estava com mau funcionamento.” Selma afirmou que está feliz e se sentindo renovada com o novo órgão. “Foi a realização de um sonho e eu só tenho agradecer por todo acolhimento que tive dos profissionais do HGG”, afirmou.

Vídeo Chamadas aliviam a saudade de pacientes e familiares

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, as videochamadas entre os pacientes do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e seus familiares foram as alternativas encontradas pela equipe multidisciplinar para ajudar quem estava internado a aliviar a saudade e mandar notícias para família durante a pandemia da covid-19. A diretora de serviços multidisciplinares, Rogéria Cassiano, explicou que a implantação do projeto era voltado para pacientes internados no CTI e nas enfermarias covid-19. “Fazíamos ligações diariamente, e esse contato era intermediado pelo serviço de psicologia. Em seguida, o médico também fala com a família para passar o boletim do quadro do paciente naquele dia”. Rogéria destacou que esse serviço se tornou fundamental, uma vez que as visitas foram suspensas devido à pandemia do novo coronavírus.

A psicóloga Camila Paiva pontuou que a chamada de vídeo foi essencial para o paciente manter contato com o meio externo durante a internação. “Esse foi o único momento que o paciente teve contato com a família. Inclusive, tivemos relatos de pacientes que após as videochamadas diziam se sentir muito melhor.”



3

Serviço de Fisioterapia realiza ações de reabilitação pulmonar e cardíaca

O Serviço de Fisioterapia do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG oferece atendimento de reabilitação cardíaca e pulmonar para pacientes, incluindo encaminhamentos do serviço de Mastologia e do Programa de Combate e Controle da Obesidade (PCCO). Semanalmente foram realizados aproximadamente 150 atendimentos no

Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

De acordo com a gerente da Fisioterapia e Terapia Ocupacional do HGG, Joana Angélica de França Barbosa, os serviços de reabilitação tem como objetivo devolver ao paciente a capacidade respiratória e o condicionamento físico necessário para o retorno das atividades de vida diária.



HGG realiza webinar sobre transplante de órgãos em tempos de pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 27 de setembro, o webinar "Perspectivas de doações e transplantes de órgãos e tecidos no cenário da covid-19". Sob mediação da psicóloga do HGG Mariana Leles, participaram do encontro a gerente da Central de Transplantes da Secretaria do Estado de Saúde, Katiúscia Freitas; a bióloga e técnica em Banco de Olhos, Célia Malveste; e o médico nefrologista do Serviço de Transplante Renal do HGG, Afonso Nascimento. Segundo a Secretária, o número de transplantes no Brasil poderia ser maior. "Entre os principais desafios enfrentados atualmente estão o número insuficiente de doadores efetivos, elevado índice de recusa familiar (40%) e as poucas notificações de morte encefálica, que tivera redução durante a pandemia."



31

HGG realiza curso de capelania

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 2 de outubro, o primeiro curso preparatório para voluntários de capelania hospitalar, desde o início da pandemia. A ca-

pacitação foi destinada para pessoas que querem atuar na assistência espiritual do hospital. Ao todo, 29 pessoas de várias igrejas evangélicas e católica participaram do treinamento.



HGG realiza webinar sobre o Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, celebrado sempre segundo sábado de outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, por meio do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) realizou um webinar com o tema “Não deixe ninguém para trás – Equidade no acesso aos cuidados paliativos”. O evento online contou com a participação da médica geriatra e coordenadora do NAPP, Ana Maria Porto Carvas, a médica geriatra do NAPP Eliza Borges, o médico da família e comunidade, paliativista e mestre em Cuidados Paliativos, Arthur Fernandes, com a mediação do psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do HGG, Dimilson Vasconcelos.



HGG realiza mutirão de reconstrução mamária

Uma das ações para o Outubro Rosa realizadas no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é o Mutirão de Reconstrução Mamária. Em 2021, 15 pacientes passaram pelo centro cirúrgico da unidade de saúde. No HGG, o tratamento para o câncer de mama consiste na realização de mastectomia ou cirurgia conservadora. Em 90% dos casos, a reconstrução mamária é a associada aos procedimentos, mas os casos destas pacientes foram de reconstrução tardia.

O chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do HGG, Sérgio Augusto enfatizou que a iniciativa do HGG atende mulheres que estão aguardando pela cirurgia reconstrutiva. “Este tipo de tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde de forma gratuita em sua totalidade, desde a retirada do câncer até a reconstrução das mamas. O nosso objetivo é alcançar o maior número de mulheres para que elas procurem atendimento”, finalizou o médico.



Unidade do HGG realiza Dia D para pacientes com diabetes

No dia 11 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou Dia D do Diabetes, no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), em celebração ao Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14. Ao todo foram realizados

183 atendimentos nos serviços de psicologia, enfermagem, fisioterapia e nutrição. O paciente Wellington Dias de Oliveira, que participou da ação, disse que o atendimento nem parece ser público e que a qualidade fez com seguisse o tratamento à risca.



HGG participa do Mutirão Nacional de Colonoscopia

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 5 de novembro, em parceria com a Sociedade Goiana de Gastroenterologia, dentro do Mutirão Nacional de Colonoscopia, uma série de exames de colonoscopia, acompanhado pelo gastroenterologista Américo de Oliveira Silveri-

no. O objetivo da ação foi rastrear e acompanhar pacientes com doenças intestinais crônicas, diagnóstico e prevenção de câncer colorretal, além de propiciar o desenvolvimento de competências na atenção a estes pacientes no Programa de Residência Médica.



31

HGG realiza webinar sobre a saúde do homem

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 10 de novembro, o webinar “Novembro Azul – saúde do homem e o câncer de próstata”, com o chefe do serviço de urologia da unidade, Théo Rodrigues. O movimento Novembro Azul teve origem em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina.

Durante o webinar, Théo reforçou que os homens precisam tomar alguns cuidados básicos, principalmente após os 40 anos. “É importante verificar a pressão arterial, fazer hemograma completo, dosagem da glicemia, dosagem do colesterol, testes de urina, atualização da carteira vacinal e verificação do perímetro abdominal e do índice de massa corpórea (IMC). O homem adoece mais, ele bebe mais, fuma mais, tem índices maiores de obesidade e também tem uma taxa de mortalidade maior, por isso, a importância de se ter uma campanha voltada para eles.”



VI Jornada de Cuidados Paliativos

Em comemoração aos cinco anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou nos dias 23 e 24 de novembro a VI Jornada de Cuidados Paliativos. Com o tema “Quando aprendemos as lições, a dor se vai”, o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar do cuidado em todas as dimensões.

Para a médica geriatra e chefe do serviço de cuidados paliativos do HGG, Ana Maria Porto, a Jornada veio para ressignificar. “A gente precisou dar sentido a tudo vivemos [durante a pandemia]. Os momentos de aflição, angústia, de não saber o que fazer, de ter que seguir com fé. Então, a jornada veio para dar sentido ao que a gente mais ama fazer: cuidar das pessoas.”



3

HGG implanta serviço de laserterapia

Em outubro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG implantou a laserterapia por meio do Serviço de Odontologia Hospitalar da unidade de saúde. O procedimento é voltado para o tratamento preventivo e curativo de lesões bucais em pacientes internados. De acordo com o cirurgião dentista do HGG, Sérgio Alves de Oliveira Filho, durante as internações de longa duração grande parte dos pacientes manifestam úlceras na mucosa da boca. “O laser de baixa potência acelera o reparo tecidual dessas lesões e pode atuar de forma antibiótica”, afirmou o médico.



HGG celebra o Natal com ação especial no Cead

No dia 22 de dezembro, os pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes participaram de uma ação especial de Natal. O encontro teve apresentação musical das artistas Ana Paula de Oliveira e Lucimeire Nunes, seguidas de um bate-papo com os psicólogos do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Dimilson Vasconcelos e Cláudia Cezar, que abordaram a importância de se fechar ciclos e plantar novas sementes para o novo ano que estava chegando.

Após o primeiro momento, os pacientes foram divididos em grupos para degustar pratos saudáveis da ceia de natal, preparados pela equipe da cozinha experimental do Cead. Arroz colorido integral, frango a Kiev, rabanada de pão integral e suco de maracujá, couve e limão. Tudo feito com muito carinho. Segundo a gerente do serviço de nutrição do HGG, Valéria Souza, a ideia foi montar um cardápio natalino para oportunizar que os pacientes diabéticos se sintam incluídos e participantes da ceia de Natal.



3



CEAD

Centro Estadual de Atenção ao Diabetes

O CEAD é o primeiro centro especializado
de Goiás no atendimento ao diabetes

Serviços oferecidos:

- capacitação de equipes e profissionais de saúde de Goiânia e interior para o tratamento do diabetes;
- apoio à pesquisa científica;
- cozinha experimental para reeducação alimentar de pacientes e familiares;
- atendimento ambulatorial aos diabéticos;
- atendimento multiprofissional com endocrinologista, oftalmologista, neurologista, clínico geral, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, educador físico, enfermeiro e outros técnicos;
- serviço de podologia.

CEAD - Avenida Anhanguera, Nº. 6.636, esquina com Alameda das Rosas, Setor Aeroporto, Goiânia - GO.

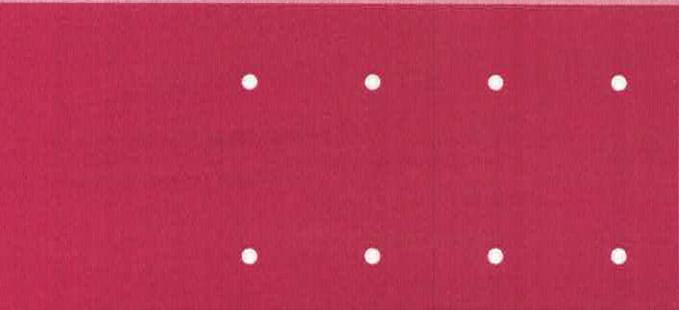
Mais informações: www.hospitalalbertorassi.org.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

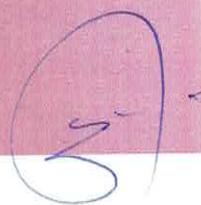
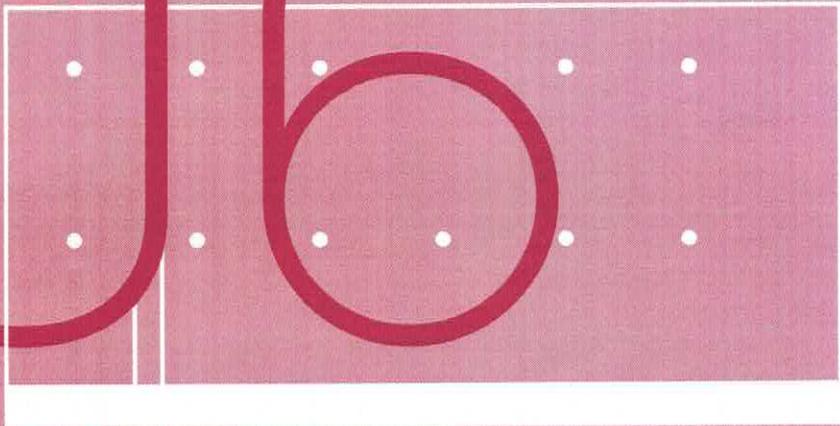


3



Humanização

06



Sarau do HGG completa 8 anos

Os colaboradores e pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, celebraram no mês de agosto 8 anos do Sarau do HGG. Muita música e entretenimento marcam a trajetória artística e cultural do primeiro projeto de humanização da unidade de saúde. As apresentações contam com artistas voluntários, que vão ao hospital uma vez por semana e realizam apresentações musicais de todos os estilos.

Devido à pandemia do novo coronavírus, o projeto precisou se reinventar. Foi implantado o Sarau Virtual, em que as apresentações são realizadas por meio de vídeos enviados pelos artistas e transmitidos a pacientes, acom-

panhantes e colaboradores por meio dos celulares, sistema de som e aparelhos de televisão do Centro de Terapia Intensiva. Assim, foi mantido o projeto e seus benefícios, mesmo sem o contato pessoal entre os artistas e público.

Esse ano, as comemorações do aniversário foram realizadas de forma presencial, seguindo todos os protocolos de prevenção ao coronavírus. A programação contou especialmente com a apresentação de colaboradores do hospital. Desde seu lançamento em 2013, até dezembro deste ano, o Sarau contou com 367 apresentações, com a participação de 1.685 artistas e 523 horas de música.



51

Saraus Virtuais



Adriana Lopez



Anderson Richards



Arthur Noronha



As Moreninhas



Biah Carvalho



Britto



Camila e Thiago



Carlinhos Santos



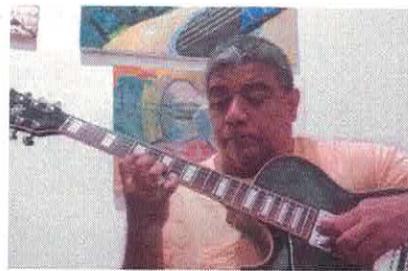
Carlinhos Veiga



Chico Júnior e Fabrício



Cláudia Vieira



Danilo Verano



Denise Gomes



Elda Carvalho



Grace Carvalho

27



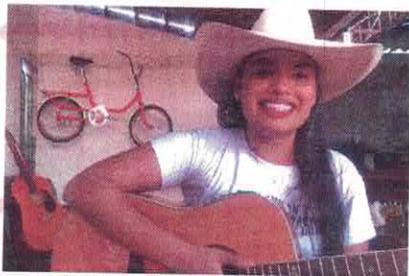
Grace Venturini



Henrique de Oliveira



Jairo Júnior e Família



Kamila Galiza



Keila e Kleber



Kemilly Lima



Krisley Dias



Lara Lima



Lucas Borges



Mara Cristina



Marcelo Pardhal



Márcio Lucas



Mika



Nila Branco



Renato Castelo

3



Rodrigo Paladino



Thaynara Alves



Thiago Moura



Trio Miaêro



Túlio Franco



Vinícius e Venâncio



Vitória Freitas



Xexê

Saraus Presenciais



Afonso Lucas



Alana Montalvão



Aline Araújo



Anayse Amorim, Elda Carvalho e Lucimeire Nunes



Camila Santos e Musical Vox



Coral da Seduc

37



Coral Igreja Presbiteriana Vida



Karson Vinicius



Neuber Bueno, Cleverson Cremer e Felipe Marciano de Freitas



Paulo Silva



Stephanie Resende



Thiago Miranda

Encerramento da campanha humanitária "Adote a Arte"

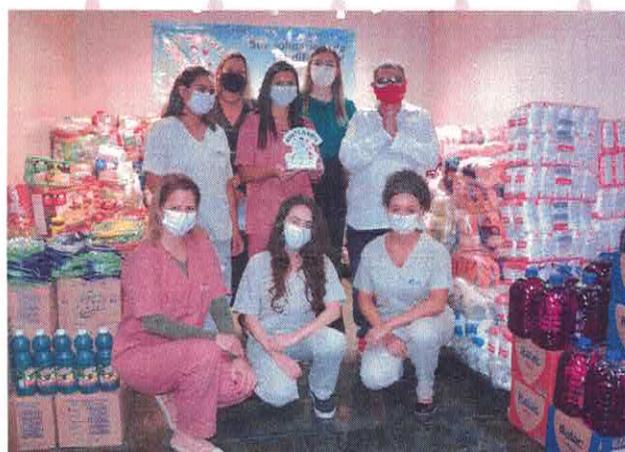
Muita música e emoção marcaram o encerramento da campanha humanitária realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em prol do projeto "Adote a Arte", desenvolvido pelo cantor Xexéu. A gincana para a arrecadação de alimentos para a classe artística rendeu mais de 5,5 toneladas de mantimentos, produtos de higiene e limpeza. Além do show de solidariedade, os colaboradores do HGG deram um espetáculo no palco do auditório Dr. Luiz Rassi durante as apresentações.

Os jurados, o cantor Xexeu, o artista plástico Alexandre Liah e a cantora Mara Cristina, tiveram muito trabalho para escolher a melhor apresentação do dia. A equipe vencedora do "Show de Talentos" foi a do quarto andar, a "Acústico 4" com o show do médico nefrologista Afonso Lucas. Já a campeã geral foi a equipe do primeiro

andar, a "União faz a força", com a somatória da pontuação da apresentação musical e da quantidade de alimentos arrecadados.

O artista plástico Alexandre Liah comentou sobre a iniciativa do HGG em abraçar a causa do "Adote a Arte": "É uma iniciativa fabulosa, não só do HGG, como também do Xexeu. É junção da arte com a solidariedade." A cantora Mara Cristina se emocionou durante a apresentação. "Foi incrível como sempre. Estou sem palavras".

O cantor Xexéu também agradeceu. "O que importa realmente é o movimento de toda a família do HGG nessa gincana do bem, que vai ajudar a minimizar um pouco as necessidades da classe artística por causa da covid-19. Boa parte dos colegas não voltaram a trabalhar e estão vindo na melhor hora possível", finaliza Xexéu.



3

Arte no HGG

Exposições

Durante a retomada dos atendimentos do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em outubro de 2020, foi realizado o lançamento da exposição "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro, que marcou a volta do projeto Arte no HGG. A exposição evidencia o estilo eclético de Ivone, que vai desde rostos famosos até índios brasileiros. É possível contemplar as obras de artes nos

corredores do Ambulatório de Medicina Avançada e no primeiro andar do hospital.

Outra exposição inaugurada na ocasião foi a "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto, Helena Vasconcelos. As peças foram disponibilizadas na Galeria Juca de Lima, no quinto andar do HGG.



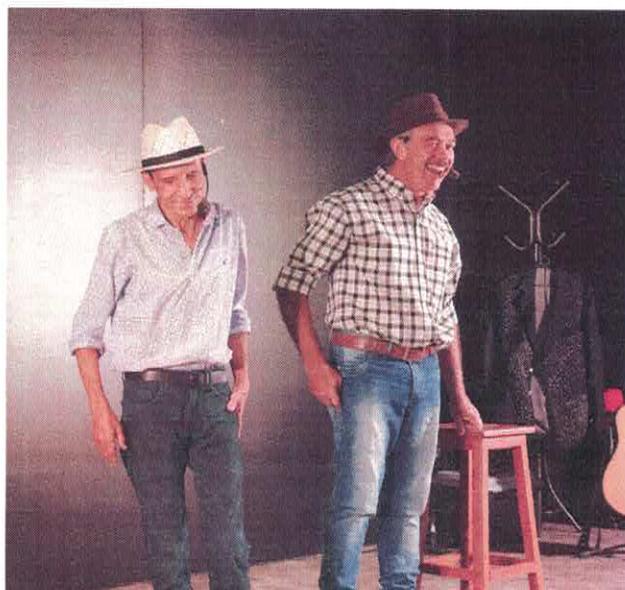
Riso no HGG

Nilton Pinto e Tom Carvalho se apresentam na retomada do Riso no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG retomou no dia 1º de dezembro, o projeto de humanização Riso no HGG, após ficar paralisado por aproximadamente dois anos, devido à pandemia do novo coronavírus. Os humoristas Nilton Pinto e Tom Carvalho foram os responsáveis por levarem alegria e descontração aos pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde.

Com o auditório Dr. Luz Rassi repleto de pacientes, Tom Carvalho agradeceu pelo show. "Eu acho que a volta aos palcos depois dessa pandemia é maravilhosa, pois é o que nós sabemos fazer, levar alegria e estar onde o povo está. Grande abraço para todos vocês", comentou o humorista. Nilton Pinto também agradeceu. "Foi sensacional compartilhar essa alegria com vocês, obrigada."

Quem aproveitou muito o espetáculo foi a paciente Poliana Guimarães Silva, 35 anos. Ela afirmou que nunca havia assistido um show ao vivo da dupla. "Eu nunca havia participado de uma apresentação da dupla e achei excelente, uma distração para os doentes. Esse momento proporciona prazer e sorrisos para nós", comentou.



3

Doe Sangue ao Som do Rock

8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock coleta 118 bolsas de sangue

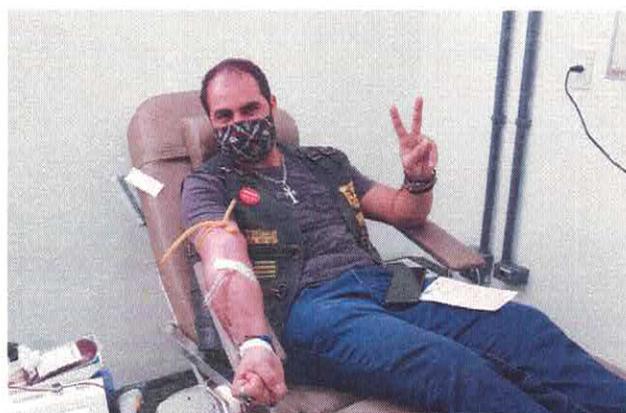
O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi palco da 8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock, que reuniu vários motoclubes, famílias inteiras e até a criança da curtiu os shows de Cida Araújo e Banda e do grupo America Boulevard. Em parceria com o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, o evento registrou o cadastro de 163 doadores, coletou 118 bolsas de sangue e realizou 17 cadastros de medula óssea. O evento que acontece desde 2014, também celebrou o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro.

Foi pensando no próximo que o advogado Gadiel Carvalho de Jesus contribuiu com a sua primeira doação de sangue. "Sei que muitas pessoas precisam e esse apoio da população é muito necessário", contou. Para a enfermeira Virginia Soares, doar sangue é uma forma de

retribuir a ajuda que já recebeu. "Meu pai teve leucemia e precisou muito de sangue. A partir daí me propus a doar", contou. O dia também foi de festa para Elismar José Gomes, que completou 46 anos promovendo a solidariedade ao som de muita música boa.

A alegria também estava estampada no rosto da vocalista Cida Araújo, que trouxe um repertório recheado de canções conhecidas do público e muita vibração. "É a primeira vez que a banda participa do evento. Fiquei muito orgulhosa." Para o presidente do Desconhecidos Motoclube, Dorival Gonçalves, foi uma honra participar do evento.

A 8ª Edição do Doe Sangue ao Som do Rock também foi uma homenagem ao Papai Noel e motociclista Cláudio Simões, que faleceu em 2021, mas que trouxe alegria e sorrisos aos pacientes do HGG em três edições do evento.



3

Comunicadores da Alegria

9ª edição dos Comunicadores da Alegria é marcada por muita diversão

"Superfantástico, no Balão Mágico, o mundo fica bem mais divertido. Sou feliz, por isso estou aqui, também quero viajar nesse balão." Foi com essa música que os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG e os integrantes do Circo Laheto percorreram os corredores da unidade de saúde na 9ª edição do projeto Comunicadores da Alegria. Diferente dos outros anos, a participação dos jornalistas foi totalmente on-line. Os profissionais da imprensa enviaram seus vídeos, desejaram melhoras aos pacientes e felicitações para os colaboradores e acompanhantes. Sem a presença física dos comunicadores, a mensagem foi levada para as enfermarias por meio de telas instaladas no hall de cada andar da unidade.

A enfermeira Fabrícia Cândida auxiliou os colaboradores e integrantes do circo durante a dinâmica com os pacientes e afirmou que foi muito especial participar novamente do projeto.

Parceiro desde o início, o palhaço do Circo Laheto, Mayke Nogueira, também comentou que foi gratificante participar mais uma vez. Quem também aproveitou a festa foi a colaboradora da empresa terceirizada para serviços gerais do hospital, Maria de Jesus da Conceição, que celebrou seu aniversário no mesmo dia e ganhou os parabéns de forma calorosa.

A paciente Miria de Sousa Rodrigues acompanhou todo o evento. "Trouxe um ânimo para nós que estamos internados. Achei muito interessante, alegrou o Natal. Assisti todos os vídeos." O produtor da PUC TV, Paulo Ruan, foi um dos jornalistas que mais se produziu para levar a mensagem de fim de ano para os pacientes do HGG. "Foi muito gratificante estar no projeto. Mesmo participando de forma virtual, fico imaginando a carinha de cada paciente, funcionário ou colaborador vendo o meu vídeo com uma mensagem positiva", finalizou o jornalista.



Participantes de 2021

Participaram do projeto em 2021 os comunicadores **Álvaro Cardoso** (89 Rádio Rock), **Ana Cláudia Rocha**, **Breno Magalhães** (Diário do Estado), **Cássio Neves** (TV Goiânia Band), **Catherine Moraes** (Jornal O Popular), **Cristiane Lima** (Jornal O Popular), **Elysia Cardoso** (Jornal O Hoje), **Eurico Rocha** (Record TV Goiás), **Flávia Vinhal** (Band News FM), **Fred Silveira** (Record TV Goiás), **Henrique Augusto** (Rádio Interativa FM), **Johny Cândido** (Caneta Café), **Jordevá Rosa** (TV Goiânia Band), **José Bonfim** (Rádio CBN Goiânia), **Luciana Macial** (Rede Sagres), **Luiz Geraldo** (Rádio CBN Goiânia), **Marília Rodrigues** (TV Serra Dourada), **Maycon Leão** (TV Serra Dourada), **Michelle Bouson** (TBC), **Oloares Ferreira** (Record TV Goiás), **Patrícia Finotti** (Coluna Patrícia Finotti), **Paulo Ruan** (PUC TV), **Pedro Ferreira** (Comunicação SES), **Samuel Straioto** (Rede Sagres), **Segismar Jr.** (BandNews FM), **Tetê Ribeiro** (Interativa FM), **Theo Mariano** (A Redação), **Ton Paulo** (Mais Goiás), **Tony Carlo** (Secom Governo de Goiás), **Ulisses Aesse** (Diário da Manhã) e **Valterli Guedes** (Presidente da Associação Goiana de Imprensa).

COMUNICADORES da Alegria

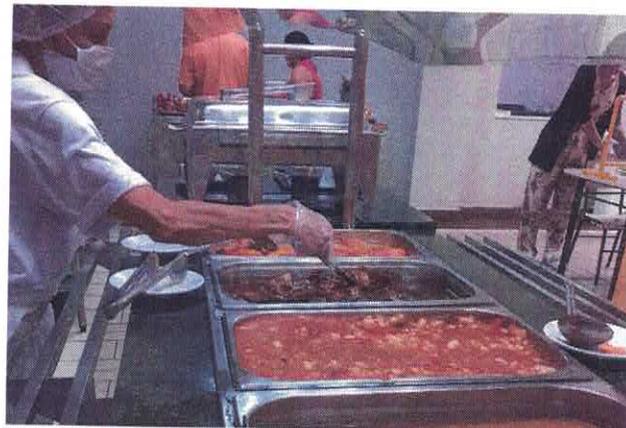


31

Pacientes e colaboradores tiveram refeições especiais de Natal e Ano Novo

Todo fim de ano o Serviço de Nutrição do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG entra em clima natalino. A equipe prepara anualmente refeições especiais para os pacientes, acompanhantes e os colaboradores que estão no hospital. O menu é organizado com antecedência e muita atenção. Na semana do Natal e Ano Novo todos os presentes desfrutaram de uma ceia saudável.

O cardápio dos pacientes é montado com base em restrições dietéticas, além de preconizar as especificidades patológicas de cada um. Segundo a gerente do Serviço de Nutrição do hospital, Valéria Souza, dessa forma, é possível entregar uma comida saborosa e que ainda traga lembranças das famosas comidinhas de Natal, por exemplo, sem perder o equilíbrio nutricional.



HGG leva paciente para visita à Igreja Matriz de Trindade

Dona Maria Isabel Martins tinha 79 anos e era mãe de cinco filhos. Ela ficou internada por aproximadamente uma semana no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, para tratar de uma doença no trato gastrointestinal. Acompanhada pela equipe do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), a paciente foi admitida no hospital para tratamento paliativo. Antes de ser internada, dona Maria Isabel passou por um longo processo de reestruturação de saúde até chegar ao HGG e realizar o sonho de ir à Igreja Matriz de Trindade, no dia 23 de dezembro.

Maria Suilanda, filha de dona Maria Isabel, ressaltou que a mãe estava muito feliz, conversando, lúcida e ciente de que estava indo agradecer a cura recebida. “Quando chegamos à igreja foi muito lindo! Todos nós ficamos emocionados. Essa visita era tudo que ela queria”, relatou.

A médica geriatra coordenadora do NAPP do HGG, Ana Maria Porto Carvas, que acompanhou o caso da paciente, contou que antes de dona Maria Isabel saber que iria à Trindade, estava muito sonolenta, com náuseas e quando foi avisada que faria a visita a cidade da fé, até o semblante da paciente mudou. “Ela começou a sorrir e até tomou café da manhã. Estava visivelmente bem”, relatou a médica.

Depois de receber a graça da cura das pernas e realizar o sonho de ir à Igreja Matriz de Trindade, dona Maria Isabel recebeu alta hospitalar do HGG e celebrou o Natal ao lado da família e dos filhos. Em um dos momentos de fala da paciente, ela disse que estava se sentindo renovada e muito grata pela generosidade da equipe do HGG. No início de 2022, o HGG recebeu a notícia que dona Maria Isabel havia falecido.





Ensino e
Pesquisa

07

3

HGG implanta Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado

Referência no tratamento de uma série de doenças, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG atende 36 especialidades, entre elas psicologia e psiquiatria, que juntas ofertaram 24 mil atendimentos em 2021. No último ano, seguindo Nota Técnica 09/2020, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o hospital também implantou o Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Para o médico psiquiatra e neurologista do HGG, Leonardo Prestes, o programa é fundamental por diversos aspectos. Além de ajudar e muito na prevenção do suicídio, os profissionais que foram treinados no HGG, poderão levar esses conhecimentos para outras unidades de saúde que atuam. “Por mais que a porcentagem de suicídios durante a internação seja pequena, estudos reforçam a importância da criação de um ambiente seguro e que saiba identificar os riscos, e nós temos que lembrar que o paciente psiquiátrico também se interna e precisa de atendimento”, destaca.

Cerca de 60 colaboradores integrantes das equipes de enfermagem do HGG participaram do treinamento para atuarem no Programa de Prevenção de Suicídio de Paciente Internado na unidade. Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG, Wagner Teixeira, o hospital está seguindo um protocolo do Ministério da Saúde, que prevê um aumen-



to de casos de tentativa de suicídio devido à pandemia de covid-19. “O protocolo do Ministério da Saúde (MS) e este programa vêm justamente para nos alertar que esses pacientes estão vindo e vão chegar em uma quantidade muito maior, por isso, precisamos ficar com a luzinha ligada.”

HGG recebe doação de tablet

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a doação de um tablet para o setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCHI) pela participação no projeto de pesquisa sobre Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (Iras), financiado pelo Ministério da Saúde, e coordenado por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e das universidades federais de Goiás (UFG) e de Pernambuco (UFPE). O projeto desenvolvido no HGG foi “Estudo multicêntrico de avaliação epidemiológica das Infecções Bacterianas Relacionadas à Assistência em Saúde, em usuários da saúde diagnosticados ou não com covid-19, pelo monitoramento digital no âmbito das Comissões de Controle de Infecções Hospitalares” e contou com a participação da Diretoria de Enfermagem, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Escritório da Qualidade e Setor de Controle de Infecção Hospitalar (SCHI).

De acordo com a coordenadora do SCHI, a médica infectologista Andréa Spadeto, o tablet ajudará na busca por informações sobre as infecções dentro do hospital. “Fazemos visitas em todos os setores, principalmente no CTI e pacientes que têm algum dispositivo externo, como sonda vesical de demora, cateter central e estão em ventilação mecânica. Eles são monitorados em relação aos cuidados,



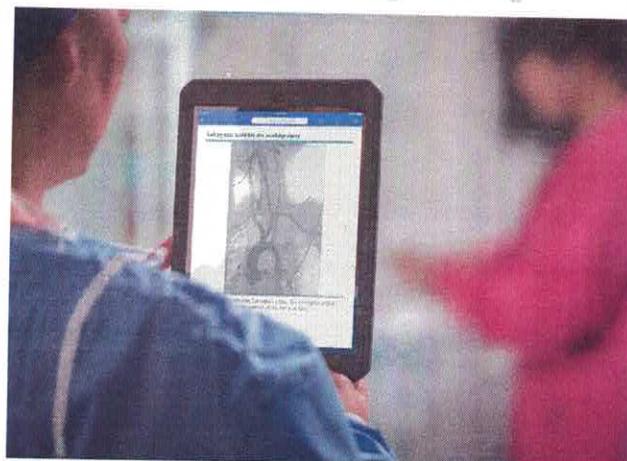
avaliação de feridas e risco de infecção”, complementa a médica. Para a diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, o sistema de gerenciamento vai contribuir muito para o serviço da CCIH na análise de dados, prontuários, avaliação de pacientes.

3

HGG utiliza ferramenta de pesquisa científica

Em janeiro de 2021, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a utilizar a ferramenta UpToDate, que permite a consulta de evidências científicas publicadas na literatura dos principais periódicos internacionais. O programa foi adquirido pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, da Secretaria de Estado da Saúde, e é destinado a todos os profissionais de saúde do hospital. De acordo com a diretora da Comissão de Residência Médica (Coreme) do HGG, Fábiana Mara Prates, trata-se de uma ferramenta importante de suporte a decisões médicas e de atualização nas várias especialidades. "Para a residência médica é de extrema importância na formação e aprimoramento do ensino, que permite elaborar aulas, seminários e revisões bibliográficas com excelência no embasamento científico", comenta.

Fábiana também explica que o UpToDate auxilia nas discussões e na agilidade das decisões médicas, contribuindo na qualidade do atendimento, seja ambulatorial ou na enfermaria. O UpToDate é uma solução eletrônica que leva saúde baseada em evidência para o dia a dia dos profissionais de saúde. O objetivo é responder dúvidas, au-



mentar o conhecimento clínico e melhorar o cuidado ao paciente. Após o registro na plataforma, os profissionais de saúde do HGG terão acesso às evidências e informações tanto no hospital, quanto em casa.

CEP do HGG realiza 378 análises de projetos em 2021

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi – HGG (CEPHGG) apresentou o relatório de atividades realizadas entre janeiro e dezembro de 2021. Segundo a coordenadora do CEP, a médica infectologista Andréa Spadeto, no último ano foram feitas 378 análises referentes a projetos de pesquisa. "Apesar das dificuldades de incentivo à pesquisa no Brasil, com a pandemia, novos campos foram abertos nessa área, podemos observar que o momento atual despertou a preocupação da comunidade científica, ocasionando um aumento dos projetos de pesquisa relacionados à pandemia", pontua Spadeto.

Para a médica e diretora interina de Ensino e Pesquisa do HGG, Fábiana Mara Prates, o trabalho realizado pelo CEP representa o compromisso de uma instituição que preza pelo ensino e pela assistência de qualidade, tendo um dos pilares pautados na pesquisa. "Nós no HGG buscamos desenvolver o conhecimento alinhando-o e sedimentando-o por meio de pesquisas. Todos os nossos residentes, junto com seus preceptores, desenvolvem trabalhos de pesquisa que são apresentados ao término do curso. Isso tem trazido rica experiência, com resultados promissores", afirma.



31

Residentes do HGG têm formatura em formato híbrido

Nem mesmo a pandemia de covid-19 e a necessidade de distanciamento social fizeram com que residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG não tivessem uma cerimônia de formatura em 2021. De forma virtual, o evento ocorreu na plataforma Zoom, com exibição ao vivo pelo Youtube, que proporcionou que amigos e familiares presenciassem o evento. Ao todo, 55 profissionais entre médicos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas foram diplomados de forma remota.

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG parabenizou os formandos, preceptores, supervisores e tutores e lembrou o período pelo qual estamos passando. “Claro que é um momento solene, de alegria para todos, e um momento de profunda reflexão sobre o que nós pretendemos ser diante dos nossos pacientes, diante da im-

possibilidade de cura de uma doença, mas da certeza que estamos sendo preparados para cuidar sempre daqueles mais necessitados que nos procuram”, ressaltou Marcelo Rabahi.

Lara Ribeiro Vilela, residente da Clínica Médica, falou representando os residentes de Medicina. Em sua fala, Lara lembrou a origem do curso de residência no Brasil, ainda na década de 1970, e citou o aprendizado que teve no HGG. “O HGG é um local que nos acolhe. A estrutura física do hospital, os recursos diagnósticos e terapêuticos que nos são disponíveis diariamente, juntamente com a higiene rigorosa do hospital, nos possibilitam melhores condições de trabalho. Algo que o HGG nos ensinou na prática é como a qualidade e a produtividade dos profissionais está diretamente ligada ao bem estar desses pacientes no ambiente de trabalho.” Ela ressaltou ainda a importância dos projetos de humanização dentro do hospital.



HGG recebe novos residentes médicos e multiprofissionais

Entre os dias 1º e 3 de março, 47 residentes médicos e 10 residentes multiprofissionais foram recebidos no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. O acolhimento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, no quinto andar da instituição. Neste período, os residentes entenderam um pouco mais da cultura organizacional do HGG, assim como os protocolos utilizados na unidade. De acordo com a gerente de Educação Continuada, Wagna Barbosa, o HGG tem como visão ser um centro de excelência nacional em assistência especializada em ensino e pesquisa. “Não teríamos como contribuir com a sociedade se não tivéssemos as residências. É um momento único de promoção de interação da equipe médica com a multidisciplinar”, comenta.

Segundo a gerente, os residentes puderam conhecer um pouco sobre como são os trabalhos realizados de alguns setores importantes do hospital, como, por exemplo, o Comitê de Ética e Pesquisa, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Unidade Coletora de Sangue, Central Humanizada de Internação, Escritório da Qualidade, Farmácia, entre outros setores.



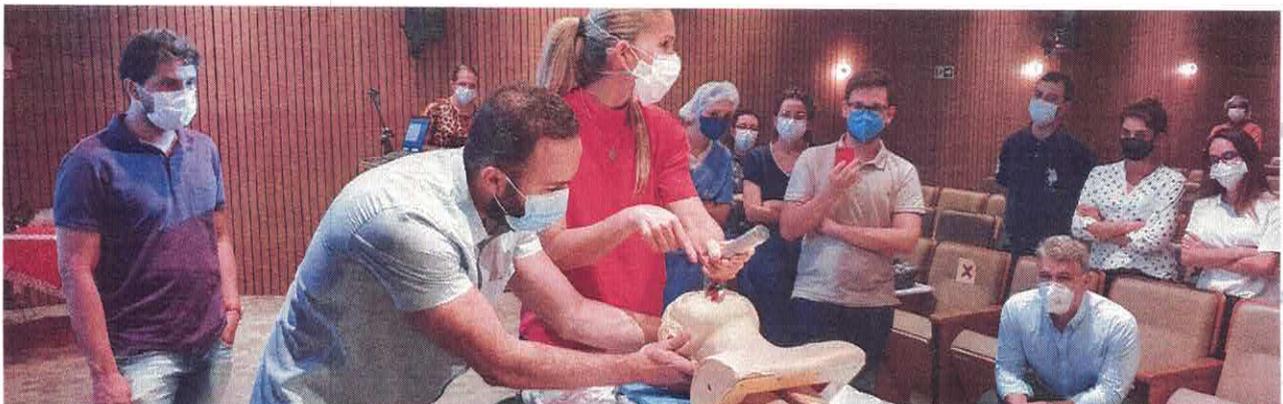
Além disso, foram apresentados os serviços diferenciados que o HGG oferece, como o Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois), Ambulatório TX, Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Naap), Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO) e o Centro de Apoio ao Diabetes (Cead).

Residentes passam por treinamento voltado aos pacientes com Covid-19

Os residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 7 e 8 de abril, de uma série de palestras sobre cuidados com pacientes com covid-19. O objetivo é deixá-los preparados para atendimentos a esses pacientes. Foram abordados temas como as sequelas de entubação rápida no paciente com covid; insuficiência respiratória aguda; oxigenioterapia; ventilação mecânica e monitoramento cardíaco.

A intensivista Patrícia Freire falou sobre a importância do treinamento envolvendo pacientes com covid-19. “Esse treinamento é essencial em qualquer hospital, uma vez que hoje não existe mais hospital es-

pecífico para covid, porque hoje, se não tiver pacientes confirmados, tem pelo menos com suspeitas. O médico está prontamente preparado para poder entubar ou pelo menos identificar o paciente que tem necessidade de UTI. Isso é muito importante porque a gente não só reduz mortalidade como ganha na melhoria da assistência e também, literalmente, na questão da assistência ao paciente.” Ela explica que o treinamento teve uma abordagem inicial teórica, mas consiste basicamente na habilidade dos residentes de medicina conseguir entubar o paciente, ensinando uma sequência rápida do procedimento para um paciente com covid.



3

Profissionais do HGG participam de encontros da Rute

Durante 2021, profissionais de saúde do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de uma série de encontros promovidos através da Rede Universitária de Telemedicina (Rute). Os Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs) são relacionados à mastologia, cuidados farmacêuticos, medicina do sono, deglutição e disfagia, anestesiologia, doenças neuromusculares, fonoaudiologia, medicina do sono, telepsiquiatria, nutrição clínica e hospitalar, entre outros. Segundo a então diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Maria Lindoso, durante esse período de pandemia, as reuniões seguiram sendo realizadas de forma on-line ou com um grupo de no máximo nove pessoas. "A Rute tem sido uma ferramenta de extrema importância no período de pandemia, em que todos nós temos encontrado mais dificuldades para realizar reuniões com um número maior de pessoas. Por meio da Rute, utilizando as videoconferências, mantivemos nosso trabalho sem qualquer prejuízo", afirma.



Médicos passam por treinamento para utilização de ultrassom

Médicos e residentes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do treinamento sobre procedimentos guiados por ultrassom no dia 1º de julho. O objetivo foi capacitar os profissionais para a realização do exame à beira do leito dos pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade de saúde. O HGG adquiriu, por meio de recursos repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), dois aparelhos de ultrassom portáteis que estão em utilização no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva (CTI). De acordo com a coordenadora da Ala A do CTI, a médica intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o treinamento foi teórico e prático. "Durante o curso, os médicos puderam testar os conceitos e técnicas repassados. O procedimento visa principalmente a segurança do paciente", comenta a médica.

Para a ministrante do treinamento, a médica nefrologista e plantonista da UTI do HGG, Larissa Louise Pereira, este procedimento é considerado o quinto pilar do exame físico. "A ultrassonografia à beira do leito (TBL), ou Point-of-Care testing (POCT) auxilia nos diagnósticos mais complexos realizados na beira do leito em pacientes de UTI", afirma Larissa. A médica também pontua que esse tipo de exame é, atualmente, uma ferramenta importante para as equipes médicas e de enfermagem. "O aparelho permite realizar punção vascular periférica de maneira mais segura para o paciente", finaliza.



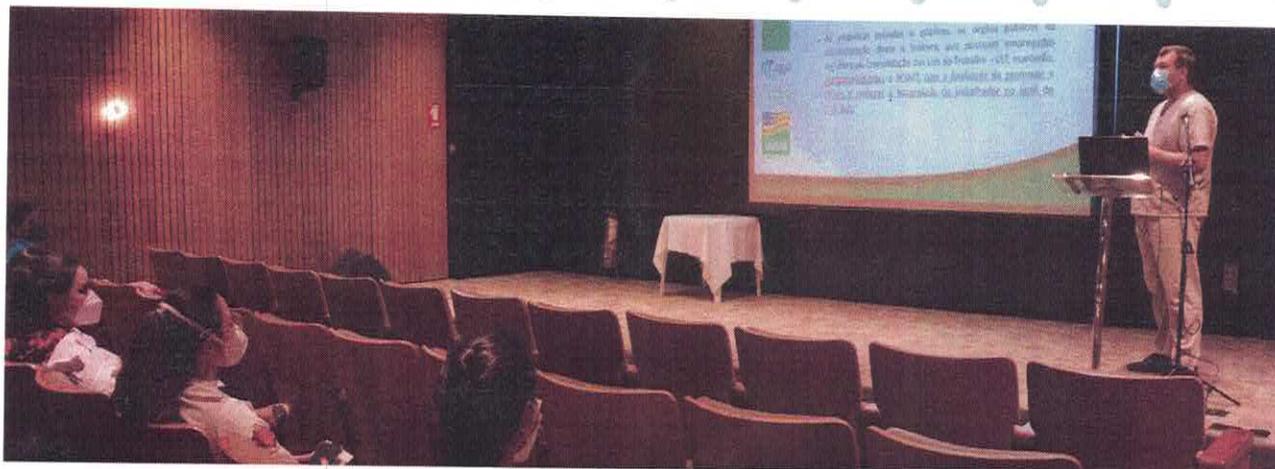
31

HGG recebe novos internos e estagiários

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG abriu 195 vagas para internato e estágios curriculares em diversas áreas médicas e multiprofissionais por meio de edital publicado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Inicialmente, as vagas são ofertadas por cada unidade de saúde e divididas entre as instituições de ensino superior e técnico, públicas e privadas e da capital e interior conforme sua capacidade física e pedagógica, por meio de um leilão on-line, realizado pela SES. Os novos estagiários e internos selecionados pelo edital iniciaram suas atividades no HGG no mês de agosto.

Para a gerente de Educação Continuada, Wagner

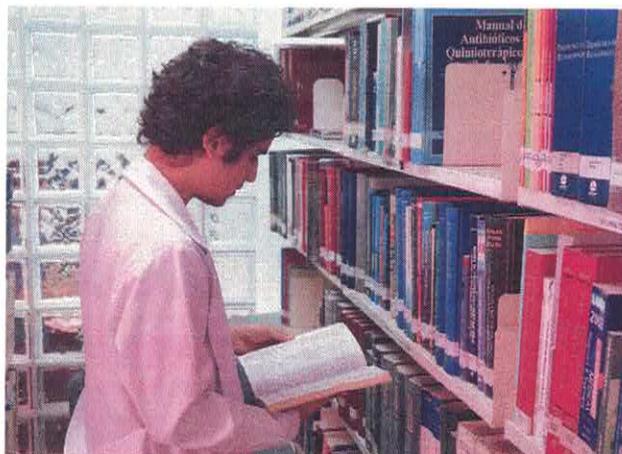
Barbosa, a participação da SES é fundamental porque é ela quem gerencia as vagas ofertadas pelas unidades de saúde. Ela destaca que esta é a primeira seleção no novo formato on-line de leilão de vagas. No HGG foram confirmadas 48 vagas de internato nas áreas de pneumologia, reumatologia, neurologia, endocrinologia, nefrologia, cardiologia, gastrologia, clínica médica, cuidados paliativos, urologia, coloproctologia, clínica geral, otorrino, plástica, ginecologia, 103 vagas multiprofissionais em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e fonoaudiologia – e 44 vagas de ensino médio.



Biblioteca do HGG passa a contar com quase 100 novos livros

A Biblioteca do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG passou a contar no mês de agosto de 2021 com 94 novos exemplares de 57 títulos que englobam temas que vão da medicina a outras áreas multidisciplinares que constam no programa de residência do hospital, como psicologia, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição e fisioterapia. Com as novas aquisições, a biblioteca passa a contar com 876 livros disponíveis para os residentes e médicos que atuam na unidade de saúde. Os títulos foram selecionados após consulta feita aos preceptores, que são os especialistas que orientam os residentes.

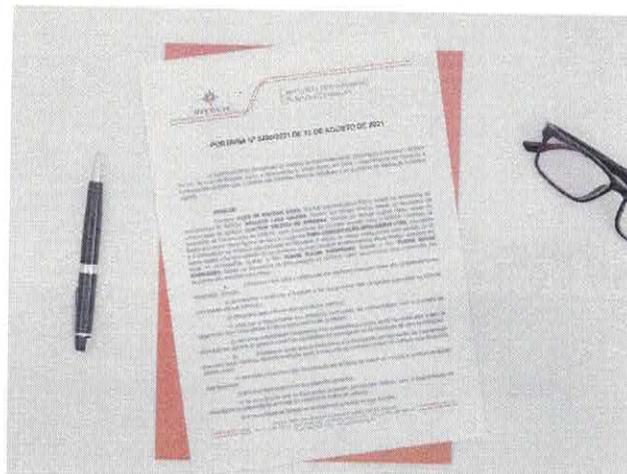
A então diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Lindoso, ressaltou que a unidade recebeu em sua biblioteca livros que contribuirão para ampliar e sedimentar o aprendizado, servindo de apoio à busca e elucidação diagnóstico-terapêutica, auxiliando o raciocínio clínico dos residentes da área médica e multiprofissional com objetivo de contribuir para sua aprendizagem. "Esses livros foram selecionados e indicados pelos preceptores dos serviços e contribuem para estimular a busca de informações científicas por meio da biblioteca, que é um importante espaço de apoio a pesquisa. Penso que os livros são fontes relevantes de conhecimento imprescindíveis para o ensino da Medicina e das demais áreas de saúde", afirma.



cas por meio da biblioteca, que é um importante espaço de apoio a pesquisa. Penso que os livros são fontes relevantes de conhecimento imprescindíveis para o ensino da Medicina e das demais áreas de saúde", afirma.

Nova portaria estabelece regras para acompanhamento de estágios no HGG

Desde o dia 13 de agosto está em vigor no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a portaria 0430/2021, expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição que administra a unidade de saúde, que normatiza o acompanhamento de estagiários pelos colaboradores do HGG. A partir desta portaria ficou determinado que não será permitido aos trabalhadores do HGG, celetistas e estatutários, que tenham vínculo com outras instituições de ensino, assumirem a supervisão e/ou acompanhamento de turmas de alunos cuja responsabilidade do ensino para instituição de origem estiver diretamente vinculada a este colaborador durante suas atividades no HGG. Entretanto, esta supervisão ou acompanhamento poderá ser realizada para os demais estágios vinculados ao HGG com os quais os profissionais não sejam responsáveis diretos por estes estudantes na instituição de origem.

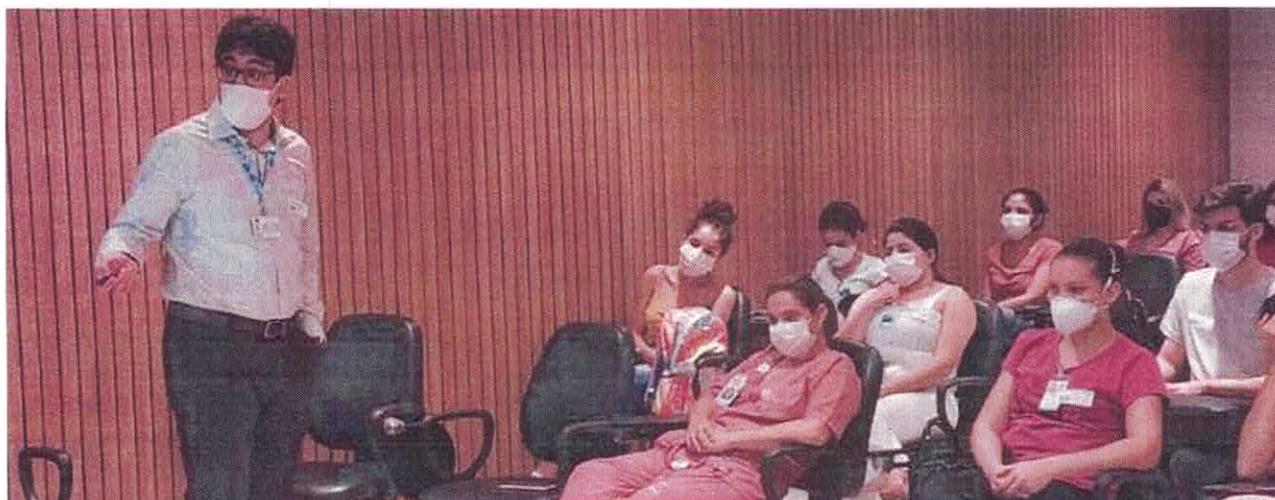


HGG realiza I Encontro de Residências Multiprofissionais

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG reuniu 27 participantes no I Encontro de Residências Multiprofissionais no mês de setembro. O encontro teve como tema a “Farmacologia aplicada à equipe multiprofissional”, com apresentação do farmacêutico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), Renato Martins. “Saber que estou ajudando na formação desses residentes como outros me ajudaram anteriormente é muito gratificante. O HGG está de parabéns, não só pela formação dos residentes, mas pela integração entre outros programas das unidades”, destaca.

Segundo a gerente de Educação Continuada do HGG,

Wagna Teixeira, a realização do evento surgiu da necessidade de levar temas importantes da endocrinologia para outras especialidades dos outros hospitais. Ela explica que hoje cada hospital tem um programa de residência muito particular e que o encontro permite essa troca de conhecimentos entre todos os programas. “Quando a gente faz essa integração, isso vai auxiliá-los na percepção da importância de outros temas dentro da especialidade dele, porque o paciente é um todo”. Wagna destaca que a farmacologia foi o primeiro tema, abordando a administração de medicamentos via sonda, medicamentos de alto risco, entre outros, e que nas próximas edições a intenção é de trazer temas comuns.



3

Mulher sofre AVC durante consulta no HGG e é salva por residentes

No dia 5 de outubro, Creusa Vaz da Silva, 63 anos, começou a manifestar sintomas de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) - paralisia da face e membros do lado esquerdo do corpo - durante uma consulta com um gastroenterologista no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Imediatamente a equipe do serviço de neurologia da unidade foi acionada e iniciou a avaliação de uma possibilidade de trombólise, que é o tratamento feito na fase aguda do AVC isquêmico para reversão do quadro.

Caroliné Milhomem, médica e residente de neurologia do HGG que atendeu Creusa, conta que a paciente foi encaminhada diretamente para a sala de tomografia, onde se iniciou a avaliação para classificá-la na escala do AVC. "Foi constatado que não havia nenhum sangramento, então nós fizemos o ataque da trombólise da paciente, que foi encaminhada para a UTI para continuação do tratamento". Já se recuperando no leito da UTI, Creusa diz que renasceu. "Eu estava na minha consulta quando comeci a me sentir mal, nunca imaginei que seria um AVC. Graças a Deus eu estava aqui dentro do hospital e fui socorrida por esses médicos que são anjos aqui na Terra".

O neurologista e preceptor do serviço do HGG, Marco Tulio Pedatella, explica que caso a paciente não tivesse recebido um atendimento tão rápido, provavelmente ela ficaria com sequelas muito mais graves. "O sucesso é o tempo mesmo, quanto mais rápido nós conseguirmos atender pacientes com AVC agudo, melhor, tanto que o tema da campanha de 2021 contra o AVC é justamente esse: Tempo Precioso."



Comitê de Ética em Pesquisa do HGG recebe novos membros

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG (CEPHGG) passou por uma recomposição de membros. Segue como coordenadora do CEP a médica infectologista, Andrea Spadeto, assumiu a função de vice-coordenador o médico cirurgião Renato Miranda, e permaneceu como secretária executiva, Lucy Lopes, responsável pela assessoria e estrutura administrativa do comitê. Formado por uma equipe multi e transdisciplinar, o CEP conta com 11 membros, composta por médicos, psicólogos, advogada, farmacêutica, fisioterapeuta, teólogo e um representante dos participantes de pesquisa. O grupo se reúne mensalmente para acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no HGG.

O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o



desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos em instituições de saúde que utilizem como objetos de pesquisa seres humanos. O CEP do HGG desenvolve suas atividades juntamente a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

31

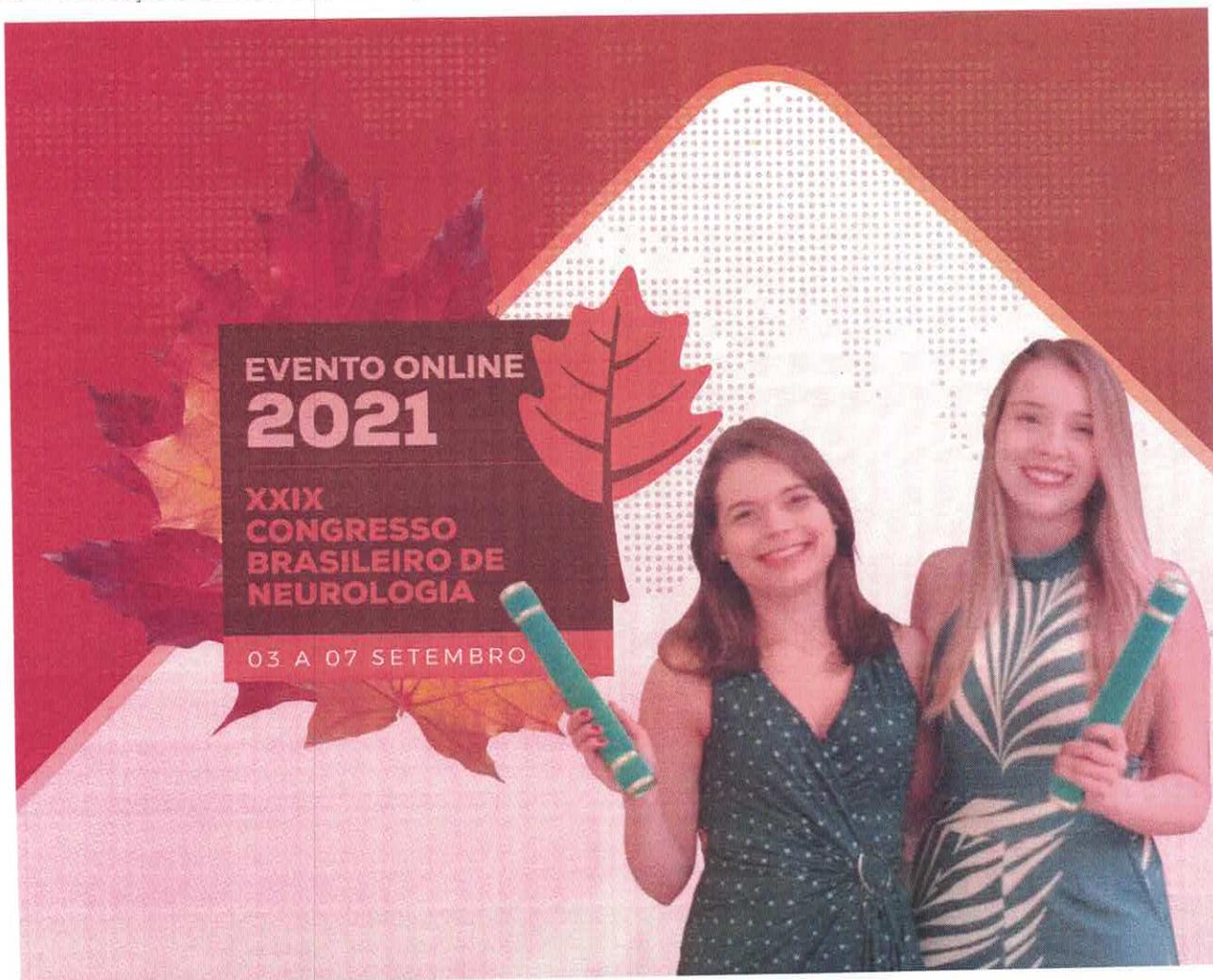
Residentes do HGG apresentam pesquisa sobre epilepsia em congresso

As médicas residentes Andreia Vidica e Bruna Perius apresentaram o trabalho "O Perfil do Paciente Idoso do Ambulatório de Epilepsia no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG" no XXIX Congresso Brasileiro de Neurologia, no mês de setembro. O trabalho, que teve como orientadora a tutora da residência em neurologia, Ivanice Vaz, foi apresentado em forma de pôster durante o evento. Bruna conta que a ideia do tema do trabalho surgiu do interesse conhecer melhor o perfil dos idosos com epilepsia do ambulatório do HGG, uma vez que esta faixa etária é que atualmente possui a maior incidência e prevalência de crises epiléticas no mundo e entre as doenças neurológicas no idoso é a terceira mais frequente.

Bruna afirma que a investigação ajudou a tornar mais claro quem são esses pacientes, o que motivou o início da epilepsia e como estava o controle das crises epiléticas nesse grupo. "Verificamos que antes do tratamento com medicação anticrises, 53,3% dos pacientes tinham

mais de quatro crises por mês. E após, 63,3% estavam com crises controladas e 73% sem efeitos colaterais com as medicações, confirmando a importância do acompanhamento regular no HGG", ressalta Bruna.

Para Andreia, compreender melhor as características e necessidades dos pacientes na terceira idade contribuiu no melhor direcionamento do cuidado e tratamento. Observou-se que 80% dos idosos tinham queixas de humor e 53,3% manifestaram que estavam pouco satisfeitos com a vida, sugerindo reflexo da pandemia. Segundo as residentes, abordar o tema da epilepsia foi algo que despertou o interesse por ainda ser uma doença permeada de preconceitos por parte da população que desconhece as suas causas e características, e que precisam ser desmistificados para manejo adequado e tratamento dos idosos, e tendo como consequência o controle das crises epiléticas e o impacto positivo na qualidade de vida.



2

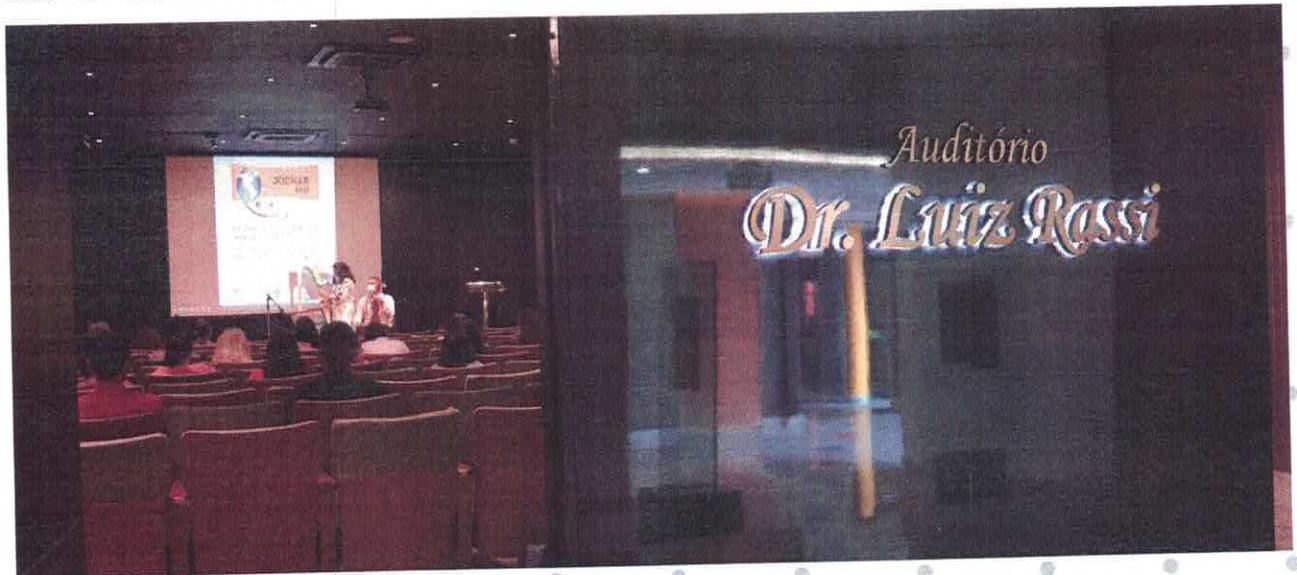
VIII Jochar debate experiências e desafios vivenciados na saúde durante a pandemia

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 9 e 11 de dezembro a 8ª Jornada Científica do HGG – Jochar. Em 2021, o tema discutido foi “Era covid-19: experiências vivenciadas, desafios na assistência e ensino na saúde”. “Parte importante da missão do HGG é justamente participar da formação e do aprimoramento dos nossos profissionais de saúde, médicos e residentes para que eles estejam plenos, com todos os conhecimentos necessários”, afirmou Fábila Mara Prates, diretora interina de Ensino e Pesquisa e presidente da Jochar, durante a abertura do evento.

Para o coordenador da residência de Neurologia do HUGO e preceptor da Residência Integrada de Neurologia do HGG, Marco Túlio Pedatela, profissionais de saúde, residentes e pacientes vivenciaram grandes desafios durante a pandemia, uma vez que os atendimentos eletivos foram suspensos para que se priorizasse a atenção aos pacientes covid-19. “Nós tivemos que nos reinventar e a telemedi-

cina nos auxiliou neste processo, permitindo que nós pudessemos entrar em contato com os pacientes, saber das suas queixas, entender se havia a necessidade de ajuste de medicamentos, e quando nós fazíamos isso junto com os residentes, fazíamos com que eles não perdessem a oportunidade de estar aprendendo, ao mesmo tempo em que garantimos assistência aos nossos pacientes”, destaca.

A residente de psiquiatria Maiara Sena Coutinho apresentou projeto de pesquisa “Transtorno de estresse pós-traumático em sobreviventes da UTI - Uma revisão sistemática” no segundo dia do evento. A médica destacou que a pandemia foi um momento difícil e que a proposta do seu trabalho foi buscar formas de ajudar pacientes que foram traumatizados durante a internação, e que depois não querem retornar ao hospital para um novo atendimento. Maiara destacou que a realização da Jochar é muito importante, uma vez que possibilita a união de trabalhos da equipe multiprofissional e médica, com melhores resultados em prol dos pacientes.



3

Residências Médica e Multiprofissional



O HGG tem como missão ser um centro de excelência nacional em ensino e pesquisa.

Residência Médica

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Endocrinologia
- Endoscopia Digestiva
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurofisiologia Clínica
- Neurologia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Urologia

Residência Multiprofissional

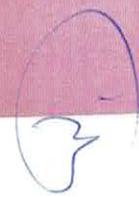
- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição

3



Desenvolvimento
Pessoal

08



HGG vacina colaboradores contra Covid-19

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG vacinou todos os seus colaboradores contra a Covid-19 nos dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro. Foram montados quatro postos de vacinação, com horários intercalados para evitar aglomerações e a suspensão dos trabalhos nas diversas áreas do hospital. O primeiro dia de vacinação contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Durval Pedroso, que era diretor-técnico do HGG até assumir a pasta municipal em janeiro deste mesmo ano.

O nutricionista Gladyson de Oliveira Soares afirmou que tomar a vacina lhe deu uma sensação de bem-es-

tar e cuidado com a saúde. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, comentou que o HGG esteve entre os hospitais que não houve atuação direta contra a Covid-19, mas que a unidade estava preparada para atender pacientes com a doença, caso fosse necessário.

Já no dia 26 de fevereiro, os colaboradores receberam a segunda dose da vacina Coronavac. Para enfermeira Cinthia Moraes de Oliveira, que é supervisora no Centro de Terapia Intensiva do HGG e trabalha na unidade há oito anos, receber a segunda dose da vacina contra o coronavírus foi uma alegria muito grande.



Colaboradores recebem vacina contra gripe

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG receberam nos dias 28 e 29 de abril, a vacinação contra o H1N1, o vírus da gripe. Segundo o então gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HGG, Woldonei Marques Júnior, as doses foram aplicadas em todos os colaboradores do hospital e de empresas terceirizadas, como de limpeza e segurança. A primeira pessoa a ser imunizada foi Maria Aparecida Ribeiro Feitosa, colaboradora da empresa que presta serviços gerais. Ela havia terminado sua jornada e aguardava para se imunizar. “Para mim é muito importante. Dá uma tranquilidade de estar um pouco mais segura, garantido com essa vacina que não vamos pegar gripe”.



3

Governo determina retorno presencial de servidores vacinados

O governo de Goiás ordenou por meio do decreto nº 9.856, o retorno às atividades presenciais dos servidores que se vacinaram contra a covid-19. O documento, publicado no dia 30 de abril, no Diário Oficial do Estado, relatou que o servidor devia se apresentar ao posto de trabalho em até 45 dias após a aplicação da segunda dose.

Os servidores lotados no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG precisaram apresentar na Gerência de Pessoal da unidade o comprovante de vacinação. Quem se recusou a tomar a vacina, precisou seguir o mesmo prazo fixado para retornar ao regime de trabalho presencial.



Colaboradores participam de treinamento da brigada de incêndio

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu nos dias 7, 8, 11, 12 e 13 de janeiro um treinamento prático e teórico de formação para os novos brigadistas e de atualização para os veteranos. Ao todo, 180 colaboradores participaram do curso.

Danilo Rosa da Silva, palestrante do curso, afirmou que a função da brigada é proteger, prevenir e salvar os colaboradores, pacientes e acompanhantes. O então engenheiro de Segurança do Trabalho do HGG, Woldonei Mar-

ques Júnior, ressaltou que a brigada do HGG está de acordo com a NT-17 do Corpo de Bombeiros.

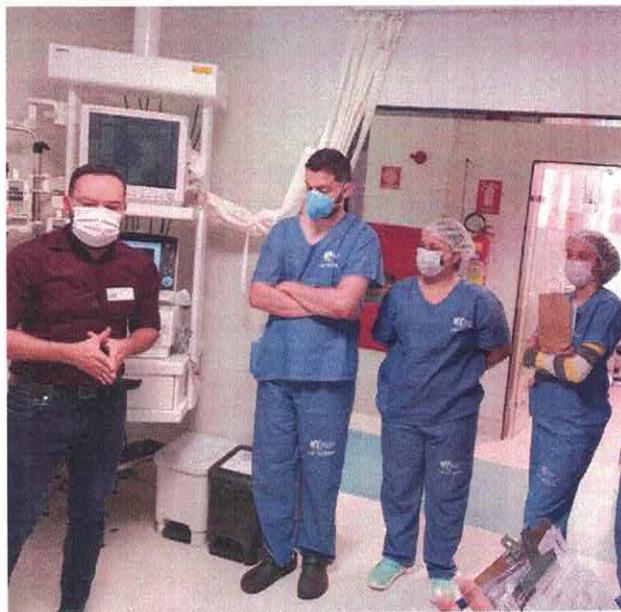
Frank Deyvison Santos Ferreira, auxiliar administrativo da Diretoria de Ensino e Pesquisa, participou pela terceira vez do treinamento. "Acho importante fazer todo ano e se atualizar." A biomédica da agência transfusional do HGG, Thais Bonifácio dos Santos, relatou que é a primeira vez que participa de uma brigada. "Onde eu estiver e ver uma situação de risco, poderei ajudar as pessoas. Foi muito enriquecedor", finalizou.



Profissionais do CTI do HGG passam por treinamento

A equipe médica e de enfermeiros do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) participou nos dias 21 e 22 de janeiro, do treinamento de monitorização hemodinâmica utilizando Cateter de Swan-Ganz (cateter de artéria pulmonar). O equipamento é utilizado principalmente em pacientes pós-operatórios de transplante hepático. Este cateter é indicado para avaliar ou monitorar o tratamento de agravos que ameaçam a vida e é um importante instrumento para avaliação de volume sanguíneo, trabalho cardíaco e oxigenação de tecidos.

De acordo com a coordenadora da Ala A do CTI, a médica intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o cateter apresenta vários parâmetros hemodinâmicos, possibilitando uma ação mais rápida em uma possível descompensação do paciente. "É possível avaliar parâmetros de volemia e perfusão, se o paciente está ou não precisando de mais volume, ou se aquele volume está chegando adequadamente nos órgãos." A médica ressaltou ainda que o treinamento auxiliou a equipe a se adequar a melhores condutas a partir do uso correto do equipamento, pois ainda havia dúvidas sobre o seu manuseio."



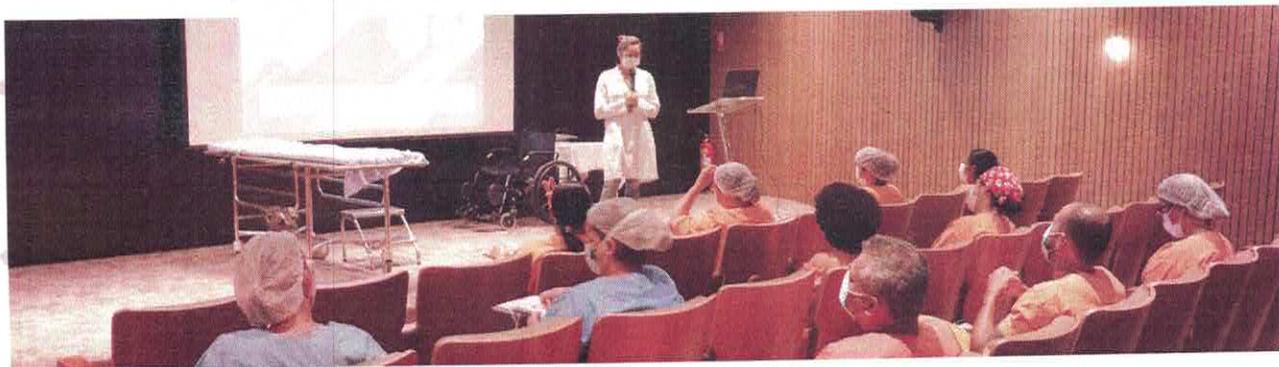
Colaboradores participam de treinamento sobre prevenção de queda

Enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 26 e 27 de janeiro, do treinamento de prevenção de quedas. O curso foi ministrado pela terapeuta ocupacional Anna Paula Hirako, no auditório Luiz Rassi, e dividido em seis turmas. O objetivo foi relembrar os protocolos já existentes na unidade de saúde.

Anna Paula enfatizou que é importante fazer o reforço sobre o protocolo, pois nem todos os colaboradores têm o conhecimento exato dos procedimentos. A enfermeira Áurea Almeida Matias considerou o treinamento importante, pois conseguiu relembrar partes do protocolo. "Todo o paciente tem o risco de queda, e nós da enfermagem, que pas-

samos o dia todo com o paciente, atuamos na tentativa de prevenir que situações aconteçam", finalizou a enfermeira.

Nos dias 24 e 25 de junho, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) também realizou um treinamento, em celebração ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, comemorado no dia 24. Com o tema "Quedas, não caia nessa", a capacitação aconteceu nos postos de trabalho da unidade de saúde, utilizando a tecnologia em favor do conhecimento. "Por meio da gamificação, os profissionais de saúde puderam rever o protocolo de quedas de maneira divertida e assertiva. Foi elaborado um game com perguntas relacionadas ao protocolo para testar o conhecimento dos colaboradores", explicou Estéfany Izidorio, coordenadora do NSP.



31

Colaboradores recebem treinamento para uso do sistema de detecção de fumaça

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, por meio do Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt), realizou no dia 15 de fevereiro, um treinamento periódico do sistema de detecção de fumaça. Segundo o então gerente do Sesmt, Woldonei Marques Júnior, o teste treinou todos os colaboradores da recepção, vigilantes e os novos brigadistas, formados na última capacitação do HGG para reagir em uma situação de incêndio. Woldonei afirmou ainda que o treinamento teve como objetivo atualizar a equipe sobre o funcionamento do sistema e o plano de contingência que o envolve.



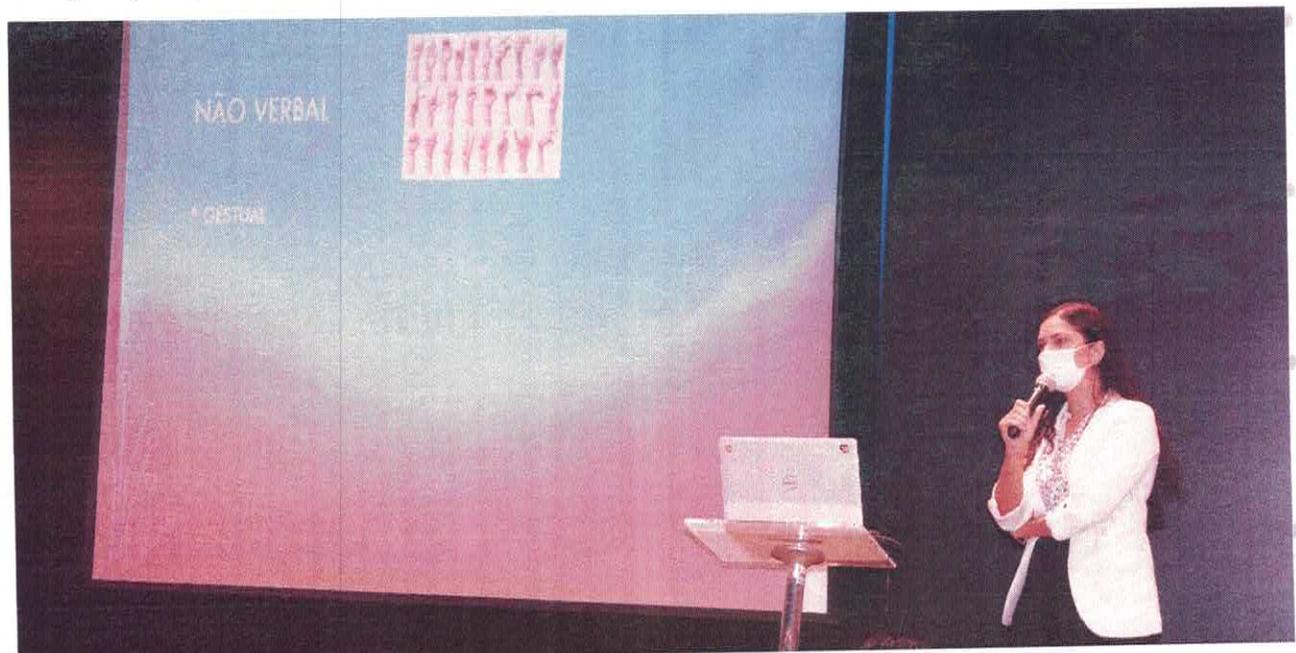
Comunicação para boa gestão é tema de treinamento

Dando início ao projeto *Comunicação*, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou no dia 26 de fevereiro, o treinamento "Comunicação na liderança, o pilar de uma boa gestão", com a enfermeira Janaína Rodrigues, especialista em controle de infecção e gestão hospitalar. A palestra teve como público-alvo gerentes, coordenadores e supervisores que atuam na unidade de saúde do Governo de Goiás.

A palestrante Janaína ressaltou a importância da comunicação no setor de saúde e também fora dele. "Não é à toa que a comunicação consta nas metas internacionais de segurança do paciente, e é um dos maiores desafios de

qualquer empresa no mundo todo", afirmou.

Para a então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Erika Scarparo, responsável pelo projeto, a ação é uma forma de motivar os líderes e colaboradores do hospital. "Nós adotamos uma estratégia de capacitação aos profissionais, tomando todas as medidas necessárias de segurança contra a covid-19, mas sem interromper este fluxo, porque quando a gente para, percebemos que os colaboradores sentem falta dos treinamentos. E, para que a gente consiga entregar resultados com qualidade, a capacitação precisa ser contínua", destacou.



3

Comunicação Não-Violenta é tema de palestra

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram, nos dias 17 e 18 de março, de mais um módulo do projeto Comunicação. O tema abordado no encontro foi a “Comunicação Não-Violenta”, com a participação de 173 pessoas.

A facilitadora da palestra, a psicóloga hospitalar, Mariana Batista Leite Leles, explicou que a comunicação não-violenta é um conceito que ajuda as relações interpessoais. “É um modo específico que nos ajuda a ter inteligência emocional, além de conseguir enxergar o que está por trás de determinadas ações e falas. A gente aprende a mudar o nosso foco, a não levar situações de conflitos para o lado pessoal”, explicou a psicóloga. Para a técnica de Segurança do Trabalho Miralva Oliveira de Sousa a palestra ajudou a melhorar a comunicação com os colegas de trabalho. “É algo que pode ser aplicado tanto no ambiente de trabalho como no nosso círculo de amigos e familiares, com o objetivo de alcançar uma comunicação assertiva e coerente.”

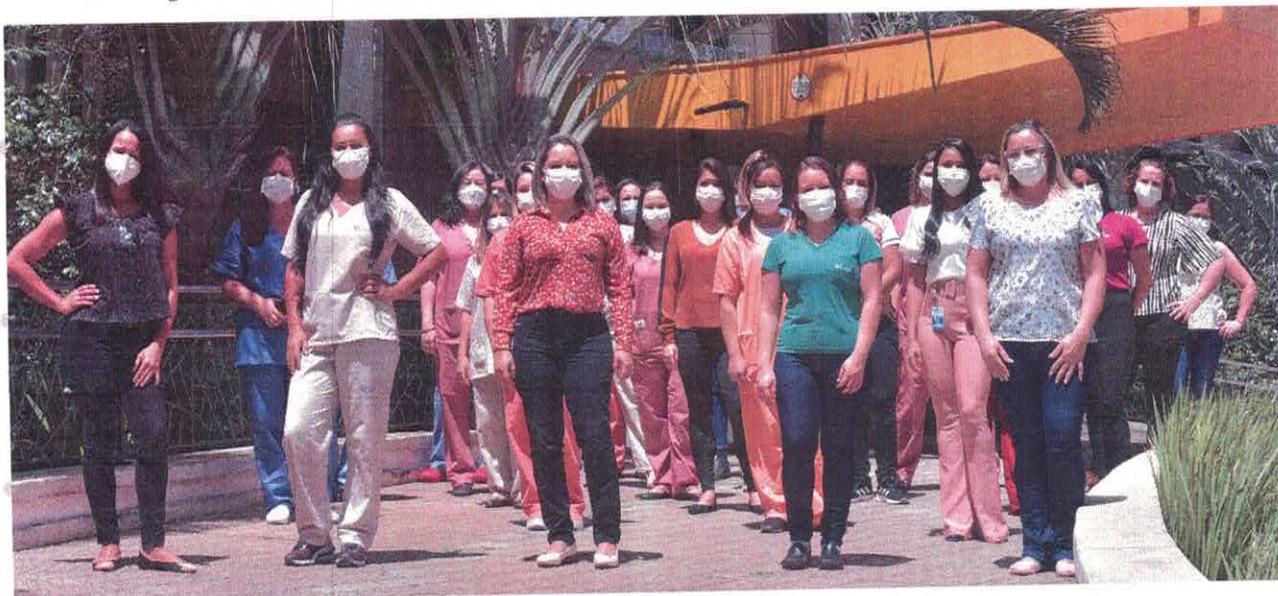


Colaboradoras participam da 6ª exposição fotográfica em homenagem ao Dia da Mulher

Pelo sexto ano consecutivo, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, mais uma exposição de fotos com as colaboradoras da unidade. No dia 8 de março, a homenagem registrada pelo repórter fotográfico Cristiano Borges, foi exposta no hospital.

As imagens também foram divulgadas na página

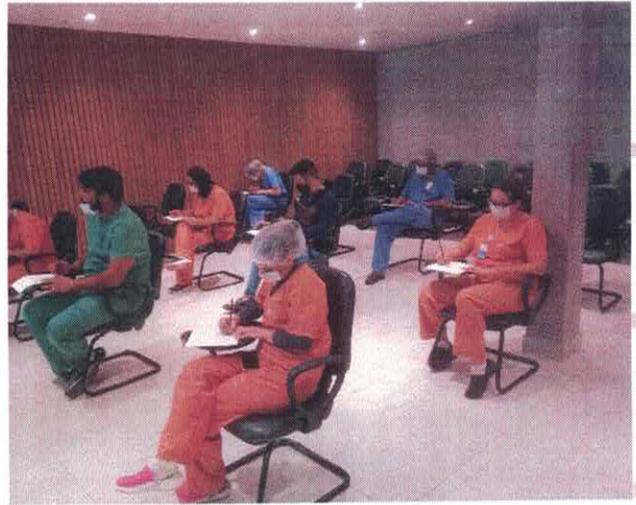
do Facebook do HGG, para votação. A foto mais curtida foi da auxiliar administrativa, Cristina Messias, que ganhou um pôster emoldurado com o registro. Colaboradora do hospital há oito anos, ela comentou que adorou participar da ação. “Eu já estava feliz por ter sido convidada para participar do concurso, quando vi o resultado fiquei ainda mais. Quero agradecer a todos que participaram e curtiram a minha foto”.



Papo de Liderança reúne colaboradores

Colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de mais um treinamento do projeto Papo de Liderança, nos dias 10 e 11 de março. O tema do encontro foi a própria liderança em si. O objetivo do projeto é desenvolver a habilidade de liderar em todos os colaboradores que desempenham a função de supervisor ou coordenador na instituição.

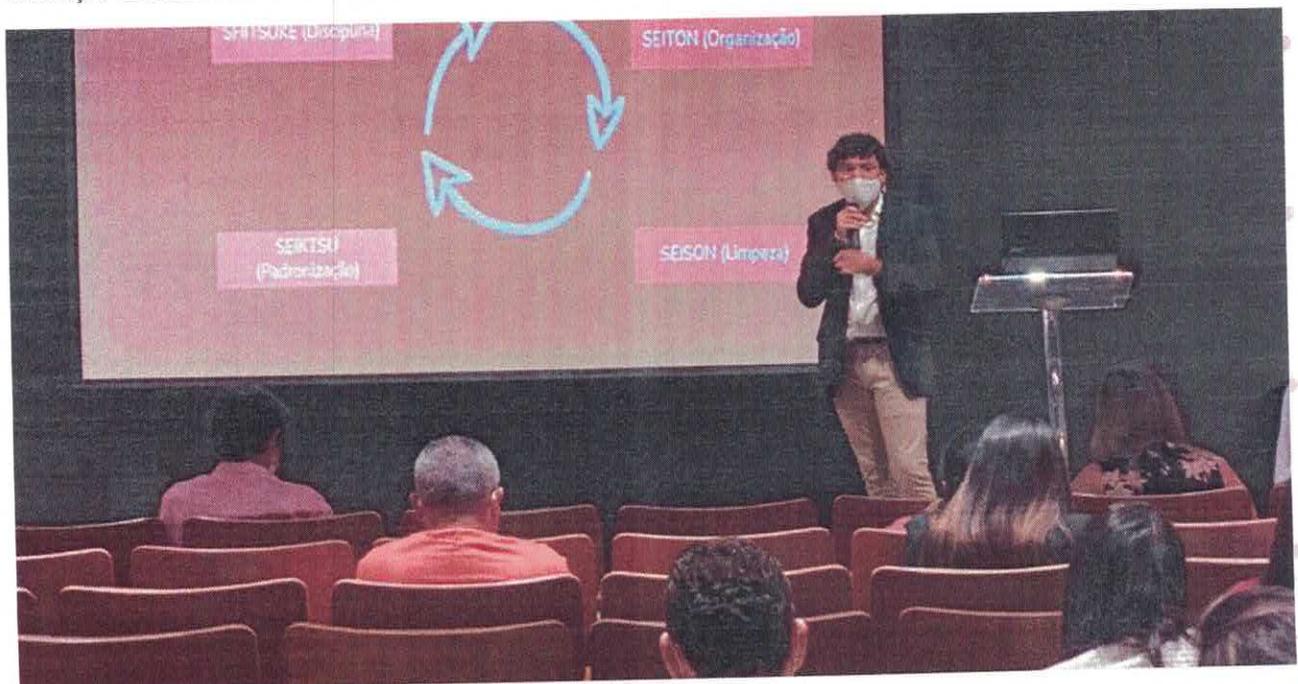
De acordo com a então gerente de Desenvolvimento de Pessoas do HGG, Érika Scarparo, o curso aprimora a comunicação e o repasse de informação. A enfermeira supervisora do setor de Hemodiálise, Maiara Magri, comentou que esse conhecimento faz toda a diferença na atuação dentro do HGG. “Foi importante, pois pudemos ter conhecimento de como é realizada a seleção dos colaboradores que integram a equipe. Além disso, foi interessante saber como deve ser a abordagem ao colaborador no período de experiência, para aplicar feedbacks, por exemplo.”



Lideranças do HGG participam de cursos

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 12 de março, o treinamento Capacitação de Uso de Caixa de Ferramentas da Qualidade, dentro do projeto Treinamento de Lideranças. A palestra foi ministrada pelo facilitador dos programas de formação de lideranças da Fundação Estudar, Marcus Belchior. Direcionado a direto-

res, gerentes, coordenadores, supervisores, líderes terceiros e colaboradores que atuam como apoio na gestão de qualidade, o treinamento foi baseado em conceitos iniciais da metodologia Lean Six Sigma, que tem como objetivo melhorar os resultados de uma determinada empresa dando mais eficiência.



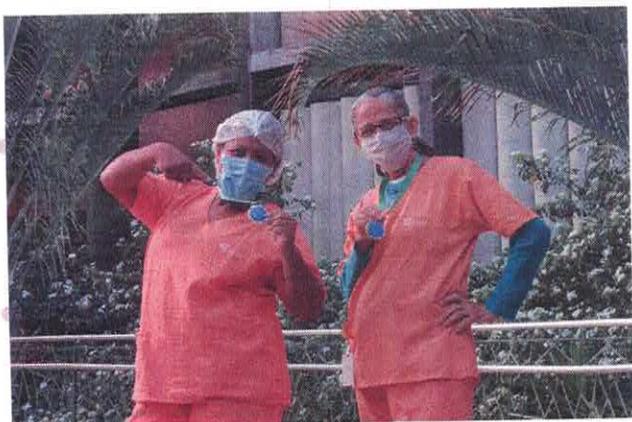
Profissionais de Enfermagem são homenageados

Os profissionais de Enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foram surpreendidos no dia 12 de maio, Dia Mundial da Enfermagem, com um tapete vermelho e entrega de medalhas em agradecimento ao trabalho prestado a comunidade. Ao todo, mais de 500 profissionais foram prestigiados.

Muitas enfermeiras se emocionaram com a homenagem. Para a técnica de enfermagem, Terezinha Rosa, que atua no HGG desde 1998, foi gratificante chegar ao hospital e ser recebida com tanto carinho. “Esse tipo de coisa levanta o nosso astral na hora, principalmente no meio desse clima tão pesado que temos enfrentado por conta da pandemia”, afirmou.

Os profissionais também foram homenageados

pelos estudantes do ensino infantil e fundamental do Colégio Agostiniano de Nossa Senhora de Fátima, que escreveram cartinhas com mensagens carinhosas para as equipes. A coordenadora de pastoral da instituição, Alexandra de Marchi, contou que os alunos atenderam prontamente ao pedido. “Escolhemos o HGG por ser um hospital público e que tem um trabalho que nós já experimentamos dentro da escola. Uma de nossas professoras (já falecida) ficou internada no hospital por 45 dias, e no período de internação dela, nós professores e colegas revezávamos para passar as noites. Vivenciamos um pouco a rotina do hospital, desenvolvemos um carinho especial pelo HGG, vimos o quanto ela foi bem atendida aqui, o cuidado com o paciente é diferenciado”, finalizou.



3

Colaboradores celetistas do Idtech recebem reajuste

Os colaboradores celetistas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) receberam em maio um reajuste salarial de 5%. O aumento foi discutido e aprovado pela Convenção Coletiva de Trabalho 2021-2022, firmada com o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de Goiás (Senalba).

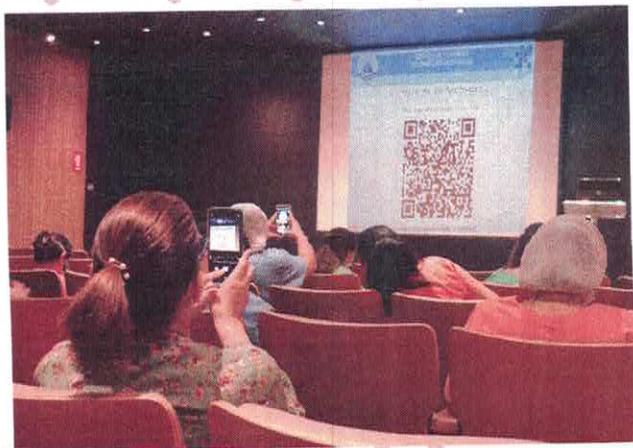
O reajuste é retroativo à data-base de cada convenção fechada, sendo do Senalba dia 1º de março. As diferenças referentes a março e abril de 2021 serão creditadas no salário relativo ao mês de maio. Além disso, o vale-alimentação dos colaboradores da Central de Serviços Compartilhados (CSC), da Rede Hemo, do Teleconsulta, CIAMS Novo Horizonte e Central Humanizada de Orientações sobre a COVID subiu para R\$ 24 reais por dia para trabalhadores em tempo integral e R\$ 12 reais por dia para colaboradores que trabalham meio período.



Infecção de corrente sanguínea é tema de treinamento

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizaram entre os dias 17 e 20 de maio um treinamento sobre prevenção de controle de infecção de corrente sanguínea (ICS). A atividade foi voltada para os enfermeiros e técnicos de enfermagem, com objetivo de diminuir o número de ocorrências de infecções deste tipo entre os pacientes da unidade de saúde.

A enfermeira Polyana Sampaio, que ministrou o treinamento, chamou a atenção para importância da adesão das equipes multiprofissionais aos protocolos. “Temos no HGG todos os insumos necessários para garantir a segurança, tanto do paciente quanto dos profissionais, para a realização desses procedimentos, seguindo as normativas preconizadas pela instituição. É importante seguirmos o protocolo para estarmos adequados e minimizar intercorrências.”



HGG realiza capacitação sobre o Ambulatório TX

No dia 20 de maio, colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do treinamento “Programa TX: conhecer para acolher”. O objetivo é melhorar continuamente o atendimento à população transexual por meio do Ambulatório TX, no qual o HGG é pioneiro. Ministraram a capacitação a médica ginecologista e coordenadora do Ambulatório TX, Margareth Giglio, e a psicóloga do ambulatório, Flávia Nascimento.

Margareth Giglio afirmou que o treinamento deixa os profissionais do HGG ainda mais capacitados para atendimento e acolhimento a esse público. “Temos que desenvolver o não olhar com preconceito, não discriminar, colocar a parte da ciência em primeiro lugar, pois essa população já sofre muito lá fora e eles não podem sofrer nenhum tipo de preconceito aqui dentro do HGG, que é a casa deles”, enfatizou a médica.



37



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



Você contribuindo para as melhorias do hospital.

O Programa Gestão Cidadã oferece diversos canais de interação com os usuários da unidade. Entre os canais, estão os totens de pesquisa, as caixas de opinião, as ouvidorias presencial e eletrônica, a Central de Relacionamento, e até mesmo o WhatsApp.

São milhares de sugestões recebidas todos os meses que são transformadas em melhorias na estrutura e na assistência. É você fazendo parte da gestão.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





Controle Social

09

3

Balanço do programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG inseriu o Programa Gestão Cidadã no ano de 2014, como uma ferramenta de participação e interação com os usuários que frequentam e utilizam os serviços da unidade de saúde. Por meio da central de relacionamentos, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, é possível opinar sobre o atendimento, realizar sugestões, entre outras manifestações.

Em 2021, o HGG recebeu 1781 elogios espontâneos

e mais de 25 mil registros nas pesquisas de satisfação. Todas as informações coletadas são utilizadas na mensuração da qualidade do atendimento aos usuários do HGG. Os pacientes também são importantes fontes de opiniões, contribuindo assim com a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Assim, por intermédio do Programa Gestão Cidadã, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, discute o que pode ser feito para melhorar o atendimento.

Interações do Programa Gestão Cidadã



138.936

mil interações
em nossos canais
de comunicação

Canais de Comunicação - Participação do público



109.067
Central de
Relacionamento
(CRP)



194
Ouvidoria
Presencial (OP)



42
Ouvidoria
Eletrônica (OE)



222
Totens de
Pesquisa (TP)



357
Caixas de
Opinião (CO)



25.448
Pesquisa
de Satisfação
via Tablet (PST)



698
WhatsApp
(WP)



230
E-mail (EM)

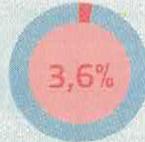
Como foram as divididas as interações



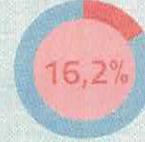
1.781
Elogios



369
Reclamações



95
Sugestões



433
Outros

37



Relações
Institucionais

10

3

Gestão do HGG pode se tornar modelo para Rondônia

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 10 de junho, a visita do governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha, e do secretário de Estado de Saúde de seu Estado, Fernando Máximo Rodrigues, que é goiano e titular da pasta naquele estado desde janeiro de 2019. A visita contou com a participação do secretário de Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, e dos diretores do hospital, que mostraram as instalações e os atendimentos realizados. Foi apresentado ainda um vídeo institucional sobre as ações que consolidaram o hospital como referência de atendimento no Centro-Oeste.

Marcos Rocha disse que quer reestruturar o sistema de saúde rondoniense, buscando exemplos que deram certo. “Nós temos uma estrutura de saúde no Estado de Rondô-

nia que necessita de mudanças. A gente vem trabalhando na construção de um hospital e queremos conhecer o funcionamento das Organizações Sociais (OSs) aqui em Goiás para que a gente possa pegar o conhecimento e a metodologia aplicada aqui e poder levar a Rondônia”, disse o governador.

O secretário Fernando Máximo disse ter gostado do que observou, principalmente no atendimento ao paciente. “O usuário sai satisfeito, sai feliz, com um ambiente harmônico, de excelente qualidade. Parabéns e é isso que nós queremos para Rondônia”, diz o goiano erradicado em Rondônia. Ismael Alexandrino agradeceu a visita e se colocou à disposição para ajudar o estado do Norte do País. “O que precisar da gente, estamos aqui humildemente à disposição para contribuir, compreender e trocar experiências”, disse o secretário.



Colaboradores do HGG participam de reunião com membros da Anvisa

As equipes de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NVE e as diretorias do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram no dia 16 de junho, de uma reunião com representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. O encontro on-line reuniu representantes de vários estados, dentre os quais, o HGG foi um dos dois hospitais selecionados para representar Goiás e apresentar devolutivas acerca das notas técnicas da covid-19 elaboradas pelo órgão.

O encontro foi uma oportunidade para que a Agência ouvisse os feedbacks dos serviços de saúde quanto à aplicação das notas técnicas com orientações para prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras) no contexto da covid-19 nos serviços de saúde. Essas notas técnicas foram elaboradas com apoio de vários especialistas de diferentes sociedades científicas que, em sua maioria, atuam também na linha de frente do atendimento a pacientes com covid-19 e trazem o olhar de suas realidades locais nas discussões que fazemos em cada re-



visão. A Anvisa considera importante escutar os serviços de saúde, que são realmente quem coloca em prática as orientações feitas nas notas técnicas, além de conhecer os pontos fortes e os fracos ou de melhoria (dificuldades para aplicação, clareza das informações, dúvidas etc.) e sugestões de melhorias para esses documentos.

Profissionais do HGG participam de mesa redonda sobre Cuidados Paliativos no Hugol

Os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, o psicólogo Dimilson Vasconcelos e a gerente do Serviço de Fisioterapia Joana França, foram convidados para a mesa redonda sobre “Cuidados Paliativos” da 4ª Reunião Científica da Supervisão de Ensino e Pesquisa – Suenpes do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), no mês de setembro. Também compuseram a mesa a médica geriatra Uliana Medeiros (Hugol), a psicóloga Gabriela Vieira (Hugol) e a enfermeira Anna Cássia Melo (Crer).

Para o psicólogo Dimilson Vasconcelos, o evento foi uma oportunidade para oferecer formação profissional. “Eu acredito que essa é uma discussão muito importante, principalmente em nível de formação, para que a gente possa mudar a cultura e o entendimento do que são os cuidados paliativos, qual é o seu papel dentro da sociedade, quais as contribuições que o cuidado paliativo pode trazer para o paciente.” Ele afirma que ainda existem muitos mitos, inclusive, associando os cuidados paliativos à eutanásia. “Esse tipo de postura prejudica e desqualifica nosso trabalho, é um desserviço para sociedade. Então, esses encon-



tros, principalmente em grupos de formação, contribuem de forma significativa para um bom entendimento, para uma disseminação do que realmente são os cuidados paliativos, que há uma técnica, que há estudos, que é uma abordagem multitransdisciplinar de pessoas que estão em sofrimento físico, psicológico, espiritual ou social”, afirma Dimilson.

Profissionais do Heana fazem visita técnica ao Napp do HGG

Em outubro, profissionais do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis (Heana) realizaram visita técnica ao Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Segundo o diretor médico do Heana, Thiago Vieira, a iniciativa de conhecer e se aprofundar sobre cuidados paliativos partiu da necessidade de oferecer um melhor atendimento aos pacientes de longa permanência da unidade em Anápolis. “Nós do Heana, mesmo como hospital de urgência, queremos oferecer um cuidado proporcional aos nossos pacientes de longa permanência. Por isso, nós optamos por conhecer o serviço do HGG, primeiro por ser uma instituição de referência no Estado em diversas frentes de atendimento, e também por ser um estandarte de cuidados paliativos em Goiás”, disse.

Thiago conta que ficou surpreso com o trabalho prestado no HGG, tanto pela estrutura oferecida, mas principalmente pelo desempenho da equipe de profissionais. “Nós percebemos no olhar dos prestadores que eles amam o que fazem, e isso faz com que o HGG tenha um diferencial”. O médico completa que a visita agregou vários aprendizados. Para a médica geriatra e coordenadora do Napp, Ana Maria Porto, o HGG cumpre um papel importantíssimo



em Goiás que é de formar novos profissionais, inclusive, que hoje atuam como chefes do serviço de cuidados paliativos em diversas unidades de saúde do Estado. “Hoje o que a gente vê é uma instituição que, além de uma assistência aos seus pacientes, presta atendimento no campo de estágio, promovendo conhecimento”. A médica destaca também que o HGG é vitrine para outras instituições.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'S' followed by a vertical line and a small flourish.

Palestra sobre psicologia hospitalar

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu no mês de outubro, uma palestra on-line sobre psicologia hospitalar, com a psicóloga Cláudia Cezar, para os alunos da Faculdade Estácio de Sá. Os estudantes puderam conhecer como é a atuação do psicólogo hospitalar, os entraves relacionados à profissão e a importância do papel deste profissional, principalmente neste momento de pandemia. “No HGG nós valorizamos o trabalho em equipe e o hospital tem esse respeito nas mediações, no atendimento das famílias e dos profissionais que também atuam unidade, acima de tudo com humanização, que é o que o hospital oferece”. Dione Ferreira está no 8º período e acompanhou a palestra. Para ele, o encontro foi enriquecedor. O aluno de psicologia trabalha como vigilante no HGG e conta que esse contato diário com os profissionais da área o fizeram interessar-se ainda mais pela psicologia hospitalar.



Ambulatório TX recebe visita de profissionais de Itumbiara

Integrantes do serviço ambulatorial transexualizador do Núcleo de Atenção Básica de Saúde (Nabs) de Itumbiara estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para troca de experiências com a equipe do Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade – Ambulatório TX do hospital. O coordenador do ambulatório do Nabs, o psicólogo Mauri Gonçalves, veio acompanhado da psicóloga Patrícia Silvério e da enfermeira Regina de Oliveira, que juntos com a subcoordenadora de Atenção à Saúde da População LGBTI da Superintendência de Saúde Mental e Populações Específicas da Secretaria de Estado da Saúde, Bianca Lopes, conversaram com a coordenadora do Ambulatório TX, a ginecologista Margareth Giglio, com a psicóloga Flávia Christine Bezerra, e com a diretora multidisciplinar do HGG, Rogéria Cassiano.

Mauri destaca que a visita tem como objetivo principal fazer um alinhamento técnico dos ambulatórios para que possa ser feita a planificação das ações e termos condutas padronizadas entre os serviços, melhorar o acesso a nossos pacientes. “Está sendo muito rica essa visita, estamos tendo a oportunidade de ter essa troca de experiências com profissionais que trabalham com esse público há muito tempo para fortalecer mais o trabalho e melhorar cada vez mais o acesso integral à população LGBT.”

Para a médica Margareth, essa interação acaba por proporcionar uma maior produtividade para o ambulatório do hospital. “A interação com serviços, não só com cidades menores como também com unidades de saúde de Goiânia, vai desafogar o HGG, que é uma unidade terciária de atendimento cirúrgico e também de casos mais complexos que envolvem esse processo transexualizador. Vai ser be-



néfico tanto para o serviço terciário quanto do município, que vai poder oferecer um atendimento que vai até a humanização, de baixa complexidade. Para o paciente também vai ser maravilhoso, já que não vai precisar vir do município de origem para pegar uma receita, poderá pegar no seu ou em um município vizinho.” Isso será possível porque o governo tem o projeto de ampliar o atendimento a todo estado, como explica Bianca.

Ainda no mês de novembro, a médica Rafaela Miranda e a psicóloga Patrícia Silvério retornaram ao HGG para conhecer a estrutura do hospital e como são realizadas as consultas e cirurgias no HGG, referência no atendimento à população transexual no estado.

3

Parceria entre HGG e Fubog realiza 500 atendimentos a diabéticos

Realizado pelo segundo ano consecutivo, o Mutirão de Exames de Retinografia, parceria entre a Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) e o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou 500 atendimentos durante o mês de novembro no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade do HGG especializada no atendimento multidisciplinar de pacientes diabéticos.

De acordo com a gerente do Cead, Cristina Pereira, a parceria é fundamental para o tratamento dos pacientes, uma vez que em muitos casos eles não conseguem realizar o exame. “Eles têm que realizar o exame de fundo de olho de seis em seis meses e nem sempre conseguem. Essa parceria oferece essa oportunidade e, ainda mais, proporciona também a realização de aplicações de laser para todos os participantes que tiveram indicação desse procedimento, o que proporciona qualidade de vida, restaurando acuidade visual e prevenindo a perda da visão.”



HGG recebe equipe do Proadi-SUS

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu, nos dias 10 e 11 de novembro, uma equipe do Hospital Sírio Libanês para iniciar a participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – SUS (Proadi-SUS) sobre o Programa de Cuidados Paliativos no SUS. Em Goiás o projeto será desenvolvido no HGG e no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Estiveram presentes o superintendente de Atenção Integral à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Sandro Rodrigues, representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e colaboradores do HGG e Crer.

De acordo com a equipe do Proadi-SUS, a proposta do projeto é de incentivar e otimizar a cultura de cuidados paliativos gerais em hospitais públicos do país, bem como o desenvolvimento de processos sobre o tema. “A ideia não

é formar uma equipe de cuidados paliativos ou trabalhar apenas com essa equipe, mas transformar um profissional, instrumentalizar aquela pessoa que não se vê como paliativista. Mostrar que ela pode ajudar o paciente, que ele necessita desse tipo de abordagem”, comenta Lícia Maria Costa, enfermeira da equipe.

O projeto envolve dez meses de trabalho, no qual foi realizado o momento de alinhamento inicial com os gestores da SMS, SES, Crer e HGG junto à equipe do Sírio Libanês. De acordo com a médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (Napp) do HGG, Ana Maria Porto, o Proadi-SUS vem integrar boas práticas aos cuidados paliativos. “No nosso caso, o programa vai nos ajudar a avaliar e implementar ações que possam fortalecer o trabalho já existente na unidade. E inserir novos serviços, como atenção ambulatorial”, ressalta a médica.



37

Psiquiatra do HGG participa da 5ª Jornada Científica da SES

O médico psiquiatra do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Leonardo Prestes, participou por meio de conferência on-line da 5ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) e 1ª Jornada Científica Nacional com o tema “Inovação em pesquisa: a ciência no novo contexto da saúde pública no Brasil”, para falar sobre os impactos psicológicos da pandemia nos profissionais de saúde e na população em isolamento. Durante o bate-papo, o médico explicou que a pandemia do novo coronavírus trouxe impactos socioeconômicos muito grandes para a população, afetou aproximadamente 95% dos profissionais de saúde, além de desgastar emocionalmente as famílias. “Tivemos que nos manter vivos para cuidar dos nossos pa-

cientes e também dos nossos familiares. A pandemia afetou a renda de milhares de famílias, trouxe desemprego e uma mudança significativa no comportamento das pessoas devido ao distanciamento social”, comentou.

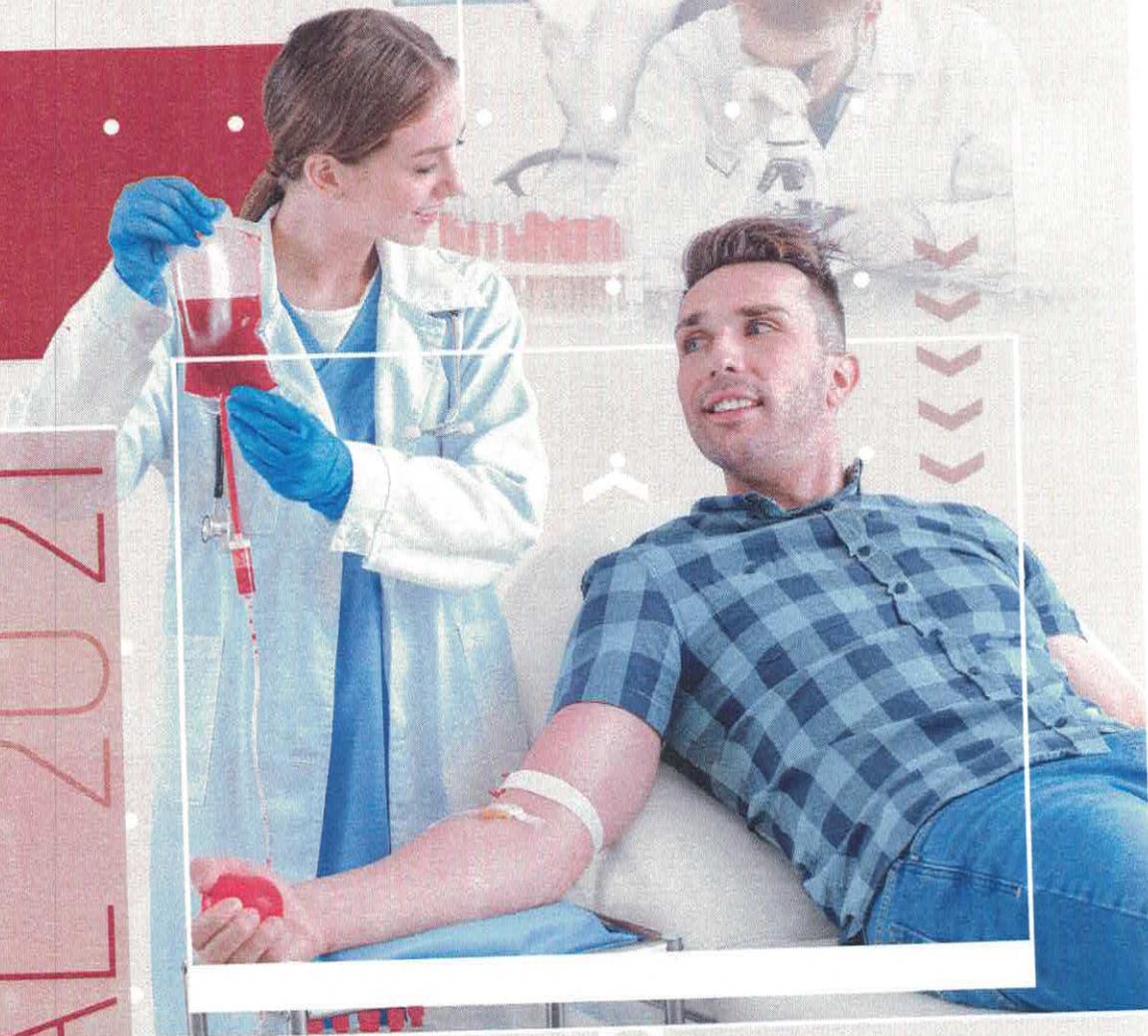
Leonardo explicou que o cenário pandêmico pode ocasionar um impacto psíquico incalculável e duradouro na saúde mental da população. “Buscamos a todo o momento uma forma de proporcionar formações positivas para a saúde mental dos colaboradores do HGG e entes queridos. Apesar do cenário, esperamos que seja um momento de aprendizado, como está sendo tanto no âmbito de desenvolvimento das vacinas, quanto na maneira que lidamos com a dor e o sofrimento”, finalizou.



2

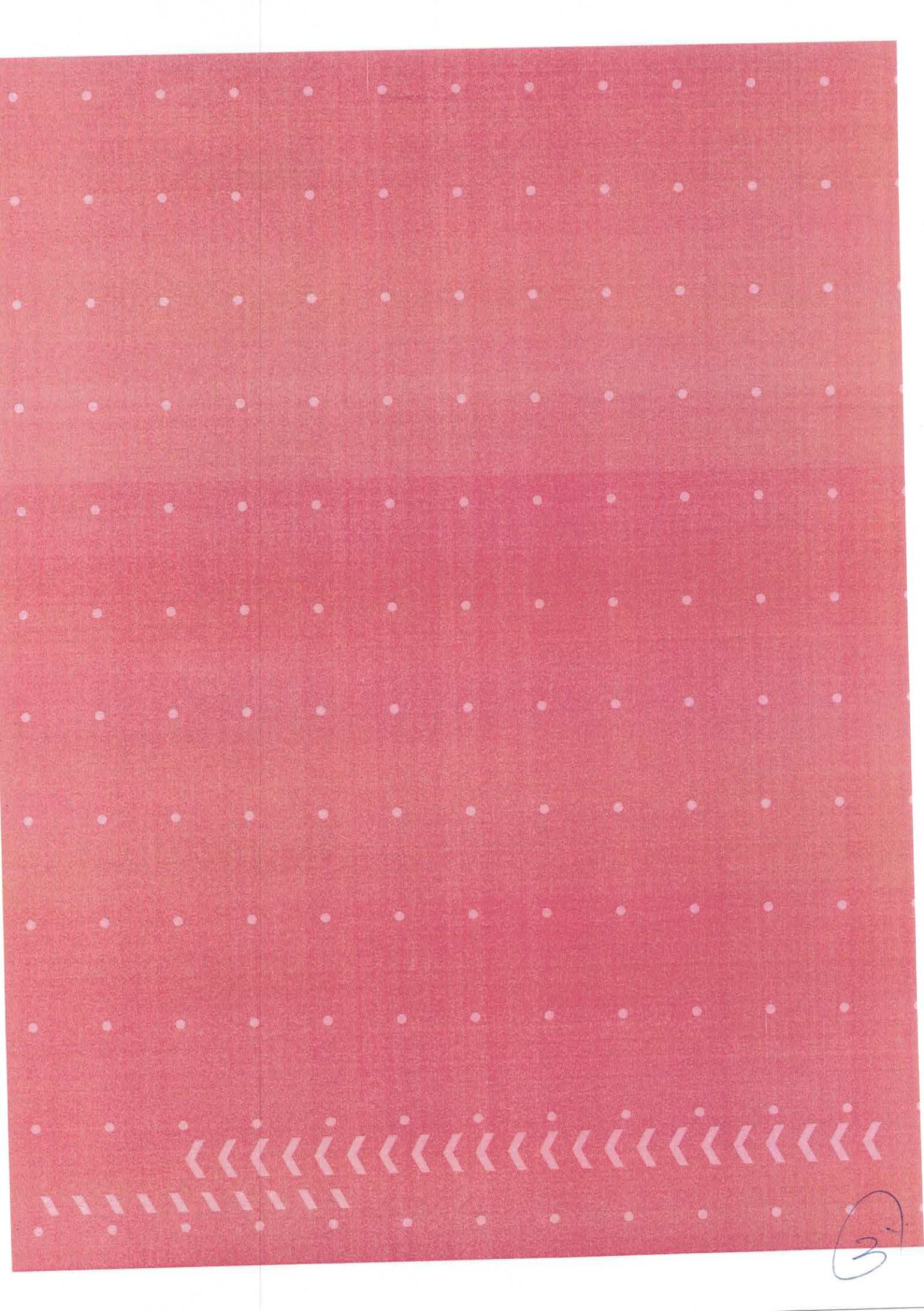
RELATÓRIO

ANUAL 2021



HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

3



Relatório Anual 2021

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

31

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	16
04	Estrutura e Organização	22
05	Promoção da Saúde	34
06	Humanização	44
07	Ensino e Pesquisa	48
08	Desenvolvimento Pessoal	50
09	Relações Institucionais	63

Expediente

REDE HEMO PÚBLICA DE GOIÁS:

DIRETORA GERAL: Denyse Silva Goulart; DIRETORA TÉCNICA: Ana Cristina Novais Mendes; DIRETORA MÉDICA: Alexandra Vilela Gonçalves; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco; DIRETORA ADMINISTRATIVA: Núbia Borges.

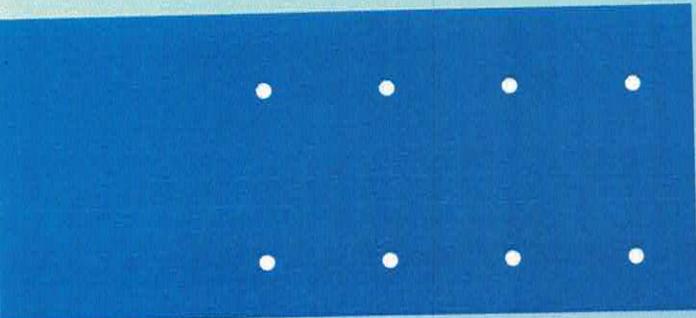
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento;

RELATÓRIO ANUAL 2021

Edição: Flávia Rocha (GO-2582 JP) Redação e revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP); Thalita Braga (GO-2741) e Suzana Meira (GO-3905); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.

37



Apresentação

01



31

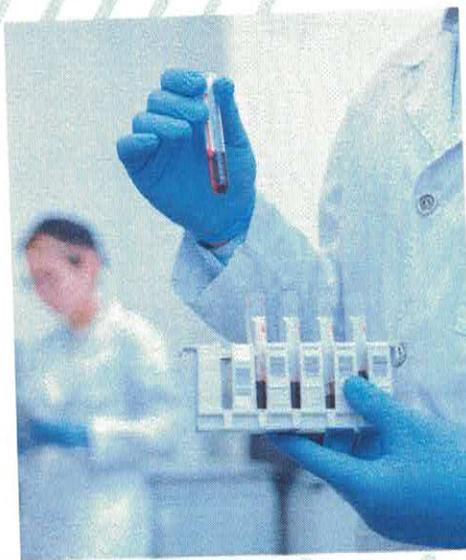
Apresentação

Já se passaram três anos desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a gestão da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Desde o início, já foram muitos desafios e aprendizados, e apesar da pandemia do novo coronavírus, a instituição tem alcançado o objetivo, que é não apenas gerir, mas também melhorar o sistema, aperfeiçoar processos e alcançar o nível máximo em excelência no atendimento à população do Estado de Goiás.

A Rede Hemo, mesmo diante das dificuldades, conseguiu atingir 98% da meta em coletas de sangue estipulada para 2021. Foram 45.623 coletas realizadas no ano, diante a uma meta de 46.560. Com isso, a produção de hemocomponentes foi de 108.927 unidades, um aumento de 8% em relação a 2020. Na outra ponta do processo, foram realizadas 15.290 consultas ambulatoriais, e 1.688 internações na unidade de atendimento dia.

Uma das metas que a Rede Hemo tinha para 2021 e que cumpriu, foi a entrega e inauguração do novo prédio do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz. A obra teve o investimento de R\$ 9,3 milhões, com a área construída triplicada, passando de 1.995 para 5.750 metros quadrados. Com a ampliação da unidade, foi possível instalar o dobro de poltronas para a captação de sangue e plaquetas por aférese. Agora, são 12 novas cadeiras para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que estão em uma sala exclusiva. A Unidade de Coleta e Transfusão de Iporá também foi entregue em 2021, e atende cerca de 22 municípios na região. Desde novembro de 2018, a Rede Hemo já realizou intervenções da ordem de reforma, revitalizações e ampliações nas unidades de Ceres, Porangatu, Formosa, e Quirinópolis.

No dia 25 de novembro de 2021, data em que é celebrado o Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemocentro Coordenador recebeu a certificação ONA nível 2. Com este resultado, o Hemocentro Estadual passou a ser o primeiro banco de sangue público, 100% SUS, acreditado do país. Nas próximas páginas será possível ver tudo o que tem sido realizado na Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Tenha uma boa leitura!



A handwritten signature in blue ink, possibly reading 'S' or 'Z'.

Palavra do Secretário

Nestes últimos anos, desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a administração da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, podemos notar as melhorias na administração, nos fluxos e processos de todas as unidades do Estado de Goiás. Mesmo com a pandemia do novo coronavírus, que afastou os doadores, mantivemos os estoques de sangue em um nível xxx e sem desabastecimento nas 222 unidades de saúde de Goiás atendidas pela Rede Hemo.

Além disso, considero a inauguração da ampliação do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz um dos principais feitos de 2021. O novo Hemocentro é uma grande conquista dos goianos, uma nova estrutura, que não posso falar que é uma reforma, pois nós ampliamos em 65% a capacidade geral de atendimentos. Entregamos, também, equipamentos de ponta, e uma equipe bem preparada, que vai acolher melhor os doadores e pacientes que fazem tratamento na unidade.

Se a inauguração do Hemocentro Coordenador foi um dos principais feitos de 2021, a conquista da certificação ONA nível 2 seria o ápice. Esse título significa um passo a diante, que a cultura da melhoria contínua de processos já começou a trafegar nos corredores dessa unidade. Fazer todas as frentes de trabalho compreenderem o seu papel é muito difícil, mas quando elas entendem, elas fazem coisas magníficas como temos visto no Hemocentro.

Como um dos pilares da gestão em saúde do governo Ronaldo Caiado é a regionalização, estamos também aprimorando as unidades da Rede Hemo no interior de Goiás. Inauguramos em dezembro a Unidade de Coleta e Transfusão da cidade de Iporá, que ampliou sua capacidade de atendimento, podendo atender até três pessoas de forma simultânea. As reformas das unidades do interior fazem com que aumente o fornecimento de hemocomponentes para as demais unidades de saúde estaduais.

Os resultados de 2021, apesar de ainda estarmos em meio a uma pandemia foram positivos. A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo conseguiu atingir 98% da meta em coletas de sangue estipulada para o ano. Estamos no caminho certo. E tenho certeza que 2022 será ainda melhor!

Ismael Alexandrino Júnior

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Considero a inauguração da ampliação do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz um dos principais feitos de 2021. Se a inauguração do Hemocentro Coordenador foi um dos principais feitos de 2021, a conquista da certificação ONA nível 2 seria o ápice.

Palavra do Superintendente

Podemos considerar que o ano de 2021 foram de várias conquistas para a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Mesmo com um cenário ainda de pandemia, advinda do novo coronavírus, com o esforço das unidades e das equipes, foi possível atingir 98% da meta em coletas de sangue estipulada para o ano. Foram 45.623 coletas realizadas no ano, diante a uma meta de 46.560.

Com isso, a produção de hemocomponentes foi de 108.927 unidades, um aumento de 8% em relação 2020. Na outra ponta do processo, foram realizadas 15.290 consultas ambulatoriais, e 1.688 internações na unidade de atendimento dia, assistindo aos pacientes com diversas doenças relacionadas ao sangue, como talassemia, anemia falciforme e hemofilia.

Uma conquista importante de 2021 foi a entrega da ampliação do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz, realizada no mês de junho. A obra teve o investimento de R\$ 9,3 milhões, com a área construída triplicada, passando de 1.995 para 5.750 metros quadrados. Com a ampliação da unidade, foi possível instalar o dobro de poltronas para a captação de sangue e plaquetas por aférese. Agora, são 12 novas cadeiras para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que estão em uma sala exclusiva.

Outro marco histórico foi a conquista do título ONA 2, certificação concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), tornando o Hemocentro Coordenador o primeiro banco de sangue público, 100% SUS, acreditado do país. A solenidade foi comemorada em 25 de novembro, Dia Nacional do Doador de Sangue. Este é o resultado dos investimentos que vêm sendo realizados pelo governo estadual na saúde em Goiás. Este título foi obtido, também, graças a essa excelente estrutura, aos equipamentos com tecnologia de ponta, de forma que não faltam investimentos de infraestrutura e de capital humano. Tudo isso foi o que nos permitiu chegar a este momento.

A Unidade de Coleta e Transfusão de Iporá também foi entregue em 2021, e atende cerca de 22 municípios na região. Desde novembro de 2018, a Rede Hemo já realizou intervenções da ordem de reforma, revitalizações e ampliações nas unidades de Ceres, Porangatu, Formosa, e Quirinópolis.

Os desafios permanecem, mas nos prepararam para as adversidades que possamos enfrentar nos próximos anos. Tudo o que passamos em 2021 nos mostrou que, com união de uma equipe bem treinada e preparada e uma boa gestão de recursos, podemos alcançar feitos inimagináveis, atendendo com ainda mais maestria os usuários do Sistema Único de Saúde. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,
Superintendente do Idtech



Este é o resultado dos investimentos que vêm sendo realizados pelo governo estadual na saúde em Goiás. Este título foi obtido, também, graças a essa excelente estrutura, aos equipamentos com tecnologia de ponta, de forma que não faltam investimentos de infraestrutura e de capital humano. Tudo isso foi o que nos permitiu a chegar a este momento.



Histórico da Rede Hemo

A Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo é o conjunto das Unidades Públicas em Goiás que atuam na área de sangue e hemoderivados, visando atender a demanda de sangue nos hospitais públicos e contratados pelo SUS em todo o Estado. O Hemocentro vem estendendo seus serviços gradativamente através da expansão da Rede Hemo, contemplando, assim, a população do interior do Estado e, sobretudo, eliminando procedimentos hemoterápicos inseguros.

O Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz, localizado em Goiânia, teve sua sede própria inaugurada em 1988. Criado nos moldes do Pró-Sangue - Programa Nacional do Sangue/Ministério da Saúde, o Hemocentro exerce papel fundamental no contexto da saúde pública e visa proporcionar condições que assegurem a quantidade e qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados a serem transfundidos, além

do tratamento de pacientes com hemofilia, talassemia e anemia falciforme.

Gerenciada pelo Idtech desde novembro de 2018, a Rede Estadual e Hemocentros é uma rede do Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde, com atendimento 100% gratuito e totalmente regulado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde que assumiu a gestão, o instituto tem investido na qualidade dos serviços oferecidos com contratação e treinamento de funcionários, compra de equipamentos, além da requalificação da estrutura física das nove unidades da Rede Hemo.

O Hemocentro Coordenador, possui desde novembro de 2021, selo de Acreditação ONA 2. A certificação é um atestado de qualidade para a instituição de saúde que atende os padrões e requisitos definidos pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Rede Hemo Pública de Goiás

- 1 Hemocentro Coordenador (Goiânia)
- 2 Unidades Móveis de Coleta de Sangue
- 4 Hemocentros Regionais (Catalão, Ceres, Rio Verde e Jataí)
- 4 Unidades de Coleta e Transfusão (Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis)

Rede Estadual

- 2 Unidades de Coleta e Transfusão
- 18 Agências Transfusionais

Números de 2021

Consultas: **15.290**
 Internações Leito/dia: **1.688**
 Coletas: **45.623**

3

DISQUE SAÚDE

136

www.saude.gov.br

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

Seja um

DOADOR

de

Medula Óssea

Seja um doador
de medula óssea!

Doar medula é
seguro e pode ser
a única esperança
de quem depende
de um transplante.

Cadastre-se como doador

Cadastre-se como doador
e mantenha seus dados
sempre atualizados
Mais informações:
<http://redome.inca.gov.br>



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2



Produção,
Indicadores e Ações

02

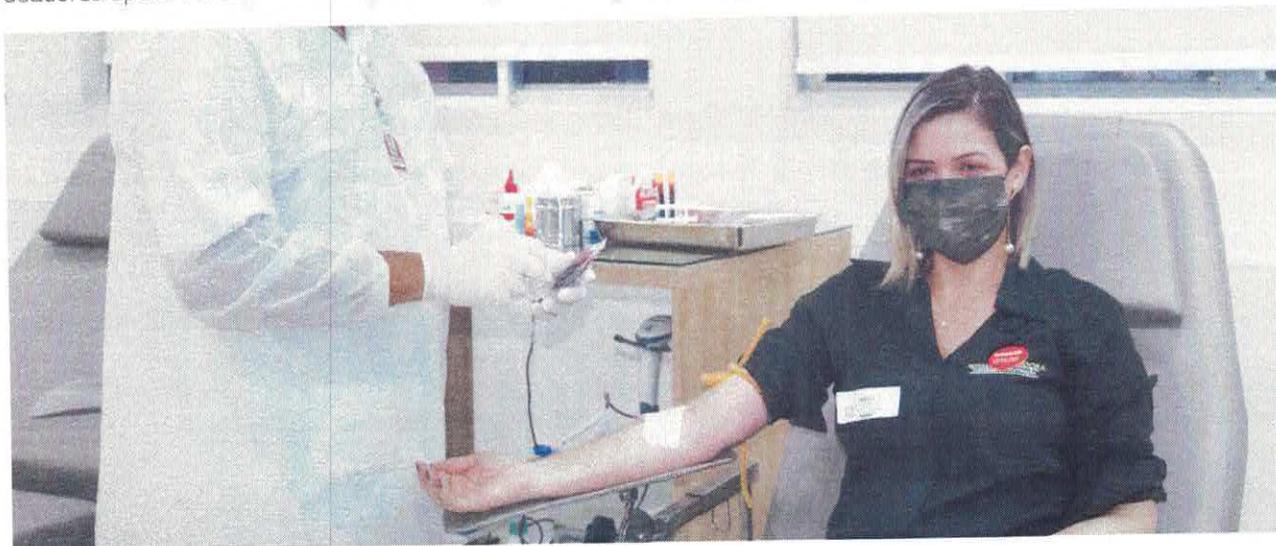


3

Mais um ano de desafios

Em meio ao segundo ano da pandemia do novo coronavírus, 2021 começou com os estoques em um déficit de 49% em relação ao ideal, além da escassez de sangue de fatores negativos. Mesmo com estas dificuldades, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo conseguiu atingir 98% da meta estipulada para 2021 em coleta de sangue de doadores aptos. Foram 45.623 coletas realizadas no ano,

ante uma meta de 46.560. Com isso, a produção de hemocomponentes foi de 108.927, um aumento de 8% em relação 2020. Na outra ponta do processo, foram realizadas 15.290 consultas ambulatoriais, e 1.688 internações na unidade de atendimento dia. Alguns procedimentos também tiveram destaque, sendo que em 2021 foram realizados 9.788 exames hematológicos e 59.182 sorológicos.



BALANÇO 2021

PROCEDIMENTO	ITEM	PRODUÇÃO
Clínica Hematológica	Internações / dia	1.688
Consultas Médicas	Consultas	5.967
Consultas Não Médicas	Consultas	9.323
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	Doadores triados	54.646
Coleta de Sangue Doadores Áptos	Bolsas coletadas	45.623
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	Bolsas coletadas	894
Produção de Hemocomponentes	Unidade	108.927
Procedimentos Especiais	Procedimentos	24.303
Exames Imunohematológicos	Amostras	134.604
Exames Sorológicos	Amostras	59.182
Exames Hematológicos	Amostras	9.788
Ambulatório	Procedimentos	977
Metas de Produção AIH dos Hospitais	Plasmaférese terapêutica	15
Medicina Transfusional (Hospitalar)	Bolsas distribuídas	51.323
Sorologia de Possível Doador de Órgão	Amostras testadas	109
Total Geral		490.391

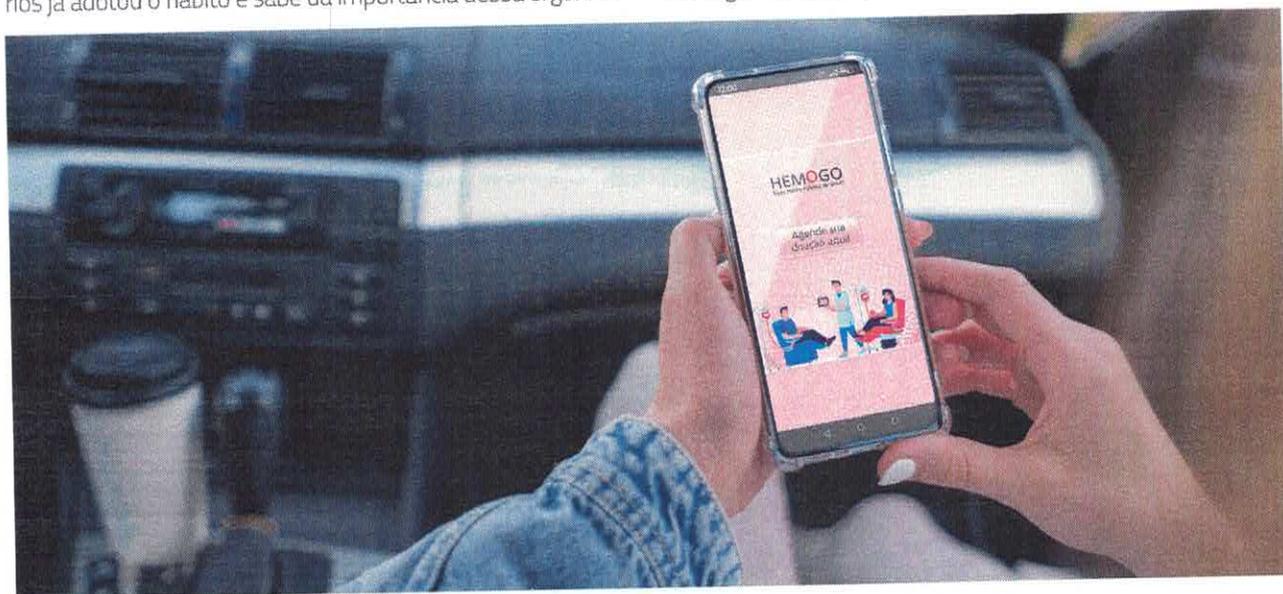
Fonte: Idtech/Hemogo

31

Sistema de Agendamento ultrapassa 33,8 mil atendimentos

Implantado em março de 2020, o serviço de agendamento para doação de sangue na Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo já realizou 33,8 mil atendimentos por meio do site agenda.hemocentro.org.br ou do telefone 0800 642 0457. Para a então gerente do Ciclo do Doador, Layane Marques, o número mostra que uma boa parte dos voluntários já adotou o hábito e sabe da importância dessa organiza-

ção para tornar o atendimento eficiente nas unidades da Rede Hemo. “Essa é uma ferramenta que chegou para ficar. Assim como tantos outros serviços que são agendados, a possibilidade de marcar uma hora para doar sangue permite que o doador se programe para vir ao Hemocentro no melhor dia e horário para ele. Com isso, conseguimos oferecer um serviço mais ágil e eficiente aos voluntários”, afirma.



Ampliação na produção de plaquetas

Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Iporá iniciou no mês de maio a produção de plaquetas na região oeste do Estado. Segundo a diretora técnica da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Ana Cristina Novais, com a oferta deste serviço, a UCT que atende unidades de saúde públicas de 22 municípios da região - Firminópolis, Bom Jardim de Goiás, Ivólândia, Amorinópolis, Miporã, Israelândia, Jaupaci, Diorama, Araguaças, Fazenda Nova, Arenópolis, Piranhas, Palestina de Goiás, Novo Brasil, Montes Claros de Goiás, Buriú de Goiás, Córrego do Ouro, Baliza, Palminópolis, Adelândia, São Luiz de Montes Belos e Iporá – passa a garantir mais agilidade no atendimento e redução de custos no transporte desse tipo de hemocomponente. Com mais esse serviço, Ana Cristina ressalta a importância do engajamento da comunidade junto à UCT de Iporá. “Agora, por meio da doação de sangue, os moradores de Iporá também podem ajudar ainda mais pessoas, uma vez que as plaquetas são usadas no tratamento pacientes oncológicos e de doenças como dengue, covid-19, além de acidentes e intervenções cirúrgicas”.



3

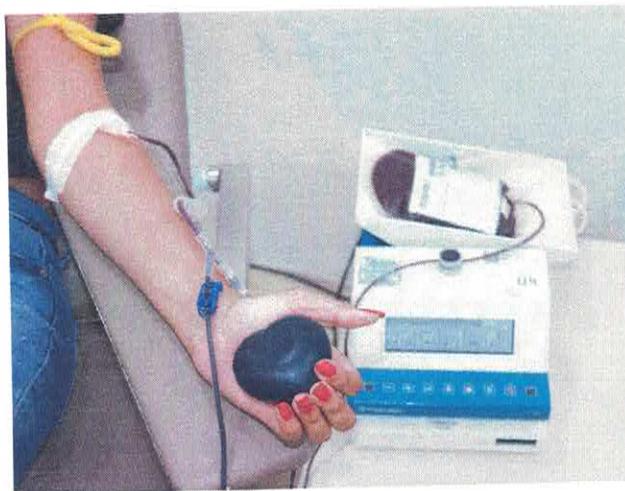
Rede Hemo funciona em feriados prolongados

Para aumentar as doações de sangue, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo passou a funcionar em dias de ponto facultativo próximos a feriados. O objetivo é dar a oportunidade para que doadores que não trabalham neste período e que possam cooperar com a manutenção dos estoques. Os feriados prolongados são datas em que há um aumento de demanda por hemocomponentes. Durante dias de carnaval, por exemplo, foram coletadas 299 bolsas de sangue e realizados 62 cadastros para a doação de medula óssea. Outras datas importantes também foram contempladas com a abertura das unidades, como Corpus Christi, do Dia de Nossa Senhora Aparecida e na véspera do Natal e Ano Novo. De acordo com a diretora geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, a abertura nestes períodos foram fundamentais para a manutenção dos estoques em todo o estado. “O reabastecimento é constantemente, visto que os hospitais funcionam independente de feriados ou fins de semana”, ressalta.



Rede Hemo fornece 90% das bolsas para hospitais públicos

Quando o doador se dirige a uma das unidades da Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo, é comum querer saber para onde seu sangue está indo. De acordo com a diretora geral Denyse Goulart, em Goiás, a Rede Hemo é responsável por fornecer sangue a 222 unidades de saúde do Estado. Para se ter uma ideia, em agosto, os oito principais hospitais do Estado tiveram uma demanda de 3.408 bolsas de sangue, enquanto conseguiram uma reposição de apenas 364 bolsas, 10,6% do total utilizado, logo 90% desta demanda foi suprida por meio de doações voluntárias realizadas nas nove unidades da Rede Hemo. “Para conseguir fechar essa conta é necessária uma logística e um trabalho minucioso, visto que, em um hospital, uma transfusão é decisiva para a sobrevivência do paciente. Nós temos conseguido atender toda a demanda, com o uso racional do sangue, além uma captação muito intensa de coleta.”



Hemocentro Coordenador passa funcionar aos sábados

Desde que passou a funcionar aos sábados, no mês de junho, o Hemocentro Estadual Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia, aumentou a quantidade de bolsas de sangue coletadas em 18,5%. A ampliação do atendimento ocorreu logo após a inauguração do novo Hemocentro. A inclusão de mais um dia de atendimento na semana foi uma determinação da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e vai ao encontro dos pedidos frequentes dos doadores, que muitas vezes não dispõem de tempo para fazer suas doações durante a semana. Desde então, foram 30 sábados com atendimentos à população, sejam espontâneas ou por meio das campanhas internas de empresas parceiras.



3



Qualidade

03

3

Dia Mundial de Higiene das Mãos

"Quem aqui já lavou as mãos hoje?". Foi com essa pergunta e com uma "caixa reveladora" de bactérias que as colaboradoras do Escritório da Qualidade abordaram seus colegas de trabalho no Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. O objeto possui uma luz negra e, ao passar um simulador de germes nas mãos, a pessoa consegue enxergar as bactérias que não são visíveis a olho nu. Não faltou gente surpresa com as sujidades encontradas nas mãos, mas também houve muitas palmas para quem provou que tem seguido à risca as orientações corretas para lavagem das mãos.

Segundo a enfermeira do escritório da qualidade do Hemocentro, Gisele Fedrigo, a atividade foi realizada para chamar a atenção de todos os profissionais da unidade para importância de lavar as mãos, na semana em que foi comemorado o Dia Mundial de Higiene das Mãos – 05 de maio. "A lavagem das mãos é, sem dúvida, a ação mais simples, mais eficaz e de grande impacto na prevenção e controle da disseminação de infecções, para isso, é necessário higienizar todos os cantos das mãos, o dorso, a palma



e as extremidades dos dedos, seguindo os passos da técnica que está afixada junto a todas as pias do Hemocentro, e que devem ser seguidos para que haja eficácia na prevenção", pontua. O Escritório da Qualidade é responsável pelo Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde (Ciras), e realiza continuamente ações que visam a segurança dos doadores, pacientes e colaboradores do Hemocentro.

Hemocentro Coordenador busca acreditação ONA

Com o processo de acreditação iniciado em 2019, a partir de uma visita de diagnóstico do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz fez uma série de adequações na sua estrutura física, com a reforma e ampliação da unidade, além de contratações e treinamento dos colaboradores, realização de cursos (mapeamento de processos, certificação de bancos de sangue) e adequações de processos, com o objetivo de obter uma certificação conferida exclusivamente a instituições de saúde pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Entre as vantagens desta certificação, maior segurança do pacientes e profissionais, qualidade da assistência, melhor gerenciamento e melhoria contínua.

Segundo a diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, a obtenção do título ONA é uma maneira de atestar o padrão de qualidade implementado no Hemocentro Coordenador. "Esse é um dos objetivos do Idtech [Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, responsável pela gestão do Hemocentro] que é apresentar um modelo de gestão em que haja melhoria contínua dos processos de trabalho e que seja uma referência no atendimento de hematologia e hemoterapia no estado de Goiás, sendo assim, nada melhor do que ter uma certificação com reconhecimento e uma instituição com credibilidade nacional", afirma.



Durante o processo de obtenção do título, a então assessora de Planejamento do Idtech, Tatiane Lemes, reforçou a importância do envolvimento dos colaboradores de todos os níveis hierárquicos. "Eles são os principais envolvidos nesse processo de melhoria da qualidade e segurança da assistência para a conquista da acreditação nacional", diz. Ela destacou ainda que a cultura de gestão da qualidade já é muito presente na parte assistencial do banco de sangue, e que os maiores desafios estão nas áreas administrativas.



Planejamento Estratégico é divulgado no Hemocentro Coordenador

Após o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumir a gestão da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, um dos objetivos da instituição era implementar o Planejamento Estratégico nas unidades de saúde. Em agosto, mais um passo foi dado para esse objetivo, com a realização de um treinamento para os gerentes e demais colaboradores, e a divulgação do Planejamento Estratégico do Hemocentro, com objetivo de disseminar essa cultura para todos da instituição.

De acordo com a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, ter um Planejamento Estratégico representa um marco da gestão. “Antes observávamos uma gestão muito centrada em pessoas e hoje consolidamos uma gestão centrada em processos de trabalho, de modo com que haja uma melhoria contínua. A divulgação do Planejamento Estratégico coroa todo um trabalho que vem sendo realizado desde o início desta gestão, padronizando fluxos de atendimento, capacitando pessoas, definindo indicadores e os monitorando”, finaliza a diretora.



Rede Hemo passa a avaliar índice de satisfação de colaboradores desligados

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo instituiu este mês um fluxograma de desligamento de colaboradores, que visa avaliar o nível de satisfação dos trabalhadores a fim de identificar deficiências e vulnerabilidades desde a admissão até a gestão do seu setor de atuação. Com isso será possível levantar informações sobre clima organizacional, a estrutura e o funcionamento da unidade, promovendo melhorias nos processos de trabalho, na gestão institucional e na retenção dos colaboradores.

“A entrevista de desligamento realizada pelo Hemocentro é uma investigação importante sobre os motivos da saída do colaborador da unidade. Esta entrevista é feita por uma psicóloga, em ambiente restrito, que permite o acolhimento ideal e gera um clima de confiança para o entrevistado ser sincero em suas respostas. Nas unidades do interior, ela é feita por meio de vídeo chamada ou telefone”, diz Gabriella Roriz, da Gerência de Desenvolvimento e Segurança do Trabalhador da Rede Hemo. Após a entrevista, é feita uma análise com o superior imediato do co-



laborador. “Nós realizaremos feedback com o líder responsável do setor sobre essas informações, que também são apresentadas mensalmente em relatório, com objetivo de desenvolver planos de ação para a retenção de talentos e para maturidade da nossa gestão”, comenta Gabriella.

3

Hemocentro Coordenador se prepara para receber visita de acreditação

Você conhece a missão, a visão e os valores da instituição em que você trabalha? Por meio de ações lúdicas, a equipe do Escritório da Qualidade do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz tem buscado envolver todos os colaboradores da unidade a conhecer e participar dos processos para acreditação ONA 1, conferida pelo do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). Entre elas, os coordenadores e gerentes do Hemocentro participaram de uma ação com a montagem de um quebra-cabeça com os valores da instituição.

Segundo a enfermeira do Escritório da Qualidade do Hemocentro, Gisele Fedrigo, esta é mais uma das ações que

estão sendo desenvolvidas na unidade para a divulgação do Planejamento Estratégico. "Desde o mês de junho, temos realizado encontros semanalmente da diretoria do Hemocentro e dos gestores dos setores envolvidos, pautando os planos de ação conforme metodologia do manual da ONA, e também envolvendo os demais colaboradores em atividades como a de hoje. O intuito agora é disseminar a cultura da organização para todos os colaboradores, para que eles estejam inseridos neste contexto", diz. Para a telefonista Cristiane Torres, a ação foi excelente e serviu para integrar a equipe. "Foi muito boa, com certeza e eu os meus colegas estaremos ainda mais comprometidos com os valores da nossa instituição".



01 MISSÃO

Coordenar com excelência a Política Estadual de Hematologia e Hemoterapia no Estado de Goiás, garantindo a qualidade na assistência hematológica e hemoterápica, conscientizando a população em prol da doação de sangue e medula óssea e desenvolvendo de pesquisas científicas que contribuam para o Sistema Estadual de Hematologia e Hemoterapia.



02 VISÃO

Ser reconhecida em nível estadual até 2022 pela excelência na assistência hemoterápica e hematológica.



03 VALORES

Humanização; Segurança do Paciente; Melhoria Contínua; Ética; Equidade; Eficiência e Inovação.

3

Rede Hemo realiza treinamento voltado para Gestão da Qualidade

No dia 30 de novembro, colaboradores da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo participaram do treinamento “Ferramentas da Qualidade”, voltado para a gestão de excelência e de melhoria contínua nos processos internos da instituição. O treinamento foi realizado de modo presencial no Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, em Goiânia, e transmitido para as oito unidades da rede presentes no interior do estado.

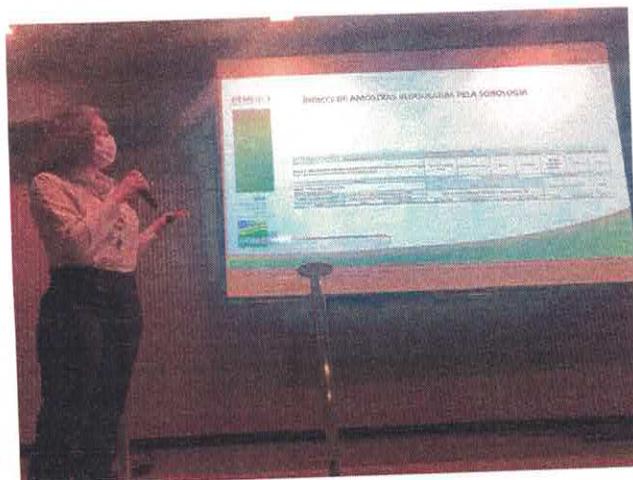
Com intuito de esclarecer dúvidas e apresentar de forma mais qualificada e detalhada as ferramentas de Gestão da Qualidade, Gisele Fedrigo, enfermeira do Escritório da Qualidade do Hemocentro, destacou o papel do seu

departamento nesse processo. “Nosso departamento é reponsável pela maioria dos processos de trabalho, acompanhamento e desenvolvimento dos setores. Aqui, trabalhamos com ferramentas de qualidade, estruturamos documentos, melhoramos a gestão da qualidade e segurança do paciente. Os gestores têm compreensão do que é melhoria contínua e indicadores”, explicou. Para Gabriela Borges, que participou do treinamento e está à frente da Gerência de Desenvolvimento da Segurança do Trabalhador, a iniciativa fornece meios para novas abordagens com suas respectivas equipes e mais foco nos processos da instituição, a fim de identificar falhas, lacunas e outros sinais de alerta.



Hemocentro Coordenador apresenta indicadores da unidade

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz realizou, no dia 13 de dezembro, a primeira reunião “IndicaHemo”. Segundo a enfermeira do Escritório da Qualidade, Gisele Fedrigo, a proposta inicial é reunir mensalmente todos os gerentes da unidade com a diretoria e o Escritório da Qualidade para apresentação dos indicadores dos setores do Hemocentro Coordenador. “Através da apresentação dos indicadores de processos, estratégicos e assistenciais, todos os gestores puderam ter ciência do que está acontecendo nos outros setores. Desta forma, podemos garantir a interação e a melhoria contínua dos processos”, afirma. Gisele afirmou ainda que a IndicaHemo irá fortalecer os processos de gestão e garantir maior segurança aos doadores e pacientes da Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo, além de promover a discussão de planos de melhoria entre os setores.



3

Hemocentro de Goiás recebe certificação ONA 2

O Dia Nacional do Doador de Sangue de 2021 marcou uma nova fase para o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e para saúde em Goiás. Com a presença do governador Ronaldo Caiado, a unidade do governo estadual recebeu neste dia 25 de novembro a certificação ONA 2 – Acreditado Pleno. “Hoje vocês viram a empolgação de todos os servidores que se dedicaram tanto e deram conta de construir o único Hemocentro do país ONA 2, 100% SUS, não tem como não se orgulhar de um título assim”, comemorou o governador.

Caiado destacou sua satisfação com a gestão que vem sendo feita na Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech. “Como médico que sou, nada dignifica mais a gente do que a cada dia que a gente volta no Hemocentro ele está mais bonito, mais bem arrumado, aparelhado, por isso, nada mais justo que parabenizar à gestão do Idtech, que com muita competência reconstruiu este prédio com uma outra mentalidade, atento à cultura e à humanização do atendimento oferecido aqui”.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, também não escondeu a satisfação de estar à frente de mais um projeto grandioso para saúde goiana. “O título ONA 2 significa um passo a diante, que a cultura já começou a trafegar nos corredores dessa unidade. Fazer todas as frentes de trabalho compreenderem o seu papel é muito difícil, mas quando elas entendem, elas fazem coisas magníficas como temos visto aqui no Hemocentro”.

Ao anunciar oficialmente a acreditação do Hemocentro, a diretora do Ibes, Vivian Giudice, enalteceu o

trabalho que vem sendo realizado na unidade de saúde. “Nos meus 20 anos de gestão da qualidade e trabalho em acreditação, é a primeira vez que vejo um banco de sangue com essa estrutura e com essa qualidade que vocês estão oferecendo para a população”. Giudice pontuou diferenciais que foram observados durante a avaliação como: estrutura física, acolhimento e humanização do atendimento do doador e do paciente, preocupação com os deficientes, arte regional, tecnologia, transparência na condução dos projetos financeiros e de ensino e pesquisa.

A diretora técnica do Hemocentro, Ana Cristina Novais, reforçou a importância do título para história da unidade de saúde do Governo de Goiás. “Esse certificado transforma de uma forma carinhosa a hemoterapia do estado de Goiás. Primeiro porque temos agora mais de 240 mil serviços de saúde registrados e apenas 1,5 mil deles são certificados. Segundo, porque somos o primeiro hemocentro público do país a receber o certificado ONA 2, e com certeza a nossa responsabilidade aumenta muito diante deste título”.

Para o superintendente do Idtech, José Cláudio Romero, esse é um momento de celebração e reconhecimento. “Hoje recebemos o governador Ronaldo Caiado e o secretário Ismael Alexandrino, para confirmar o resultado dos investimentos que vêm sendo realizados pelo governo estadual na saúde em Goiás. Este título foi obtido, também, graças a essa excelente estrutura, equipamentos com tecnologia de ponta, de forma que não faltam investimentos de infraestrutura e de capital humano, e é tudo isso que nos permitiu a chegar a um momento como esse.”





Estrutura e
Organização

04



21

Ronaldo Caiado faz visita à obra do novo Hemocentro

Em janeiro, o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, acompanhado do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, fez uma visita ao Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, em Goiânia. O objetivo foi verificar o andamento da obra de reforma e ampliação da unidade de saúde que passa por um aumento de 65% da área construída. Eles percorreram todo o prédio do Hemocentro, acompanhados da diretora-geral, Denyse Goulart, e demais assessorias.

Ronaldo Caiado ainda enfatizou a importância de o Hemocentro passar por essa reforma e garantir à população goiana, sejam aqueles que fazem tratamento, ou para fazer a doação de sangue, um atendimento digno, além de implementar o ensino, pesquisa e certificações na unidade de saúde. “O ponto de desafio é, não só amanhã receber todos esses prêmios de qualificação, acreditação diante do projeto com toda a estrutura de aparelhagem, como tam-

bém a parte clínica aqui dentro, ter as pessoas especializadas no nosso Hemocentro de Goiás e ao mesmo tempo ser uma escola de alunos em todas as áreas para que possam atender também o interior do estado de Goiás”, complementa o governador.

Para o secretário Ismael Alexandrino, a reforma e ampliação do Hemocentro Coordenador é fundamental para melhorar ainda mais a qualidade do serviço prestado para a população. “Queremos dar um salto de qualidade naquilo que é feito aqui também, como também organizando toda a Rede Estadual de Hemocentros. São oito unidades no interior e estamos reformando todas elas. Essa obra do Hemocentro sem dúvida vai impactar positivamente a vida de 7 milhões e 200 mil goianos. Nossa meta aqui é acolher a necessidade de todos os goianos, do ponto de vista técnico e assistencial, formar profissionais com educação continuada, residência médica para o estado de Goiás e servir de modelo para o Brasil”, finaliza.



Processo seletivo na Rede Hemo

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, realizou processo seletivo simplificado para contratação de multiprofissionais para atuarem nas unidades de Catalão, Ceres, Formosa e Porangatu. Com salários entre R\$ 1.223,81 e R\$ 6.398,20, o processo selecionou profissionais para vagas e cadastro reserva nas seguintes áreas: médico generalista (clínico geral), médico hematologista, recepcionista, técnico de enfermagem, biomédico ou farmacêutico bioquímico e enfermeiro.



Combate à dengue

Dengue? Aqui não! A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo publicou portarias designando nove colaboradores para atuarem como “Síndicos Dengueiros” no Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e nas oito unidades do interior do Estado. A ação atende o Decreto Estadual N° 7.222 de 2011, que orienta a atuação do síndico dengueiro pelos próximos seis meses. O papel do síndico dengueiro é dar orientações sobre inspeções diárias para as equipes de higienização e limpeza, além de realizar vistorias semanais com preenchimento de check-list e providências adotadas frente às intercorrências contra o mosquito *Aedes aegypti*. Também é dever do síndico dengueiro implementar ações para evitar a criação de focos e proliferação do mosquito transmissor da dengue.

De acordo com o auxiliar administrativo do Hemocentro Coordenador, Thiago Augusto Barbosa Santana, que permaneceu na função de síndico dengueiro da unidade da capital pelo segundo ano consecutivo, o trabalho de combate à dengue já está em andamento. “Já tenho conversado



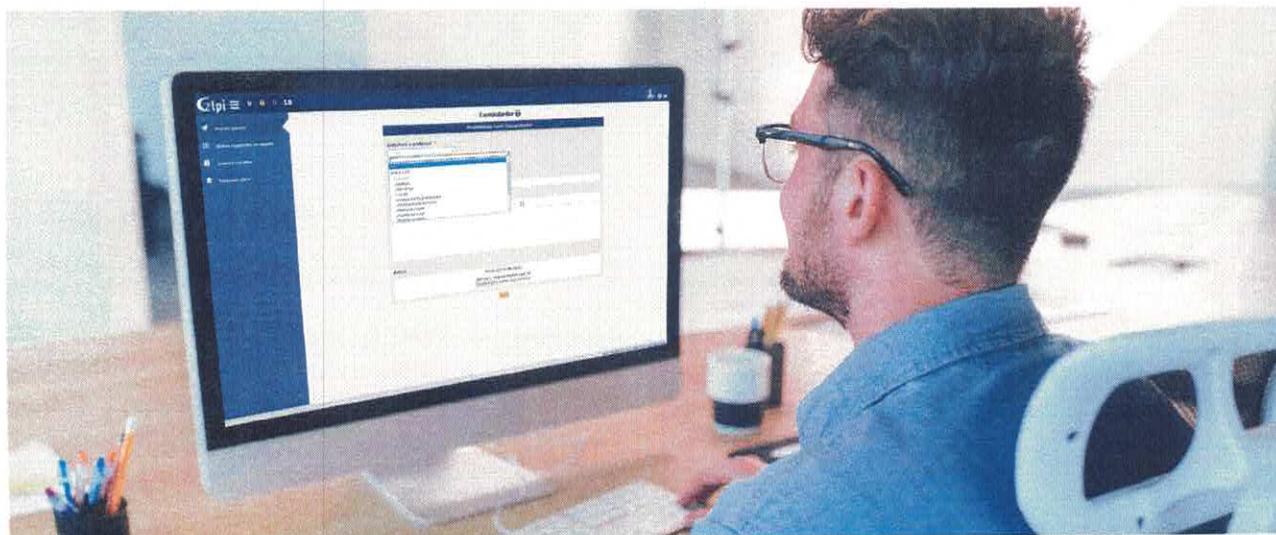
com os colaboradores para não jogarem lixo no chão e nem no canteiro de obras. Com a reforma, nossa atenção está sendo redobrada”, afirma. Thiago já listou algumas ações que deve manter para eliminar os focos do mosquito, tais como: limpeza da caixa d’água e bandeja dos aparelhos de ar-condicionado, verificação do material descartado com a reforma e dos ralos da unidade.

Rede Hemo passa a utilizar ferramenta GLPI

As unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo começaram a utilizar no mês de abril o GLPI, um sistema de gerenciamento de tecnologia da informação, service desk (suporte técnico) e inventário de informações técnicas, que atuará também com as demandas da ONA, como identificar quais equipamentos apresentam mais problemas, a vida útil, e até mesmo a classificação dos atendimentos realizados. O GLPI é um sistema de gerenciamento de chamados para prestar atendimento aos usuários (ordens de serviço), além de inventariar o parque computacional, cadastrando todas as máquinas, monitores e softwares. A ferramenta possui um banco de dados que

armazena os chamados e ordens de serviço das máquinas.

De acordo com o analista da Assessoria de Tecnologia da Informação do Idtech, Helio Junio Rodrigues, com esse sistema é possível vincular uma ordem de serviço a uma máquina específica, e, a partir de agora, é possível obter estatísticas e relatórios de quantos problemas a máquina ou departamento apresentaram. “Com o antigo sistema não era possível obter esses dados, já com o GLPI é possível filtrar as informações. Ele também possui uma base de conhecimento que podemos cadastrar procedimentos operacionais padrão, cadastrar solução para outros técnicos. A informação passa a ser mais compartilhada”, acrescenta.



Novo Hemocentro Coordenador é inaugurado pelo Governo de Goiás

No dia 1º de junho, o Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), inaugurou o novo Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, em Goiânia. A obra, entregue pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição que faz a gestão da unidade de saúde, teve o investimento de R\$ 9,3 milhões repassados antecipadamente pelo Governo do Estado, além de recursos assegurados pela SES para investimento em mobiliários e equipamentos.

O governador Ronaldo Caiado, juntamente com o vice-governador Lincoln Tejota, o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, e a viúva do ex-prefeito Nion Albernaz, Geralda Albernaz, conheceram as novas instalações, passando pela sala de triagem, coleta de sangue e plaqueta aférese, unidades de atendimento dia, fisioterapia, além das áreas técnicas e ambulatoriais. "Eu gostaria que todo cidadão goiano pudesse ter a oportunidade de caminhar aqui em todos os andares do Hemocentro de Goiás. É o melhor do País, com o nome do professor Nion Albernaz", afirmou Ronaldo Caiado.

Com a ampliação, a capacidade de coletas aumentou, passando de 190 para 360 por dia. Agora, são 12 novas cadeiras para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que estão em uma sala exclusiva. Já a área construída foi triplicada, de 1.995 para 5.750 me-

tros quadrados, com projeto de paisagismo e ambientação com obras de arte espalhadas por todos os andares, o que resulta em acolhimento e humanização aos pacientes, doadores e trabalhadores. "Na verdade, é uma nova estrutura, não dá nem para falar que é uma reforma. Nós ampliamos em 65% a capacidade geral", frisou o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Entregas

Durante a solenidade, o governador Ronaldo Caiado realizou a entrega de cinco veículos que serão utilizados para o transporte de hemocomponentes entre as unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Os veículos foram adaptados, com compartimentos individualizados para o transporte dos hemocomponentes com a temperatura adequada, uma vez que essas câmaras possuem refrigeração para garantir a integridade das amostras. Os insumos são transportados em um local separado do veículo, para garantir um transporte ainda mais seguro e eficiente.

Também foram entregues os totens de coração para as unidades da Rede Hemo. Neles, o doador aciona um botão que enche um compartimento em formato de coração com um líquido vermelho, simbolizando um coração cheio de sangue. O objetivo é incentivar as doações de sangue nas unidades da Rede Hemo no interior do Estado.



37

Certificado digital

Colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz que atuam na linha assistencial passaram a utilizar certificado digital. De acordo com a diretora técnica da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Ana Cristina Novais, a adesão ao certificado digital na unidade é resultado da melhoria contínua dos processos. “Esta ação ajudará na validação segura dos documentos eletrônicos, como processos, documentos, receitas e prontuários”, afirma a diretora.

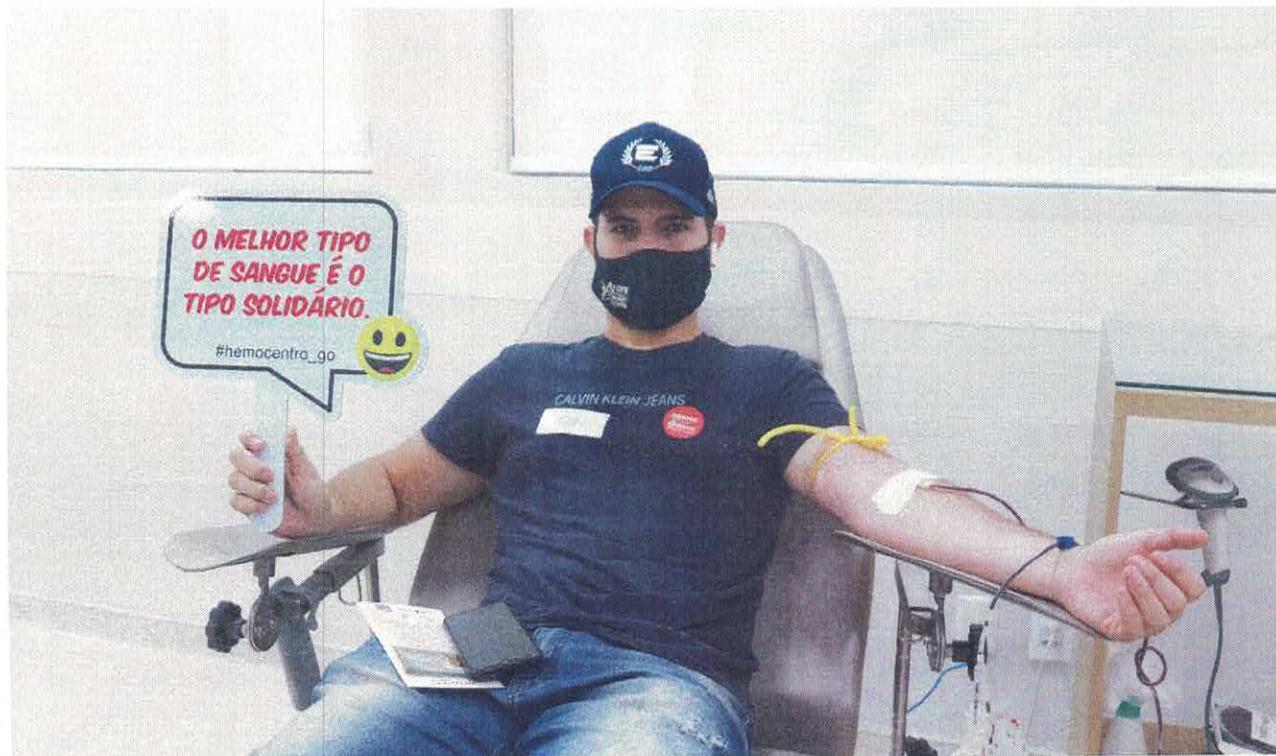


Hemocentro Coordenador passa a funcionar aos sábados

“Funciona aos sábados?”. Agora, sim! Após ampla reforma e ampliação, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz passou a funcionar aos sábados desde o dia 12 de junho. A ampliação do horário de atendimento é uma determinação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que vai ao encontro dos pedidos frequentes dos doadores, e que já estava no planejamento para ser implantado logo após a conclusão da reforma. “Sabemos que muitas pessoas não podem ou não querem faltar ao trabalho durante a semana, ou têm outros compromissos. Por isso, estendemos o funcionamento do Hemocentro Coordenador tam-

bém para os sábados, das 8 às 12 horas”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

A diretora-geral da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Denyse Goulart, destacou que a ampliação do horário de funcionamento aumentou a capacidade de coleta de 152 bolsas de sangue total e de oito por aférese a cada sábado. “Nossa expectativa é que os doadores compareçam e que nosso estoque seja ainda mais abastecido. Nossa demanda mensal é de 4 mil bolsas de sangue e hemocomponentes em todo o Estado e esse número vem aumentando com a abertura de novos hospitais”.



31

SES assume regulação de pacientes do Hemocentro Coordenador

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) assumiu, em julho de 2021, a regulação de pacientes atendidos no ambulatório de Hematologia do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. Segundo a gerente de Regulação Ambulatorial da SES, Suzana Xavier, para os pacientes que já estão com atendimento em andamento na unidade, nada muda. "O que nós queremos é fazer uma qualificação dos pedidos de consultas, seguindo todos os protocolos necessários, e traçar o perfil de atendimento do Hemocentro para garantir maior agilidade no atendimento". Ela explica o primeiro atendimento continua da mesma forma e deve ser feito em uma unidade

de básica de saúde do município onde o paciente reside.

Segundo Suzana Xavier, outra medida será apresentar aos municípios o perfil de atendimento do Hemocentro, para que, assim, o serviço possa ir ao encontro de atender corretamente as demandas de cada unidade de saúde. "Dessa forma, quando o paciente passar pela primeira consulta no seu município de origem, o médico terá precisão de encaminhá-lo para o Hemocentro ou para outra unidade conforme sua necessidade de atendimento", explica. Além disso, o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES do Hemocentro passou a ser atualizado de forma eletrônica pela própria instituição e validado pela SES.



Ministério da Saúde altera idade para cadastro de doador de medula óssea

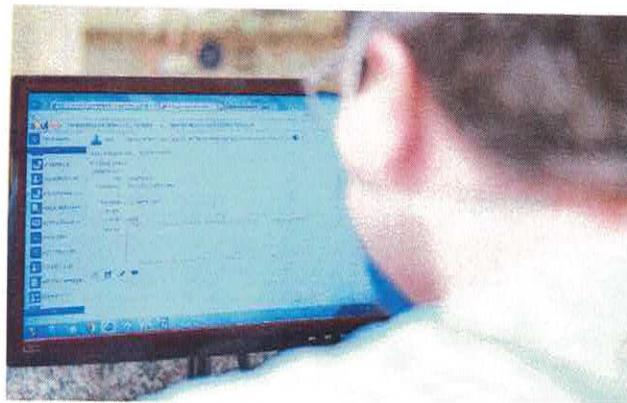
A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo passou a cumprir a portaria do Ministério da Saúde nº 685/2021 desde o 1º de julho, a qual altera a idade para cadastro de novos doadores voluntários de medula óssea para faixa etária entre 18 e 35 anos. Até 30 de junho, eram cadastrados doadores com idade entre 18 e 55 anos. A mudança é válida para todos os hemocentros do País. A mudança atende à portaria, que reduz a faixa etária para realização do exame de HLA (Antígeno Leucocitário Humano), realizado para cadastro de novos potenciais doadores.



Hemocentro passa a integrar projeto Saúde Digital

Em atendimento à Portaria 1046/2019, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, o Hemocentro Estadual Coordenador Nion Albernaz, por meio do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) – organização responsável pela gestão da unidade, firmou contrato com as empresas MV Sistemas, Mundo Digital e NOX Tecnologia, que prevê a participação do contrato de gestão no projeto Saúde Digital. Segundo o coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica do Idtech, Adonai Andrade, o sistema tem como objetivo integrar dados e consolidar as informações de serviços e assistência realizados na unidade de saúde. “Durante o período de implantação, iniciado em abril, o Hemocentro recebeu a visita dos consultores da empresa MV Sistemas para levantamento de requisitos, análise dos GAPs - divergências que podem ocorrer do processo atual para o novo e treinamento das equipes”, afirma.

Adonai destaca que já na inauguração do novo Hemocentro, todo o processo de chamamento de senhas e identificação dos usuários já ocorreu dentro do Projeto



Saúde Digital. Em seguida, foi realizada a migração dos demais serviços que já funcionavam na plataforma atual para a plataforma do projeto em nuvem, tais como suprimentos, compras, pagamentos, financeiro e contábil, com finalização total do processo no mês de outubro.

Hemocentro Coordenador celebra 33 anos de funcionamento

Inaugurado em 18 de agosto de 1988, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz celebrou 33 anos em 2021. Referência em serviços de hematologia e hemoterapia em Goiás, a unidade realiza mensalmente 2.182 atendimentos médicos, ambulatoriais e multiprofissionais, além de uma demanda de aproximadamente 4 mil bolsas de sangue para 217 unidades de saúde no Estado. São mais de 1,6 mil doadores voluntários todos os meses. A unidade do Governo de Goiás é gerida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), desde novembro de 2018, que tem trabalhado constantemente para aplicar melhorias físicas e qualificar o atendimento oferecido no Hemocentro.

Hoje, voluntários, pacientes e colaboradores contam um novo Hemocentro, reformado e ampliado. A obra, entregue pelo Idtech no último dia 1º de junho, teve o investimento de R\$ 9,3 milhões pelo Governo do Estado, além de recursos assegurados pela Secretaria de Estado da Saúde para investimento em mobiliários e equipamentos. O novo prédio foi pensado para atender à demanda atual dos serviços de coleta e transfusão, além de atendimento ambulatorial médico e multidisciplinar no tratamento de mais de dez doenças ligadas ao sangue, fornecimento de medicamento para pacientes e melhor ambiência para os trabalhadores e usuários. “É uma alegria muito grande poder celebrar os 33 anos do Hemocentro com tantas con-



quistas para a população goiana. Não somente pela nova estrutura, como também pelos equipamentos, e uma equipe bem preparada, que acolhe diariamente os doadores e pacientes que fazem tratamento no Hemocentro”, destaca o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

37

Rede Hemo e Secretaria de Saúde de Goiânia assinam termo de cooperação

Por determinação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, assinou um termo de cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, formalizando o fornecimento e remanejamento de hemocomponentes e hemoderivados para as unidades de saúde da pasta municipal, bem como o apoio técnico de hematologistas nas prescrições médicas de transfusão sanguínea. Serão beneficiadas as seguintes unidades da Rede Municipal de Saúde: Ciams Novo Horizonte, Cais Vila Nova, UPA Novo Mundo, Cais Campinas, Upa Itaipu, Cais Chácara do Governador, Upa Jardim América e Upa Noroeste.

De acordo com a diretora técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novais, o termo de cooperação proporciona um maior benefício para a população da capital. “Recentemente o Hemocentro Coordenador firmou um termo de cooperação com a SMS formalizando o fornecimento às suas principais unidades de referência, dando agilidade e prestabilidade, com apoio dos hematologistas dando suporte 24 horas em um atendimento expressivo, sendo, então, essa parceria muito importante para a população”. A parceria es-



tabelecida com o termo de cooperação, que tem validade de 24 meses, não estabelece aporte ou repasse financeiro de nenhuma das partes, cabendo à secretaria incentivar e orientar as unidades de saúde sob sua jurisdição a firmarem o Termo de Compromisso com a Rede Hemo, como determina a legislação vigente.

Simulado de Incêndio

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), realizou no mês de outubro, o primeiro Simulado de Evacuação de Emergência na unidade da Rede Estadual de Hemocentros (Rede Hemo). O objetivo do simulado foi preparar as equipes da Brigada de Incêndio para atuarem em conjunto com o Corpo de Bombeiros e demais órgãos em situações de controle de pânico, resgate e combate a incêndio.

A simulação começou com um incêndio fictício no almoxarifado, e a partir de então, os brigadistas começaram a operação de evacuação do prédio, acionamento de alarmes e retirada das vítimas. A ação também contou com a participação da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Instituto Médico Legal (IML), Polícia Militar de Goiás (PM-GO), Sistema Integrado de Atendimento a Traumas e Emergência (SIAT) e Bombeiros Civis.

De acordo com o tenente do Corpo de Bombeiros Sanjay N. Babulal não basta ter o sistema preventivo de combate a incêndio, é necessário treinar, saber como ele funciona, saber quem é designado e para qual função. “Os senhores demonstraram muita organização na retirada das vítimas. São vocês, na função de brigadistas, capacitados para atuar em emergências e prestar o primeiro socorro, que fazem a o papel de salvar vidas”, ressalta o militar.



A auditora fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO) Jacqueline Carrijo esteve no Hemocentro Coordenador durante o simulado e enfatiza que é uma ação que salva vidas. “Quem deixa de nós conseguíssemos realizar ações como essa em todas as instituições de saúde do Estado de Goiás”. A diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, agradeceu a todos os colaboradores pelo empenho durante a atividade.

37

Anemia falciforme

No dia 20 de novembro a Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Gerência de Cuidado às Populações Específicas, em parceria com a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, realizou a 1ª Jornada de Promoção da Equidade em Saúde e Cuidado a Populações Específicas da comunidade quilombola de Cachoeira Dourada. A ação é uma iniciativa inédita e teve como objetivo realizar, por meio de exames, o rastreamento tardio da anemia falciforme e traço falcêmico em populações específicas e mais vulneráveis. Ao todo foram coletadas 75 amostras. O acompanhamento médico da comunidade aconteceu por meio de consultas especializadas, clínica geral, exames e testagens virais.

Segundo a diretora técnica da Rede Hemo, Ana

Cristina Novais, a participação da equipe foi fundamental no projeto. “Essa iniciativa permite a identificação de pessoas que possuem o traço falcêmico ou quem tem anemia falciforme, podendo, assim, encaminhá-las para tratamento ou aconselhamento genético adequado”, explica. Para a gerente de Cuidado a Populações Específicas, da Superintendência de Saúde Mental e Populações Específicas da SES, Daniela Fernandes, a parceria com a Rede Hemo proporcionou uma política única e exclusiva para mapeamento genético com foco na população negra e quilombola, que será possível acompanhar e atender. “Agora eles passarão a receber o aconselhamento genético e podem ser descobertos os casos tardios de anemia falciforme, já que a taxa de rastreamento do estado está em média 70%”, afirma.



Diogo Costa assume diretoria administrativa da Rede Hemo

Formado em administração de empresas, Diogo Ramos Veloso Costa, assumiu, em 2 de dezembro de 2021, a diretoria administrativa da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Diogo possui pós-graduação em Auditoria, Controladoria e Finanças, e nos últimos quatro anos, exerceu a função de diretor administrativo em empresas do ramo de beleza e segurança patrimonial. “Minha maior expectativa é absorver conhecimento no administrativo para rotinas da área de saúde e conseguir repassar este conhecimento aos colaboradores, desenvolvendo individualmente cada profissional, fazendo com que o corpo de gestores e colaboradores alcance nível maior de excelência”.



3

Governo de Goiás entrega reforma e revitalização da UCT de Iporá

O Governo do Estado de Goiás e a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), por meio da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) inauguraram no dia 3 de dezembro, as obras de revitalização da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Iporá. A solenidade contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, o prefeito de Iporá, Naçotian Leite e a secretária Municipal de Saúde, Daniela Sallum. Em discurso, todos celebraram a conquista e ressaltaram como será benéfica a reestruturação da UCT para a região.

Ismael Alexandrino destacou que a gestão de saúde pública trabalha sempre em busca do melhor para a população, que os atendimentos precisam ser de qualidade e também com uma estrutura bonita. “Temos que ter o prazer em trabalhar. Nós, que somos da área da saúde e da parte operacional, quando entramos em uma unidade precária é muito desagradável e quando é tudo organizado nos sentimos mais motivados. Se o ambiente não for acolhedor, se as pessoas não estiverem felizes e satisfeitas, elas não vão conseguir fazer o acolhimento necessário à quem precisa.”

A diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, destaca que a UCT de Iporá sofreu grande transformação. De acordo com ela, o antigo prédio não era atrativo aos doadores e a unidade padecia de muitos problemas estruturais. A colaboradora Francielle Silva Batista Martins, coordenadora da UCT de Iporá, diz ver grandes melhorias com a reforma da unidade. Segundo ela, a UCT irá ganhar



representatividade no município. “Acho que a principal e visível diferença na unidade é o conforto e segurança que o ambiente limpo e claro oferece aos pacientes”, afirma.

A UCT de Iporá conta agora com duas salas para triagens, ampliando a capacidade de atendimento, já que anteriormente havia apenas uma para todas as etapas de atendimento aos doadores. Estão disponíveis na sala de coleta três cadeiras para doações simultâneas de sangue, antes eram somente duas; a unidade dispõe também de salas para repouso de plantonistas da UCT e de recuperação para os doadores. A sala de armazenamento e distribuição de bolsas de sangue conta com duas câmaras de conservação, dois freezers para preservação e plasma e demais hemocomponentes, além de um homoginizador de plaquetas. Já a sala para o lanche do doador está mais ampla e moderna para receber os doadores.

Rede Hemo adquire gerador para UCT de Iporá

Dando continuidade ao trabalho de readequação das unidades da Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, organização responsável pela gestão das unidades, adquiriu de um novo gerador de energia elétrica para a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Iporá. Segundo o diretor-administrativo da Rede Hemo, Diogo Costa, o equipamento irá garantir o condicionamento dos hemocomponentes em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica, dando mais segurança para o trabalho realizado na unidade. O valor do investimento na compra e instalação do gerador foi de R\$ 89,5 mil.

“Todo o trabalho de readequação que vem sendo feito nas unidades reforça o compromisso do governo de Goiás para oferecer um serviço de qualidade à população goiana. Temos buscado de todas as formas melhorar o atendimento nas nossas unidades do interior e da capital, e



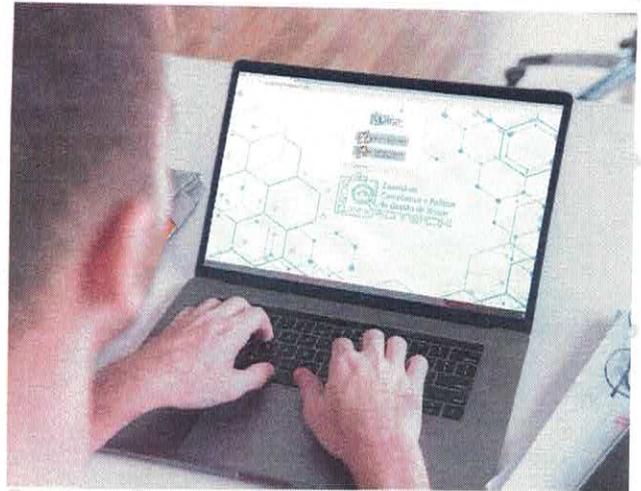
para isso, temos investido em reformas, aquisição de equipamentos, e principalmente, na contratação e treinamento de profissionais para garantir um serviço de qualidade aos usuários e voluntários da Rede Hemo”, afirma o diretor.

31

Idtech disponibiliza canal de denúncias em seu site

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) implantou um canal de denúncias aberto à sociedade e também aos colaboradores que atuam na Rede Estadual de Hemocentros - Rede Hemo ou a qualquer outra pessoa que descobrir ou suspeitar de conduta indevida. O canal integra as ações de compliance, que já fazem parte da cultura institucional e que foram organizadas a partir de setembro de 2021 com a constituição do Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos da Instituição. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservar íntegra sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. De acordo com a coordenadora do comitê, a advogada Adriane Espíndola, o relato das inconformidades é importante para a melhoria contínua dos processos. "As informações serão tratadas de forma confidencial. A pessoa que optar por se identificar terá a identidade preservada. Todas as denúncias serão apuradas e, tendo veracidade, serão tratadas de acordo com cada teor",



afirma. Adriane Espíndola explica que caso a denúncia seja comprovadamente falsa ou que teve como objetivo macular a imagem da instituição, terceiros ou, ainda, obter vantagens pessoais, o denunciante fica sujeito a punições.

Reforma do Hemocentro de Rio Verde

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, se prepara para iniciar mais uma obra do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, desta vez, na cidade de Rio Verde, no sudoeste do Estado. Para isso, a diretora-geral, Denyse Goulart, acompanhada do diretor-administrativo, Diogo Costa, e do gerente de Apoio Logístico e Operacional, Bruno Bueno, foram até Rio Verde para apresentar o projeto de revitalização e reforma do Hemocentro Estadual da Região Sudoeste I, ao prefeito municipal Paulo do Vale.

Durante reunião com o chefe do executivo, os diretores da Rede Hemo apresentaram o projeto de revitalização da unidade de Rio Verde e acertaram o apoio da prefeitura da ordem de autorizações da documentação para o início da obra. A obra, orçada em R\$ 1.292.000,00, ficará a cargo da empresa Toledo Barcelos Engenharia Construtora LTDA- ME. O projeto prevê a total revitalização e reforma da unidade, com uma moderna fachada e recepção, e é assinado pela arquiteta Tereza Cristina Del Papa. Denyse destaca que o projeto irá melhorar o fluxo de atendimento, além de oferecer mais conforto e comodidade para os



doadores, pacientes e colaboradores. "A ideia é que a gente tenha uma recepção mais ampla, de modo que todos que venham ao Hemocentro de Rio Verde se sintam acolhidos, além de uma melhor estruturação dos setores de ciclo de doadores e ambulatório".

**VOCE?
SABIA?**

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

O HEMOCENTRO
ESTÁ PRESENTE
NAS REDES
SOCIAIS!



@hemocentro_go



/hemocentrodegoias

SIGA, CURTA E COMPARTILHE!



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Handwritten signature or mark.



Promoção
da Saúde

05

Semana Goiana de Conscientização da Hemofilia

Entre os dias 12 e 17 de abril, o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz realizou a 1ª Semana Goiana de Conscientização da Hemofilia. Inédita no Estado de Goiás, a ação tem como objetivo levar informação sobre a doença à população. Durante a semana serão realizadas ações de conscientização, como doação de sangue. Em apoio ao evento, várias entidades como Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Militar (PM), Polícia Civil (PC), Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran), Secretaria Municipal de Trânsito (SMT), Guarda Civil Metropolitana e Agência Prisional foram às unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo doar sangue.

Segundo a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, cerca de 600 pacientes com hemofilia são atendidos pela Rede Hemo nas unidades de Goiânia e Rio Verde. "Os pacientes dispõem de equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogo, nutricionista, fisioterapeutas, farmacêuticos, assistentes sociais além de um laboratório especializado), preparada para promover atendimento humanizado e orientações sobre a condução do tratamento de forma individualizada."

A médica hematologista do Hemocentro Maria Amorelli explica que a hemofilia é um distúrbio hemorrágico genético e hereditário ligado ao cromossomo X, que afeta principalmente pessoas do sexo masculino e é ca-



racterizado pela deficiência de uma proteína da coagulação sanguínea. "Os sinais de hemofilia A e B são os mesmos: manifestações hemorrágicas, com sangramento nos músculos e articulações (hemartroses), sangramento espontâneo ou após traumas em órgãos internos, sangramento prolongado após corte, remoção de dente ou cirurgia, sangramento por um longo tempo após um acidente. O sangramento em uma articulação ou músculo causa dor ou inchaço, rigidez e dificuldade em usar uma articulação ou músculo. Alguns sangramentos podem ser muito graves", comenta a médica.

Nós vamos até você!

A unidade móvel do Hemocentro é uma grande aliada da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo no atendimento aos doadores na região metropolitana de Goiânia, uma vez que, ela permite que nossas equipes cheguem até bairros mais distantes e em outras cidades.

Ao longo de 2021 foram realizadas 184 coletas externas, o que representou 8 mil bolsas de sangue captadas pela equipe da unidade móvel. Em Goiânia, o maior número de bolsas coletadas nesse tipo de campanha foi realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, no evento "Doe Sangue ao Som do Rock", em novembro, que registrou 117 bolsas coletadas e 32 candidatos cadastrados como doadores de medula óssea. Na sequência, aparece a coleta do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás – Ipasgo, no mês de fevereiro, que coletou 98 bolsas e registrou 36 novos cadastros para doação de medula.

No interior, o destaque foi para a ação realizada pela 1ª Igreja Batista, em Bela Vista de Goiás, no mês de janeiro, que realizou a coleta de 95 bolsas de sangue e o cadastro de 56 novos doadores de medula óssea. Já a segun-



da coleta externa com maior volume de doações aconteceu em Morrinhos, no evento Alego Ativa, promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, em outubro. Durante a ação foram captadas 83 bolsas de sangue e 18 cadastros de doadores de medula óssea.

37

Governo de Goiás passa oferecer doppler transcraniano para crianças e adolescentes com anemia falciforme

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), determinou a parceria entre o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG visando oferecer exames especializados para pacientes portadores de anemia falciforme, assistidos pela Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Os exames são realizados no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, unidade do Governo de Goiás que adquiriu o aparelho ultrassom, por meio de recursos de emenda parlamentar da deputada estadual Adriana Accorsi e complementados pelo Fundo Estadual de Saúde, para realização do doppler transcraniano.

Maria Vanderléia Silva, mãe da paciente Kathiana Guimarães, 8 anos, não conteve as lágrimas ao ver a filha realizando o exame de doppler transcraniano pela primeira vez na rede pública de saúde. Vanderléia descobriu que Kathiana era portadora de anemia falciforme logo nos primeiros dias de vida da menina, por meio do teste do pezinho e, desde então, ela realiza acompanhamento médico no Hemocentro. “Antes eu estava fazendo esse exame na rede particular e ele é muito caro. Essas lágrimas são de felicidade, estou aqui agradecendo a Deus

por essa benção”, disse. Kathiana garantiu que o exame não dói nem um pouco e em menos de uma hora tinha passado por todo o procedimento.

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), Goiás não realizou nenhum exame deste tipo em crianças e adolescentes entre 2 e 16 anos com anemia falciforme em 2018 e 2019 e fez apenas cinco em 2020, devido à falta de médicos especializados e equipamentos. Por essa razão, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) estruturou a oferta desse serviço no HGG. Para a diretora médica da Rede Hemo, Alexandra Vilela, que também é hematologista na unidade e acompanha vários pacientes portadores da doença falciforme, a oferta do exame para crianças e adolescentes pelo SUS é uma conquista. “Nós estamos muito felizes porque a anemia falciforme é uma doença crônica, e nós da hematologia acompanhamos muitas dessas crianças desde o nascimento. A realização do doppler transcraniano é de fundamental importância no tratamento das crianças e adolescentes de entre 2 e 16 anos para gente definir os melhores medicamentos e poder prevenir uma complicação grave que o acidente vascular cerebral isquêmico”, afirma.



37

Dia Internacional de Combate à Homofobia é celebrado com doação de sangue

Dia 17 de maio foi comemorado o Dia Internacional do Combate à Homofobia e para celebrar a data o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e a Comunidade LGBTQIA+ realizaram uma ação na Praça do Trabalhador, em Goiânia. Foram coletadas 22 bolsas de sangue e realizados 16 cadastros de medula óssea. A titular da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas de Goiânia e apoiadora do evento, Cristina Lopes Afonso, ressaltou que a ação é fundamental pelo momento histórico da comunidade LGBTQIA+. "Havia esse cerceamento legal para essa doação. Então, esse momento é único, e que venha muita solidariedade, que venha amor. O Hemocentro está deixando essa marca muito positiva, de que está atuando e respeitar as vidas", comenta a secretária.

A diretora-geral do Hemocentro Coordenador, Denyse Goulart, afirma que desde o ano passado, por uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), homens que fazem sexo com outros homens podem doar sangue, atendendo todos os critérios de uma doação como qualquer outra pessoa. "Em um momento que estamos necessitando de doação de sangue, ampliar os doadores é importante



para manter os estoques da Rede Hemo estáveis", enfatiza a diretora. Para Fabrício Rosa, da Rede de Policiais LGBTQI+, e um dos organizadores da ação, foi um dia de comemoração. "É um dia de muita emoção para as pessoas do movimento LGBTQI+, pois estamos comemorando um ano que podemos fazer doação de sangue", afirma.

Missão Calebe Iota Hemocentro Coordenador em ação solidária

"Nós escolhemos oferecer o que há de mais precioso para doar ao próximo: o nosso próprio sangue", conta o Cailon Chaves, diretor do grupo Missão Calebe – distrito do Jardim América da Igreja Adventista do 7º Dia, que reuniu mais de 40 pessoas no Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, no dia 31 de julho. Formado por doadores assíduos, o grupo intensificou as doações no período das férias. "A Missão Calebe tem mais de 10 anos e esse projeto de doação de sangue nasceu no coração da missão. Nós estamos aqui hoje com muito carinho, porque a gente sabe que entra ano e sai ano e essa é uma demanda constante, inclusive no mês de julho, em que nós propusemos a ação Minhas Férias no Topo e é quando temos mais voluntários."

Sala de doação cheia, sorrisos largos pela alegria de cumprir a missão e a certeza de estar ajudando o próximo. Entre os voluntários estava Brenda Macedo, 20 anos, que fez sua segunda doação no Hemocentro. "Eu escolho fazer minha doação porque me coloco no lugar do outro, e imagino que se um dia eu precisar, terão pessoas como eu que também farão esse gesto por mim", diz. Para a diretora técnica da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo,



Ana Cristina Novais, ações como a da Missão Calebe são primordiais para manutenção dos estoques em todo o Estado. "O sangue é insubstituível, por isso, é tão importante que tenhamos voluntários frequentes que abracem conosco a missão de salvar vidas."

Hemocentro celebra Dia do Orgulho LGBTQIA+

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, celebrado em 28 de junho, um banner na entrada do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz anunciava que "aqui todo mundo é bem-vindo. Diversidade gerando solidariedade." Lá dentro, representantes do governo estadual, municipal e da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Goiás (OAB-GO) celebravam a data e, em especial, o aniversário de um ano do fim das restrições de doação de sangue de homens que fazem sexo com homens. No dia da celebração, foram coletadas 56 bolsas de sangue e 22 cadastros de medula óssea. Parte dessas doações não poderiam ter sido realizadas antes de maio de 2020, data que a restrição foi derrubada.

Bianca Lopes, da Subcoordenação de Atenção à Saúde da População LGBT da Secretaria de Estado da Saúde (SES), aponta que o evento é uma forma de se combater o preconceito. "Esta ação afirmativa do Hemocentro de Goiás em receber a doação de sangue irrestrita de pessoas LGBTQIA+ contribui com as ações institucionais de combate ao preconceito no Estado de Goiás. Reafirma que a Saúde e a ciência garantem segurança da Rede Hemo, sobretudo ao

romper com o ideário discriminatório e estigmatizante da existência de 'grupos de risco' e reforça a orientação correta, que são os 'comportamentos de risco'", afirma.

Superintendente LGBTQIA+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, Vitor Cadillac, agradeceu o Hemocentro e citou o que ele chamou de injustiça histórica que foi reparada. "Queria agradecer ao Hemocentro por participar desse momento tão importante de reparação e de restauração da cidadania das pessoas LGBTQIA+". Já a presidente da Comissão de Diversidade Sexual da OAB-GO, Amanda Souto, primeira mulher trans a assumir uma comissão temática da seccional, lembrou que a restrição não se resumia a homens que fazem sexo com homens, mas também às mulheres trans. "No ano passado o STF considerou inconstitucional a proibição de doação por parte de homens gays e de mulheres trans. É importante estar aqui hoje representando a comissão e poder mostrar que a questão da doação de sangue, que qualquer pessoa pode fazer, é um ato de cidadania. É uma coisa que pode salvar vidas e quem não é doador frequente, que se torne."



3

Hemocentro Coordenador recebe campanha interna de grupos de igrejas

No dia 4 de setembro, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz recebeu uma apresentação do projeto Espalhando Amor, com direito a show de saxofone e a participação de grupos da Igreja Metodista Central de Goiânia e da Igreja Adventista do 7º Dia. A ação no sábado movimentou a unidade e resultou na coleta de 65 bolsas de sangue e no cadastro de 10 novos doadores de medula óssea.

Vestida de unicórnio, Sarah Gomes Menezes foi uma das participantes do projeto Espalhando Amor, que há cinco anos leva alegria a pacientes de hospitais da capital e para moradores de rua. Ela comenta que foi ao Hemocentro



para incentivar as pessoas a doarem sangue. “Eu tiro por base minha filha, que ficou internada e precisou de bolsas de sangue. Graças a Deus tinha e ela conseguiu. Então, a intenção é incentivar as pessoas a doarem e, assim, salvar mais vidas.” Diante da baixa nos estoques, os jovens da Igreja Adventista do 7º Dia também foram ao Hemocentro para doar sangue e aproveitaram para distribuir livros para o público da unidade. Com o mesmo objetivo, um grupo de lutadores de jiu-jitsu da Igreja Metodista Central em Goiânia (IMCG) criou a campanha Um Doador Salvou Minha Vida, que se iniciou no sábado e ocorreu ao longo da semana.



Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas

No dia 15 de setembro é celebrado o Dia Mundial de Conscientização sobre o Linfoma. A data tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. A médica hematologista do Hemocentro, Maria Amorelli, explica que linfoma é um câncer que começa no sistema linfático, responsável pela produção e transporte de glóbulos brancos que são as células responsáveis pela defesa do nosso corpo contra infecções e que o diagnóstico é feito através de exames laboratoriais e biópsia do linfonodo ou órgão acometido.

“Os linfomas se apresentam com aumento de gânglios que podem surgir na região cervical, na região axilar, mas eles podem surgir também como massas, em qualquer parte do corpo. Então, é importante procurar um médico quando surgem sintomas de gânglios ou adenomegalias de crescimento progressivo, algumas vezes endurecidas, febre baixa vespertina, sudorese noturna, palidez cutânea, e algumas lesões cutâneas que também podem surgir em alguns tipos de linfomas”, explica Amorelli. O tratamento mais usado é a quimioterapia combinada, em alguns casos, com a radioterapia.



39

Setembro Verde

No Setembro Verde, mês que visa à conscientização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo intensifica a campanha para cadastro de doadores de medula óssea. “Os hemocentros são os únicos locais para realizar o cadastro e se tornar um possível doador de medula óssea, e uma vez cadastrados, é muito importante que os candidatos mantenham suas informações de endereço e telefone atualizadas junto ao Redome, desta forma, caso haja compatibilidade, o instituto poderá acionar o voluntário”, destaca a diretora-técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novais.

Conforme dados do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), a probabilidade de encontrar um doador de medula compatível é de 1 para cada 100 mil habitantes. “Por isso, quanto mais pessoas cadastradas, maiores serão as chances dos pacientes que aguardam na fila de transplante. O cadastro é nacional”.



Ana Cristina Novais esclarece que, caso haja um doador compatível em qualquer lugar do país, o mesmo é acionado e tem todas as despesas de deslocamento e hospedagem custeadas pelo Ministério da Saúde. Em Goiás, existem 229 mil pessoas cadastradas como doadores voluntários, e hoje o Brasil está entre os cinco maiores bancos de doação de medula óssea do mundo.

Dia Mundial da Segurança do Paciente

Para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente – 17 de setembro, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo realizou atividades com os colaboradores de todos os setores da unidade de saúde. Uma delas foi um jogo de erros, no qual os colaboradores precisaram identificar as falhas no atendimento de pacientes que poderiam gerar insegurança para os mesmos. Segundo a enfermeira do Escritório da Qualidade do Hemocentro, Gisele Fedrigo, a ação teve o intuito de alertar para a importância da assistência segura e disseminar as metas internacionais de segurança do paciente. “Fizemos questão de envolver todos os colaboradores da Rede Hemo, na capital e nas

unidades do interior para que eles se conscientizem da importância da disseminação das metas em toda a rede.”

Para a enfermeira Ana Maria de Assunção, do Hemocentro Coordenador, esse tipo de ação é importante para reforçar os protocolos de segurança do paciente. “Apesar de já ser uma prática diária nas nossas atividades, é importante estar sempre reforçando e lembrando quais são metas de segurança do paciente e a qualidade do atendimento.” A enfermeira Pollyanna Silva, da Unidade Coletora de Porangatu, também aprovou a atividade. “Achei muito interessante esse tipo de ação, pois tivemos a participação ativa de todos os colaboradores.”



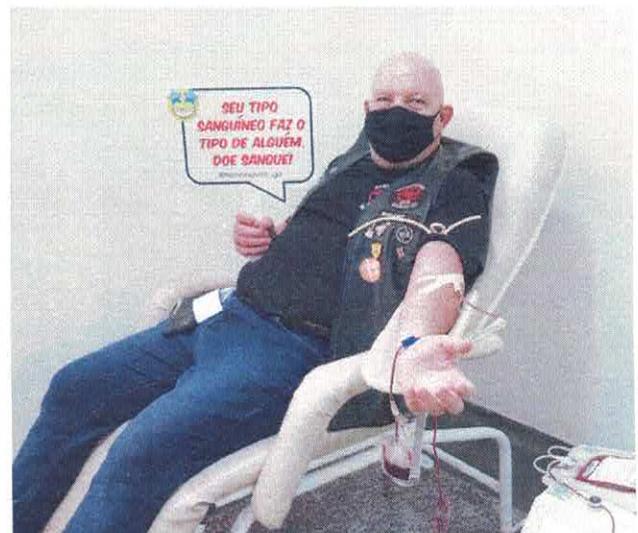
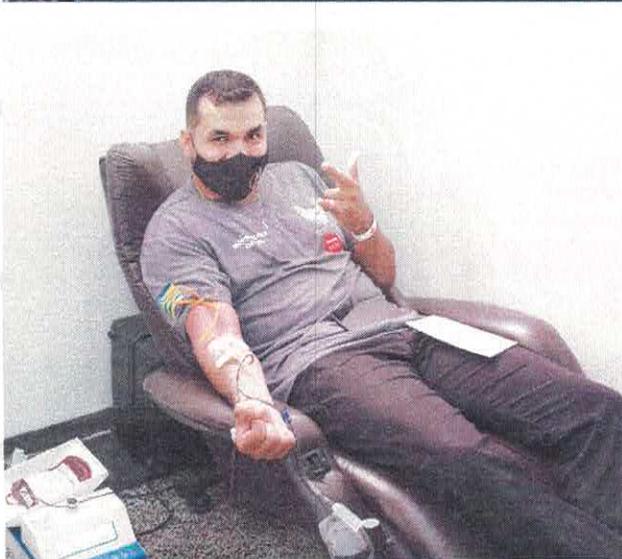
Doe Sangue ao Som do Rock

No dia 27 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em parceria com a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, realizou a oitava edição do Doe Sangue ao Som do Rock. O evento reuniu motoclubuses, artistas e voluntários, que resultou na coleta de 118 bolsas de sangue e o cadastro de 17 novos doadores de medula óssea, a maior captação de coletas externas da Rede Hemo, em 2021.

Os shows ficaram por conta de Cida Araújo e Banda e do grupo America Boulevard, que animaram o público presente. A festa celebrou também o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro, e homenageou o Papai Noel e motociclista Cláudio Simões, que faleceu em 2021. Sempre vestido a caráter,

Cláudio encantava pacientes, colaboradores e motociclistas em suas aparições.

O advogado Gadiel Carvalho escolheu o Doe Sangue ao Som do Rock para fazer sua primeira doação de sangue. “Sei que muitas pessoas precisam de doações de sangue e esse apoio da população é muito necessário. Sempre senti no coração a vontade de ajudar”, contou. “Eu acho que o espírito motociclista é mais do que andar de moto, é ajudar o próximo, ter compaixão e eu me sinto muito realizado e satisfeito em estar aqui, participando e fazendo a minha parte. Eu tinha medo de passar mal, mas foi rápido e sem dor. Recomendo e voltarei mais vezes! Vou trazer o máximo de pessoas que eu conseguir”, disse.



31

Unidade móvel recebe 119 voluntários no Mutirão do Governo de Goiás

Apesar de terem uma diferença de idade de 44 anos, José Roberto Alves, de 60, e Heloisa Fernandes, de 16, tiveram sensações semelhantes durante o Mutirão do Governo de Goiás. Os dois doaram sangue pela primeira vez na vida, na unidade móvel da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, instalada na entrada do evento, que ofereceu os mais diversos serviços à população. O evento que homenageou o ex-governador, Íris Rezende, foi realizado nos dias 20 e 21 de novembro, em Goiânia. Ao todo, passaram pela unidade do Hemocentro 119 voluntários e foram coletadas 78 bolsas de sangue. Além disso, foram registrados 23 cadastros de doadores medula óssea.

A diretora técnica do Hemocentro, Ana Cristina Novais, ressaltou a importância do evento, por ter homenageado um das maiores lideranças públicas do Estado e por

permitir que a população da região noroeste da capital conhecesse um pouco mais o trabalho desenvolvido pelo Hemocentro. “Foi uma ação que, além de reconhecer o trabalho de Iris Rezende, aproxima a população dos serviços prestados pelo Estado. Foi um evento que teve a participação de 50 mil pessoas e uma oportunidade do Hemocentro se aproximar dessa população, mostrar o trabalho desenvolvido e com isso tivemos um cadastro de mais de cem doadores.”

“Desde que eu tinha 10 anos queria doar sangue, porque sempre via na televisão os hemocentros com pouco sangue. Aí coloquei na cabeça que quando fizesse 16 anos iria doar. Fiz e estou aqui”, diz Heloisa, que aproveitou a unidade móvel e foi com a mãe e o padrasto. “A presença do ônibus aqui facilitou bastante. A sensação está sendo ótima e o medo já passou”, comenta a adolescente.



Hemocentro marca presença na segunda edição do Mutirão do Governo de Goiás

A unidade móvel do Hemocentro esteve presente na segunda edição do Mutirão do Governo de Goiás, em Aparecida de Goiânia. Durante o evento, que ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, foram atendidos 130 candidatos à doação de sangue. Desses, 26 fizeram o cadastro como doadores de medula óssea e 94 bolsas de sangue foram coletadas. Segundo a diretora técnica da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Ana Cristina Novais, a participação do Hemocentro no evento é bastante promissora. “O mutirão nos traz extrema visibilidade, ajudando-nos a mostrar o trabalho que prestamos à comunidade. Além disso, apesar de participarmos pedindo doações, ela se transforma em uma prestação de serviço para a própria comunidade”, ressaltou.



(3)

 **DOE SANGUE
REGULARMENTE**
Tem sempre alguém precisando de você

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás



**Doar sangue demora apenas alguns minutos, e
pode salvar a vida de até quatro pessoas.**

Faça a diferença. doe sangue e salve vidas!



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3



Humanização

06

Dia Internacional da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher – 8 de março, as colaboradoras da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo realizaram uma dinâmica em todas as suas unidades, que consistiu em uma troca de bilhetes enaltecendo umas as outras por seu trabalho e suas lutas pessoais. Segundo a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, a proposta da dinâmica foi de valorização do trabalho de todas as profissionais que atuam nas unidades de Goiânia e do interior. “Nós confeccionamos cartões em branco para que cada profissional pudesse escrever um elogio a uma de suas colegas, tanto no campo profissional como pessoal, afinal, só fato de sermos mulheres e mantermos jornada dupla, no trabalho e em casa, já nos torna especiais”. Denyse conta que embora simples, a ação despertou uma onda de motivação entre as profissionais.

Servidora há 16 anos no Hemocentro Coordenador, a técnica de enfermagem Olga Bernardo parabenizou a diretoria pela ação. “Em razão de estarmos vivendo momento atípico devido à pandemia do novo coronavírus, achei interessante ter encontrado um meio de fazer uma



dinâmica voltada para as profissionais, na qual tivemos a oportunidade de demonstrar a importância da mulher de forma holística na sociedade, com toda a diversidade de cargos, e, ao mesmo tempo, receber o reconhecimento por nosso trabalho pelos colegas”, afirma.

Hemocentro homenageia voluntários no Dia Mundial do Doador de Sangue

No Dia Mundial do Doador de Sangue – 14 de junho, em Goiânia e em Rio Verde, voluntários foram convidados para celebrarem a data e para receberem uma medalha em reconhecimento por todo bem que fazem com sua disponibilidade de serem doadores de sangue e plaquetas na Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Os sorrisos largos estavam escondidos debaixo das máscaras, mas os olhos marejados demonstravam toda a alegria de receber uma homenagem por um gesto tão nobre. “Eu tenho 64 anos e nunca havia recebido uma homenagem assim”, conta Rui Martins, voluntário no Hemocentro há 30 anos. O motorista lembra que começou a doar no Hemocentro por acaso. “Passei aqui na porta, resolvi entrar e fui tão bem recebido que nunca mais parei. As meninas aqui têm meu telefone e quando precisam de um doador de plaquetas sabem que podem me ligar que eu venho na hora. Para mim, não tem felicidade maior do que saber que esse gesto que simples ajuda a salvar a vida do próximo”, diz.

Para a subsecretária estadual de Saúde de Goiás, Luciana Vieira, a participação na celebração do Dia Mundial do Doador, também foi especial. Ela contou que desde menina tinha vontade de doar sangue e assim que completou 18 anos, realizou este sonho e não parou mais, inclusive, fez uma doação logo após as homenagens. “Hoje, é um privilégio fazer parte dessa história de alguma forma, saber que contribuo para ter um Hemocentro com essa qualidade de equipe, de insumos e de equipamentos. Então, para



mim, que acredito na importância da doação de sangue, e sempre fiz meu papel divulgando entre os amigos, agora, ter no nosso Estado um Hemocentro desse porte, bonito, acolhedor, e principalmente, de qualidade, é um orgulho e um privilégio”, destaca.

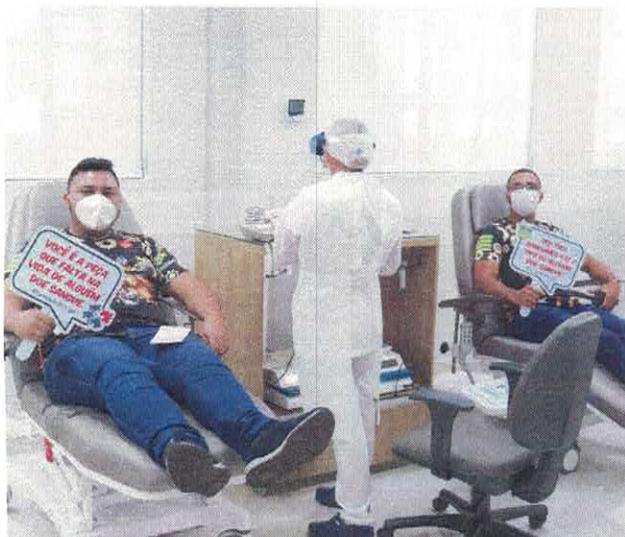
Ao falar com os doadores homenageados, a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, reforçou a nobreza do ato de doar sangue. “Quando vocês vêm até o Hemocentro e fazem uma doação de sangue, esse gesto se multiplica na vida de outras famílias. São pessoas nos hospitais aguardando cirurgias, pacientes que precisam de transfusões para tratamento de doenças, inclusive, crianças, que são atendidas aqui mesmo no Hemocentro todos os meses”.

31

São João Tá no Sangue

Teve dança, roupas típicas e quitutes. Quem foi ao Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albarnaz, em Goiânia, em 24 de junho, dia de São João, acompanhou membros das quadrilhas juninas da capital que foram participar da campanha "São João Tá no Sangue", realizada em parceria com a Federação das Quadrilhas Juninas do Estado de Goiás (Fequaju-GO) e os Amigos Quadrilheiros. Ao todo, foram coletadas 86 bolsas de sangue, doadas por quadrilheiros e doadores que procuraram a unidade no dia. O grupo entregou ainda um pacote com guloseimas típicas da data a colaboradores. O lanche pós-doação também contou com quitutes juninos, como paçoca e amendoim.

Geordano Rodolfo, do movimento Amigos Quadrilheiros, explica que a ideia foi promover a alegria e o amor das pessoas, ação que fazem com as apresentações que realizam no Estado e em todo o País e que estão suspensas devido à pandemia. "Para nós, quadrilheiros de Goiás, levar amor sempre foi o objetivo e, com essa pandemia, a gente não pode levar alegria ao nosso público. Com isso, a gente usou a doação de sangue. Isso representa muito para a gente." Ele ressalta ainda que, embora tenham ido no dia de São João, não há data para fazer doação de sangue e que os membros das quadrilhas podem continuar fazendo as doações.



31

Dia do Voluntariado

No dia 28 agosto o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz comemorou o Dia do Voluntariado e, para a celebração, preparou uma ação especial em conjunto com a Associação dos Proprietários de Carros Antigos – Apcar. Quem esteve na unidade de saúde para doar sangue pôde apreciar a exposição de carros. Ao todo, foram coletadas 62 bolsas de sangue durante o evento. Para diretora-geral da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Denyse Goulart, a ação foi positiva, pois conseguiu atingir um bom número de pessoas.



Em um dia marcado pelo espírito voluntário, quem representou bem essa iniciativa foi o doador Daniel Vieira de Souza, comerciante de Mato Grosso do Sul. Ele veio para Goiás visitar o irmão, pastor da Assembleia de Deus da cidade de Mairipotaba, e realizou sua primeira doação de sangue. “A sensação de ajudar pessoas que eu nem conheço é muito boa, pois hoje eu não preciso de uma doação, mas no dia de amanhã podemos precisar também. Temos que fazer o bem”, afirma o comerciante.

Concerto musical

A manhã do dia 23 de dezembro foi marcada pela apresentação do violinista Wagner Sean, no Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. O músico percorreu todos os ambientes da unidade de saúde levando música e momentos de descontração para pacientes, doadores e colaboradores. A iniciativa teve como objetivo proporcionar um momento de alegria e celebração pelo ano que se passou e, principalmente, como forma de agradecimento e apoio aos colaboradores e doadores de sangue.

A paciente Lilian Carmo estava fazendo fisioterapia

no momento em que foi surpreendida com a chegada do violinista. “Eu amei, achei o máximo, adoro musica clássica! E o Wagner toca muito bem, gostaria de ter sentado e apreciado mais, foi muito agradável. Homenagem merecida aos profissionais. Esse momento compensou todo o meu dia”, ressaltou contente. Jessyka Bueno é fisioterapeuta no Hemocentro há sete meses. Ela relata que recebeu a homenagem de hoje com muito carinho. “Fiquei lisonjeada com o reconhecimento da instituição. Gostei muito do evento, achei comovente e bonito.”



37



Ensino e
Pesquisa

07



31

Acolhimento dos novos estagiários

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz realizou o acolhimento de 14 novos estagiários no dia 3 de novembro. São alunos da Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade da Polícia Militar (FPM) e UniGoyazes, que passaram a integrar o ambiente de ensino-aprendizagem estruturado na unidade, possibilitando a integração entre ensino e serviço. Os residentes multiprofissionais irão atuar nas áreas de biomedicina, enfermagem, psicologia, farmácia, nutrição e assistência social.

A diretora de Ensino e Pesquisa da Rede Estadual de

Hemocentros, Cáritas Franco, explica que as vagas são disponibilizadas para Escola de Saúde Pública de Goiás, que distribui as vagas para as Instituições de Ensino Superior (IES) conveniadas. A diretora destaca o papel da unidade na formação de profissionais. "Nós queremos que eles vivenciem a parte técnica da sua especificidade da profissão, mas também queremos que eles conheçam a gestão do serviço de saúde pública e a importância da humanização do atendimento no Hemocentro, porque dessa forma nós vamos contribuir para sustentabilidade do capital humano do estado de Goiás".



Jornada Científica da SES

A farmacêutica Joice Cabral teve seu artigo "Avaliação do controle de qualidade do concentrado de plaquetas randômicas produzidas em 2020 pelo Hemocentro Regional de Rio Verde" aprovado para publicação no suplemento da Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás – Resap. A pesquisa foi submetida para avaliação na 5ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e 1ª Jornada Científica Nacional com o tema "Inovação em pesquisa: a ciência no novo contexto da saúde pública no Brasil".

Joice avaliou a qualidade deste hemocomponente produzido no Hemocentro Estadual Sudoeste I, em Rio Verde, onde atuava como farmacêutica. "No contexto atual da

saúde pública, esse tema apresenta-se como um grande desafio. A Rede Hemo ofereceu apoio e incentivo para realização da pesquisa, entendendo a importância de garantir a segurança dos concentrados de plaquetas produzidos na unidade hemoterápica", afirma a diretora de ensino e pesquisa da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Cáritas Franco. Segundo a pesquisadora, o estudo foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2020, e "vai contribuir para o monitoramento dos resultados do controle de qualidade e assegurar que o produto final possa atender e até superar as metas em prol da eficácia terapêutica dos hemocomponentes."



31



Desenvolvimento
Pessoal

08

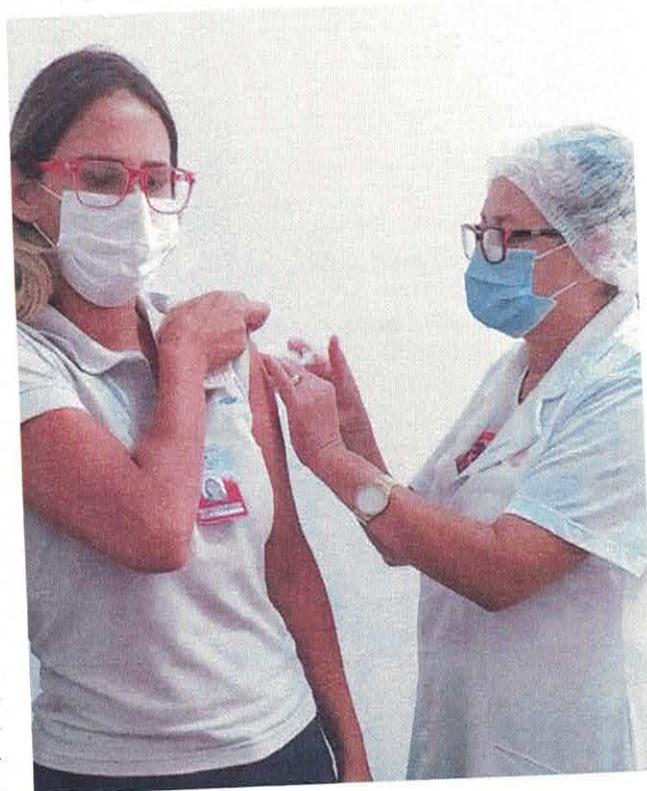


31

Imunização contra o coronavírus

Por meio de campanhas de imunização em todo o Estado, profissionais da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo receberam a vacina contra o coronavírus. De acordo com a diretora-geral da Rede Hemo, Denyze Goulart, a chegada do imunizante foi recebida com muita alegria e esperança pela equipe. “Pelo fato de sermos profissionais da saúde e lidarmos com grande número de pessoas diariamente estamos mais expostos à doença. Poder tomar a vacina no nosso ambiente de trabalho traz muita comodidade porque temos a certeza de que todas as pessoas de maior convívio também serão imunizadas e não sofreremos interferência na nossa rotina de trabalho tendo que sair em busca de uma unidade de saúde para a imunização”, comenta Denyze.

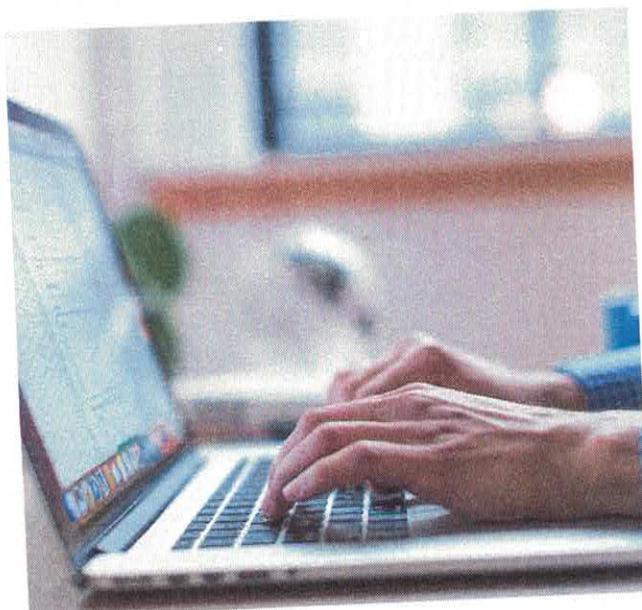
A técnica de enfermagem na Unidade de Coleta e Transfusão de Iporá, Francielle Batista, fala do alívio que foi finalmente receber o imunizante. “A vacina vem nos trazer segurança para continuar trabalhando, sabendo que toda a nossa equipe está imunizada”, disse. No norte do Estado, na Unidade de Coleta e Transfusão de Porangatu, a biomédica Samira Campos conta que o sentimento de recomeço tomou conta de todos. “Mesmo com todos os cuidados, claro que nesse período de pandemia nós tivemos muito medo de contaminação, e a chegada da vacina representa essa esperança de que logo venceremos essa luta contra o vírus. A ciência mais uma vez está mostrando o seu valor”, comemora.



Avaliação de desempenho dos colaboradores

Com o objetivo de traçar estratégias para aprimorar o desempenho dos colaboradores, a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo realizou no mês de março avaliações das suas equipes de Goiânia e do interior, por meio do Sistema Informatizado de Avaliação de Desempenho – Siad. Os profissionais fizeram sua autoavaliação e também avaliaram seus supervisores.

A psicóloga da Rede Hemo, Gabriella Roriz, explica que esse sistema foi criado visando a melhoria, o desenvolvimento e a inovação dos profissionais e dos processos para alcançar metas e subsidiar decisões junto aos gestores. “Ele permite que o gestor tenha essa visão geral dos setores para conhecer o desempenho dos colaboradores e atuar para melhoria de equipe”, afirma. Ela destaca também que a autoavaliação também permite aos funcionários uma reflexão sobre seu desempenho nos quesitos técnicos, necessários para o seu desenvolvimento profissional. Além das avaliações, outra importante etapa é a de feedback em que gerente e colaborador devem discutir o desempenho, o plano de desenvolvimento futuro e estabelecer acordos.



31

Capacitação em testes transfusionais

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz iniciou, no dia 18 de março, um treinamento em Testes Transfusionais e suas Reações para colaboradores e médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e biomédicos das unidades atendidas pela Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Todo o curso foi gravado previamente e transmitido via plataforma Moodle para os inscritos.

Segundo a diretora-técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novais, a proposta do treinamento é ofertar de forma gratuita um conteúdo específico voltado para os profissionais que trabalham na área de hemoretápia e hematologia nos hospitais pactuados com a Rede Hemo. Entre colaboradores e profissionais de 211 unidades de saúde em Goiás, foram realizadas 557 inscrições.

- Ags Rh, Kell, Fy, Jk
reação transfusional, rejeição de transplantes
variedade plaquetária
infecção - infecção pós-operatória e
leucemias neoplásica



Semana de Prevenção de Acidentes

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz realizou, entre os dias 7 e 9 de abril, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Durante os três dias, colaboradores de todas as unidades do Estado participaram, de forma virtual, de palestras que envolveram temas como Infecção Sexualmente Transmissível, Qualidade de Vida, Ergonomia, Resíduos e Palestra Motivacional. De acordo com a coordenadora do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hemocentro, Lorraine Borges, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) é um evento com intuito de promover a conscientização dos colaboradores sobre a real necessidade da prevenção na sua vida profissional e pessoal.

Ela cita ainda o fato de estarmos em uma pandemia, o que fez com que as atividades fossem programadas para serem realizadas à distância. "Com a pandemia, pelo fato de não poder aglomerar pessoas, buscamos uma maneira



de levar o conhecimento a todos de uma forma segura e que todos pudessem participar. Sendo assim, adotamos o meio de palestras on-line." As palestras foram realizadas por meio da plataforma Zoom.

37

Treinamento de combate a incêndio

Por meio de uma parceria firmada entre a 13ª Companhia Independente de Bombeiro Militar e a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Iporã, 16 colaboradores da UCT participaram de um treinamento para combate a incêndio na unidade. Segundo a enfermeira, Francielle Batista, a ação contribuiu muito para o aprendizado de todos. "Eu mesma já havia participado de capacitações teóricas, mas esta foi a primeira vez que pude manusear os equipamentos, usar um extintor de incêndio. Com certeza nossa equipe está preparada para qualquer eventualidade neste sentido", disse.

Os bombeiros Pyterson Casaé e Rodrigo Oliveira foram os instrutores do treinamento. Pyterson explica que qualquer órgão do governo estadual pode solicitar junto ao Corpo de Bombeiros esse tipo de capacitação. "Nós entramos com os recursos humanos e a entidade que quer



o curso dispõe dos equipamentos. Na UCT de Iporã, por exemplo, foram os extintores, que já estavam próximos do vencimento e puderam ser utilizados da melhor forma no treinamento", explica.

Treinamento orienta colaboradores que vão atuar no prédio do novo Hemocentro

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz realizou, entre os dias 18 a 20 de maio, um treinamento com os colaboradores sobre normas de ocupação, práticas e fluxos a serem implementados no prédio do novo Hemocentro. O treinamento, que tem como tópicos Guarda e Conservação de Uniformes e Calçados de Proteção; Normas de Ocupação das Áreas Administrativas, das Áreas Técnicas do Ciclo do Doador, das Áreas Técnicas do Ambulatório e das Áreas Técnicas do 1º Andar, foi dividido em dez turmas com o objetivo de abranger todos os colaboradores da unidade.

Durante o treinamento, foram apresentados aos colaboradores os uniformes que serão utilizados, diferenciados de acordo com a equipe, além de qual o procedimento que deve ser adotado por eles e dos horários de funcionamento da sala de descompressão e convivência e da copa, assim como as normas para utilização desses espaços. Outro ponto abordado foi referente aos fluxos de acesso dos próprios colaboradores, doadores, pacientes, prestadores de serviço, colaboradores terceirizados e visitas institucionais, além do fluxo de distribuição e a dispensação emergencial dos hemocomponentes.



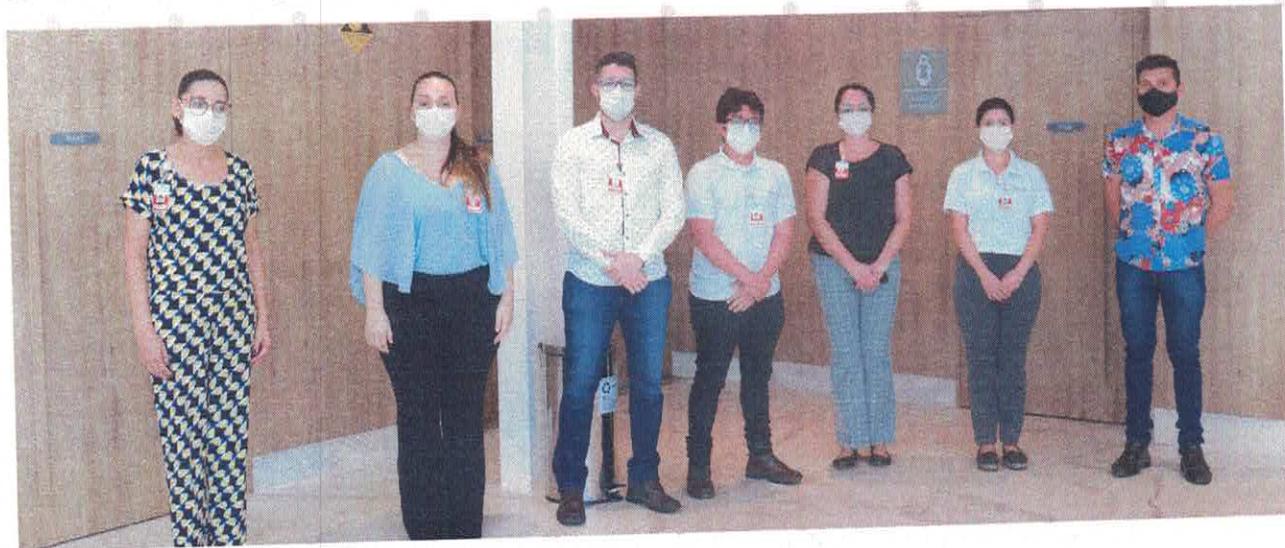
31

Posse da Cipa

No dia 21 de maio, os membros eleitos e indicados para a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz tomaram posse para gestão 2021/2022. A Cipa é composta por membros eleitos e colaboradores indicados pela direção da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, tanto celetistas, quanto estatutários. A votação para a escolha dos novos membros foi realizada no dia 4 de maio. Estiveram presentes na assinatura de posse, representando a direção da Rede Hemo a diretora-geral, Denyse Goulart; a diretora técnica, Ana Cristina Novais e a então diretora administrativa, Núbia Borges e o coordenador executivo do

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização que faz a gestão da Rede Hemo, Lúcio Dias.

O Hemocentro de Rio Verde também empossou sua primeira Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) no mês de maio. A diretora técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novais, esteve na solenidade de posse e afirmou que a equipe da Cipa ajudará a fortalecer as ações voltadas para os colaboradores, garantindo a segurança no ambiente de trabalho. "A equipe está bem engajada e atua em conjunto com o Hemocentro Coordenador", finaliza Ana Cristina.



Curso de identificação de anticorpos

Colaboradores da área laboratorial do Hemocentro Estadual de Rio Verde passaram por um treinamento de identificação de anticorpos irregulares, processo até então realizado apenas no Hemocentro Coordenador, em Goiânia. A biomédica da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Ana Paula Faleiro, explica a importância do treinamento dado aos colaboradores da unidade de Rio Verde. "É um procedimento importante para garantir a segurança do paciente na transfusão. Caso tenha o anticorpo, o ideal é que seja identificado para que o sangue seja testado e garantir essa segurança para o paciente."

Ela comenta ainda que a ação faz parte do projeto de descentralizar as atividades da Rede Hemo, dando mais agilidade ao atendimento. "O treinamento foi bastante positivo, uma vez que já demonstra nossa evolução dentro da proposta da Rede Hemo de descentralizar as ações do Hemocentro Coordenador e levar a qualidade do atendimento ao paciente às nossas unidades." O técnico de laboratório do Hemocentro de Rio Verde, Claudemir Pereira, elogiou o



treinamento. "Gostei muito, tivemos a oportunidade de tirar dúvidas do dia a dia e conhecer novos processos. Apesar de ser complexo, esclareceu muita coisa para gente, que ainda não tinha conhecimento."

31

Treinamento do sistema Celk Saúde

Colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram, no mês de junho, de um treinamento para o uso do sistema Celk Saúde, da Prefeitura de Goiânia. Por meio do sistema, os exames, indicados pelos médicos da unidade, serão cadastrados no próprio Hemocentro, sem que os pacientes tenham a necessidade de ir até uma unidade básica de saúde para fazer os agendamentos. Para a diretora técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novais, a implantação do novo siste-

ma é um avanço. "Conhecemos nossos pacientes e sabemos o quanto essa mudança irá facilitar o atendimento deles na rede pública de saúde. É um processo de desburocratização da assistência, que vem para somar ao nosso trabalho", afirma. O treinamento foi realizado pelo técnico de informática da unidade, Tiago Ribeiro, que apresentou todo o sistema aos colaboradores, demonstrou como deve ser feito o cadastro de exames e esclareceu as dúvidas que surgiram.



Colaboradores participam de treinamento da Cipa

No mês de julho, colaboradores de todas as unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo participaram de um treinamento sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A capacitação aconteceu de forma on-line e abordou uma série de assuntos relacionados à Cipa como: objetivo, constituição, atribuições e posições, processo eleitoral, reuniões, plano de trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho (SST), mapa de risco, análise de risco, NR 32, atos e condições inseguras, acidente de trabalho, combate a incêndio e Instruções de Segurança do Trabalho (IST).

Lorraine Borges, técnica em segurança do trabalho, destaca que o treinamento possibilita que cada representante das unidades possa desenvolver o calendário de atividades da Cipa com os demais colaboradores. "Eles serão nossos olhos nas unidades do interior, para analisar os riscos, condições inseguras e para fazermos as tratativas e buscarmos soluções para não ocorram acidentes", afirma.



Treinamento sobre Sisreg

Com a mudança da regulação dos pacientes do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), os colaboradores da unidade passaram por um treinamento sobre o Sistema de Regulação – SisReg. De acordo com o coordenador de regulação de procedimentos de baixa e média complexidade da SES, Rodrigo Melo, os colaboradores foram capacitados sobre o sistema, de como será o agendamento destes pacientes,

acesso e confirmações de consulta. “Esperamos ampliar a oferta para os outros municípios. Intenção é disponibilizar as vagas de forma equilibrada para todos”, afirma.

Para a diretora-geral do Hemocentro Coordenador, Denyse Goulart, a mudança é vista como uma melhora para o atendimento dos pacientes. “Esperamos que facilite para os pacientes as consultas especializadas no Hemocentro, pois o nosso perfil é de com as doenças relacionadas ao sangue”, comenta a diretora.



Prevenção de acidentes de trabalho

No mês de julho, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt) realizou uma atividade com a montagem de quebra-cabeças e orientações sobre prevenção de acidentes de trabalho envolvendo todos os colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. A ação marcou o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que tem o objetivo de alertar empregados e empregadores para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, promovendo um ambiente seguro e práticas saudáveis em todos os setores da unidade.

A gerente de Assistência Farmacêutica, Danúbia Franco, destaca que esse tipo de ação é de grande importância para reforçar informações e práticas que os colaboradores já conhecem, mas que precisam constantemente serem lembradas. “A educação continuada é essencial para que o profissional possa esclarecer dúvidas e, por meio de atividades como esta, fazer uma releitura dos protocolos e colocá-los em prática”, afirma. Para o técnico em



segurança do trabalho, Neilon Gonçalves, a atividade cumpriu seu objetivo que era mostrar às pessoas que em ações simples, pode-se ter um ambiente saudável no trabalho. “Para os profissionais de saúde, que salvam vidas, é ainda mais importante estar atento aos cuidados para evitar acidentes de trabalhos.”

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Neilon Gonçalves, is located at the bottom right of the page.

Treinamento da brigada de incêndio

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt) e a Diretoria Administrativa do Hemocentro Estadual Coordenador Professor Nion Albernaz promoveram, nos dias 29 e 30 de julho, um treinamento de formação para os novos brigadistas da unidade de saúde. Ao todo, 30 colaboradores participaram do curso. O conteúdo contemplou a parte teórica e prática de combate a incêndio e primeiros socorros, incluindo treinamento com extintores, hidrantes e mangueiras.

De acordo com o instrutor do treinamento, Fernando Pereira, é essencial que além de tudo que seja falado dentro de uma sala de aula, eles tenham também o conhecimento do que a edificação oferece. "O objetivo principal é que todos saibam teoria e prática, ligada à estrutura da edificação. Foi um treinamento muito bom e finalizado com excelência." Para o técnico em enfermagem e coordenador da brigada de incêndio, Jailson Júnior Borges, o treinamento realizado agrega valor e conhecimento, que ajudará no combate a um possível incêndio ou incidente que possa acontecer na unidade. "Percebemos que todos estão envolvidos e isso é algo

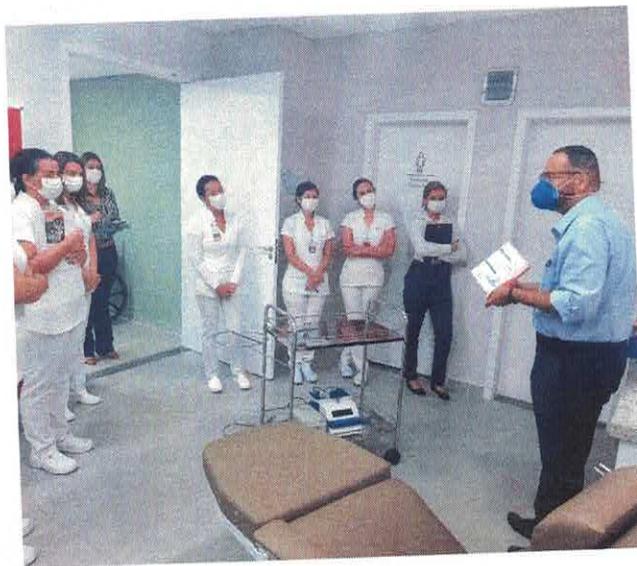


positivo, pois, lá na frente, caso a gente precise, todos estarão engajados. Ser coordenador da brigada é uma tarefa que exige uma mudança de hábito e uma visão macro de todos os detalhes relacionados a essa função", pontua.

Treinamento para uso da medicação emicizumabe

Atendendo uma orientação do Ministério da Saúde, quatro colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram de um treinamento sobre os protocolos de uso do fármaco emicizumabe para tratamento de indivíduos com hemofilia A e inibidores ao Fator VIII. A diretora médica do Hemocentro, Alexandra Vilela, explica que o tratamento para hemofilia A consiste em repor o fator de coagulação que o paciente é deficiente, no caso o Fator VIII. "Alguns pacientes podem se tornar resistentes ao Fator VIII, pois desenvolvem um anticorpo chamado inibidor, que destrói o medicamento/hemoderivado que o paciente repõe. Com isto, ele não responde mais a reposição do Fator VIII e volta a apresentar sangramentos".

A médica explica que neste caso, o tratamento consiste em utilizar outros produtos e realizar a chamada imunotolerância. "Em uma grande parcela dos pacientes com hemofilia A que desenvolvem inibidor é possível reverter o quadro e o paciente volta a responder ao tratamento com reposição de Fator VIII. No entanto, em outra parcela dos pacientes que realizam imunotolerância o inibidor não é erradicado e o paciente necessitaria de um tratamento diferenciado", explica. Para esses pacientes portadores de hemofilia A, que desenvolveram inibidor que não foi controlado com a imunotolerância, o Ministério da Saúde incorporou o uso do emicizumabe. "Esse medicamento



consegue "imitar" a ação do fator de coagulação VIII sem ser bloqueado pelos inibidores. A incorporação do emicizumabe dá uma nova opção de tratamento para pessoas que convivem com a hemofilia e tem anticorpos contra o fator VIII, e que já não respondiam ao tratamento padrão sendo um avanço no tratamento dos pacientes", reforça.

37

Encontro virtual do Redome

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - Redome realizou seu encontro anual com a rede de colaboração do transplante não aparentado, entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro. O evento aconteceu pelo segundo ano de forma integralmente virtual e reuniu participantes de todo o Brasil, envolvidos nos processos desde o cadastro do doador até a realização do transplante no paciente. Pelo Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram as colaboradoras Layane Marques, então gerente do Ciclo do Doador, e Marília Gusmão, do Núcleo de Articulação Institucional de Captação de Doadores.

Os três dias de evento tiveram suas atividades divididas por temas de interesse e abordaram assuntos relacionados à nova Portaria nº 685, que alterou a idade limite de novos cadastros para 35 anos, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e o Redome no cenário internacional. O encontro também contou com um webinar sobre o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea. Para Marília, o encontro foi de grande aprendizado, visto que foram abordados diversos assuntos de extrema importância para o setor de captação de doadores dos hemocentros. "Falamos sobre as campanhas realizadas em meio à pandemia no ano de



2020, as quais foram desafiadoras, do comprometimento do doador com relação à atualização do cadastro no sistema Redome, visto que não basta apenas ter o cadastro se o mesmo não estiver atualizado, bem como os desafios para realização da campanha para o ano de 2021", pontuou.

Compliance Público

Em outubro, servidores públicos do Estado de Goiás responderam um questionário sobre Internalização do Tema Ética. O documento faz parte do Programa de Compliance Público (PCP), que é um conjunto de procedimentos e estruturas que visam garantir a "conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais" em busca dos melhores resultados das políticas públicas e da qualidade e satisfação do usuário. De acordo com o governo, o programa conta com quatro eixos orientadores, que são a estruturação das regras e dos instrumentos referentes aos

padrões de ética e de conduta; o fomento à transparência; a responsabilização; e a gestão de risco.

O questionário faz parte do ranking do PCP, em que é avaliada tanto a quantidade como a qualidade das respostas apresentadas, sendo fundamental que todos possam se inteirar, discutir e debater o tema. Dentro desse objetivo de promover as melhores práticas, foi disponibilizado também o Código de Ética e Conduta dos Servidores Públicos, que pode ser acessado por qualquer cidadão no site da Casa Civil.

PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO
do Poder Executivo do Estado de Goiás - 2022

ACESSE O DECRETO

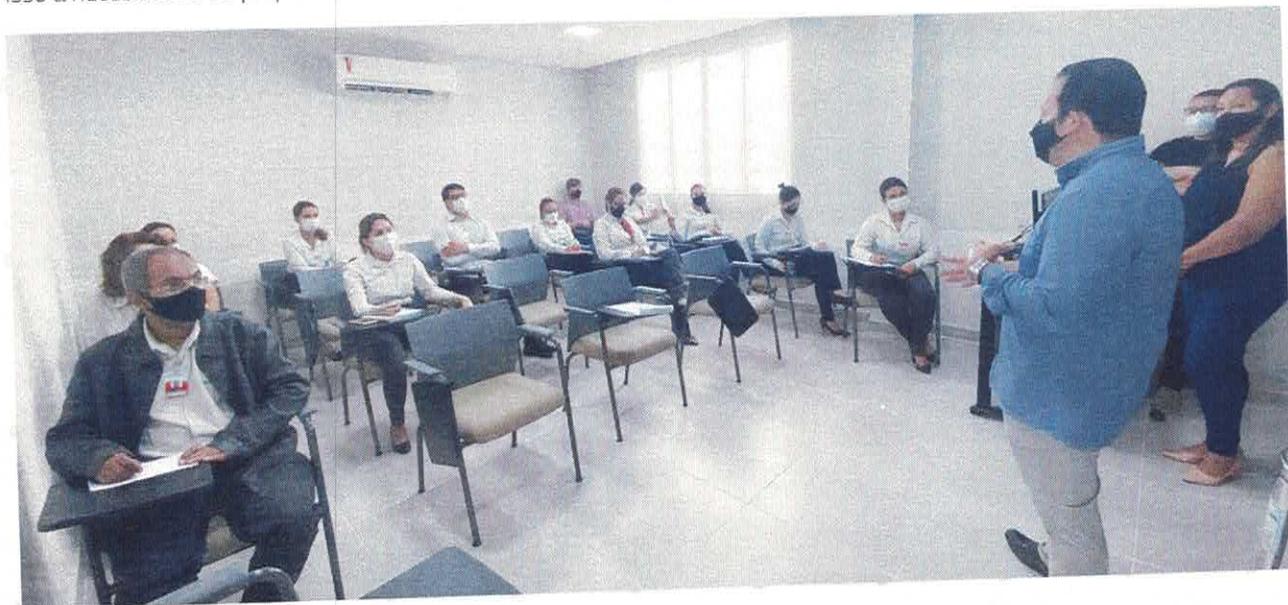
27

Sistema de Gestão de Contratos

Um grupo de colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participou de um treinamento sobre o Sistema de Gestão de Contratos – Gescon que contará com o módulo Gedoc para tramitação virtual de processo. Durante a capacitação também foi abordado sobre o papel dos executores e suas responsabilidades legais diante da Política de Compras e Contratações e regulamento de Compras e Contratações do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech, organização que gere as unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. De acordo com Henrique Torres, coordenador de suprimentos do Idtech, o Gescon vem sendo aperfeiçoado pela equipe de tecnologia da instituição, e por isso a necessidade de preparar os colaboradores para utili-

zarem a ferramenta.

O treinamento reuniu executores de contratos e demais colaboradores que atuam nas áreas de planejamento e gestão dos materiais, insumos, suprimentos de logística e acompanhamento da execução de serviços prestados por fornecedores, com objetivo de capacitar os colaboradores. “É importante que todos os colaboradores envolvidos neste processo sejam integrados e tenham conhecimento das ações necessárias para a elaboração de solicitações de compras e serviços e posterior acompanhamento dos contratos em consonância com a regulamentação da Instituição e as necessidades dos contratos de gestão”, afirma Alex Lima, no Núcleo de Articulação Sócio Institucional do Idtech.



I Encontro dos Sesmts da SES

Os membros do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram do 1º Encontro dos Sesmts da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizado em novembro. A iniciativa da SES teve o objetivo de promover atenção à saúde dos trabalhadores e definir competências dos Sesmts em todas as unidades estaduais de saúde de Goiás. De acordo com o técnico em segurança do trabalho, Neilon Gonçalves, o encontro foi muito proveitoso. “Durante o evento foi abordada a importância da prevenção no trabalho do Sesmt, das demandas que devem ser prioridades e o dimensionamento do Sesmt de acordo com a realidade, além da responsabilidade em informar ao empregador sobre o descumprimento das legislações pertinentes, explicou.



31

Encontro de RHs

No mês de dezembro, colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram do "Último Encontro de RHs de 2021", realizado pela Coordenação de Atenção Psicossocial, juntamente com a Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Secretaria de Estado da Saúde (SES). O evento aconteceu no auditório da Escola de Saúde de Goiás, em Goiânia, e contou com uma palestra do escritor e integrante da equipe de Desenvolvimento Organizacional do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TER-GO), Vitor Cruz, com o tema "A estratégia mais importante da vida". O encontro encerrou um ciclo de atividades mensais voltadas para a gestão de Recursos Humanos, que aconteceram durante todo o ano de 2021.

Para Gabriella Roriz, da Gerência de Desenvolvimento da Segurança do Trabalhador do Hemocentro, participar do evento foi um presente de fim de ano. "Que evento bem organizado! Me senti acolhida, bem recebida. A



organização teve todo o cuidado em receber as lideranças e proporcionar um ambiente agradável para todo mundo. A palestra teve um conteúdo muito atual, que nos fez refletir em vários momentos sobre a nossa vida."

Compliance é tema de treinamento no Hemocentro

No dia 17 de dezembro, colaboradores do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz participaram do treinamento "Compliance: Conceito e Aplicação", voltado para a apresentação das políticas internas de conformidade do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). O Compliance é um conjunto de regras, padrões e políticas que buscam, principalmente, a transparência e integridade na gestão de processos. A cultura do compliance já faz parte das ações do Idtech desde sua fundação e é difundida entre os setores. Já o comitê, que a sistematiza às normas por meio da política de compliance da instituição e unidades geridas, foi implementado em agosto de 2021.

Segundo a coordenadora do comitê, Adriane Es-

píndola, que ministrou o treinamento, a ação é o início da divulgação, integração e formalização da atuação dos serviços de Compliance aos colaboradores do Hemocentro. "O trabalho de Compliance no Idtech já acontece há anos. O treinamento hoje para os colaboradores é uma maneira de formalizar e esclarecer dúvidas. Essa expansão é uma forma de agregar o código de conduta e políticas de anticorrupção no dia a dia de todos os envolvidos com a instituição. Explicamos o passo a passo, por exemplo, de como funciona o canal de denúncias, que agrega desde o assédio moral aos conflitos de interesses, e incentivamos a leitura das normativas, pois queremos agir em conformidade aos processos, essa é a coisa certa a se fazer", explicou.



31



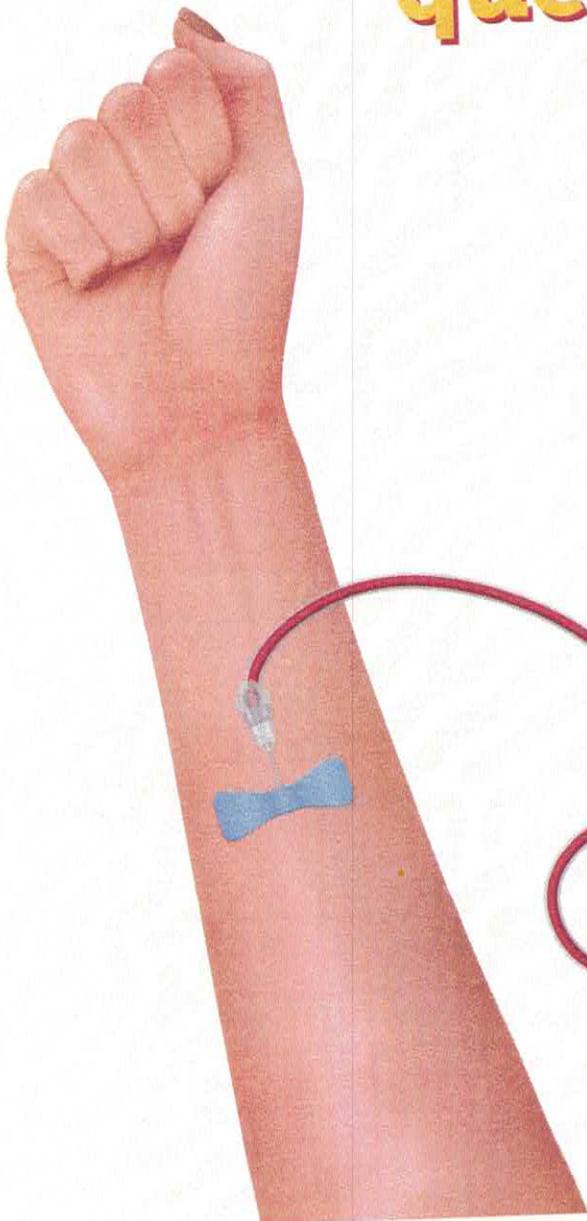
**DOE SANGUE
REGULARMENTE**

Tem sempre alguém precisando de você

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

Doar Sangue.

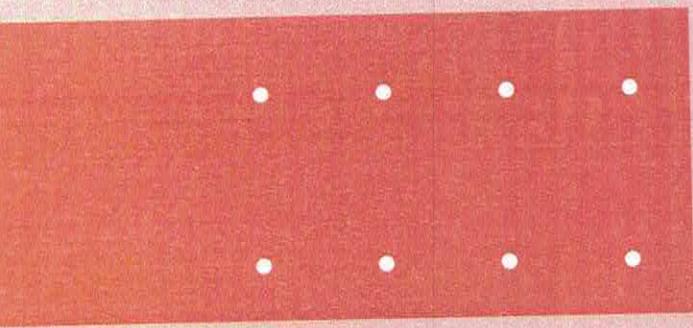
**Uma atitude
que SALVA VIDAS!**



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3



Relações
Institucionais

09



Bolsistas da OVG podem fazer cadastro como doador de medula óssea

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) possuem uma parceria que possibilita aos estudantes uma contrapartida às bolsas de estudo oferecidas pela organização por meio da doação de sangue e plaquetas. Agora, a novidade é que, além das doações normais, os estudantes que realizarem o cadastro como doadores de medula óssea também vão pontuar na contrapartida do Programa Universitário do Bem (ProBem).

De acordo com a diretora de Programas Especiais da OVG, Rúbia Prado, a parceria é mais um reforço para a

doação de sangue e plaquetas, assim como a ampliação no cadastro de possíveis doadores de medula óssea. “O governo de Goiás, por meio da OVG, optou por ampliar o quantitativo de doações permitido a cada bolsista, de acordo com a modalidade do benefício recebido por ele. Essa decisão foi pensada levando em consideração à baixa nos estoques dos bancos de sangue, especialmente em decorrência da pandemia da covid-19. Mais que convidar o bolsista a doar sangue, temos o objetivo de conscientizá-lo para que seja um doador frequente por toda a vida”, finaliza a diretora.



Cufa Goiás faz campanha em parceria com a Rede Hemo

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo registrou no mês de março um déficit de 49% em seus estoques de sangue e hemocomponentes e para ajudar a aliviar essa situação, a Central Única das Favelas (Cufa) organizou a campanha Cufa Sangue Bom, com o objetivo de aumentar os estoques de sangue em toda rede estadual. A campanha vai abranger todo o mês de abril em várias cidades de Goiás.

De acordo com o presidente da Cufa Goiás, Breno Cardoso, o movimento da campanha é nacional. “Objetivo é que seja uma das maiores doações de sangue já realizadas nos últimos anos. Em Goiás, a campanha será realizada em 10 cidades. Queremos auxiliar a Rede Hemo para suprir o déficit das doações de sangue. Sabemos que as doações são necessárias, pois a demanda aumentou”, comenta Breno. Para a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, a parceria é muito importante para me-

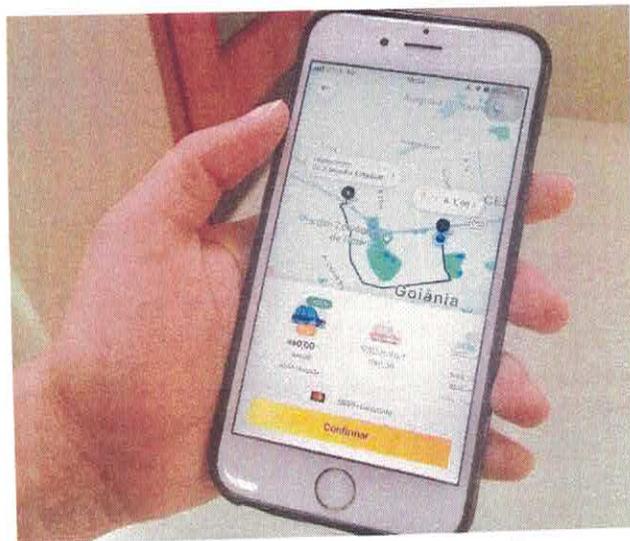


lhorar o déficit dos estoques em todo o estado de Goiás. “A expectativa com a campanha é grande, a Cufa está nos ajudado em um momento delicado, quando os estoques caíram 49%”, ressalta a diretora.

31

Descontos para doadores

Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, a empresa de transporte por aplicativo 99 fechou parceria com o Hemocentro Estadual Coordenador Estadual Prof. Nion Albarnaz para incentivar a população a doar sangue na capital. Foram realizadas duas ações, nos meses de março e julho, em que a empresa ofereceu descontos em viagens para os voluntários que fossem a sede da unidade, no setor Coimbra, para realizar uma doação de sangue. Para a diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, a parceria com a 99 chegou na hora certa, uma vez que a rede estadual de hemocomponentes sofreu uma acentuada queda, devido ao aumento de casos do novo coronavírus em todo o Estado. "Chegamos a registrar um déficit de 49% em nossos estoques de sangue no mês março. Muitas pessoas estão impedidas de doar devido à covid-19, também houve uma diminuição das coletas externas, devido ao fechamento de muitas empresas pelo decreto municipal de enfrentamento à pandemia", explica.



Abrale e Abrasta promovem campanha em apoio aos hemocentros

Desde 2020, a pandemia da covid-19 mudou radicalmente os hábitos de toda a população pelo mundo afora e tem impactado numa parte importante na vida de muitas pessoas: a ausência de doadores nos hemocentros. Pensando nisso, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e a Associação Brasileira de Talassemia (Abrasta), lançam a campanha "A pandemia parou o mundo. Mas a esperança não pode parar. Doe Sangue. Salve Vidas!", para beneficiar todas as unidades da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo.

Pacientes com cânceres do sangue, como as leucemias agudas, e portadores da talassemia maior,

tipo de anemia grave e hereditária, são os mais afetados com a escassez de doadores. Estes pacientes fazem as transfusões sanguíneas como parte do tratamento e os estoques de bolsas de sangue estão em baixa nos hemocentros de diversas regiões do país. De acordo com a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, a parceria é muito importante para diminuir o déficit dos estoques em todo o estado de Goiás. "As duas instituições sempre apoiaram a nossa causa, vendo a necessidade do aumento dos estoques de sangue. A expectativa com a campanha é que aumente o número de doadores", ressalta a diretora.



Colaboradores do Idtech visitam novo prédio do Hemocentro Coordenador

Na semana anterior à inauguração do novo prédio do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, no dia 28 de maio, os colaboradores da sede do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização que faz a gestão da unidade de saúde, visitaram a unidade de saúde do governo de Goiás para conferir o resultado da reforma e ampliação do ambiente, além dos novos equipamentos adquiridos para o prédio. De acordo com a então diretora administrativa do Hemocentro, Núbria Borges, foi um momento muito especial poder receber e compartilhar com os colegas do Idtech a obra finalizada. "Eles puderam ver com os próprios olhos os resultados de

todo planejamento em equipe, já que todos, cada um em sua área de atuação, foram importantes na construção dessa nova estrutura", comenta.

A assistente administrativa da Gerência Financeira do Idtech, Gisely Peixoto, afirmou que o prédio está com uma estrutura invejável. "Já tinha ido ao Hemocentro antes do Idtech assumir a gestão e o que foi apresentado durante a visita é impressionante. Tenho visto o empenho de todos os envolvidos para que tudo isso acontecesse e essa dedicação e esforço tornaram o prédio do Hemocentro Coordenador muito mais confortável e receptivo às pessoas que forem doar", enfatiza.



Geralda Albernaz visita sede do Hemocentro após reforma

No dia 26 de maio, a ex-primeira-dama de Goiânia e viúva do ex-prefeito da capital, Nion Albernaz, visitou o novo prédio do Hemocentro Coordenador, que leva o nome de seu esposo. A iniciativa da homenagem ao professor partiu do vice-governador Lincoln Tejeta, que à época, em 2017, era deputado estadual. Após a morte do ex-prefeito, em setembro daquele ano, o então deputado apresentou projeto de lei propondo a alteração do nome do Hemocentro de Goiás, que foi aprovado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Durante a visita, Geralda Albernaz afirmou que o novo prédio está além das expectativas. "Graças a essa equipe maravilhosa e de excelência, estão mostrando do que são capazes de fazer. A população de Goiânia terá um serviço à altura do que as pessoas almejam. E nós, que estamos sendo homenageados por meio do Nion, estamos felizes", comenta. Para o coordenador executivo do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição que faz a gestão da unidade de saúde, Lúcio Dias,



receber a esposa do ex-prefeito e poder mostrar o novo prédio é gratificante. "Administramos o Hemocentro com muita seriedade e transparência, marcas que foram deixadas pelo legado do Nion Albernaz", finaliza o coordenador.

Governador e secretário de Saúde de Rondônia conhecem estrutura do Hemocentro

O governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha e o secretário de Estado de Saúde daquele estado, Fernando Máximo, visitaram o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, no dia 10 de junho, para conhecer a estrutura inaugurada no dia 1º junho. Acompanhados do secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, e das diretoras da unidade, as autoridades de Rondônia percorreram todas as instalações do prédio, observando o atendimento realizado e conversando com colaboradores e usuários.

A ideia, segundo o governador, é conhecer a administração realizada em Goiás entre o governo do Estado e as organizações sociais. "O que nos faz ficar bastante abismados, felizes aqui, é o tratamento dispensado. Aqui é feito através do privado juntamente com o serviço público. A união e o esforço que fizeram com que pudesse dar a qualidade extremamente adequada. É isso o que a gente quer levar para o nosso Estado." Ele citou ainda a mudança estrutural pela qual passou o Hemocentro Coordenador ao prestigiar uma exposição no segundo andar do prédio, que mostra as dependências antes e depois da reforma.

Ismael Alexandrino se colocou à disposição para troca de experiências e exaltou a política administrativa adotada pelo governo goiano. "Nós sabemos que a saúde pública no Brasil tem muito a avançar e existem ferramen-



tas alternativas complementares à administração direta que podem dar agilidade e qualidade, com respeito e prestação de contas transparente, com governança do Estado com cogestão, transformando tudo isso para o usuário e para a população em nosso Sistema Único de Saúde."

Crianças portadoras de hemofilia recebem kits da Abraphem

O Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz reuniu pacientes hemofílicos de 6 a 9 anos, no dia 10 de julho, para fazer a entrega de kits doados pela Associação Brasileira de Pessoas com Hemofilia (Abraphem). Além de uma bolsa térmica para transporte de medicamentos e uma carteira de identificação do paciente, as crianças ganharam um jogo de tabuleiro, criado pela Abraphem – "Dominando a Hemofilia". Muito empolgados, eles foram convidados, juntamente com seus familiares, para uma partida emocionante.

Para a psicóloga Livia Brito, o brincar com a criança é muito importante porque é desta forma que ela consegue expressar e entender o mundo. "Para criança, ter um jogo explicativo e ao mesmo tempo lúdico para entender a complexidade da hemofilia é muito válido, porque para elas será mais fácil compreender todas as informações sobre o que é a doença, da importância da adesão ao tratamento e também saber quais são os cuidados que elas precisam ter em situações de urgência e emergência", pontua. Segundo a



presidente da Abraphem, Mariana Freire, a parceria da associação com o Hemocentro é muito importante e permite alcançar todos os pacientes de maneira abrangente e particularizada. "A criação e envio deste material foi a forma que encontramos de mostrar aos pacientes que a qualidade do tratamento deles é importante para Abraphem" destaca.

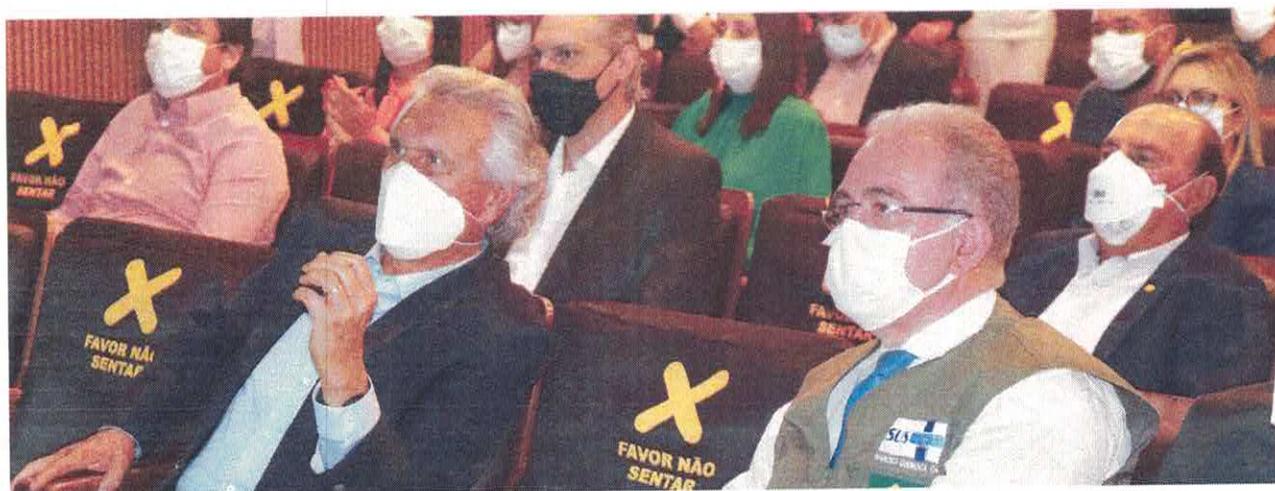
31

Ministro da Saúde visita o novo Hemocentro

No dia 15 de junho, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, visitou as instalações do novo Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz, inaugurado no dia 1º deste mês. Acompanhou o governador Ronaldo Caiado; o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz; o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino e do secretário municipal de Saúde, Durval Pedroso, entre outras autoridades. A comitiva visitou todas as dependências do prédio, passando pelo chamado ciclo do doador, pelas alas de fisioterapia, unidade de atendimento dia, dispensação de medicamento, e outras áreas técnicas.

Ao falar com a imprensa, ele ressaltou que o Hemocentro de Goiás é uma amostra do que é o intuito do

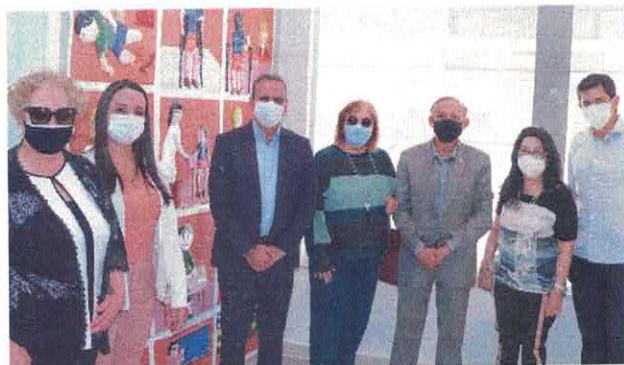
Sistema Único de Saúde (SUS). "O SUS é o que estamos vendo hoje aqui, este Hemocentro, que está absolutamente de acordo com o princípio do Estado brasileiro, que é baseado no respeito à dignidade da pessoa humana, na saúde como direito social e em políticas públicas que são direito de todos e o dever do Estado", disse Queiroga. Caiado seguiu a mesma linha e disse que o Hemocentro de Goiás é hoje uma referência nacional em várias áreas ligadas ao sangue. "A visita do ministro na data de hoje nos dá a oportunidade de estar visitando este centro, que é uma referência nacional de coleta (de sangue), como também de medula óssea, e amanhã, ao avançar, em célula tronco."



Autoridades municipais visitam o novo Hemocentro

O secretário municipal de Cultura de Goiânia, Zander Costa e o vereador Anselmo Pereira estiveram no Hemocentro Coordenador Nion Albernaz, acompanhados da artista plástica e curadora voluntária do Projeto Arte Pela Vida, Helena Vasconcelos, para conhecerem as novas instalações da unidade. O espaço mantém um projeto de humanização que conta com instalação de telas de artistas goianos. Tanto o vereador quanto o secretário se disseram surpreendidos com o que viram. "Este modelo do Hemocentro deveria ser um exemplo a ser seguido por todo o país. Aqui tem tratamento adequado, experiência, trato científico, mas tem essencialmente uma coisa: amor e cidadania em servir. Esse é o Hemocentro que eu sonhei há muitos anos no Estado de Goiás", disse Anselmo.

Já Zander ressaltou a estrutura encontrada no prédio, inaugurado em junho, além do ambiente acolhedor que, segundo ele, quer levar para as unidades de saúde municipais. "Estou impressionado. Nunca vi isso. Estamos com equipamentos de ponta. E tem ainda essa exposição



de arte, que o governo proporcionou, trazendo às pessoas que vem aqui fazer o tratamento um pouco mais de alegria. Eu particularmente fiquei muito impressionado e vou levar a ideia até o nosso prefeito para que a gente possa fazer essa humanização em nossos Cais, onde a gente faz nosso atendimento médico."

A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'Z' or similar character.

Auditora Fiscal do Trabalho conhece novo prédio do Hemocentro

No dia 30 de julho, a auditora fiscal da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO), Jacqueline Carrijo, visitou as instalações do novo prédio do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. Na oportunidade, ela discursou aos colaboradores da unidade de saúde durante o treinamento da brigada de incêndio. Durante a visita, a auditora foi acompanhada pelo superintendente do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) – organização responsável pela gestão do Hemocentro, José Cláudio Romero; pelo coordenador executivo do Idtech, Lúcio Dias; pelo assessor jurídico Marcelo Matias; pela diretoria da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo – Denyze Goulart, Ana Cristina Novais e Núbia Borges.

A auditora conta que conheceu o prédio do Hemocentro antes da reforma e afirma que está impressionada com a qualidade da obra. “Certamente teremos processos e organização do trabalho seguros. O governo de Goiás e o Idtech estão de parabéns”, ressalta. Jacqueline reforçou que os trabalhadores merecem um ambiente de trabalho com todas as melhorias e tecnologias que foram disponibilizadas e a população merece todo esse atendimento com qualidade e segurança. “Quando você caminha aqui dentro e vê toda essa estrutura física, todos estes equipamentos, todo esse mobiliário, tantos profissionais de excelência, realmente dá um orgulho muito grande, estou encantada”, finaliza a auditora.



Hemocentro apoia campanha da Abrale sobre PTI

Quando um paciente recebe o diagnóstico da Trombocitopenia Imune Primária (PTI) é importante entender o que é a doença, quais os principais sintomas e os cuidados necessários, por isso, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) promove constantes campanhas de conscientização sobre a doença em parceria com os hemocentros do país. Em Goiás, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz garante atendimento aos portadores da PTI, e apoia a Abrale na conscientização da população sobre a doença.

A médica hematologista do Hemocentro, Rafaela Fonseca, explica que a PTI é uma doença autoimune, que se caracteriza pela baixa contagem das plaquetas sanguíneas e que pode acometer qualquer tipo de pessoa, independentemente da idade, raça ou sexo. “Entre os principais sintomas da PTI estão a fácil formação de hematomas, o aparecimento de manchas vermelhas ou roxas pela pele, sangramento prolongado de ferimentos, sangramento espontâneo pelo nariz e sangramento nas gengivas. Para se chegar a um diagnóstico preciso é necessário buscar ajuda médica para que exames sejam



feitos e o tratamento iniciado”, orienta. Rafaela ressalta que apesar da baixa quantidade de plaquetas, pode ser que não seja necessário fazer nenhum tratamento, quando, por exemplo, não há sinais ou há sinais leves de hemorragia. Ela esclarece que por se tratar de uma doença autoimune, normalmente o paciente costuma apresentar anticorpos contra antígeno plaquetário.

Superintendente da Secult visita exposição de arte no Hemocentro

O superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado, Nilson Jaime, esteve no Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz para visitar a exposição da artista Helena Vasconcelos, curadora voluntária do Projeto Arte Pela Vida. O superintendente foi acompanhado pelos professores Ricardo Assis (UEG), Egmar Felício (UFG), a analista judiciária do Tribunal de Justiça, Fernanda Martins, além da autora das obras, Helena, e da diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, que fez questão de apresentar as novas instalações do prédio ao grupo.

Encantando com a unidade de saúde, Nilson lembrou que, nos tempos de juventude também trabalhou em um banco de sangue da capital, mas que "nada se compara ao que temos aqui hoje, em uma unidade pública do Estado". Ele destacou que é muito importante que se pense na cultura também na saúde, certamente ela trará bem-estar, alegria e conforto para quem visita esta exposição. "Helena Vasconcelos é uma grande artista goiana que consegue captar a essência das coisas de Goiás, da cultura, dos costumes, do folclore e da alma goiana. O Hemocentro está de parabéns", elogiou.



Militares da Marinha conhecem as novas instalações do Hemocentro

Em agosto, um grupo de militares da Capitania Fluvial da Marinha do Brasil, com sede em Goiânia, conheceram as novas instalações do Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz. O capitão de fragata Felipe Santiago conta que ficou encantado com a nova estrutura do Hemocentro Coordenador. "Fiquei bastante impressionado com as instalações, não por serem novas, mais por serem funcionais, e isso é o mais interessante. Estou bastante impressionado e agradecido pela oportunidade de conhecer o trabalho que é desenvolvido aqui, me enriqueceu bastante." Na oportunidade, o grupo confirmou a realização de campanha interna de doação de sangue da capitania.

Segundo a diretora-geral da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, Denyse Goulart, esse tipo de ação contribui significativamente com a manutenção dos estoques da rede. "Esse é o tipo de parceria que nós buscamos. Atos como este mantêm nossos estoques, no momento de uma necessidade pontual. É o início de uma parceria que acreditamos que irá perdurar com doações dos militares, pelo menos, a cada seis meses" relata.



3

Rede Hemo apoia 8º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo apoiou, pelo terceiro ano consecutivo, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – Abrale na realização da 8ª edição do Congresso Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC). Em decorrência da pandemia, o Congresso TJCC foi realizado no formato totalmente digital, entre os dias 20 e 24 de setembro. Segundo a coordenadora de eventos da Abrale, Thais Crystal, o evento contou com salas simultâneas de debate, espaço para expositores, networking dentro da plataforma, entre outras funcionalidades. “Ainda que on-line, o objetivo do Congresso permanece o mesmo: debater com líderes da saúde, política e organizações de apoio a pacientes com câncer a fim de melhorar o cenário da oncologia no país, garantindo o cumprimento da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer”, afirma.

Segundo a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, esta é uma iniciativa que tem como objetivo aproximar os interessados do segmento com uma agenda colaborativa, visando influenciar as políticas de saúde na área de oncologia. “Podemos observar que de todas as situações podemos extrair um lado positivo. Este ano, por exemplo, teremos a oportunidade de participar do TJCC e, com isso, oportunizar conhecimento à nossa equipe. Hoje,



realizamos cadastro de doadores de medula óssea nas nove unidades da Rede Hemo e mantemos uma parceria com a Abrale, que oferece educação à distância através do Onco Ensino”, ressalta.

Rede Hemo e TV Anhanguera se unem em campanha de doação de sangue

Você já doou sangue depois de ver um pedido de doação pela televisão? Esperamos que sim. Logo após uma entrevista na imprensa, o número de doadores aumenta em nossas unidades. É o papel da imprensa fazendo a diferença no dia a dia de milhares de pessoas. Desta vez, a arte imita a vida. A minissérie “Sob Pressão” está de volta retratando temas relevantes sobre a saúde pública do Brasil. Nesta quarta temporada, o primeiro episódio retrata a temática da doação de sangue, dando início a uma campanha nacional em prol dessa causa promovida pela Rede Globo junto às suas afiliadas.

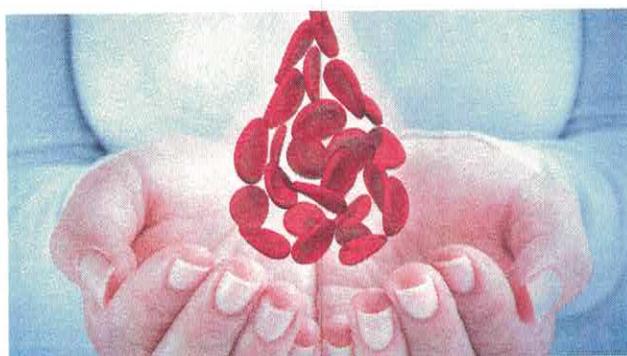
Em Goiás, a TV Anhanguera reforçou esta corrente do bem com o objetivo de apoiar a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo. Entre os dias 2 e 9 de setembro, a emissora intensificou os pedidos de doação de sangue nos pontos fixos de coleta presentes na capital e nas cidades de Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Porangatu e Quirinópolis. Além disso, a unidade móvel do Hemocentro também participou da campanha nas cidades de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia. O resultado da ação foi a captação de 1.051 bolsas de sangue.



3

Rede Hemo apoia o 2º Congresso Juntos Pela Hemofilia

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo apoiou o 2º Congresso “Juntos Pela Hemofilia”, realizado pela Federação Brasileira de Hemofilia. O evento aconteceu de forma on-line e apresentou conteúdos científicos atualizados para levar conhecimento à comunidade de coagulopatias hereditárias, profissionais de saúde, acadêmicos, autoridades e sociedade em geral. Para a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, o evento é uma oportunidade para que pacientes, familiares e profissionais se atualizem sobre o há de mais recente para o tratamento de hemofilia, doença de von Willebrand e outras coagulopatias hereditárias.



Hemocentro Itinerante

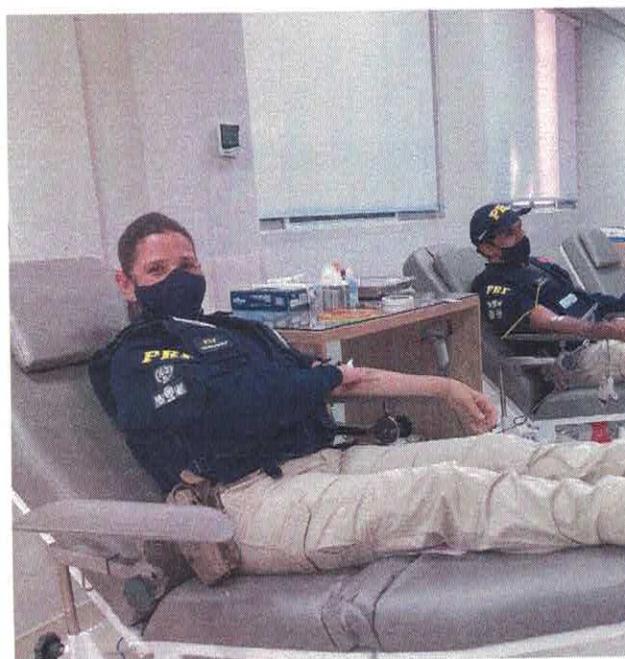
Em comemoração ao Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz e organização social SAS Brasil realizaram a ação Hemocentro Itinerante. Com uma carreta desenvolvida para realizar coletas de sangue em todo país, a SAS Brasil chegou à Praça Universitária, em Goiânia, no dia 16 de novembro, onde permaneceu por quatro dias atendendo os voluntários à doação de sangue. Para a diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, a parceria com a SAS Brasil ocorreu em um momento bastante oportuno, visto que no período o déficit no estoque era 20%. “Foi um evento bastante produtivo, com muitos doadores e esperamos que todas possam buscar a Rede Estadual de Hemocentros para doações futuras”, afirma a diretora.



Rede Hemo e PRF fazem parceria para o feriado

A Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) se uniram em uma campanha no final do ano para aumentar o número de bolsas de sangue no estoque da Rede Hemo. De acordo com a PRF, nos últimos quatro anos, nesse período que envolve o feriado de Finados aconteceram 92 acidentes nas rodovias federais que cortam o estado de Goiás e 96 pessoas ficaram feridas. As vítimas desses acidentes muitas vezes precisam de bolsas de sangue, por isso, a importância de incentivar a população a doar sangue e ajudar na reposição das bolsas utilizadas nesse período. Somente no feriado de Finados do ano passado, a PRF registrou 33 acidentes, que deixaram 38 feridos e causaram a morte de cinco pessoas nas BRs que cortam o estado.

De acordo com a diretora geral Denyse Goulart, esta parceria é importante, pois os estoques já estão sendo preparados para o fim do ano. “Sabemos que no mês de dezembro, durante as férias escolares, sempre há uma queda no número de doações e há uma tendência de aumento do consumo de hemocomponentes nas unidades de saúde”, comenta a diretora. A Rede Hemo atende a 221 serviços de saúde em todo estado de Goiás



3

Rede Hemo inicia projeto Futuro Doador

No mês de novembro, o Hemocentro Estadual Coordenador Prof. Nion Albernaz recebeu adolescentes do Instituto Presbiteriano de Educação – IPE para realizarem a primeira doação de sangue, em alusão ao projeto Futuro Doador. Denyse Goulart, diretora-geral da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo, reforça o papel do projeto em preparar novos doadores para o banco de sangue. “Estamos plantando boas sementes para que no futuro cresçam mais conscientes com uma visão humanitária de pensar no próximo em ajudar as pessoas. E vamos colher frutos, mobilizando cada vez mais pessoas para a doação de sangue”, finaliza.

Andrea Santos acordou cedo para levar o filho Luiz Fernando Gomes, aluno do IPE, para fazer a primeira doação de sangue. Ela garante que foi uma experiência fantástica. “Primeiro pelo acolhimento, pelo preparo de toda equipe e que faz a gente se sentir totalmente envolvida com o processo, dando vontade de participar efetivamente. Que a gente seja multiplicador desse processo de doação de sangue”, enfatiza. Luiz Fernando comentou que a sensação de ajudar outra pessoa é muito boa. A ação também envolveu pais de alunos da Escola Municipal Mundo Mágico, de Santa Rosa de Goiás. Valdeci Martins é farmacêutico em Santa Rosa e veio



participar da ação. “Eu já tenho uns 30 anos que faço a doação de sangue regularmente, aqui no Hemocentro é a primeira vez. Ver que meu filho João Gabriel quer ser um doador de sangue também me deixa muito feliz”, comenta Valdeci.

Rede Hemo e PRF se unem em campanha de incentivo à doação de medula óssea

De 14 a 21 de dezembro a Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizaram a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea. O objetivo da parceria foi aumentar o número de cadastros de medula em todo o país. De acordo com a diretora-geral da Rede Hemo, Denyse Goulart, a compatibilidade para doação de medula óssea quando não é encontrado na família, é de 1 para cada 100 mil habitantes e isso causa uma angústia muito grande nas famílias que estão em busca de um doador. “O Hemocentro tem um papel desafiador de estar sempre buscando novos cadastros, novas pessoas que tenham interesse em fazer este gesto. Sabemos que existe um índice de desistência muito grande das pessoas que se cadastram”, afirma.

Para o inspetor da PRF, Luiz Fernando Sanches, a campanha é uma oportunidade de a equipe sair um pouco das rodovias e servir à população em geral. “Essa campanha já faz parte do calendário nacional da PRF. Vamos divulgar e cadastrar nossos policiais e convocar a sociedade para que tenha empatia e faça o mesmo”, afirma o inspetor. Denyse ressalta que a parceria com a PRF tem um poder de mobilização muito grande e que isso contribui para a conscientização da população.



37

HEMOGO
Rede Hemo Pública de Goiás

Como viver bem com

HEMOFILIA

HEMOFILIA

HEMOFILIA

É possível ter
qualidade de vida
sendo hemofílico.
Saiba os cuidados
que é preciso
tomar.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Se informe!

Visite uma unidade da Rede Hemo
Pública de Goiás ou acesse
www.hemocentro.org.br

31



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 02 Demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech referente ao exercício de 2021



3



Demonstração do Resultado Financeiro / Contábil 2021

3



Contratos de Gestão

ATIVOS

- Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás Nº 070/2018
- Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) Nº 024/2012
- Teleconsulta (Goiânia - GO) Nº 29.295.174

N.º



Bancos Conta Movimento

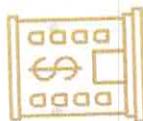
	2020	2021
	2.926.729	1.694.272

	Contrato	Valor 2021
HGG		31.675
TELECONSULTA		1.662.597

32



IDTECH
SEARCHING FOR



Bancos Conta Investimento

2020	2021
40.225.644	65.115.384

Contrato	Valor 2021
REDE HEMO	22.915.950
HGG	40.620.537
TELECONSULTA	1.569.950
DEMAIS CONTRATOS	8.948

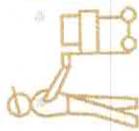
3



Valores a receber parcela contratuais

	2020	2021
	13.025.797	46.037.110

	Valor 2021
REDE HEMO	43.127.715
HGG	2.905.875
TELECONSULTA	363.743
DEMAIS CONTRATOS	-360.223
(-) PROVÁVEIS PERDAS	



Fornecedores

	2020	2021
	4.391.664	7.217.905

Contrato	Valor 2020	Valor 2021	VARIAÇÃO
REDE HEMO	1.292.444	1.444.677	11%
HGG	3.056.221	5.725.184	47%
TELECONSULTA	34.030	40.762	17%
DEMAIS CONTRATOS	8.969	7.283	-23%

A variação do projeto HGG se justifica pelo bloqueio do pagamento ao fornecedor H. STRATTNER E CIA ref. a aquisição de 3 (três) torres de vídeo que vieram com a programação do chip necessário ao funcionamento divergente do contratado, assim o pagamento foi bloqueado até solução da questão.





Subvenções a realizar

	2020	2021
	34.721.486	75.466.350

Contrato	Valor 2020	Valor 2021
HEMORREDE	17.038.050	15.462.532
HGG	12.109.818	55.191.644
TELECONSULTA	5.573.618	4.812.173

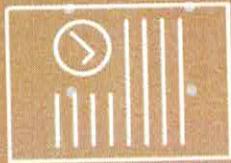
2



Subvenções e Devolução de Repasses

Descrição	Valor
Suspensão de Repasses - Janeiro a Dezembro/2020	107.180.361
Devolução de Recursos Financeiros - 12/2020	2.365.615
Devolução de Recursos Financeiros - 11/2020	35.726.787
Suspensão de Repasses - Novembro a Dezembro/2021	16.325.706
Total de Recursos Financeiros Devolvidos / Rep. Suspensos	161.598.469

O valor estimado mensal de repasse do Contrato de Gestão nº 070/2018 foi superior aos custos totais mensais realizados pela gestão do IDTECH considerando a série histórica.



Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

3.



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Idtech



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o retorno das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC-TG 1000 (R1) - Contabilização para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção independente em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética e Relação ao Instituto de acordo com os princípios profissionais emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade Profissional do Contador e nas normas de responsabilidade ética de acordo com essas normas. Acordamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de trabalho financeiro (IFRS) e pelos controles internos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Campinas - Centro Empresarial Condição - Rua Condição, 333 - 21º andar - Cont. 3203 - Centro - CEP 13063-004 - SP (11) 3203.0000
São Paulo - Edifício Marquês Caballero - Av. Angélica, 2.411 - 12º andar - Cont. 3211.1121 - Bela Vista - CEP 01033-900 - SP (11) 3203.0000
Goiânia - Edifício João Robinson Style - Rua João de Abreu, 192 - 12º andar - Cont. 113 - Setor Oeste - CEP 74.050-100 - GO (61) 3244.2004

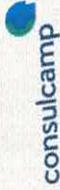
www.consulcamp.com.br

21



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Rede Hemo



Associação Profissional
de Contadores e Peritos
Contábeis, Fiscais e
Consultores em Contabilidade

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), relativas ao contrato de gestão nº. 070/2018 (Hemograma Público de Hematopatia e Hematologia do Exales) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC-TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que a cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

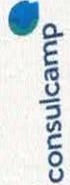


Campanha: Criação Empreendedor Consciente | Rua Condição, 211 - 2º andar - Conj. 2003 - Centro | CEP 13060-018 | 45 (11) 3333-8800
São Paulo: ERECHON MARCELO CALABRETO | Av. Angélica, 2403 - 12º andar - Conj. 1114/121 - Sala 1002 | CEP 01307-200 | 55 (11) 3333-8800
Sorocaba: EDITHA ALVES RIBEIRO DE SOUZA | Rua João de Abreu, 150 - 1º andar - Conj. 137 - Setor Oeste | CEP 13.110-110 | 55 (11) 3333-8800

Handwritten signature or mark.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

HGG



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), relativas ao contrato de gestão nº 024/2012 (Hospital Alberto Rassi - HRGS) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis em tais demonstrações contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Sobre o Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais éticas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Conselho Federal de Contabilidade e relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos adotados pelo Conselho Federal de Contabilidade que a cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

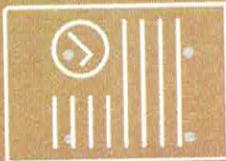
Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Campanha: Centro Empresarial Condição | Rua Condição, 333 - 23ª andar - Cop. 3300 - Centro | CEP 13060-000 | São Paulo - SP
São Paulo: Edifício Acadêmico Culturalum | Av. Angélica, 2411 - 12º andar - Cop. 131 | Setor Centro | CEP 13110-100 | São Paulo - SP
Goiânia: Edifício Avançado Skyle | Rua João de Abreu, 110 - 13º andar - Cop. 137 | Setor Centro | CEP 74110-100 | Goiânia - GO

31



Ata de Reunião do
Conselho Fiscal do Idtech



Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Idtech



IDTECH.ORG.BR

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a prestação de contas demonstradas nas "Demonstrações Contábeis do Exercício de 2021", e concluem que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 24 de março de 2022.



Monique Galvão de França
Constituinte

João Silva Gorayeb
Membro

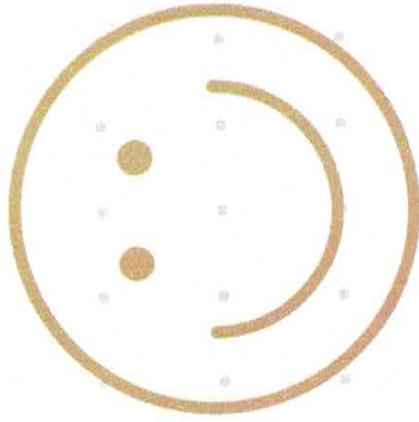
Assessoria Investigação
Tributária e Contábil
DARILLO CESAR BUENO
PINTO-02332646105
Davião César Augusto Pinto
Membro

Idtech - Associação sem fins lucrativos

Rua 01, 04-01, 11.03005-00 - Térreo, St. Goiás, Cep 74115-040 - Goiânia GO, Fone: (62) 3096-0100



2



Muito Obrigado!